

[illegible]

Canal de Suez pode levar RAU e Israel a negociarem

URSS acusa judeus de criarem anti-semitismo

Moscou (UPI-JB) — Um jornal soviético acusou ontem os sionistas de terem estimulado o anti-semitismo e o nazismo para doar os judeus da classe trabalhadora à sua vontade.

"Os sionistas são aliados consistentes do anti-semitismo militante diretamente interessado na perseguição dos judeus", escreveu o jornal diário da juventude comunista, *Komsomol'skaya Pravda*, num artigo sob o título *Anti-Semitismo e Sionismo*.

O artigo, assinado por Yuri Ivanov, citou Theodore Herzl, um dos fundadores do movimento sionista mundial, como tendo escrito em fins do século XIX que o sionismo era "útil" quando dirigido contra os operários judeus e apenas "prejudicial" quando dirigido contra sionistas.

O ataque do jornal ao sionismo se seguiu a meses de uma série de longas acusações na imprensa soviética no sentido de que os "agressores" israelenses usaram táticas "hitleristas" para derrotar os seus vizinhos árabes no verão passado com a disfarçada ajuda de supostos neonazistas em Bonn.

O artigo de ontem também citou um recente despacho da imprensa da Alemanha Ocidental no sentido de que "uma vez que os sionistas e os nacional-socialistas alemães consideram raça e nação como uma medida geral, uma ponte se formou entre eles". Ivanov acrescentou que Herzl disse que "anti-semitismo (...),

não fará mal aos judeus. O anti-semitismo é útil aos judeus".

"Para eles, houve sempre bons e maus líderes anti-semitas. Sempre existiu um justificado, útil e necessário anti-semitismo que estava perseguindo a classe operária judaica e um prejudicial e insidioso anti-semitismo; a perseguição dos sionistas".

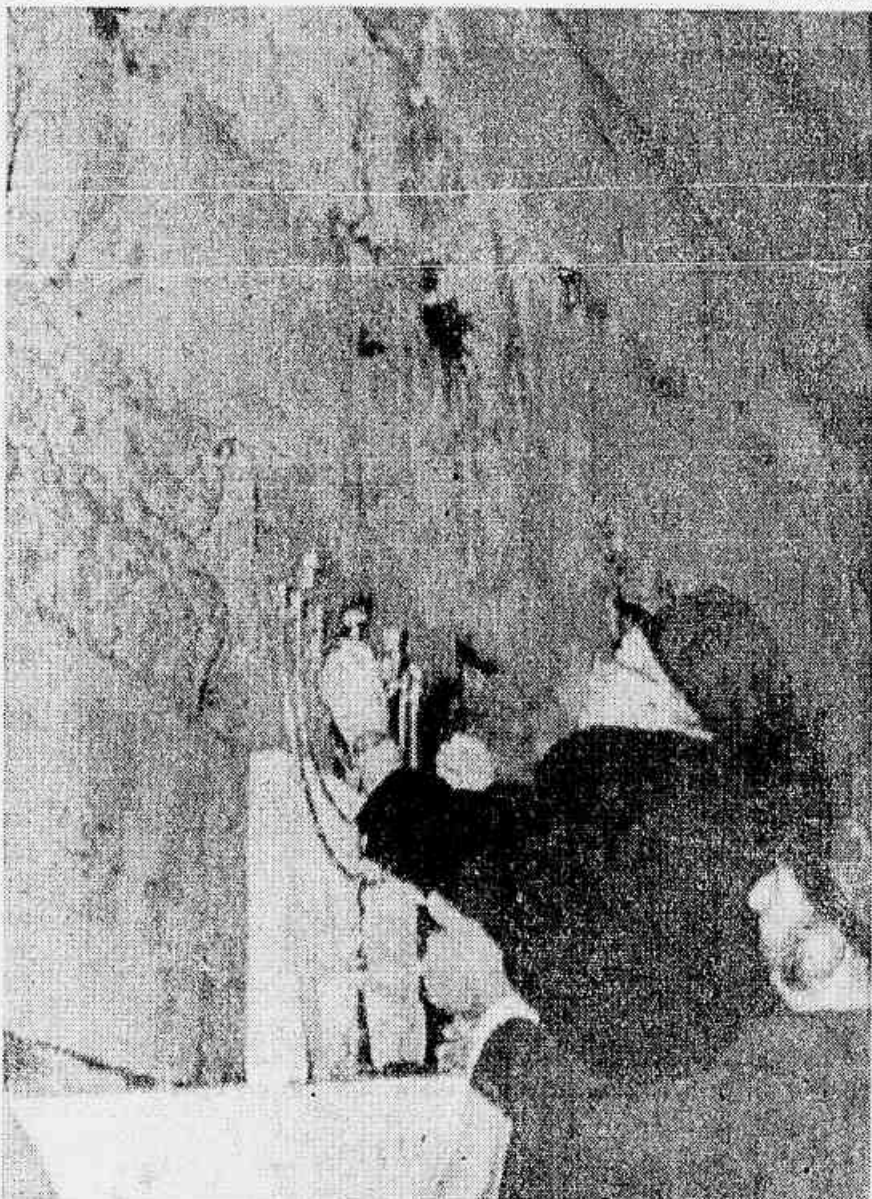
Ivanov disse que "os interesses dos sionistas e anti-semitas são vinculados" e ambos visam a "provocar o ódio racial". O sionismo em nossos dias é uma organização, uma ideologia ou um sistema e uma prática da burguesia imperialista judaica, cuja principal idéia é o anticomunismo.

"O raciocínio de Herzl nos leva à conclusão de que o anti-semitismo (...), a oposição dos judeus e seus sofrimentos são capazes de se tornar uma força positiva que impele os judeus a aceitarem os planos do sionismo".

Ivanov diz que o atual Premier de Israel, Levi Eshkol, "cooperou com os nazistas em Berlim durante o regime hitlerista trabalhando na chamada seção agrícola do escritório palestino".

O ex-Premier israelense David Ben Gurion e "todos os principais líderes israelenses" estão ativamente "planejando e executando a criação de canteiros artificiais de anti-semitismo como provocações", concluiu Ivanov.

LUZES



Os judeus celebraram a sua festa das luzes no Muro das Lamentações

Radiofoto UPI

Cairo (AFP-UPI-JB) — A República Árabe Unida propôs-se a desobstruir uma parte do Canal de Suez a fim de liberar os 15 navios que se encontram bloqueados nas águas do Lago Amer desde o dia 5 de junho, anunciou ontem o jornal oficial egípcio, *Al-Ahram*, fazendo surgir rumores de negociações indiretas egípcio-israelenses.

O Ministro egípcio da Informação, Hasan Zayat, disse no entanto que a liberação desses navios "não significa uma reabertura do Canal de Suez, parcial ou total", e afirmou que "não existe acordo entre a RAU e Israel acerca do Canal de Suez, e nunca foi solicitado", negando assim que o enviado especial da ONU, Gunnar Jarring, estivesse servindo de intermediário em negociações para esse fim.

ESTUDO

"O Canal nos pertence. Ninguém pode discutir isso e não temos que pedir autorização a ninguém para deixar sair os navios bloqueados — afirmou Zayat depois de anunciar que o Governo "estudou seriamente a possibilidade de permitir a saída" dos barcos.

O porta-voz oficial da RAU reafirmou, em sua entrevista semanal à imprensa, que a reabertura do Canal de Suez somente pode-

rá se efetivar, por motivos práticos, com a evacuação das forças israelenses instaladas na margem oriental.

Zayat disse que é necessário executar obras em ambas as margens do Canal e repetiu que "a segurança da via somente poderia ser garantida depois da evacuação dos israelenses do Sinal".

ESPECULAÇÕES

Observadores no Cairo haviam ligado a notícia publicada pelo *Al-Ahram* à chegada à RAU, ontem, do enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, após uma nova reunião de uma hora de duração com o Chanceler israelense Abba Eban, momentos antes de deixar Jerusalém.

As autoridades egípcias vinham respondendo às insistentes solicitações dos governos interessados na liberação dos navios — cinco britânicos, dois da Alemanha Ocidental, dois norte-americanos, dois poloneses, dois suecos, um tcheco-eslovaco e um francês — com a declaração de que a questão estava em estudos mas que a operação parecia impossível.

O noticiário de ontem do *Al-Ahram* sobre a possível retirada dos navios provocou o aparecimento de rumores sobre a existência de

um plano para a reabertura do Canal de Suez pelos egípcios em troca da evacuação progressiva da península do Sinal pelos israelenses.

RESPOSTA

A primeira resposta israelense às gestões de Jarring foi negativa, particularmente no que se refere à entrada, no Canal, de rebocadores egípcios para a retirada dos 15 navios. A notícia dada pelo jornal oficial *Al-Ahram*, no entanto, de que foi examinado o plano de operação, levou os observadores a julgarem que as objeções israelenses tivessem sido, talvez, retiradas, e que o enviado de U Thant tivesse conseguido o acordo entre as partes.

Não foi possível obter qualquer confirmação para os rumores correntes no Cairo a respeito de propostas egípcias muito detalhadas, para a reabertura do Canal, simultaneamente com um plano de evacuação israelense, por etapas, do território egípcio ocupado.

Segundo esse plano, as tropas israelenses recuariam alguns quilômetros, afastando-se da margem do Canal, e os egípcios reconheceriam de alguma forma a existência de Israel. Após esse passo inicial, uma nova retirada israelense corresponderia a garantias de segurança para o Estado de Israel, segundo os rumores.

Johnson recebe Eshkol dia 7

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson adiou qualquer decisão importante quanto à política dos Estados Unidos no Oriente Médio até após as suas conferências, com o Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, nos dias 7 e 8 de janeiro, afirmaram ontem fontes do Governo norte-americano.

A visita de Eshkol, planejada inicialmente para fevereiro, foi adiantada de um mês a pedido de Johnson, segundo os informantes, e os Estados Unidos vêem chegar o dia 7 de janeiro sem qualquer plano de paz preparado e sem ter tomado uma decisão quanto ao fornecimento dos caças-bom-

bardeiros Phantom que Israel pede.

Israel, segundo foi noticiado, solicitou aos Estados Unidos 50 caças-bombardeiros a jato Phantom F-4, para contrabalançar as grandes remessas de armamentos soviéticos à RAU e à Síria, feitas desde a guerra de junho. A entrega dos aviões, no entanto, provavelmente não seria iniciada antes de um ano após a autorização, dizem fontes informadas.

O Departamento de Estado e o Pentágono parecem pouco propensos a endossar a solicitação israelense, mas funcionários do Governo indicaram que a Casa Branca adiou as decisões para depois do dia 8 de janeiro.

Judeus celebram festa das luzes

Jerusalém (UPI-JB) — Os judeus celebraram ontem o primeiro dia de Hanuca, a festa das luzes, no Muro das Lamentações, pela primeira vez desde que o segundo Templo foi destruído, a quase dois mil anos.

O Ministério de Assuntos Religiosos, Zerah Werhaftig, acendeu a grande menorah de prata, ao pôr-do-sol de terça-

feira, para iniciar o feriado de oito dias em que as luzes são acesas todas as noites para comemorar a reconsecração do Templo, cerca de 150 anos antes de Cristo, após sua profanação por invasores gregos.

Segundo a tradição judaica, havia apenas azeite para um dia na lâmpada em frente à Arca, mas a chama durou oito dias, até ser encontrada, outra

fonte de suprimento. A festa celebra também a vitória de Judas Macabeu e seus homens contra os gregos e tochas acesas em seus túmulos, em Mo-diin, foram conduzidas até o Aeroporto de Telaviv por corredores em revesamento, para serem levadas por via aérea a 33 nações.

Futuro dos territórios ocupados divide Israel

Nathan Gurdus
Especial para o JB

Jerusalém (AFP-JB) — O problema do futuro dos territórios ocupados por Israel é o ponto principal da agenda da reunião que, em princípios de janeiro, manterão em Washington o Primeiro-Ministro israelense Levy Eshkol e o Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson.

Para definir a linha política a seguir, o Gabinete israelense começou uma série de reuniões.

Por sua vez, a imprensa israelense, com grandes manchetes, anunciou ontem que o gabinete de união nacional "formado às vésperas da eclosão da guerra de junho, está profundamente dividido em torno do problema, e corre o risco de ficar em minoria.

Um certo número de ministros dos Partidos Mapai e Mapam, consideram que Israel deve ceder parte dos territórios ocupados, como concessão para concretizar a paz.

Entretanto, os ministros que pertencem ao Partido nacional Gahal, e Partido socialista Ahdut, opõem-se a qualquer concessão territorial.

Os comentaristas da imprensa israelense afirmam que estes últimos parecem ter voto majoritário no Governo, e que o

Primeiro-Ministro Eshkol se colocará, automaticamente, de seu lado.

Em face de tais divisões, é possível, segundo alguns observadores, que Eshkol faça saber a Johnson que o futuro dos territórios ocupados continue sendo objeto de discussões, e que, no momento, seria prematuro para o Governo israelense adotar uma decisão sobre tal problema.

Os observadores fizeram ressaltar que mesmo os ministros partidários de concessões, consideram que os problemas de segurança devem impor-se sobre todos os demais.

O General Moshe Dayan, Ministro da Defesa, reafirmou, durante a reunião do grupo parlamentar do Partido RAFAI, e com aprovação do ex-Primeiro-Ministro David Ben Gurion, que, na Cisjordânia, as fronteiras de segurança passam pelo Jordão.

Isso quer dizer, segundo os observadores, que qualquer que seja o futuro administrativo da Cisjordânia, Israel insistirá para manter, pelo menos durante um certo período, forças estacionadas ao longo do Jordão.

Enquanto isso todos os grupos parlamentares representados no Parlamento (*Knesset*) se preparam para debater a espinhosa questão.

Para conseguir uma Xerox 914 emprestada, em São Paulo ou no Rio, seu maior trabalho é discar 6 números.



Em Belo Horizonte seu trabalho é menor: é só discar 5 números.

Quais as vantagens de levar emprestada uma Copiadora Xerox 914?

Poucas e boas.

A primeira é que V. não precisa imobilizar capital. Levando uma Xerox 914 para seu escritório, V. paga apenas as cópias que fizer com ela. Cópias em papel comum e iguaizinhas ao original.

Outra é que V. nunca corre o risco de ter um equipamento obsoleto.

E outra ainda é que V. não precisa se preocupar com a manutenção, que é feita por nós sem despesas para você.

E para V. ver como é fácil conseguir uma Xerox 914 emprestada, faça a prova do telefone: Ligue para 52-8679, em São Paulo, Para 42-6868, no Rio, E para 2-5217, em Belo Horizonte.

Se V. aparecer pessoalmente, melhor ainda, pois a 914 está se exibindo todos os dias no

"Show Room" Xerox de cada cidade.



XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas
RIO: Rua 7 de Setembro, 48
S. PAULO: Av. Angélica, 2529
BELO HORIZONTE: Rua Tupis, 171-loja 5

Ganhe:

36,5% ao ano

Aplicando em

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Garantidas pelo Governo Federal, através do Banco Nacional da Habitação.

* Lucro de Nov. 66 a Nov. 67 c/reaplicação

GARANTIA S.A.

SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua do Carmo, 17 - 8.º andar - Tels: 31-3245 e 31-0289

Tiroteio no Jordão dura 1 hora

Telavive (AFP-UPI-JB) — Um tiroteio de uma hora entre israelenses e jordanianos através do rio Jordão, foi travado a cerca de cinco quilômetros a sudeste de Tírat-Zvi, sem deixar baixas entre os israelenses, anunciou um porta-voz de Telavive.

Segundo o porta-voz, os jordanianos abriram fogo com armas leves contra uma patrulha israelense, nas proximidades do kibutz de Tírat-Zvi, e as forças israelenses responderam, travando-se o combate.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, priapismo, prostatite, do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiotelefone. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e telefonemas telefones: 22-7481 e 32-8705. Rua Riachuelo, 386 - Rio.

Lacerda provoca reações de militares mas Governo cala

O último pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda provocou reação nos meios militares, sobretudo do Exército, e foi classificado pelo Senador Dinarte Mariz, 1.º-Secretário da Câmara Alta, como "subversivo, mas destinado a não ter qualquer consequência", enquanto o Sr. Raul Brumini, correligionário do ex-Governador, considerava-o como "o mais violento dos últimos 20 anos".

Elementos do MDB e da ARENA manifestaram apreensões ante a possibilidade de que se formem nos meios militares ambientes passionais capazes de levar o Governo a cometer "um erro político", idêntico ao do confinamento do Sr. Hélio Fernandes. Por enquanto, porém, a atitude do Governo em relação ao Sr. Carlos Lacerda é de reserva e de prudência, embora esteja atento aos seus movimentos.

"Desespero"

De um modo geral, os militares, como os líderes políticos, acham que o Sr. Carlos Lacerda está perseguindo uma crise política de grandes proporções, capaz de levar o País a uma ditadura de fato. "Marginalizado, ele está tomando atitudes de puro desespero, numa tentativa de intimidar o Governo".

Embora falte ao Sr. Carlos Lacerda apoio militar e de acesso ao rádio e televisão, teme-se que a continuação de seus ataques venha a provocar atitudes isoladas e passionais, que comprometam a autoridade do Presidente da República. Nesse caso, não restaria ao Governo outra alternativa senão a aplicação de medidas drásticas "para evitar o mal maior". Essa hipótese, no entanto, ainda não se afigura "provável" aos políticos da ARENA.

Nos meios oficiais há quem admita que o Governo venha a oferecer uma nova réplica ao Sr. Carlos Lacerda, ainda hoje, lembrando-se que o Presidente Costa e Silva anunciou, em 13h, com seus Ministros e líderes políticos de maior destaque.

Aula ruim

— O discurso de Carlos Lacerda não passou de uma péssima aula de economia.

Foi este o único comentário do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, sobre o pronunciamento do ex-Governador da Guanabara ao parâmetro de uma turma de economistas da Faculdade do Rio de Janeiro.

Por outro lado, assessores do Ministro apontaram várias contradições no discurso do Sr. Carlos Lacerda e consideraram o líder da frente ampla "completamente desorientado com a atual política econômico-financeira executada pelo Governo do Presidente Costa e Silva".

Novo conceito

Depois de ridicularizarem a análise do ex-Governador Carlos Lacerda sobre a moeda, escritural, "estabelecendo novo conceito", assessores do Ministro Delfim Neto disseram que o pronunciamento crítico constituía-se numa prova evidente do desconhecimento do orador "nem os mais rudimentares conceitos da economia".

Lacerda jogou com palavras, considerando meios de pagamento ora como fator inflacionário ora como sentido diametralmente diferente, prosseguiu os assessores — e discutiu sempre os índices mais elevados para tentar provar com eles o fracasso da política adotada pelo Presidente Costa e Silva.

Lembraram que o Sr. Carlos Lacerda usou, no seu pronunciamento, o índice de inflação de 41,5% para indicar a falência das providências governamentais contra o aumento do custo de vida "sem ter a sinceridade de dizer que este percentual refere-se exclusivamente ao crescimento da moeda escritural".

Sem definição

Sempre advertindo de que não comentavam o discurso do ex-Governador Carlos Lacerda em nome do Ministro da Fazenda, os assessores do Sr. Delfim Neto asseguraram que "quem conhece alguma coisa de economia sabe que não houve uma definição de tese, uma vez que o orador preferiu pular de galho em galho".

Não se pode negar que o Sr. Carlos Lacerda é brilhante quando fala, pois diz com ninguém bonitas frases montadas que agradam a sensibilidade dos ouvidos, mas o seu pronunciamento de terça-feira foi diante de economistas, e isso é lastimável, pois revelou-se pouco conhecedor do assunto de que tratou — afirmaram os assessores da Fazenda.

Os analistas do discurso do ex-Governador da Guanabara também viram na crítica sobre a posição do capital estrangeiro no Brasil "uma quantidade grande de contradições, logo depois de referir-se aos prejuízos que o dinheiro alienígena causava, afirmava que não havia confiança estrangeira para investir no Brasil".

— O discurso não apresentou dados definitivos, não foi objetivo, não teve estruturação real. Foi frágil o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda — concluíram.

Folheto

Os dois últimos pronunciamentos do líder da frente ampla — no Rio Grande do Sul e na Guanabara — serão reunidos em folheto para distribuição intensiva nos meios políticos, sindicais e estudantis, segundo informação do Secretário-Executivo da frente ampla, Deputado Renato Archer, que ontem conversou com o Sr. Carlos Lacerda, por telefone, após a solenidade dos formandos de Economia.

Governo intervirá na eleição da Câmara se disputa crescer

O Presidente Costa e Silva intervirá no problema da eleição da Mesa da Câmara caso a disputa atual entre os Deputados José Bonifácio e Batista Ramos pela Presidência da Casa ameace a unidade da ARENA e provoque deslizaamentos na maioria governamental — segundo informação de parlamentares situacionistas.

Para a hipótese do tertius são lembrados três nomes, segundo os mesmos informantes: Deputados Gustavo Capanema, Ernani Sátiro e Rui Santos, embora seja possível o aparecimento de outros nomes, caso surjam outras dificuldades. Destacou-se, também, que "o Presidente da República tem manifestado o ponto-de-vista de que a Câmara está capacitada para resolver, sozinha, a questão".

IRREGULARIDADES

Há, nos meios parlamentares, informação de que o

Deputado Batista Ramos está se utilizando de recursos estranhos para garantir sua reeleição, e que as viagens, a convite, de deputados ao exterior são, normalmente, custeadas parcialmente, através de uma ajuda da ordem de US\$ 1.500. O Deputado José Bonifácio está disposto a denunciar a irregularidade e, com isso, provocar um debate perigoso para o prestígio da Casa.

— O Presidente Costa e Silva intervirá, nesse caso, preventivamente, para evitar o desgasto do Congresso — disse um informante situacionista.

SEM DECISÃO

O Marechal Costa e Silva e seus líderes na Câmara ainda não se decidiram sobre a criação da liderança partidária na Casa, como postularam algumas correntes da agremiação. A sugestão ainda está sob consideração

Embora o DOPS da Guanabara tenha ouvido e gravado o discurso de Lacerda, o diretor do órgão, General Lucídio Arruda, nada quis declarar a respeito. Tal sigilo — informa-se — era devido ao fato de que "as autoridades federais é que têm cuidado mais particularmente dos movimentos do ex-Governador".

Contradições

Para o Senador Dinarte Mariz, é impossível ignorar "um adversário como o Sr. Carlos Lacerda".

— O que temos a fazer é nos organizar politicamente, dar sentido de permanência ao que foi instituído pela Revolução — diz ele. Estranha o Senador o que o Sr. Carlos Lacerda se lembre de protestar contra a cassação do economista Celso Furtado. Do mesmo modo, estão todos lembrados que o Sr. Carlos Lacerda foi o que mais pediu a cassação do Sr. Juscelino Kubitschek, e parece até mesmo inverossímil que ele exalte hoje, como o precursor das reformas de base, a figura do Sr. João Goulart, de quem dizia horrores".

Nenhuma opção

Um dos vice-líderes do Governo, analisando o último discurso do chefe da frente ampla, acha que o Sr. Carlos Lacerda volta a cometer os mesmos erros do passado.

Embora não acredite, é de opinião que, se o regime atual vier a socorrer, o Sr. Lacerda jamais seria o beneficiário de uma nova situação. Isto porque o ex-Governador não oferece nenhuma opção política ao País, não apresenta um objetivo em termos estruturais. A única proposta que faz é a das eleições diretas.

Credencial

O ex-Presidente Goulart manifestou a amigos, em Montevideo, a opinião de que o Sr. Carlos Lacerda é a única personalidade brasileira credenciada, no momento, para liderar movimento de oposição "política e pacífica" ao Governo do Marechal Costa e Silva, "não apenas por sua capacidade de ação como também por sua capacidade de análise e previsão".

Segundo o comportamento do Sr. Juscelino Kubitschek, o ex-Presidente João Goulart já transmitiu aos seus amigos recomendações "as mais objetivas possíveis" para que prestígiem e adiram à frente ampla. Cartas nesse sentido têm sido enviadas, pelos ex-Presidentes, a várias personalidades.

Retração

Beio Horizonte (Succursál) — Os últimos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda provocaram reação dos ex-pesadistas mineiros, agora dispostos a se retrair, não participando ostensivamente da frente ampla, como acontece com o Deputado Renato Archer, que não apóia nem endossa as análises do ex-Governador da Guanabara ao Governo, por divergência de seus métodos de ação política.

Os ex-pesadistas mineiros argumentam que, na medida em que o Sr. Lacerda intensifica sua campanha contra o Governo, provocará a reagitação daquilo que o Deputado Francisco Pereira, da ARENA, chama de "forças vivas latentes da Revolução", e a consequente reativação da linha-dura, numa hora em que o País precisa de tranquilidade.

Divergência

Niterói (Succursál) — Os Deputados Nicanor Campanário e Paulo Herré, do MDB, este último líder da frente ampla na Assembleia fluminense, apolaram o último discurso do Sr. Carlos Lacerda, enquanto o líder da ARENA, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, declarava que "o ex-Governador carrega quer é cartaz: deseja com palavras explosivas uma prisão que não terá, a fim de vir herói".

O Governador Jeremias Pontes, por sua vez, declarou que a frente ampla não poderá empunhar grandes bandeiras nacionalistas, "porque falta ao movimento idealizado pelo Sr. Carlos Lacerda coerência política e doutrina, capaz de empolgar a opinião pública". O Governador fluminense é de opinião que "nacionalismo autêntico é o do Presidente Costa e Silva".

Interpretação

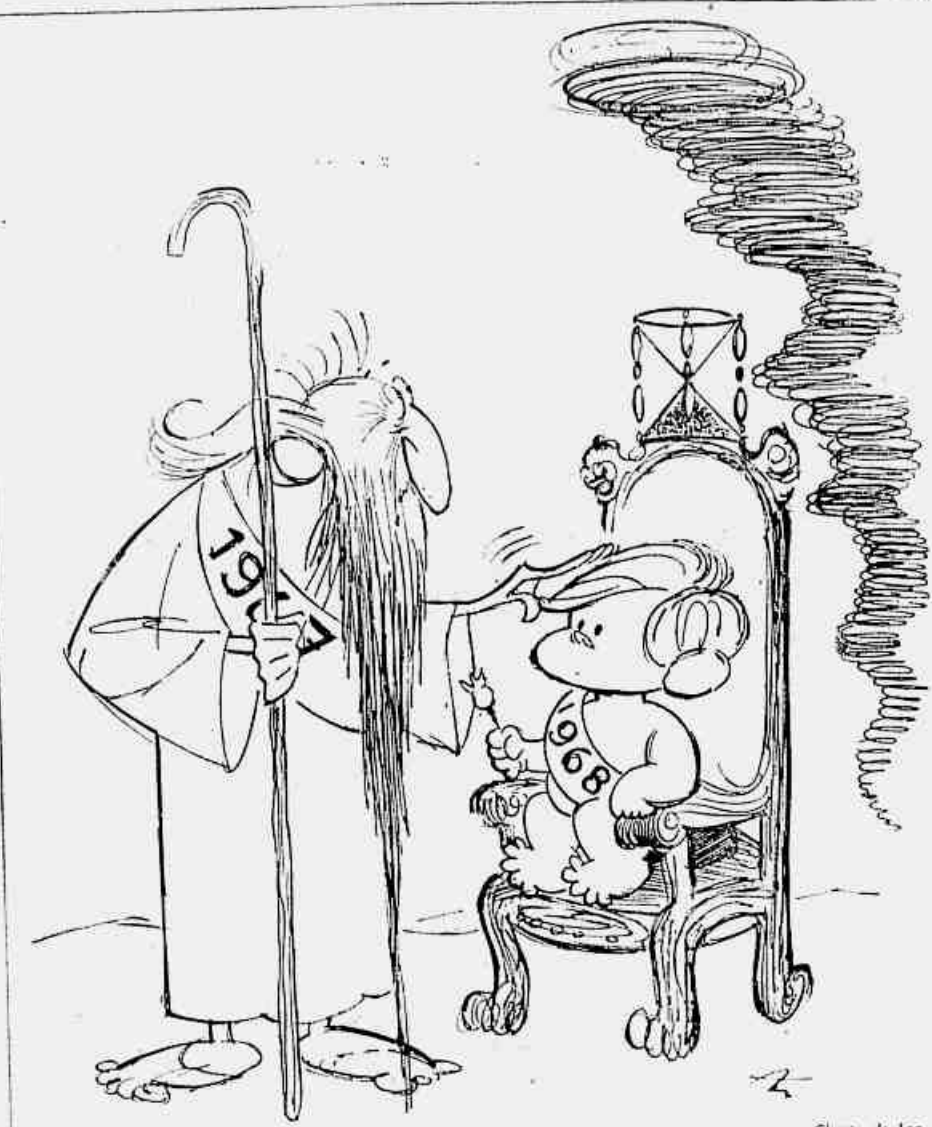
São Paulo (Succursál) — O líder do MDB na Câmara Federal, Deputado Mário Covas, disse ontem que concordava com a declaração do Sr. Carlos Lacerda de que "a Oposição existe com a condição de não existir", pois entende que o ex-Governador, ao fazê-la, "não quis criticar a Oposição, mas o regime que só a tem assustado".

Ac interpretar as palavras do Sr. Carlos Lacerda, o Deputado, que é membro da frente ampla, comentou que a crítica do ex-Governador "evidencia o que o MDB vem denunciando há muito tempo: a impossibilidade de a Oposição disputar o Poder, princípio que caracteriza os regimes democráticos". Na opinião do Sr. Mário Covas, o Governo não punirá o Sr. Carlos Lacerda por suas declarações.

CHAPA INTEGRADA

Os coordenadores da chapa do MDB que irá disputar a eleição à Mesa Diretora, em março próximo, aceitam a participação da ARENA numa chapa integrada por representantes dos dois Partidos, embora considerem exagerada a pretensão da ARENA, de pretender três lugares em sete.

A escolha de uma chapa em que seria mantida a proporcionalidade entre os dois Partidos será resolvida nos primeiros dias de janeiro, numa reunião dos líderes Levi Neves, do MDB, e Salomão Filho, do Governador Negrão de Lima.



Chit rapaz, deixa eu ir embora que o toró vem aí!

Charge de Lian

Cap. Zamith é acusado de usar torturas para obter confissão

A 2.ª Auditoria de Aeronáutica intimou o Capitão José Ribamar Zamith a depor, às 13 horas do próximo dia 11, no IPM que ele instaurou para apurar "atividades trocistas" no Estado do Rio.

O militar é acusado de ter obtido o depoimento de testemunhas de acusação a custa de choques elétricos, socos, pontapes e outras torturas.

O Capitão José Ribamar Zamith, Comandante de uma unidade da Polícia Militar, foi quem pressionou a Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu a depor o Prefeito da Cidade, além de ter usado a força de seu cargo na Vila Militar para influir na política interna de outros municípios fluminenses.

AS TORTURAS

Várias testemunhas de acusação disseram na 2.ª Auditoria de Aeronáutica que depuseram na Companhia de Polícia do Exército "sob intensa coação física e moral", revelando que seus gritos eram abafados pelo ruído dos motores de caminhões ou pela marcha de soldados, ao lado da sala onde estavam.

O Sr. Virgílio José Cavalcanti, lustrador profissional, alegou que prestou depoimento fora de si, perturbado pelos maltratos e com os ouvidos estourados pelo chamado telefone (tapa que se dá com as

mãos em conchas, nos dois ouvidos e ao mesmo tempo). Além disso, ele levou choques elétricos.

Mais tarde, o Sr. Virgílio José Cavalcanti foi levado à Clínica Dr. Kós, na Rua Moncorvo Filho, para medicar-se do ouvido direito, cujo timpão foi rompido. Sua prisão na Polícia do Exército durou 13 dias e ele não se lembra de quem o espancou, sabendo apenas que eram militares.

ZAMITH AGE

A princípio, o lustrador foi torturado pelo Capitão José Ribamar Zamith, que mais tarde encarregou outros militares de aplicar-lhe choques elétricos e pisotear.

— Os choques foram por todo o corpo. Eu nem cheguei a ser medicado na Polícia do Exército, porque o médico não tomou conhecimento de minha existência — disse o Sr. Virgílio José Cavalcanti, ao contar seu sofrimento no Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Aeronáutica.

— Eu vi outros presos serem torturados, inclusive Francisco das Chagas Monteiro, que estava algemado e sangrava pelos ouvidos quando o médico veio atendê-lo — acrescentou.

Outra testemunha de acusação, o Sr. Eduardo Quesada Rodrigues, disse que assinou seu depoimento sem ler, coagido pelo Capitão José Ribamar Zamith. Durante cinco dias, na Polícia do Exército, e um dia

no DOPS, ele levou socos na cabeça e sofreu — segundo revelou — humilhação de todas as naturezas.

O Sr. Edilberto Pereira Gomes confirmou só parte do depoimento, dizendo que afirmou muita coisa com medo das violências. Durante 13 dias, ele foi mantido preso e humilhado na Polícia do Exército.

Outra que assinou sem ler foi o Sr. Manuel Barbosa Filho, que viu muitas pessoas voltarem às celas, machucadas e com os ouvidos sangrando. Outras vezes, ele ouviu gritos de socorro que partiam da sala de interrogatório, logo depois abafados pelos ruídos dos motores. O Sr. Manuel Barbosa Filho não foi espancado, mas ameaçado de ser jogado vivo no rio.

MÉDICOS EXAMINARÃO

A pedido do Promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, o Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica, Major-Brigadeiro médico Cesário Alvim, nomeou vários médicos para examinar os testemunhas torturadas.

Aos autos do processo, foi anexada a declaração da Clínica Dr. Kós, indicando que o Sr. Virgílio José Cavalcanti foi atendido por seus médicos em junho, julho e agosto últimos. O diagnóstico foi "perforação da membrana timpânica, do lado direito, com presença de sangue no conduto auditivo externo, na ocasião da primeira consulta".

Manobras de Faria Lima abalam forças populares, revela deputado janista

São Paulo (Succursál) — O Deputado janista Evaldo de Almeida Pinto declarou ontem, falando apenas em seu nome, que "as manobras adesistas do Prefeito Faria Lima estão causando profundo descontentamento entre os líderes das forças populares que o levaram à Prefeitura na crista de um movimento nitidamente oposicionista".

O anunciado ingresso do Prefeito na ARENA, em consequência de uma aliança política com o Governador Abreu Sodré, foi interpretado pelo líder do MDB na Câmara Federal, Deputado Mário Covas, como "hipotético e remoto". Isso porque, após conversar com o Sr. Faria Lima, concluiu que sua posição em relação à vida partidária "permanece inalterada".

"OPÇÃO SUBJETIVA"

— Não entender do Sr. Mário Covas, a administração do Sr. Faria Lima "é totalmente emedebista, embora à época em que foi eleito o MDB não existisse".

— Entretanto — prosseguiu — todo o seu secretariado e auxiliares diretos são do MDB, o que caracteriza a administração

como emedebista na sua composição. Além disso, é emedebista na origem, na ação e no conteúdo popular.

O provável ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA é visto pelo líder oposicionista como "uma opção de natureza subjetiva, que ele fará quando julgar conveniente".

Oposição da Bahia pede garantia para vereador

Salvador (Correspondente) — Reunido sob a presidência do Deputado Régis Pacheco, o MDB balano divulgou, ontem, texto do telegrama que enviou, assinado, no seu presidente nacional e no Ministro da Justiça, referente à agressão sofrida pelo Vereador Antônio Cascaes, para quem pede garantias ao Professor Gama e Silva.

Diz o telegrama que o vereador "após comparecer à audiência judicial para responder a uma interpelação criminal requerida pelo Prefeito da Capital, Sr. Antônio Carlos Magalhães, sofreu, no interior do Fórum Rui Barbosa, a inopinada agressão moral e física do irmão e acompanhantes do referido Prefeito".

Violência

O telegrama prossegue afirmando que da agressão participou o prefeito, "sendo produzidas lesões corporais constantes dos exames de corpo de delito".

A agressão foi interrompida devido à interferência do juiz presidente da diligência, que conduziu o vereador e seu advogado ao seu gabinete, levantando em seguida a porta do Fórum. A violência ocorreu apesar de o vereador haver solicitado anteriormente garantias de vida à Polícia, em face de ameaças do prefeito que culminaram com sua ida à Câmara de Vereadores a fim de agredir o referido vereador.

O Prefeito Antônio Carlos, num programa de televisão, desmentiu sua participação nos incidentes, dizendo que veio a saber do barulho no corredor do próprio Fórum: "A briga não foi comigo. Ao chegar, notei que meu irmão não levava desvantagem. Assim, não interfeirei praticamente no conflito".

Líder da ARENA ameaça em São João da Barra

Niterói (Succursál) — Ante a denúncia, feita da tribuna da Assembleia, ontem, pelo Deputado João Coelho (ARENA), de que o Prefeito de São João da Barra, Sr. Argem de Oliveira, desviou NCr\$ 10 mil do erário municipal, o líder do Partido da Revolução, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, aconselhou o correligionário a reunir a Câmara local "para depor esse corrupto".

Essa foi a segunda vez que um deputado levanta, este ano, a sua voz na Assembleia para propor um ato de força contra Prefeitos: da primeira, coube ao Deputado Eurico Neves (MDB) defender a cassação do um seu correligionário, o Chefe do Executivo de Meriti, Sr. José Amorim.

MOTIVO

O Deputado João Coelho não explicou, em seu pronunciamento, que a verba de NCr\$ 10 mil, que diz ter sido desviada pelo Prefeito de São João da Barra, foi aprovada pela Câmara de Vereadores, para custear as despesas de sindicância realizadas pela Municipalidade local, a fim de apurar os mandantes da morte do Vice-Prefeito da Cidade, José Sá, assassinado a tiros, no vizinho Município de Campos.

INCÓGNITA

Belém (Correspondente) — Termina hoje, quinta-feira, o prazo de 30 dias de suspensão do Prefeito Elias Pinto, de Santarém, que poderá reassumir o cargo amanhã, se até lá a Câmara daquele Município, onde a ARENA tem maioria absoluta, não cascar o seu mandato ou prorrogar a suspensão.

O Sr. Elias Pinto, que teve a sua prisão preventiva decretada pelo Juiz da Comarca de Obidos, onde responde a processo, obteve habeas corpus. Sua defesa está sendo conduzida, agora, pelo Senador Moura Pádua (MDB), pois o advogado Cavaleiro de Macedo, que o defendera no início do processo, abandonou a causa, por "falta de apoio do MDB".

Uma **BIG** notícia para os moradores do **LEBLON, IPANEMA E GÁVEA!** **HOJE!**

Inauguração da nova **AGÊNCIA LEBLON** Av. Ataulfo de Paiva, 822-B (Praça Antero de Quental) do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A. a fim de atender à comunidade dos moradores desses importantes bairros da Zona Sul.



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A. há 30 anos fazendo bons amigos com bons serviços!

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Agora também em todas as agências do **BANCO DA BAHIA** e do **BANCO DO POVO**

A **NÓVO RIO** troca na hora os recibos ou guias de recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH (4as. vias amarelas, Lei n.º 4494)

Por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano Com correção monetária e juros de 6%



BNH OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

• Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.

• Seja dos primeiros. Poderá haver escalonamento para a troca após o 12.º mês a partir de agora.

Procure qualquer uma das agências do **BANCO DA BAHIA** e do **BANCO DO POVO** ou diretamente a



NÓVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Lojas: Rua do Carmo, 27 A - tel.: 31-5830 - Rio Av. 15 de Novembro, 675 - tel.: 2718 - Petrópolis

Coluna do Castelo Debate pôsto no nível presidencial

O novo discurso do Sr. Carlos Lacerda provocará um debate paralelo, marginal ao caso político que ele procura criar, embora sobre o tema que era aparentemente o tema central do documento. O Sr. Lacerda não é um perito em finanças, estando nessa matéria mais próximo daquele Jesus Cristo de que falou Fernando Pessoa, que não entendia nada de finanças nem consta que tivesse biblioteca. Dele consta que tem biblioteca, não especializada, e dispôs das informações gerais que lhe permitiram manipular os dados que lhe forneceram os peritos a quem consultou.

Na realidade, a política financeira o interessa, neste momento, na medida em que, segundo análises que considero fidedignas, será um ponto essencial de malogro da política geral da minoria militar que está no poder. Do debate o que lhe servirá será a di-jusão de críticas que embarquem a ação governamental ou a apresentem como inadequada nos problemas que enfrenta. Seu discurso é, fundamentalmente, uma peça política, visa a objetivos políticos e, sob esse aspecto, é que deve ser encarada e examinada. Tentou o Sr. Lacerda aprofundar o conflito entre a opinião e o Governo, concentrando-se num aspecto que, segundo presume, lhe dará o melhor rendimento. Aparentemente, ele deixou para segundo plano as denúncias, que constituiriam o forte do primeiro discurso, sobre corrupção protegida pelas baionetas. Não acrescentou a denúncia generalizada fato que a objetivasse, deslocando-se para um setor em que a polémica pode se travar quase que impessoalmente.

De certa maneira, o abandono do tema da corrupção terá sido oportuno, pois o Presidente da República adotou uma atitude positiva no que se refere à denúncia de corrupção na área sindical, num comportamento irreprochável, que deixou clara a intransigência com que o Chefe do Governo encara o assunto. Não adiantaria ao Sr. Lacerda, neste momento, insistir na generalidade, cabendo-lhe produzir provas que, uma vez apresentadas, dariam ao Marechal Costa e Silva a oportunidade de demonstrar isenção e energia no exercício das suas responsabilidades. Ou as provas ainda não existem ou o Sr. Lacerda preferiu adiar sua apresentação para outro momento.

Há, por outro lado, no discurso do Teatro Municipal um tom de envidada alegria pelo fato de poder ter sido formulado como uma réplica ao Presidente da República. Na verdade, esse é um êxito político do Sr. Lacerda, pois era notória a decisão do Governo de deixá-lo a falar sozinho. O Sr. Carlos Lacerda encontrou o diálogo e no mais alto nível. O Presidente lhe respondeu, e gravemente, o primeiro discurso, identificando sua irreversível importância política. Pode ele, assim, voltar ao assunto, na outra ponta do fio, em que se divulgou pessoalmente com o Marechal-Presidente.

Suas críticas à orientação financeira do Governo deverão ser respondidas pelo menos em nível ministerial, desde que o Sr. Delfim Neto não poderá se dar ao luxo de permitir que elas circulem sem contestação autorizada, pois do contrário estaria permitindo um decisivo solapamento na confiança remanescente na política do Governo.

Quanto à questão militar, que está expulsa algumas vezes e implícita em todo o documento, o Sr. Lacerda parece contar que, com a repetição, irá modificando as tendências dominantes nas Forças Armadas e estimulando discordâncias intimidadas ou ainda inseguras. Tudo o que ele tem dito ultimamente é, no fundo, uma tentativa de reinar uma liderança e reconstruir uma influência comprometida por suas alianças políticas.

O ex-Ministro e o hospital

O Sr. Raimundo de Brito, ex-Ministro da Saúde, informa que também se candidatará a deputado pela Guanabara, em 1970, ampliando-se assim o grupo de "castelistas" que se dispõem a participar na vida pública, no futuro próximo. Diz ele que tem reunido com alguma frequência seus antigos companheiros de Ministério e que a tendência comum é a de ir apoiando o Governo do Marechal Costa e Silva.

Uma coisa está alarmando o Sr. Raimundo de Brito: o corte das verbas do Hospital dos Servidores, o único hospital de primeira classe do País, que poderá entrar em colapso a partir de 1968 caso não seja socorrido em tempo com dinheiro suficiente. E acrescenta: "hospital bom é caro mesmo".

Carlos Castello Branco

Ministro sabe como ocupar Amazônia

Estradas suplantam lago, diz SUDAM

O Superintendente da SUDAM, Coronel João Válder Andrade, afirmou ontem que o desenvolvimento da Amazônia será alcançado com base no trabalho de infraestrutura que o órgão vem realizando, e não através de projetos, como a construção de um grande lago na região, pois a interligação continental que com ele se pretende pode ser perfeitamente alcançada com o plano de construção de estradas em execução.

Disse que, a seu ver, qualquer universidade, qualquer centro de pesquisa ou instituto, tem o direito de elaborar projetos e tentar vendê-los, mas "o que não se admitiria é uma tentativa de imposição, pois temos nossa técnica, a nossa engenharia, e estamos conscientes de que a aplicação do trabalho de infraestrutura pela SUDAM dará à Amazônia condições para se desenvolver".

PLANO EM MARCHA

Segundo o Coronel João Válder de Andrade a Região Amazônica possui uma rede hidrográfica de 40 mil quilômetros dos quais cerca de 20 mil são navegáveis. O bastante para possibilitar uma intensa movimentação de transportes marítimos.

O Superintendente da SUDAM fez um relato dos trabalhos realizados pelo órgão desde a sua criação, no ano passado, ao mesmo tempo em que anunciou os planos de obras para o futuro, dizendo que já existem 120 projetos aprovados em convênios, todos beneficiados por incentivos fiscais.

De acordo com os cálculos feitos pela SUDAM, os projetos representam um investimento da ordem de NCr\$ 600 milhões. O Estado do Pará será o mais beneficiado, pois em seus domínios serão aplicados 56 projetos. Os demais estão assim distribuídos: 32 em Mato Grosso, 14 no Maranhão, 8 no Amazonas, 6 em Goiás, 2 no Amapá e 2 no Território de Rondônia.

O capital a ser investido é originário da região Centro-Sul, com a colaboração efetiva dos incentivos fiscais, e conta ainda com uma parte de recursos próprios. A agropecuária sofrerá impulsos através de incentivos às indústrias de beneficiamento de madeiras, óleos vegetais, produtos alimentícios, siderurgia, metalurgia, produtos minerais, frigoríficos, artefatos de borracha e outros.

O Superintendente da SUDAM informou ainda que existem no órgão outros 87 projetos industriais, representando NCr\$ 640 milhões em investimentos. Esclareceu que, ao contrário do que já foi noticiado, os projetos estão muito

acima da disponibilidade de recursos fiscais, o que às vezes dificulta a aplicação dos planos.

Explicou o Coronel João Válder de Andrade que os critérios de prioridades são ajustados para que sofram correções exigidas pelas necessidades e que, em janeiro próximo, a SUDAM instalará em Belém um Conselho Deliberativo com a finalidade de analisar e de decidir sobre o assunto.

A CONQUISTA POR TERRA

Uma das principais metas da SUDAM é promover o aproveitamento das estradas importantes para o desenvolvimento da região, como a Belém-Brasília que, de acordo com convênio assinado com o DNER, terá construídas ao longo de 2 185 km mais 44 pontes de concreto e terminadas as obras de arquitetura.

Disse o Coronel João Válder de Andrade que a estrada Culabá-Pôrto Velho-Acre, cuja construção está a cargo do 5.º Batalhão de Engenharia do Exército, também vem sendo ativada, o mesmo ocorrendo na fronteira do Acre, onde buseando Pualva, no Peru, será feita a ligação intercontinental pelas selvas.

Outra estrada importante onde a SUDAM realiza obras é a Norte-Sul, que liga Pôrto Velho-Manaus e Beá Vista, aí se bifurcando para atingir a Guiana e a Venezuela. Com esse sistema — frisou o Coronel João Válder de Andrade — a Amazônia estará contornada por estradas até 1971, quando deverá ficar pronto o plano plurienal.

CONQUISTA PELO AR

No setor dos transportes, a SUDAM pretende construir com o auxílio do Ministério dos Transportes campos de pouso em toda a região amazônica, já existindo para isso a Comissão de Construção de Campos de Aviação.

Na navegação, há planos de dragagem do Pôrto de Belém, melhoramentos no Pôrto de Santarém e construção de um sistema de armazéns no Pôrto de Manaus. No campo da energia elétrica está prevista a execução do projeto de Usina Hidrelétrica de Urubá-una, em Santarém e construção de usinas termoeletricas em Manaus, Belém e em cidades do interior.

A educação, o ensino médio, a Universidade e o ensino técnico-profissional vêm sendo ativados através de auxílios financeiros e da concessão de bolsas de estudos em outras regiões do País e no estrangeiro. A SUDAM promove também

a formação de técnicos em diesel, utilizando homens já implantados na região.

Como corcamento da infra-estrutura — disse o Superintendente da SUDAM — estamos estudando a implantação de um sistema de telecomunicações na área, aproveitando o que já existe em Manaus. Em Belém, será construída uma estação central que captará as ondas radioelétricas pela estação de Manaus e do interior, para retransmiti-las a Brasília, utilizando o recurso da reflexão na troposfera.

Tudo isso objetiva a meta-homem, isto é, a fixação do homem na região, o que não será conseguido sem a necessária infra-estrutura. Em outras palavras, é preciso dar ao homem condições de sobrevivência para que ele então se fixe na Amazônia.

Segundo o Superintendente, a SUDAM está trabalhando junto ao Ministério do Interior no sentido de coletar o máximo de dados que possibilitem a formação de novos pólos de habitação e a implantação, esta através de colônias militares na fronteira, da colonização da região.

Sobre os prejuízos sofridos pela indústria turística da região com a política de incentivos fiscais, o Coronel João Válder de Andrade disse que a Amazônia não oferece nenhuma condição para o desenvolvimento do turismo, dentro das atuais circunstâncias, e que qualquer tentativa nesse sentido somente viria prejudicar os projetos da SUDAM.

Em relação à compra de terras por estrangeiros na Região Amazônica, o Superintendente da SUDAM disse que, como declarou perante a CPI instaurada para apurar as denúncias, realmente existem muitas glebas em mãos de terceiros, principalmente em Mato Grosso, em Goiás e no sul do Amapá, onde há mangantês.

Entendo que compete aos legisladores disciplinarem, através de leis competentes, a aquisição dessas glebas, mesmo quando se tratar de pretendentes nacionais, que deveriam apresentar projetos que justificassem a compra.

O Ministro do Interior disse ontem, durante a reunião do Grupo de Trabalho para Integração da Amazônia, que será apresentada ao Presidente da República uma proposta objetiva, capaz de indicar as primeiras medidas a serem tomadas, ainda durante o Governo Costa e Silva, relativas à ocupação daquele território.

Segundo o General Albuquerque Lima, já foi elaborado o Documento Secreto n.º 1, que será base de motivação dos trabalhos e debates a serem realizados, nos vários campos do Governo, e indicará a ação estratégica para provocar a ocupação da Região Amazônica.

INFRA-ESTRUTURA

Afirmou o Ministro que "urge a preparação de uma infra-estrutura regional para a Amazônia, que suporte o processo de desenvolvimento, abrangendo as atividades primárias, secundárias e terciárias, conduzidas atualmente por menos de 5 por cento da população brasileira, em quase 60 por cento do território nacional". Acrescentou que, "como condição premissa dessa preparação, torna-se imperativo o concurso das Forças Armadas, com o que elas tenham de mais eficaz, para efeito de rápida mobilização do elemento humano".

Considera o Ministro que, desde que tomou posse, sentiu "de modo intenso os problemas de segurança nacional contidos na área do Ministério do Interior e, como tal, a exigência de uma mobilização de todos os esforços e recursos na hora presente para a redução e progressiva eliminação dos antagonismos capazes de gerar pressões internas ou externas, comprometedoras da segurança nacional". Acha que a Amazônia representa, dentro desse contexto, indiscutivelmente, o ponto focal das atenções nacionais e internacionais.

PROBLEMA URGENTE

Afirma o Ministro do Interior que o Brasil, dentre os países da Região Amazônica, tem primazia na condução do processo de ocupação e desenvolvimento da Amazônia, sob forma multilateral, com a urgência devida, em função das pressões internacionais que se exercem, visando o aproveitamento de espaços vazios, como socorro a parte da humanidade, vítima da luta pelo espaço vital e em ânsias por melhores condições de sobrevivência.

Esclareceu, finalizando que, para que o Brasil possa "desincumbir-se dessa responsabilidade, sem riscos das transferências de encargos ou influências de organismos internacionais ou mesmo subcontinentais, com as desfavoráveis implicações para sua soberania e segurança, torna-se evidente e imperiosa a participação das forças mais organizadas e de pronta resposta da nacionalidade, a partir das instituições militares, na operação de ocupação da Amazônia".

Ocupação irá a debate em janeiro na Câmara

Brasília (Sucursal) — O problema da ocupação da Amazônia, juntamente com a política salarial e a política atômica, serão os principais assuntos a serem levados a debate, pela bancada do MDB, durante a reunião extraordinária do Congresso, em janeiro, segundo informou o Deputado Dólm Viera (MDB — SC), que prevê tom elevado nas discussões.

O parlamentar afirmou que a intensão da bancada oposicionista é esclarecer a opinião pública em relação aos assuntos em debate, e que o radicalismo deverá ser pôsto de lado para dar lugar a um diálogo entre moços e velhos, civis e militares.

HINO

A suspensão do segundo grupo de estrofes do Hino Nacional também entrará na pauta das sessões de janeiro, através do projeto já pronto.

A Comissão de Constituição e Justiça já se manifestou pela inconstitucionalidade da iniciativa, cabendo a palavra final ao plenário da Câmara.

PLANO GLOBAL

São Paulo (Sucursal) — O empresário paulista Paulo Ferraz opinou que "a Amazônia somente será integrada na economia nacional dentro de um plano rigorosamente global, que não esqueça as necessidades das demais regiões brasileiras".

O Sr. Paulo Ferraz, que é primo do ex-Governador Artur Reis, declarou-se a favor de convênios e contratos internacionais, para o desenvolvimento da região, "desde que não venham a internacionalizar o que é nosso".

TV grava hoje e transmite depois de amanhã a última reunião do ano do Governo

Brasília (Sucursal) — Tendo como únicos espectadores os técnicos de televisão — que gravarão em vídeo-tape o balanço das atividades do Governo, feito pelo Presidente Costa e Silva —, o Ministério reúne-se às 10h de hoje no Palácio do Planalto.

A reunião será transmitida às 20h30m de sábado através de uma cadeia nacional de rádio e televisão e tratará dos nove meses de administração do atual Governo, cujo resumo será divulgado pelos jornais de domingo.

CUMPRIMENTOS

Logo em seguida à reunião e à fala do Presidente da República, que deverá ter duração aproximada de 40 minutos, todos os Ministros e ainda os Presidentes da Câmara, do Senado, do Supremo Tribunal, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, o Chefe do SNI, os membros do Alto Comando das Forças Armadas, o Prefeito de Brasília, o Con-

sulor e o Procurador-Geral da República irão ao Palácio da Alvorada, cumprimentar o Marechal Costa e Silva pelo encerramento do ano e participar do almoço de confraternização de cerca de 50 milhares.

Amanhã, no Rio, o Ministro Lara Tavares receberá, no Ministério do Exército, os cumprimentos de todos os comandos e chefias sediados na Guanabara.

Funções de chefia ficarão nos níveis de 06 a 08 com nova reavaliação de cargos

As funções de chefia, com o novo plano de reavaliação de cargos do Estado, a vigorar a partir de 1.º de junho de 1968, ficarão nos níveis de 06 a 08, e as de assessoramento técnico, auxiliar de gabinete e agentes de sistema de 06 a 10. Os cargos de direção ficarão enquadrados nos níveis de 01 a 05 e os de assistência direta ou geral de 03 a 05, segundo informou ontem uma fonte do Palácio Guanabara.

Quanto aos SS (cargo sem símbolo), revelou que houve uma correção de distorção, porque foram enquadrados dentro dos níveis em cargo de direção ou chefia, conforme a necessidade do serviço. Todavia, os atuais SS não perderão a diferença de vencimentos, pois somente o seu sucessor será reajustado em sua devida função.

MUDANÇA DE NÍVEIS

Segundo se informou, antes do plano de reavaliação existiam 10 cargos em comissão e 10 funções gratificadas, não se incluindo nos primeiros o cargo em comissão de secretário do Governo. Com a Lei 1.193, de 1966, os cargos de comissão foram escalonados em cinco níveis, incluindo os secretários e as funções gratificadas. Sendo assim, os cargos em comissão ficaram nos níveis de 01 a

05 e as funções gratificadas nos de 06 a 10.

Os cargos em comissão são, com a reavaliação, os seguintes:

C-01, de Secretário de Estado, a ser fixado pela Assembleia Legislativa; C-02 — NCr\$ 1.260,00; C-03 — NCr\$ 1.670,00; C-04 — NCr\$ 880,00; C-05 — NCr\$ 690,00.

As funções gratificadas são:

F-06 — NCr\$ 500,00; F-07 — NCr\$ 440,00; F-08 — NCr\$ 380,00; F-09 — NCr\$ 340,00; F-10 — NCr\$ 300,00.



"Un Baccio, Mamma. Buon Natale ed Anno Nuovo".

Se uma pessoa que você quer muito não estiver no Brasil para passar o Natal e o Ano Novo com você, deixe-a ao menos ouvir sua voz.

Fale por telefone via Radional para qualquer parte do mundo. É comovente.

Comunicações
Mundiais
Via TTT

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA

PENHA



RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Franco afirma que trânsito piorou estes dias porque há muito movimento no Centro

O grande fluxo de pessoas ao Centro da Cidade, os veículos de outros Estados, a permissão para os guardas de trânsito fazerem compras com suas famílias, a chuva e os defeitos de sinalização que provocou foram ontem apontados pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, como as causas da desordem do trânsito nos últimos dias.

Queixou-se porém o Comandante de algumas críticas, explicando que as confusões do trânsito são frequentes nas maiores cidades do mundo durante as festas de fim de ano, provocando inclusive muitas mortes, o que não ocorreu no Rio. Além disso, não tem toda a colaboração de que precisa da Guarda Civil.

PLANOS

Negou o Diretor do Departamento de Trânsito a falta de planos para a época das festas, afirmando que baixou dezenas de portarias regulando o estacionamento e cargas e descarregamento no Centro da Cidade, distribuiu os funcionários do Setor Motorizado — há apenas 15 motocicletas em boas condições — pelo Estado e determinou diversas outras providências.

— Como são festas de fim de ano — disse ainda —, eu mesmo recomendei aos meus subordinados que agissem com certa tolerância. As confusões,

como explicou, sempre ocorrem, e por isso a rigidez em alguns casos é até prejudicial.

TRANSITO LIVRE

O Comandante Celso Franco pretende, em janeiro, suspender todos os cartões de trânsito livre fornecidos a jornais e repartições públicas, como a CEDAG, Secretaria de Obras, SRSAN e SUSEME, além de autoridades civis e militares e que lhes permitem estacionar veículos em suas preferências. Explicou que há abuso, e por isso decidiu, além de suspender os cartões, não renovar o fornecimento.

Minas adota o sistema de emplacamento do Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o objetivo de racionalizar o emplacamento de veículos nesta Capital e acabar com as filas, o Departamento Estadual de Trânsito, a exemplo do Rio e São Paulo, inicia em janeiro o serviço somente atendendo aos interessados pela ordem de numeração das placas.

Primeiro serão atendidos os donos de veículos com placas terminadas nos números um e dois, operação que vai até o dia 15 de fevereiro, quando se

inicia o atendimento das placas com final três e quatro, até o dia 15 de março, e assim sucessivamente, esperando os responsáveis pelo serviço que "tudo esteja pronto em junho".

O DET fez a modificação certa de eliminar todos os anos: as filas que contornam as esquinas das ruas que cruzam com a Avenida João Pinheiro, e as reclamações dos proprietários de veículos, que nunca sabem quanto pagar e quando chega a sua vez.

Donos de carros preferem vir de Piedade de ônibus por causa dos buracos

Quem tem carro e mora em Piedade ou Água Santa já está preferindo vir à Cidade de ônibus ou táxi, para não estragar as rodas nos buracos das Ruas Borja Reis e Monteiro da Luz, que existem há pelo menos dez anos e estão cada vez maiores por causa dos inúmeros vazamentos da velha tubulação da CEDAG.

Os proprietários das linhas de ônibus que ligam os subúrbios ao Centro estão sempre ameaçando retirar os daquelas ruas, lembrando os danos sofridos pelos veículos. Além das reclamações sem resultado à CEDAG e ao DER, os moradores protestam com placas como "Dez Anos Estrurando o Rio", retirada antontem pelos operários do DLU.

CONTRAMAO

Na Rua Borja Reis, também na Piedade, os maiores buracos estão na esquina com a Rua Eulina Ribeiro e em frente aos números 462 e 270, que também só podem ser transpostos com transtornos para o trânsito. Na época de chuvas, com as ruas inundadas, os motoristas não podem ver os buracos. E quando os veículos mais sofrem.

Na Rua Borja Reis, também na Piedade, os maiores buracos estão na esquina com a Rua Eulina Ribeiro e em frente aos números 462 e 270, que também só podem ser transpostos com transtornos para o trânsito. Na época de chuvas, com as ruas inundadas, os motoristas não podem ver os buracos. E quando os veículos mais sofrem.

Comunicação rápida com as barreiras fará parte do combate ao roubo de carro

A instalação de um serviço de comunicação rápida, através de teletipos ou fonia, com os postos policiais das principais estradas de acesso aos Estados (Via Dutra e Rio-Petrópolis), será uma das primeiras providências que o delegado Raul Lopes Faria, da recém-inaugurada Delegacia de Furtos de Automóveis, tomará para dificultar a saída de carros roubados e facilitar a captura.

No ano passado, foram registrados 1.194 furtos de automóveis (três por dia, em média), a maioria de Volkswagen e em Copacabana, sendo que muitos deles foram achados no interior de outros Estados, com as características, placa e cor modificadas.

ENTROSAMENTO

A Delegacia de Furtos de Automóveis contará, agora, com um efetivo de 40 homens e cinco viaturas. Estes recursos, embora ainda precários, terão participação decisiva no combate ao roubo de automóveis, porque haverá entrosamento com as demais Delegacias que, ao receber a notícia de um roubo, comunicará imediatamente a outra especializada.

Os teletipos também serão ligados constantemente com as principais Delegacias de outros Estados, para uma permuta sobre os dados e características de carros roubados, muitos dos quais são levados imediatamente para lugares distantes, onde os ladrões trocam o número do chassi e o da placa, às vezes até a própria carroceria.

EMERGENCIA

Embora receba queixas pelo telefone, a Delegacia de Furtos

S. Paulo descentraliza busca a carro roubado

São Paulo (Sucursal) — O delegado Alípio de Oliveira Flores, do Setor de Furtos de Automóveis da Delegacia de Roubos, lamenta ontem que, enquanto a Secretaria de Segurança Carroceria cria uma delegacia especializada, a Polícia paulista descentraliza seus serviços, "o que provoca atraso na comunicação de furtos de automóveis e dificulta a localização dos veículos".

— São Paulo tinha o maior índice de recuperação de furtos de carros, em comparação com a Guanabara, Minas Gerais e outros Estados. O setor funcionava perfeitamente entrosado, centralizando todas as queixas e distribuindo-as a vários órgãos policiais e a outros Estados — disse o delegado Alípio de Oliveira Flores. — Agora, estamos recebendo

de Automóveis refere que a parte sobre um carro roubado seja dada na Delegacia mais próxima e não diretamente a ela, para não sobrecarregar seus telefones.

— Como não se pode fiscalizar todos os carros que passam pelas barreiras, os postos policiais das estradas — assim que receberam uma denúncia através dos teletipos — observam só aqueles que tenham as mesmas características do carro roubado. Para a eficiência do sistema, a comunicação entre o dono do carro roubado, a Delegacia e os postos rodoviários deve ser imediata — explicou o Delegado Raul Lopes de Faria.

Na opinião do Delegado de Furtos de Automóveis, a obrigatoriedade do registro da licença do automóvel, no Cartório de Títulos e Documentos, dificulta bastante a venda de carros roubados, o que acontece muito, principalmente no interior.

comunicações de furtos com três a quatro dias de atraso, dificultando a localização dos veículos, pois muitos são levados a outros Estados — acrescentou o delegado Alípio Flores.

Pelo sistema antigo, todas as queixas eram registradas no plano do Departamento de Investigações criminais no setor, durante o expediente normal. Com o registro do furo, o setor comunicava o fato imediatamente ao Departamento Estadual de Trânsito, à Radiopatrulha, às Delegacias regionais do interior, às Polícias Rodoviárias estadual e federal e às Secretarias de Segurança dos Estados. Quando recebia comunicados de outros Estados, o setor também distribuía os dados recebidos para todos esses órgãos.

Andreazza quer dragas para portos

Um grupo de trabalho com prazo de 30 dias para apresentar relatório, foi constituído ontem pelo Ministro Mário Andreazza, para estudar a aquisição de equipamentos de dragagem e as possibilidades de sua utilização econômica no programa de ampliação e reaparelhamento do sistema portuário.

O grupo deverá indicar, também, em seu relatório, quais os recursos disponíveis e caracterizar o esquema financeiro tanto em moeda nacional como estrangeira para atender aos compromissos de financiamento e crédito. O GT é presidido pelo Almirante Hélio Leônico Martins.

O GRUPO

Integram o grupo de trabalho do Ministério dos Transportes os engenheiros Valdo Mário da Costa Araújo, representante do MT; José Eduardo Fimel, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, e os Srs. Benito Derizano, da Comissão de Marinha Mercante, e Antônio Radesca, do Banco Central.

Negrão elogia imprensa

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem em sua mensagem de fim de ano à imprensa que, "exercida com critério e honestidade por aqueles órgãos de idoneidade indiscutível, sua vigilância construtiva jamais se traduziu, em relação ao Governo da Guanabara, num sentimento preconcebido de oposição radical, intolerância ou paixão".

Disse que as boas relações entre o Governo e a imprensa fizeram-se sentir desde cedo, "quando o Estado se viu assolado por um dos mais terribes temporais de sua História, que tantas vidas ceifou". Continuou afirmando que "desse momento de calamidade e de luto, a imprensa acrescentou ao seu já tradicional espírito de cooperação um sentimento de compreensão que muito animou e anima".

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Governador:

"Ao encerrar-se mais um ano de trabalho, que corresponde ao segundo de minha administração, não posso deixar de cumprir, para com a imprensa do Rio de Janeiro e os jornalistas que aqui se apresentam, um dever de gratidão pela maneira correta com que trataram as matérias do Governo e interpretaram os nossos propósitos.

O trabalho desenvolvido pela administração estadual para evitar, na medida do possível, a repetição das trágicas consequências das grandes temporais foi acompanhado com todo o interesse e empenho, pela imprensa e emissoras de rádio e televisão. A contenção de encostas, a remoção de blocos em vias de desabamento, a criação de um sistema de alerta em defesa da população, os trabalhos de saneamento realizados em pontos críticos, as novas vias de comunicação e outras mereceram dos jornalistas interesse igual ou superior ao despertado pelas obras de aprimoramento de nossa Cidade.

Também outro dos nossos objetivos — o retorno progressivo da Cidade à sua feição humana, mercê de uma integração e participação maior do homem no seu complexo social, econômico e urbanístico — encontrou na imprensa o eco indispensável, sem o qual não teríamos logrado êxito no lançamento de tal iniciativa. Além do dever precioso de bem informar, a imprensa tem o dever da vigilância. A imprensa carioca soube, ao longo de 1967, honrar as suas tradições. A ela os meus respeitos e o nosso reconhecimento".

Jacarepaguá prepara base carnavalesca

A sede da Administração Regional de Jacarepaguá terá até o carnaval uma sala de imprensa, ponto-base onde representantes do Juizado de Menores, da Polícia e dos serviços médicos estaduais poderão tomar conhecimento rápido das ocorrências, juntamente com os jornalistas, durante os quatro dias de festa.

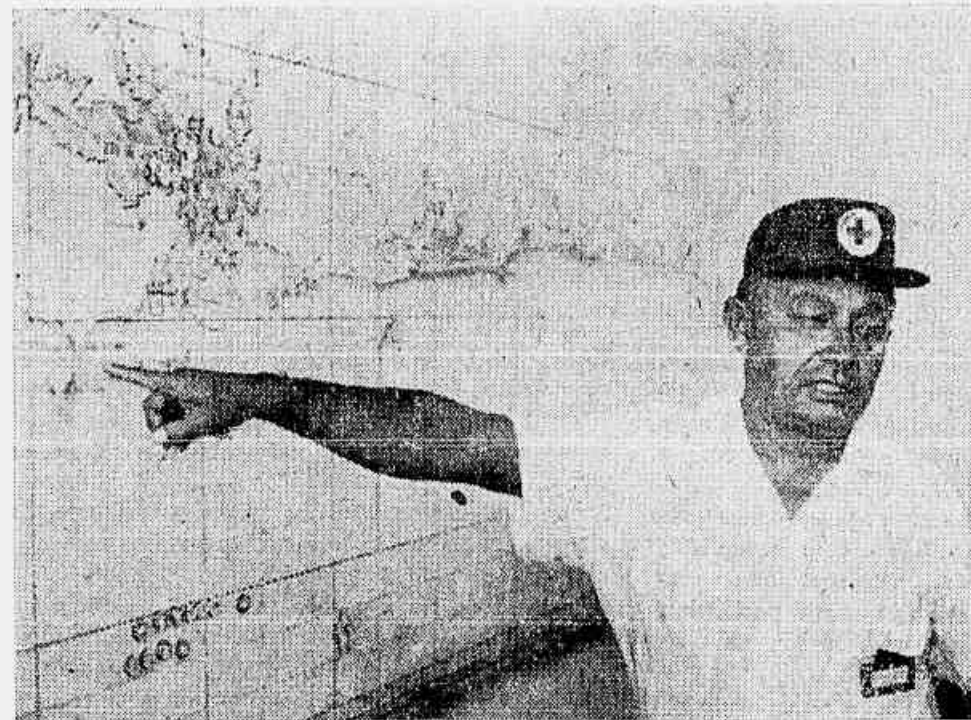
A informação é do Administrador Regional, Sr. Jaime da Silva Pozes, o qual acrescentou que a sala de imprensa será construída sem nenhum ônus para o Estado, uma vez que todo o material é proveniente de ofertas da população de Jacarepaguá.

SAMBA

A Ala das Bacanas da Mangueira realizará amanhã um espetáculo de samba para o qual estão convidados diversas escolas e blocos carnavalescos. A festa será na quadra de ensaios da Escola, na Rua Visconde de Niterói, 1.082, começando às 21 horas.

Domingo, os Acadêmicos do Salgueiro promoverão a Noite de Samba-Rêvillon, das 19 às 4 horas, na quadra do Esporte Clube Maxwell (Rua Maxwell, 174), com a presença de componentes fantasistas, show de passistas e, no final, batalha de confetes.

A FESTA DO SALVA-VIDAS



Excepcionalmente hoje, quem for à praia deve tomar precaução, porque o Corpo de Salvamento Marítimo comemora 50 anos e dará uma festa a seus 50 salva-vidas e a 58 outros que serão incorporados, depois de cursarem a Escola de Polícia. Haverá missa na igreja do Forte de Copacabana, entrega de medalhas aos que mais se distinguiram durante o ano e confraternização com as famílias, na Base do Salvar. Perante o Governador Negrão de Lima e o Chefe do Corpo de Salvamento Marítimo, Sr. Sebastião Davi Cavalcanti (foto), os novos salva-vidas jurarão: "Prometo honrar o serviço de Salvamento e, com risco da própria vida, socorrer meu semelhante a qualquer hora, a qualquer tempo, em qualquer mar". A partir das 10h30m, o Sr. Sebastião Davi Cavalcanti liberará o pessoal, para que volte a vigiar as praias cariocas.

DESTAQUE



Entre os Srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo, o Presidente da CEDAG apontou como maior realização deste ano a luta contra a evasão de taxas

CEDAG comemora fim do ano com almoço debaixo de água

Debaixo de forte aguaceiro, a CEDAG realizou ontem, no Pirajá, o seu tradicional almoço de fim de ano, com a presença do Governador Negrão de Lima, secretários do Governo, administradores regionais e funcionários da empresa, muitos dos quais receberam diplomas de mérito. A CEDAG homenageou especialmente o BEG e os carteiros do DCT.

A homenagem nos corredores do DCT se deve ao êxito da primeira distribuição de tarifas à população feita pelo Correio, tendo recebido o diploma de mérito o Presidente da Confederação Cívica dos Carteiros, Sr. João Brás Pereira. O Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, devido aos entendimentos com a CEDAG para a amortização do financiamento das obras do Guandu, também foi condecorado.

REALIZAÇÕES

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, no seu discurso a 600 pessoas, entre funcionários e autoridades, disse que dentre as realizações que merecem destaque especial nestes 12 meses estão os trabalhos do Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG, que renovou o seu dispositivo de cobrança e cadastramento de todos os usuários da companhia.

O resultado desse trabalho — acrescentou — é que no início do ano havia 500 mil usuários cadastrados e hoje estão pagando as tarifas cerca de 900 mil, ou seja, quase o dobro. Além disso, o mesmo trabalho permitiu revisões de toda ordem em 300 mil tarifas e, diminuindo consideravelmente a evasão por falta de pagamento (ligações clandestinas), deixou um saldo positivo na arrecadação tarifária da CEDAG em 1967.

Cabendo ao Presidente da CEDAG a indicação de funcionários para serem homenageados pela dedicação ao trabalho, e duas homenagens especiais a dois funcionários, que cederam ao BEG e aos carteiros do DCT, os quatro empregados condecorados com as medalhas e diplomas foram os seguintes: Sr. Cláudio Paia, assessor de Relações Públicas, engenheiro Orlando Teixeira Lopes e Elísio Américo Moreira da Fonseca, e a Sr. Maria de Carvalho Pimentel. Por Diretoria, dezenas de outros funcionários foram, a seguir, homenageados.

Encerrando a solenidade, discursou o Governador Negrão de Lima, que em rápidas palavras elogiou o trabalho, que considerou excepcional, desenvolvido pela Diretoria, engenheiros e funcionários da CEDAG.

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos, em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

Concorrência para abertura do Túnel Dois Irmãos vai reabrir questão com a PUC

Com a conclusão da concorrência pública para a abertura do Túnel Dois Irmãos, cujas obras começam já nos próximos dias, deverá ser reaberta a questão sobre o viaduto que passaria por sobre os terrenos da Pontifícia Universidade Católica, uma vez que o traçado inicial, causador das polémicas, ainda reúne as preferências do Estado.

Justificam alguns técnicos estaduais que a eliminação da passagem projetada pelo campus universitário da PUC determinaria a construção de um viaduto em curva sobre a Rua Marquês de São Vicente, cuja modificação comprometeria, desde logo, o orçamento oficial de NCr\$ 20 milhões, provocando o atraso das obras.

PROJETO FICA

Pela concorrência pública encerrada antontem no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), a Construtora Brasil S. A. dispõe do prazo de 30 meses para a conclusão dos trabalhos, em vista do estado de adiantamento da construção do Túnel do João, na Barra da Tijuca, que também é parte integrante da BR-101 (Rio-Santos).

Além da questão pendente com a PUC, no lado da Rua Marquês de São Vicente, o Estado terá que contornar o problema do outro terminal, no Largo do Boladê, região da Favela da Rocinha, onde terá que desalojar cerca de 10 mil famílias e promover sua transferência a tempo para o futuro Centro Comunitário Sul, destinado a abrigar moradores de alguns núcleos favelados a serem erradicados na Zona Sul. Ontem, apesar das chuvas, os

trabalhos no Túnel do João prosseguem normalmente, pois de acordo com os termos do contrato, o consórcio das firmas Alambra de Engenharia e S. Mancel deve entregar a obra concluída até fins do próximo ano, sendo iniciada, paralelamente, a construção de um viaduto ligando o terminal do túnel ao do Dois Irmãos, passando em elevado sobre a região da Barra da Tijuca.

Dos 352 metros de extensão do Túnel do João, já foram executados até agora 88 metros, registrando-se um avanço médio diário de quase três metros.

Relativamente ao problema com a PUC, na terminal da Rua Marquês de São Vicente, os técnicos estaduais justificam, além do encarecimento e do atraso na construção, que o Estado já tinha aquela área projetada e reservada bem antes da instalação ali da Pontifícia Universidade Católica.

Viadutos são obras mais importantes nos planos da SRSAN para janeiro

Vinte obras, no valor total de NCr\$ 14 milhões, que serão executadas a partir dos primeiros dias de janeiro, foram colocadas em concorrência pública, nos últimos nove dias, pela SRSAN, sendo os viadutos do Méier, de Ramos (sobre a via férrea) e do Mourisco, na Praia de Botafogo, as três mais importantes.

A maior parte das obras postas em concorrência relaciona-se com a canalização de trechos de diversos rios, para impedir inundações, e com a construção de novos coletores de águas pluviais. As outras são obras de ampliação da rede de esgoto sanitário, urbanização parcial do Morro de Santo Antônio, retificação da Avenida Chile e linha de bondes para Santa Teresa.

REACAO

Por departamentos, a relação das concorrências públicas lançadas e aprovadas pela SRSAN, nos últimos dias, é a seguinte: Departamento de Urbanização — Construção de dois viadutos sobre a Estrada de Ferro Leopoldina, em Ramos; Construção de um viaduto sobre as linhas da Central do Brasil, no Méier; Construção de um viaduto na Praia de Botafogo, entre as Ruas São Clemente e Av. Pasteur; construção de duas pistas na Rua Francisco Eugênio, no trecho compreendido entre a Quinta da Boa Vista e a Rua São Cristóvão, que compreendem ainda obras de asfaltamento, drenagem, retificação e canalização do Rio Maracanã naquele trecho. Ainda no DURE pertence a obra de urbanização da Esplanada de Santo Antônio.

O Departamento de Obras teve aprovada a concorrência para a remoção de detritos provenientes de rios, canais, ruas e galerias. O Departamento de Saneamento tem as seguintes obras aprovadas em

concorrências: construção de 4.835 m de coletores e galerias nas bacias de Jacarepaguá; construção de 360 m de galerias de esgotos nas bacias do Rio Timbo-Farias; construção de 15 mil metros de coletores de esgotos nas bacias do Rio Itaipá; melhoria nas condições de recalque entre Botafogo e Rio de Acur; ampliação da galeria-trecho da Estação de Tratamento da Penha; execução de 1.617 m de galerias na bacia do Rio Itaipá; e execução de 12.740 m na bacia da Ilha do Governador.

ENCOSTAS

O Instituto de Geotécnica da SRSAN teve aprovadas em concorrências públicas a sobre de execução de valetas, calhas e canalizações para drenagem no Morro do Telegrafo; obras idênticas no Morro dos Prazeres; e desmonte fixação de blocos de pedra e remoção no Morro dos Irmãos. Do Departamento de Parques, foi lançada a concorrência para a modificação da Praça N. S. Auxiliadora, no Leblon.

Jovem espancado quando em defesa da Praça S. Salvador apresenta queixa à Polícia

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, recomendou ontem que desse queixa na 9.ª Delegacia Distrital o rapaz espancado por moradores do Edifício dos Bancários, na Praça São Salvador, quando tentava impedir, juntamente com um soldado do Corpo de Bombeiros, que eles depredassem os balanços do playground lá existente.

Bastante revoltado, o General Dario Coelho determinou à 9.ª Delegacia Distrital e à 3.ª Subseção de Vigilância que investiguem o caso em toda a sua extensão e ajam com rigor para evitar qualquer novo ato de vandalismo provocado pelos irresponsáveis que fazem ponto na Praça São Salvador, em Laranjeiras.

CORPO DE DELITO

De posse do laudo do exame do corpo de delito, a que o jovem espancado se submeteu hoje, no Instituto Médico-Legal, as autoridades da 9.ª Delegacia Distrital encetarão diligências para determinar os autores da agressão e dos atos de vandalismo contra os brinquedos da Praça São Salvador.

O bombeiro também agredido e um colega que o auxiliou deverão depor. Quanto aos agressores, o síndico e muitos moradores do Edifício dos Bancários serão intimados a comparecer à Polícia, a fim de que fique tudo esclarecido e os responsáveis pela covardia sejam processados criminalmente.

Meteorologia prevê que a partir da tarde de hoje o tempo poderá melhorar

O Serviço de Meteorologia prevê a possibilidade de melhoria do tempo a partir da tarde de hoje, após um período de instabilidade, com ocorrência de chuvas intermitentes. Essas condições deverão prevalecer também nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

As chuvas, conforme esclareceu a Meteorologia, foram causadas pela mistura de ar da circulação marítima provocada pelo anticiclone localizado no Sul do País e pelo rescaldo de uma frente fria que estava sobre Minas Gerais e Bahia, devido à resistência imposta pela massa tropical situada na região Nordeste.

CHUVAS

Sómente entre 9 e 15 horas de ontem, no posto meteorológico da Praça 15, o recolhimento de água das chuvas acusava um total de 14,1 milímetros, quantidade aumentada nas horas seguintes, pois ocorreram até a noite precipitações intermitentes em toda a Cidade, inclusive com algumas pancadas fortes.

Até às 9 horas, era o seguinte o recolhimento em todos os postos meteorológicos do Rio, nas 24 horas anteriores: Alto da Boa Vista — 4,8 mm; Bangu — 6,3; Engenho de Dentro — 3,0; Jardim Botânico — 2,0; Jacarepaguá — 4,3; Praça 15 — 3,8; Penha — 7,8; Praça Barão de Curumbá — 4,4; Santa Teresa — 4,2; Santa Cruz — 14,3; e Laranjeiras — 3,7. A temperatura hoje se manterá estável. Os registros de ontem foram 23,3 (máxima), nas Laranjeiras, e 18,0 (mínima), no Alto da Boa Vista.

Aproveite este Natal para ler O Suave Milagre. De vez em quando, em meio ao tumulto das novas formas de arte literária, não custa tirar da estante um volume do velho Eça e correr os olhos saudáveis pela prosa cantante do mestre português. Logo nos refluem à memória os dias idos e vividos, e é como se voltássemos de repente a uma noite de janeiro, com o livro aberto à nossa frente, à luz do fim da tarde, na paz da vida de província.

Dos contos de Eça de Queirós não é O Suave Milagre que prefiro. Inclino-me por outro, de que ninguém fala: Um Dia de Chuva, incluído na coletânea póstuma das Cartas Inéditas de Fradique Mendes.

Esse conto foi encontrado entre os papéis do romancista, ainda sem os retoques finais que ele punha nos seus textos. A circunstância de não ter recebido o verniz da última demão — que Eça espalhava lá nas provas tipográficas — não lhe diminui o valor, antes lhe deixa a graça da fluência criadora, como se a tinta do esboço, posta para secar, aguardasse um toque de pincel aqui, outro mais adiante, na luminosidade de sua perfeição.

O Suave Milagre, não obstante ter sido incorporado à obra de Eça de Queirós após a morte do escritor, dele recebeu o verniz definitivo, como página de jornal, suposto que na Gazeta de Notícias, já no tempo do velho Ramos Paes.

Foi escrito, na primeira versão, em abril de 1885, para figurar numa coletânea organizada por D. Maria Amália Vaz de Carvalho, Um Feste de Penas, publicada em Lisboa no mesmo ano. Tinha então outro título: Outro Amável Milagre.

A Livraria Lello, na edição do centenário do escritor, reproduziu essa primeira versão no volume em que reuniu as Prosas Bárbaras e os Contos. Na mesma época, republicou também, Lendas de Oliveira, no estudo bibliográfico que consagrou ao romancista.

O conto entre a versão inicial e a versão definitiva de O Suave Milagre permite-nos ajustar a distância que separa uma obra de uma obra amadurecida. A unidade do conto é a mesma nas duas versões. A frase é que alcança a sua conculção melódica. Deseja tender mais ao ritmo que à expressão.

Como exemplo, vejamos o começo da versão inicial: "Nesse tempo Jesus ainda não andava da Galiléia, das margens do lago de Genesareth; mas a nova dos seus milagres chegara já a Sicheim, cidade rica, entre vinhedos, no país de Samaria".

Agora compare-se esse período com o período da versão final: "Nesse tempo Jesus ainda se não afastara da Galiléia e das doces, luminosas margens do Lago de Tibérias: — mas a nova dos seus milagres penetrara já até Ennaum, cidade rica, de muralhas fortes, entre oliveiras e vinhedos, no país de Isacchar".

Devemos reconhecer que, nas versões definitivas dos escritos de Eça de Queirós, há uma espécie de assim de requinta excessivo que quase faz revelar em fórmula a sua forma. Não estará aí a razão da pequena ressonância desse estilo nas novas gerações?

Esta ano, em Lisboa, em conexão com o Professor Machado da Rosa, a propósito dos inéditos de Eça de Queirós que ele vem recolhendo e publicando, ouvi-lhe a seguinte de que, no Brasil, essas páginas têm tido uma sorte muito pequena, chamando mesmo a ser desmunição do seu portador de desfeitor de pesquisador. Não sabia a que atribuí-la.

Ora, Eça de Queirós sempre teve aqui o seu melhor público. Do Brasil partiu também a revisão moderna do romancista, com as edições de Viana Moog e Álvaro Lins. Como explicar, se não por uma mudança do gosto literário, o gradual descaço pelo estilo de Os Maias?

Para mim, no entanto, Eça de Queirós é sempre um ressonante da outora, sempre que volto às suas mais belas páginas. Atrás do acanço de um seu livro, buroco o mestre que na Juventude de Eça de Queirós, e sinto que a distância do milagre de seu conto, quando vejo que ele refut o lume da frase, com o seu monólito e a sua dentada, como se também me dissesse: não me engano, quase entendi, e sorrindo: — Aqui estou.

Cartas dos leitores

Defesa do INPS

"O JB tem publicado reportagens, notas e cartas a respeito de aspectos negativos do INPS; seria útil, também, mostrar os lados positivos, pois, afinal, assim o exige a justiça. Devemos considerar: a) o modo pelo qual foi montado o INPS; b) seu funcionamento. (...) É preciso que não se culpe o INPS por não ter, ainda, abolido deficiências notórias dos antigos institutos. (...) O INPS começou a ser montado em Minas depois do Carnaval; antes do Natal estava a parte de benefícios em pleno funcionamento. Ainda não se concluiu a unificação da assistência médica em Belo Horizonte. As críticas atuais não atingem o INPS, mas um processo evolutivo, no qual o INPS nasce dos ex-IAPS.

João Camilo de Oliveira Torres, Coordenador do Instituto Nacional de Previdência Social — Belo Horizonte, MG."

Conservação da natureza

"Tenho o prazer de me dirigir a V. Sa. a fim de agradecer a valiosa colaboração recebida do JORNAL DO BRASIL, no divulgar as finalidades e os trabalhos efetuados durante a realização da II Mesa Redonda de Informação sobre Conservação da Natureza. Como Presidente da FBCN, espero poder continuar recebendo o apoio de V. Sa. e desse prestigioso órgão da imprensa brasileira a fim de promovermos o uso racional dos recursos naturais renováveis, utilizando-se sem destruí-los, renovando-os para as futuras gerações.

José Cândido de Melo Carvalho, Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Volta ao Silêncio

A grande arma do Ministro Albuquerque Lima, do Interior, tem sido até agora o silêncio. Cercado de uma fama algo intimidadora de liderança de setores radicais do Exército, considerado o membro do Governo mais identificado com a linha-dura, o General tratava dos assuntos vastos de seu Ministério com aparente ação e pouca conversa. Agora falou. Em almoço com jornalistas políticos discorreu sobre assuntos sortidos da realidade nacional, alguns de sua seara particular, outros de caráter político geral. E perdeu uma boa ocasião de ficar calado.

Começou por uma conhecida definição do regime. Para o Ministro Albuquerque Lima nós não vivemos numa democracia. Estamos em um período de transição, em busca de "um regime democrático autoritário, porque as formas clássicas de democracia liberal fracassaram aqui e alhures". Não sabemos o que o General entende por "regime democrático autoritário", mas pelo nome deve ser alguma espécie de ditadura disfarçada. E acresce que nem sequer chegamos até lá. Estamos apenas procurando atingir esse objetivo. O que nos leva à conclusão que o regime atual é algo de pior. O diagnóstico do Ministro do Interior destoa de todos os pronunciamentos do Governo, que procuram sempre ressaltar o caráter democrático do regime instaurado com a Constituição de 1967. O que o General Albuquerque Lima está buscando é exatamente o que o Brasil já encontrou e consagrou na sua Carta Magna.

Passando ao terreno da energia nuclear o Ministro revelou de novo estar meio fora de tom com o Governo. Preconizou a criação da Atomobrás,

maluqueira já arquivada pelo Governo e pelo Congresso. O Ministro, como os outros partidários da criação dessa divertida entidade, não explica bem que espécie de monopólio está preconizando. Monopólio de minerais atômicos? De urânio até agora só se descobriram vagos rastros. Tório temos à vontade. Entretanto, a gente que entende do riscado, como o Professor Dostrovsky, de Israel que esteve entre nós, afirma que a tecnologia da utilização do tório para a produção dos combustíveis atômicos está ainda engatinhando. Monopólio dos nossos reatores? Os quatro reatores de pesquisas que possuímos são de procedência americana e nos foram cedidos com o compromisso de respeito às Salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica, ou seja que não poderão ser usados para qualquer trabalho que tenha objetivos bélicos. Funcionam com urânio enriquecido também cedido pelos americanos, sob a mesma condição. Assim os ardores monopolísticos do General assentam sobre o vácuo.

Com relação ao Amazonas, depois de repetir alguns conhecidos pontos-de-vista seus sobre a necessidade de ocupação militar da área, voltou a agitar o espantinho do Hudson Institute e da coilha de organizações internacionais. Velho susto com que foi enterrado o precursor do nacionalismo zangado, o ex-Presidente Artur Bernardes.

Em suma, para dizer o que disse, não valeu a pena que o Ministro-General quebrasse o seu silêncio, até agora considerado altamente significativo. Antes um taciturno líder de temíveis e misteriosas forças do que um loquaz paladino de idéias desgarradas.

Piscina Para Pilatos

Se fôssemos definir, à luz do desempenho pessoal dos mais recentes Ministros da Educação deste País, o ideal secreto que parecem ter alimentado, nós o formularíamos assim: é preciso acabar com os estudantes. Prêmio de consolação, Pasta entregue a quem em geral ambicionava a Fazenda ou a dos Transportes, a da Educação também serve, pois dá carro oficial, prestígio, viagens ao estrangeiro. O defeito são os estudantes, a pedra no meio do caminho é o Brasil estuante de vida jovem, com metade da população abaixo dos 20 anos de idade.

De ponta a ponta, do curso primário ao universitário, essa massa de jovens, que poderiam tornar o Brasil uma potência mundial no espaço de uma geração, é tratada como um hólo incômodo e indigerível. Na faixa primária, dos 10 milhões de crianças escolarizáveis de 7 a 11 anos só 7 milhões conseguem lugar na escola. Mas só 30 por cento terminam, sequer, o primário. A maioria não passa da primeira série primária.

No nível universitário, a grande moda, o *dernier cri*, são os famosos excedentes, que passam no exame vestibular mas não têm lugar nas universidades. Em matéria desses excedentes a política educacional brasileira dá a impressão de exalar o último suspiro do Movimento Surrealista dos tempos da Primeira Guerra Mundial. Um Reitor de Universidade, ex-Ministro da Educação, propõe que se eliminem os excedentes queimando-os nas provas. O MEC, compassivo e distraído, responde: "Assim também não. Propomos o degredo. Se há gente tão disposta assim a se educar, que saia da Guanabara, por exemplo, para Manaus". E os estudantes têm ido. O JORNAL DO BRASIL entrevistou há pouco um grupo de estudantes universitários que foram estudar em Manaus, por sugestão do MEC. Aceitaram o desafio. Estão gostando de Manaus. Moram em suas repúblicas e se preparam para suas carreiras. Isto faz honra aos estudantes. Mas que melancolia do

ponto-de-vista do Ministério, do Governo. Que desleixo.

O balanço da Educação em 1967 só aponta uma zona de esperança: o índice de rebelião que dão não mais os estudantes, apenas, mas sim os Reitores e os cientistas brasileiros. Fizeram enérgicos apelos ao Governo, que, de ano para ano, reduz o quinhão educacional nas verbas orçamentárias. E mesmo essas poucas varbas são difíceis de receber.

O segundo Governo revolucionário que temos no poder não devia jamais esquecer que é revolucionário e que jamais houve no mundo qualquer revolução digna do nome que não cuidasse sobretudo da Educação. O Governo revolucionário atual vive falando em desarmar tensões quando é de tensões que vive um País em formação. Mas tensões com um objetivo e não tensões a fermentar no âmbito de uma Censura Federal obscurantista e profundamente antieducacional. É curioso, aliás, que numa única área o Governo — este como o seu predecessor — poderia ter feito uma revolução para a qual está o País inteiro preparado. Uma revolução consentida por todos os que amam o Brasil: a da Educação. E no entanto, no Governo anterior tivemos o Sr. Suplicy — precisamente o que se transforma agora em forno crematório de provas — e atualmente temos esta sexta, este morango. O mês de novembro passado seria, conforme promessa do Presidente da República, o de uma Cruzada pela Educação. Novembro já passou e o ano se extingue sem que nada se haja ouvido a respeito. O Brasil acabará limitando sua população, não porque lute contra a falta de espaço mas porque não consegue educar nem os vivos que dizer os que estão por nascer. Não nos falta espaço vital. Falta-nos espaço educacional. Falta-nos carteiras, salas de aula, professores. Para os Pilatos da nossa Educação não bastam bacias. Precisam de piscinas. Grandes, espaciais, olímpicas piscinas.

Hora de Reformar

Anuncia a presidência da Petrobrás a constituição de uma subsidiária integrada pela fábrica de borracha sintética do Estado do Rio e pela fábrica de fertilizantes da refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão. Informa-se que a nova subsidiária terá monopólio da comercialização de toda produção petroquímica da companhia. Difícilmente haveria melhor momento para rever os problemas da maior empresa governamental. Nossa posição sobre os graves inconvenientes do alargamento do setor público é bastante notória para que seja necessário repisar o assunto. Não discutimos a Petrobrás em si. Aceitamo-la simplesmente como opção feita num determinado momento histórico e digna de especial acatamento porque referendada em texto de lei. O que nos preocupa é o fato de interpretarem alguns a tese da "intocabilidade" como direito a cometer erros sem qualquer sanção. Tal como no caso do mandato parlamentar pretende-se confundir imunidade com impunidade.

A Petrobrás não é certamente a companhia de pior administração do mundo nem suas deficiências podem ser alegadas no sentido da supressão dos privilégios que a lei lhe conferiu. Não menos verdadeiro, contudo, é o fato de que, por ser estatal, nada impede que atinja níveis de eficiência tão elevados quanto os de qualquer outra empresa do mesmo ramo. A experiência europeia demonstrou que empresas públicas constituem fre-

quentemente modelos no seu ramo revelando altos níveis de produtividade e grande capacidade inovadora.

A Petrobrás deve pensar agora numa reformulação em profundidade. A criação de subsidiárias abrangendo seus diversos ramos de atividade constitui uma das medidas mais evidentes e de melhores resultados potenciais. No passado, quando se tentou algo nesse sentido, setores esquerdistas levantaram-se contra a medida declarando-a motivo de enfraquecimento da companhia. O ridículo dessa tese se torna flagrante quando se recorda que esses mesmos grupos apontam como o supra-sumo do poderio capitalista os trusts, os cartéis e as *holdings*. Em todos esses casos estamos diante de companhias centralmente controladas, mas administrativamente autônomas, ou seja, diante de subsidiárias interligadas por diversos tipos de fórmulas jurídicas.

A criação da Petroquímica deveria constituir o primeiro passo para uma política de maior descentralização e eficiência da companhia petrolífera oficial. A solução parece óbvia. Não somos, todavia, otimistas sobre sua próxima adoção. Continua a predominar na Petrobrás o falso clima de cidade sitiada, que se não lhe assegura sobrevivência, que é tranqüila, causa-lhe toda sorte de graves prejuízos.

Governo contestará denúncia de "estagnação inflacionária"

BRASÍLIA (Sucursal) — No Palácio do Planalto fez-se o mais completo silêncio quanto ao discurso do Sr. Carlos Lacerda aos formandos de Economia. "Ninguém tem nada a dizer", era a frase que se ouvia em todos os setores.

Se isso significa uma mudança de atitude do Governo em face do assédio crescente do chefe da frente ampla, é porque o Governo deixou de dizer por todas as suas bocas que não está ligando a mínima, que o Sr. Carlos Lacerda já não tem nenhuma importância. Tal proceder, que era chamado "tática do silêncio", fora implicitamente afastado, por sinal, quando o Marechal Costa e Silva, no discurso de João Pessoa, em clara referência à pregação frentista, declarou-se alerta diante dos "golpes que se tramam" e tachou de subversivas as atividades do ex-Governador da Guanabara.

O Presidente da República terá sentido — in-dica-o o pronunciamento de João Pessoa — que não deve deixar sem resposta as acusações de que são alvo o Governo e o regime. Por isso, a negativa do Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, não desfez a expectativa que a última fala do Sr. Carlos Lacerda criou em torno do discurso em que, sábado, o Marechal Costa e Silva apresentará à Nação o balanço do funciona-

mento do Governo durante o ano que finda.

Polêmica

O Sr. Rondon Pacheco, indagado a respeito das denúncias do Sr. Carlos Lacerda, declarou que "não têm resposta, porque o Presidente não polemiza e, como ele, os seus auxiliares".

A polêmica, no entanto, parece ter começado. O Sr. Carlos Lacerda recebeu como réplica o discurso presidencial da Paraíba e fez a tréplica no discurso aos economistas. É impressão de círculos políticos que o Governo, por maior prudência que deseje manter, estará na obrigação de prestar esclarecimentos pelo menos quanto a um dos pontos tocados pelo dedo acusador do líder da frente ampla — a "estagnação inflacionária".

Se não tem como conter o Sr. Carlos Lacerda, o Governo poderia anunciar, como fez algumas vezes, que transfere para a ARENA o problema político que a ARENA não tem condições de enfrentar. Porém, mesmo deixando as acusações de que são alvo o Governo e o regime. Por isso, a negativa do Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, não desfez a expectativa que a última fala do Sr. Carlos Lacerda criou em torno do discurso em que, sábado, o Marechal Costa e Silva apresentará à Nação o balanço do funciona-

O Marechal Costa e Silva reúne hoje o Ministério para a televisão, ou seja, para gravar em

video-tape o balanço das atividades do Governo, a ser divulgado na noite de sábado para todo o País.

A "frente" cresce

Nos meios oposicionistas, cresce a convicção de que agora só a força, se o Governo puder usá-la, poderá conter a frente ampla. O Sr. Carlos Lacerda terá superado todas as hesitações e definido um comportamento do qual não se afastará. Desfraldou a bandeira da anistia com surpreendente naturalidade, ele que inicialmente resistiu a essa tese; retomou a bandeira das reformas estruturais, e em cada pronunciamento dá sequência ao perdão mútuo e aperta os laços do acordo com seus antigos adversários.

Com seu último discurso, o ex-Governador rompeu de vez as amarras com seus velhos companheiros (Pedro Aleixo, Rondon Pacheco, Ernani Sátiro), que preferiram a fidelidade ao Governo, conforme indica a alusão cáustica aos que em 37 combateram a ditadura e agora "tão facilmente se acomodaram". Sente-se à vontade no comando da Oposição ao Governo e ao regime, posição que já assumira e que agora tende a ampliar, cada vez mais facilmente, pois está sendo apanhado o processo de integração das forças que combatem o sistema revolucionário.

Bilhetes do Velho Mundo — VII

Tristão de Athayde

Dia 2 de novembro: Há cinco anos atrás, também estávamos nesta hoje melancólica Florença, indo para Veneza! Quando poderia pensar que aqui voltaríamos e na mesma comemoração dos nossos mortos, hoje tão presentes a nós, por mais que aqui não seja feriado e tudo se abra, ao contrário de ontem. Por que será que entre nós é feriado? Mais respeito aos mortos? Maior fidelidade ao calendário da Igreja que não considerava hoje e sim ontem dia santo? Ou, o que é mais provável, pretexto para mais um dia de far niente? Aprendemos a palavra com os italianos e aperfeiçoamos...

Ontem, apesar do dia santo, o Museu Degli Uffizi estava aberto até a uma da tarde, de modo que pudemos rever a Primavera ou a Vênus de Botticelli, além de tantas outras maravilhas da pintura, especialmente a incomparável coleção de primitivos, de que cada vez mais gosto. E de vez em quando se encontra um quadro de costumes que enche realmente as medidas. São também, estes quadros de costumes, os que hoje mais aprecio, pois quanto mais envelheço, mais prefiro os fatos às idéias ou às fantasias...

Descobri um primitivo, cujo nome me era totalmente desconhecido e nem mesmo o guardei de memória, aliás mediocre como pintor, mas que se lembrou, no seu século XIV, de representar a Tebaida. De modo que são uma série de monges, misto de coisas da vida mais de cada dia, no campo, aliadas às coisas que só os monges do de-

serto podiam fazer, como um velho que domou um leão e fê-lo puxar um carrinho em que ele se instalou comodamente (...) para ler seu breviário. Ou outro que construiu uma cabana, toda fechada, salvo uma portinhola por onde recebia comida dos que passavam.

E assim dezenas de quadros de uma Tebaida realista extremamente pitoresca. Isso, além de coisas da mais pura beleza, anteriores ao século XVI.

Havia inúmeras salas fechadas, ainda em reparação pelos danos das chuvas de há um ano, como pelas ruas se vê, assim como a lembrança nas igrejas, nas ruas, por toda parte, com a marca das águas, frequentemente acima da minha própria cabeça, que está a 1,80 m do chão!

A cidade ainda está, de certo modo, vivendo o drama de novembro de 66. Mas de cabeça levantada, é florentina, e diante da indiferença das outras cidades, como nos dizia a mocinha do ônibus, que presenciou o drama e diz que ficou assombrada, ao voltar a Roma, no dia seguinte, na sua tarefa cotidiana, de ver a cidade romana absolutamente imutável na sua despreocupação, como se não lhe importasse o drama de Florença.

Restos da Idade Média, ou do Renascimento, em que até certo ponto ainda vivem, e quando cada cidade daqui da Península era um Estado independente, ou antes, um Feudo ou uma Cidade livre, apenas unida por Ligas ou divisões entre Guelfos e Gibelinos,

com o Papa ou o Imperador.

Essa melancolia florentina de hoje, entretanto, não nos impediu de assistir, do alto de Fiesole, a um pôr de sol incomparável, pois havia um fundo de nuvens negras no céu, e no horizonte uma faixa dourada e verde límpida, por onde o sol se aproveitou para iluminar, horizontalmente, a cidade toda, dominada pelo duomo, e as sombras subindo pelo vale do Arno, que era uma serpente de prata naquela combinação de setas rosas e pinheiros verdes, formando um espetáculo destes que a gente guarda até a morte, como a vista de Toledo, ou o Rio se iluminando do alto do Pão de Açúcar.

Não houve tempo de ir ao teatro romano, como fomos em 50, mas assistimos — eu, pela segunda vez — à missa no velho duomo, ali mesmo em Fiesole. E me lembrei, naturalmente, da minha primeira ida ali, em 1913, sozinho, e o franciscano se aquecendo junto a um brasileiro, e os americanos furiosos porque não puderam entrar no claustro! Há 54 anos! Esta juventude idá e... conservada, com a graça de Deus!

Amanhã então deixaremos Florença, mergulhada em tristeza. Está uma cidade, não digo morta, nem mesmo moribunda, pois nos seus mil anos de vida já tem passado por outras piores, mas ainda convalescente, triste, escura, suja, esburacada, remendada, esfarrapada, como uma pobre. Sobre tudo quando comparada com Roma, no seu esplendor.

Como nos receberá Veneza? Domani...

Velásquez depõe em sigilo e desmente distribuição de dinheiro a sindicato

Osasco fica livre de intervenção

São Paulo (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, anunciou ontem que pretende "deixar com esta" o caso do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, que esteve ameaçado de intervenção depois de promover uma manifestação na qual tomaram parte pessoas consideradas estranhas à classe operária, contrariando a orientação do Governo.

O Presidente do Sindicato, Sr. José Ebrahim, deveria ser afastado do cargo, mas o General Gaia — um dos envolvidos na anunciada corrupção sindical — resolveu levar em conta que "já se passou muito tempo, desde o começo", realizado dia 17, limitando-se a alguns conselhos e advertências ao líder dos metalúrgicos.

INPS terá orçamento equilibrado

Pela primeira vez um orçamento próprio regulariza as atividades do Instituto Nacional de Previdência Social, a partir de 1968, prevendo-se uma despesa igual à receita, estimada em NCr\$ 4 bilhões e 386 milhões, segundo informou ontem o Presidente do órgão, Sr. Luis Torres de Oliveira.

Afirmou ainda que "o INPS termina este ano com uma arrecadação superior à prevista e com disponibilidade em caixa para o próximo ano, além de estar com todos os seus compromissos em dia, todos os benefícios pagos e sem fornecedores em atraso".

FANTASIA

Crítico o Sr. Torres de Oliveira "as vozes aguçadas que se ouviram no início do ano, afirmando que o INPS estava quebrado, a sua arrecadação caindo, e que o Governo seria obrigado a emitir NCr\$ 1 bilhão para que o Instituto pudesse suportar os seus encargos".

Tudo isto — disse — se revelou pura fantasia daqueles que queriam demonstrar a todo o pano que o INPS seria um fracasso.

Segundo o Presidente do INPS, o orçamento-programa do Instituto prevê receita e despesa iguais, sendo portanto um orçamento equilibrado, "como devem ser os orçamentos dos órgãos públicos que não vivem a lucros, mas sim a prestar serviços." Esclareceu que no total da receita não está incluída a arrecadação feita pelo Instituto para terceiros, como o SENAI, o SENAC e o BNH.

Do total da receita prevista para o INPS em 1968, 61,7% virão da contribuição paga pelos empregados e empregadores, ou seja, NCr\$ 2 bilhões e 700 milhões. Em seguida vem o que será arrecadado com a Cota de Previdência, representando 8% do total, NCr\$ 350 milhões.

O terceiro item em importância será a arrecadação da taxa do Seguro de Acidentes do Trabalho, recentemente integrado à Previdência Social. Esta taxa entrará com 3% do total, ou seja, NCr\$ 140 milhões.

VENDAS DE CONJUNTOS

Revelou o Sr. Torres de Oliveira que o Instituto vai intensificar no próximo ano a venda de conjuntos residenciais aos seus moradores.

As vendas serão reiniciadas no início de janeiro, de acordo com as instruções do Banco Nacional de Habitação, e em três meses a Previdência espera ter vendido as 35 mil unidades residenciais existentes no Brasil aos seus moradores. Somente não serão vendidas neste prazo as unidades que estiverem dependendo de qualquer espécie de regularização.

Segundo o Sr. Torres de Oliveira, o que será arrecadado com a venda dos conjuntos não terá grande importância para a receita do INPS, porque as unidades serão alienadas a prazo e a preços muito baixos.

AS DESPESAS

Cerca de 95% do total da receita de contribuições do INPS, segundo o Presidente do órgão, serão gastos com as despesas de benefícios, assistência médica, reabilitação profissional e serviços sociais, num total de NCr\$ 2 bilhões e 490 milhões.

Destes itens, o que consumirá mais dinheiro é o relativo ao pagamento de benefícios (aposentadorias, pensões, etc.), com 68% da receita de contribuições. Logo em seguida virão os gastos com assistência médica (23%), reabilitação profissional e serviços sociais (12%).

O Diretor no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleros e Químicos, Sr. Efraim Velásquez, acusado de patrocinar a corrupção no meio sindical brasileiro, depois ontem durante cerca de dez horas, sob completo sigilo, perante a Comissão de Inquérito instaurada no Ministério do Trabalho para apurar as denúncias do Sr. Egipto Domenicalli.

O representante no Brasil da entidade internacional — segundo pessoas que presenciaram o seu depoimento — estava calmo, e confirmou suas declarações anteriores, negando qualquer participação da organização que dirige em atividades ilegais entre os sindicatos brasileiros.

IMPORTANCIA

O Sr. Efraim Velásquez foi escolhido pela Comissão de Inquérito para abrir a série de depoimentos que serão tomados porque dirige a entidade atingida fundamentalmente pelas denúncias do Sr. Egipto Domenicalli, segundo as quais ele teria distribuído NCr\$ 45 mil entre líderes sindicais brasileiros e funcionários do Ministério do Trabalho.

Por outro lado, os membros da Comissão levaram também em consideração o telegrama por ele enviado ao Sr. Idelfonso Martins, presidente da Comissão, e ao Ministro do Trabalho, colocando-se à disposição para prestar esclarecimentos.

Intenção da Comissão de Inquérito de organizar os seus trabalhos daqui para frente com base no depoimento do Sr. Efraim Velásquez, ouvindo, inclusive, em primeiro lugar, as pessoas por ele apontadas segundo a importância que tiveram para o esclarecimento dos fatos denunciados.

O roteiro futuro da Comissão, que poderá se deslocar nos próximos dias para outras cidades, será feito hoje de manhã, tendo como orientação básica as informações dadas pelo representante da Federação Internacional dos Trabalhadores.

Minas fica preocupada com influência externa

Belo Horizonte (Sucursal) — Líderes sindicais mineiros demonstraram ontem sua preocupação ante um possível desdobramento, no Estado, da infiltração estrangeira nos sindicatos, não como fato concreto, mas "por representarem um terreno em potencial para a atuação de organismos internacionais, que vêm em nossa fragilidade financeira uma oportunidade de influir nas decisões de liderança, através das mais variadas facilidades".

O Presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, Sr. Caio Márcio Mendonça Neves, disse que "a grande culpa é do Governo, que deixa aos sindicatos uma única fórmula de sobrevivência, o Imposto Sindical, no mesmo tempo instrumento de subsistência e de tutela".

OFERECEMENTOS

Revelou o Sr. Caio de Mendonça Neves que "há algum tempo fomos procurados por um representante da Federação Internacional de Empre-

dores Petroleros e Químicos.

SIGILO

O depoimento do Sr. Efraim Velásquez começou às 15h, e foi tomado pelo próprio Presidente da Comissão de Inquérito, Sr. Idelfonso Martins, na presença dos demais membros da Comissão, os procuradores Valter Borges Graciosa e Ademar Monteiro de Barros, em uma sala do Ministério do Trabalho que não foi revelada e à qual não teve acesso nenhum outro funcionário.

O representante no Brasil da entidade internacional norte-americana — ele é porto-riquenho — estava muito calmo, e recusou a colaboração de um intérprete para prestar suas declarações, alegando que entendia o português e poderia se expressar bem sem a necessidade de intérprete.

As 17h, o depoimento foi interrompido pela primeira vez para que o depoente e os membros da comissão pudessem descansar e fazer um lanche. As 17h30m o depoimento foi reiniciado, prosseguindo até de madrugada.

Segundo um dos membros da comissão, o Sr. Efraim Velásquez fumou quase dois maços de cigarros e souou bastante durante o depoimento, queixando-se a todo momento do calor.

COLABORAÇÃO

O Presidente da Comissão, Sr. Idelfonso Martins, pediu ontem a colaboração da imprensa e de todos os interessados na apuração das denúncias para que os trabalhos desenvolvidos possam transcorrer normais e em silêncio, explicando que as investigações têm que ser feitas sigilosamente, a fim de não prejudicar o seu andamento.

Informou que pretende concluir o mais rápido possível a apuração, "se for possível em dez dias", acrescentando que caso haja necessidade irá com os demais membros da comissão para outros Estados.

Ele se justifica, entretanto, dizendo que as acusações que sofreu e o tempo que passou no prisão resultaram de "equivocos". Nega ser informante da Polícia e diz que sempre agiu "por patriotismo e por ser líder sindical nacionalista".

— Lutei contra a Frente Sindical Mundial porque ela é comunista, com sede em Praga. Da mesma forma luto contra a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleros e Químicos, que age por conta da CIA.

O Sr. Egipto Domenicalli foi assessor do Secretário do Trabalho no Governo João Goulart, segundo quem o conhece, "ele sabe o que fala e não seria tolo para apresentar um documento com denúncias tão sérias, porque só age muito bem coberto".

— O Sr. Trajano José das Neves — que confirmou as palavras do Sr. Egipto Domenicalli e considera suas denúncias "verdadeiras e patrióticas" — era Presidente da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, cargo do qual foi afastado.

Segundo o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, "a diretoria foi afastada por malversação dos bens da Federação e do Sindicato, principalmente nas pessoas dos Srs. Trajano José das Neves e Tertuliano Pedrosa, julgados inelegíveis de acordo com a lei".

Ainda de acordo com relatório divulgado pelo General Gaia, "eles insistiam em voltar à direção da Federação e do Sindicato, apoiados por forças ocultas e poderosas". O General Moacir Gaia é um dos acusados de ter sido subornado no documento divulgado pelo Sr. Egipto Domenicalli.

O substituto do Sr. Trajano José das Neves na diretoria da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, cargo do qual foi afastado.

Segundo o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, "a diretoria foi afastada por malversação dos bens da Federação e do Sindicato, principalmente nas pessoas dos Srs. Trajano José das Neves e Tertuliano Pedrosa, julgados inelegíveis de acordo com a lei".

Ainda de acordo com relatório divulgado pelo General Gaia, "eles insistiam em voltar à direção da Federação e do Sindicato, apoiados por forças ocultas e poderosas". O General Moacir Gaia é um dos acusados de ter sido subornado no documento divulgado pelo Sr. Egipto Domenicalli.

O substituto do Sr. Trajano José das Neves na diretoria da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, cargo do qual foi afastado.

Segundo o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, "a diretoria foi afastada por malversação dos bens da Federação e do Sindicato, principalmente nas pessoas dos Srs. Trajano José das Neves e Tertuliano Pedrosa, julgados inelegíveis de acordo com a lei".

Domenicalli já foi até preso por "receptação"

São Paulo (Sucursal) — Autor das denúncias sobre suborno sindical ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, o Sr. Egipto Domenicalli dirige um escritório no Centro da Cidade chamado ORNASG — Organização Nacional de Serviços Gerais — onde, segundo ele próprio, "se faz de tudo para terceiros". Segundo policiais do DOPS — que preferiram não se identificar — o Sr. Egipto Domenicalli está fichado ali sob o número 128.500, tendo sido, ainda segundo as mesmas fontes, condenado a um ano de prisão por crime de receptação.

ESPERTO

Os delegados do DOPS que prestaram estas informações ao JB preferiram que seus nomes e cargos não fossem citados, alegando "a gravidade do caso". Segundo eles, porém, o Sr. Domenicalli teria sido envolvido em subordinação por extorção contra presos políticos, mas o inquérito teria resultado em nada, porque as pessoas envolvidas como testemunhas não voltaram ao DOPS para prestar depoimento contra o acusado, que se declarou policial nas tentativas de extorção.

No processo por crime de receptação, foi absolvido em primeira instância, mas o Tribunal de Justiça reformou a sentença e condenou-o a um ano de prisão.

Em 1966, foi fichado na Delegacia de Vadiagem como incluído em inquérito sobre extorção em feiras livres.

O delegado da Polícia Federal em São Paulo, General Silvio Correia de Andrade, revelou conhecer desde 1964 o Sr. Egipto, que "viviu na sede da Polícia".

— Não sei o que ele faz. Tem um escritório e trabalha por conta própria, creio. É muito esperto. Esperto no sentido de vivo. Sei que, além de conhecido nos meios policiais, entende muito da organização de sindicatos, onde tem muitas relações. Um investigador da Polícia Federal diz que "conheço esse homem há vários anos".

— Era dedo-duro do DOPS. Acusou uma porção de gente, que foi parar na cadeia. Dizia sempre que era por patriotismo. No DOPS alguns delegados também dizem conhecê-lo.

— E dedo-duro há muito tempo e já foi processado, mas suas denúncias quase sempre tinham fundamento.

PATRIOTA

Ele se justifica, entretanto, dizendo que as acusações que sofreu e o tempo que passou no prisão resultaram de "equivocos". Nega ser informante da Polícia e diz que sempre agiu "por patriotismo e por ser líder sindical nacionalista".

— Lutei contra a Frente Sindical Mundial porque ela é comunista, com sede em Praga. Da mesma forma luto contra a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleros e Químicos, que age por conta da CIA.

O Sr. Egipto Domenicalli foi assessor do Secretário do Trabalho no Governo João Goulart, segundo quem o conhece, "ele sabe o que fala e não seria tolo para apresentar um documento com denúncias tão sérias, porque só age muito bem coberto".

FORÇAS OCULTAS

O Sr. Trajano José das Neves — que confirmou as palavras do Sr. Egipto Domenicalli e considera suas denúncias "verdadeiras e patrióticas" — era Presidente da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, cargo do qual foi afastado.

Segundo o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, "a diretoria foi afastada por malversação dos bens da Federação e do Sindicato, principalmente nas pessoas dos Srs. Trajano José das Neves e Tertuliano Pedrosa, julgados inelegíveis de acordo com a lei".

Ainda de acordo com relatório divulgado pelo General Gaia, "eles insistiam em voltar à direção da Federação e do Sindicato, apoiados por forças ocultas e poderosas". O General Moacir Gaia é um dos acusados de ter sido subornado no documento divulgado pelo Sr. Egipto Domenicalli.

O substituto do Sr. Trajano José das Neves na diretoria da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, cargo do qual foi afastado.

Segundo o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, "a diretoria foi afastada por malversação dos bens da Federação e do Sindicato, principalmente nas pessoas dos Srs. Trajano José das Neves e Tertuliano Pedrosa, julgados inelegíveis de acordo com a lei".

Ainda de acordo com relatório divulgado pelo General Gaia, "eles insistiam em voltar à direção da Federação e do Sindicato, apoiados por forças ocultas e poderosas". O General Moacir Gaia é um dos acusados de ter sido subornado no documento divulgado pelo Sr. Egipto Domenicalli.

O substituto do Sr. Trajano José das Neves na diretoria da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, cargo do qual foi afastado.

macêuticas de Santo André, Sr. Alci Nogueira, continua negando que a assinatura no documento-denúncia seja sua.

Um dos interessados na divulgação desse documento é o Sr. Trajano José das Neves, depositário do Sindicato por desonestidade.

Para o Sr. Alci Nogueira, a denúncia é uma vingança contra ele e contra as autoridades que intervieram no Sindicato.

Nunca recebi dinheiro da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleros e Químicos, Conselho o representante dessa Federação, Sr. Efraim Velásquez, mas nosso encontro foram legais e apenas para tratar cursos de sindicalismo.

Explicou o Sr. Alci Nogueira que a carta-aberta ao Presidente, publicada no O Estado de S. Paulo foi financiada por uma rifa feita em 10 sindicatos e não com recursos da entidade internacional, como diz a denúncia.

Toda essa história é uma grande mentira. Sou pobre e nunca tirei vantagens das atividades sindicais.

DIZ QUE SABE

O Secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Produtos Químicos de Guarulhos, Sr. João Pedro da Silva, diz saber quem falsificou a assinatura do Sr. Alci Nogueira.

Foi um amigo do Trajano das Neves, Joel Scatolim. Estou movendo um processo contra ele por ter falsificado também a minha assinatura, na previsão orçamentária do nosso Sindicato para 1967.

O Sr. João Pedro também foi acusado de corrupção no documento pelo Sr. Egipto Domenicalli. Diz, entretanto, que "a acusação é mentirosa".

Fui acusado de ter recebido NCr\$ 450,00 para fazer campanha na Cidade de Guarulhos, segundo esse documento. Mas não sei que campanha é essa. Não sou político nem candidato a nada.

Explicou que o suposto falsificador, Joel Scatolim, "foi Presidente do nosso Sindicato e quando saiu, em outubro de 66, deixou uma dívida de mais de NCr\$ 100 mil e cheques sem fundos no total de NCr\$ 850,00".

São dois meses depois entregou, mediante notificação judicial, os extratos bancários e o livro-caixa do sindicato. Não presunha contos do que gastou durante os seus dois anos de mandato.

Para o tesoureiro da Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química e Farmacêutica de São Paulo, Sr. Valdomiro Macedo, "quem está por trás disso é o Trajano das Neves".

Do mesmo tempo, o presidente desse sindicato, Sr. Augusto Lopes, exibindo facilmente as assinaturas do Sr. Alci Nogueira numa declaração em que nega estar envolvido no documento-denúncia, diz que a última "é uma falsificação grosseira".

O Delegado Regional do Trabalho, acusado de ter recebido NCr\$ 4.500,00 e já ouvido — por telefone — pela comissão do Ministério do Trabalho, constituiu os advogados Eraldo Alves da Silva e A. G. Coutinho de Almeida "para responsabilizar criminalmente os acusadores".

OS DEPUTADOS

Vários deputados do MDB já estão de posse de subsídios valiosos e, a partir de 16 de janeiro, ocuparão a tribuna da Câmara Federal para denunciar os que pretendem utilizar os sindicatos brasileiros como instrumento da dominação imperialista — declarou ontem o Deputado Eraldo de Almeida Pinto (MDB-São Paulo).

O parlamentar afirmou que denúncias sobre corrupção nos meios sindicais eram do conhecimento de alguns deputados oposicionistas há meses, o que os levou a constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito "que veio em boa hora". Segundo disse, "se o Congresso estiver em funcionamento, os envolvidos já teriam sido convocados e a devassa estaria em pleno andamento".

Segundo o Sr. Haskins informou, por fim, ter instruído o representante da Federação no Brasil, Sr. Efraim Velásquez, a abrir os arquivos do sindicato a quem estiver interessado em examiná-lo. Quanto a Alci Nogueira, Presidente do Sindicato no Brasil, este apresentou cópia de sua relação de despesas ao Sr. Velásquez.

Americano diz que não controla brasileiros

Denver (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleros e Químicos, Sr. Loyd A. Haskins, informou ontem que a diretoria do sindicato, nesta Cidade, "não pode controlar e não controla" os sindicatos e ela filiados.

Não temos autoridade sobre os sindicatos. Apenas fornecemos orientação e educação, e isso mesmo a pedido do sindicato local — explicou o Sr. Haskins, ao ser interrogado sobre suborno sindical denunciado no Brasil.

"BODE EXPIATÓRIO"

Acrescentou o dirigente que o incidente, tal como foi rela-

INFORME ESPECIAL Nº 5

VENHA BUSCAR O CERTIFICADO QUE PERMITE REDUZIR DO IMPOSTO DE RENDA 30% DO QUE V. INVESTIR EM LETRAS IMOBILIÁRIAS

Já estamos emitindo o Certificado para Fins Fiscais de investimentos em Letras Imobiliárias Residência.

Conforme o Regulamento do Imposto de Renda (art. 92, § 2.º do Decreto n.º 58.400, de 10 de maio de 1966), para deduzir de sua renda bruta 30% do total de seus investimentos em Letras Imobiliárias Residência, é necessário:

A. que as Letras Imobiliárias sejam adquiridas até 31 de corrente;

B. que junto à sua Declaração de Bens, de 1967, a 1.ª via do Certificado para Fins Fiscais de investimentos em Letras Imobiliárias Residência;

C. que a 2.ª via do mesmo Certificado seja anexada à sua Declaração de Bens do próximo ano.

Em nossos escritórios, no Banco de Investimentos Guanabara (Rua do Carmo, 38 3.º andar) ou em qualquer das 22 Agências do Banco Irmãos Guimarães, V. pode adquirir Letras Imobiliárias Residência, que lhe garantem aquela dedução de 30% de sua renda bruta. E mais: as Letras Imobiliárias Residência são ao portador, dão excelentes rendimentos trimestrais totalmente isentos de imposto de renda, têm liquidez integral e são garantidas, também, pelo Banco Nacional da Habitação.



RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels. 32-3608 - 52-2211

BNDE dá aval à Guanabara Engenharia para conclusão do estudo de viabilidade do metrô

O Governador Negrão de Lima presidiu ontem, em seu gabinete, a cerimônia de assinatura do contrato de promessa de prestação de garantia entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Estado da Guanabara, com a intervenção do BEG, para a conclusão do estudo da viabilidade do metrô carioca.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou que a assinatura do contrato de aval é o último passo burocrático para a implantação do metrô no Estado, que pode, agora, conseguir financiamento da Alemanha para o pagamento do estudo da viabilidade ao consórcio germano-brasileiro.

PARCELAS

O BEG remeterá nos próximos dias para a Alemanha a primeira parcela de financiamento, num total de 841 marcos — cerca de NCr\$ 560 mil, que representam 10% do financiamento total de NCr\$ 5.600 mil. Dentro de 16 meses deverá ser enviada a segunda parcela de 15%. Os restantes 75% do financiamento serão pagos dentro de 23 meses, em cinco prestações.

Estiveram presentes a solenidade o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, o Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Alberto Bahia, o Diretor do BNDE, Sr. Hédio Schlittler, os Diretores do Consórcio Germano-Brasileiro, o Deputado Federal Pedro Faria (que presidiu a Comissão do metrô do então Distrito Federal), e assessores.

Em seguida, o Sr. Negrão de Lima anunciou para dentro de quatro meses a conclusão dos estudos que apontarão a linha prioritária do metrô a ser construída, e para daqui a oito meses o final dos estudos.

Obtido o traçado da primeira linha, o Governo do Estado concretizará o projeto da obra. A seguir, obterá financiamento para a sua construção que, segundo o cronograma de trabalho da CEP-2, deverá estar concluída até o final da atual administração.

Gama e Silva examina hoje a exportação de cabeças humanas para os E. Unidos

As denúncias sobre o contrabando de cabeças humanas de Estados nordestinos para os Estados Unidos serão examinadas hoje pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após seu desembarque no Rio. Informou-se ontem que o Ministro determinou que as investigações, iniciadas pelo Departamento de Polícia Federal em Pernambuco, sejam "do máximo rigor".

O Sr. Josafá Falcão está encarregado das investigações em Pernambuco, abertas pelo Delegado Regional do DPF, Coronel Haroldo Torres, em atenção a pedido do Juiz da 5.ª Vara da Justiça Federal no Estado, Sr. Emerson Câmara, que quer o enquadramento dos responsáveis no Artigo 119 da Constituição.

PRIMEIRO NOME

Reife (Sucursal) — O DPF em Pernambuco comunicou-se com a Delegacia Regional de Minas solicitando a interdição do Professor Antônio Zapalati para que ele não se ausente do País antes do término do inquérito que averigua a venda ilegal de cabeças humanas para os Estados Unidos.

O Professor Zapalati é o principal implicado na exportação de cadáveres de indígenas para universidades norte-americanas através da cadeira de Anatomia Descriptiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Segundo informaram seus auxiliares, ele se encontra em Belo Horizonte preparando-se para viajar aos Estados Unidos em bolsa-de-estudos.

Segundo o Juiz Emerson Câmara, o crime, em seu aspecto atentatório ao patrimônio, é da competência da Justiça Federal, pois a Faculdade de Medicina é órgão federal, e fere dispositivos do artigo 119 da Constituição. O Juiz da 5.ª Vara da Justiça Federal no Estado pediu urgência nas investigações policiais a fim de determinar o mais rápido possível a prisão preventiva dos implicados na exportação de cabeças para os Estados Unidos.

O Professor Zapalati é o principal implicado na exportação de cadáveres de indígenas para universidades norte-americanas através da cadeira de Anatomia Descriptiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Segundo informaram seus auxiliares, ele se encontra em Belo Horizonte preparando-se para viajar aos Estados Unidos em bolsa-de-estudos.

Engenharia lidera inscrições

Belo Horizonte (Sucursal) — As inscrições para vestibular do próximo ano na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, que em todos os anos é o mais procurado, encerraram-se ontem com 1.720 candidatos inscritos para apenas 440 vagas, mas o recorde de inscrições, como era esperado, não foi quebrado.

As provas para os pretendentes aos cursos de Engenharia Química, Civil, Elétrica, Mecânica e Metalúrgica começam no próximo dia 5, com o teste eliminatório de Matemática. São os alunos aprovados no teste eliminatório podem fazer as provas de Matemática e de Desenho dia 16, e as de Física e Química, no dia 19.

PREVENIR

Para evitar as brigas entre os candidatos e os alunos veteranos, como aconteceu no ano passado, a própria secretaria da Escola de Engenharia está cobrando a taxa do Diretoria, incluída entre os NCr\$ 23 que cada candidato tem que pagar para fazer os exames.

O vestibular para o currículo biológico, que compreende as faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Bioquímica e História Natural já encerrou também suas inscrições. São 275 vagas que os candidatos começam a disputar no dia 9 de janeiro, fazendo prova de Física. No dia 10 fazem a de Química e encerram os testes no dia 11, com prova prática de Biologia.

CIÊNCIAS HUMANAS

Para estudar Jornalismo, Sociologia, História, Geografia, Psicologia ou Biblioteconomia, os candidatos começam a se inscrever no próximo dia 2, quando as inscrições se abrem. O vestibular para as Ciências Humanas, com a chamada, vai consistir de provas de nível médio, Português, História Geral e do Brasil, Geografia Econômica e do Brasil e de Inglês ou Francês.

O curso de Sociologia ou Ciências Sociais é o que tem mais vagas: 60. Geografia tem 40. História e Biblioteconomia têm 35 e Jornalismo e Psicologia têm 30. Os candidatos já sabem que cada prova terá 75 questões práticas que poderão ser respondidas em 3 horas.

ARQUITETO

Na Escola de Arquitetura, que tem 50 vagas, as inscrições começam no dia 2 de janeiro e ficam abertas até o dia 20, mas as provas só começam no mês seguinte. Para o dia 16 de fevereiro está marcada a prova eliminatória de Desenho Gráfico. São os que passaram neste primeiro obstáculo fazem as outras provas, que terão seus horários fixados na segunda quinzena de fevereiro.

Na Faculdade de Ciências Econômicas as inscrições ainda estão abertas, mas a data da primeira prova, a eliminatória de Matemática, já está marcada: dia 11 de janeiro. Depois de passar por esta o estudante — candidato — terá que prestar exame de Francês ou Inglês, Português, História Econômica do Brasil, São 130 vagas para os cursos de Economia, Contabilidade e Administração Pública e de Empresa.

Só até 31 de Dezembro

GANHE 30% NO SEU IMPOSTO DE RENDA

e deixe que esse lucro produza para você RENDA SEM IMPOSTO

Para deduzir de sua renda bruta 30% do total de seus investimentos em Letras Imobiliárias, basta partir a sua declaração de bens e Certificado para Fins Fiscais de investimentos em Letras Imobiliárias da Letra S.A.

(art. 92, § 2.º do decreto 58.400, de 10 de maio de 1966)

— Regulamento do Imposto de Renda

LETRA S.A.

Criado, financiado e desenvolvido pela

Autorização do Banco Central 229/65

Inscrito no CNPJ nº 14

RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B Tels. 31-1500 e 31-1545

Tailândia perde 14 soldados em luta com rebeldes

Van Thieu teria enviado mensagem de paz a Hanói

Saigon e Paris (UPI-JB) — Um porta-voz do Governo sul-vietnamita disse ontem que é possível que o Presidente do Vietnã do Sul, General Nguyen Van Thieu, tenha enviado uma carta ao Presidente Ho Chi Minh, do Vietnã do Norte, propondo a realização de negociações de paz.

Durante sua campanha eleitoral, o General Van Thieu assegurara que enviaria uma carta ao Presidente Ho, promessa que repetiu sábado passado, com a recusa de mais detalhes sob a explicação de que "os resultados, bons ou maus, serão anunciados".

ESPERANÇAS

Em Paris, o Chanceler sul-vietnamita Tran Van Do informou ao embarcar para Monróvia, Libéria, que há a possibilidade de manter conversações com os representantes do Vietnã do Norte nas capitais africanas.

"Tudo depende de Hanói, afirmou. Nós estamos sempre dispostos a dialogar".

Na Libéria, o Chanceler Van Do representará o Vietnã do Sul nas cerimônias de posse do Presidente William Tubman, reeleito para um novo período de Governo.

Vaticano desmente envio de missão a Ho Chi Minh

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — Um porta-voz do Vaticano desmentiu ontem à noite a informação de que o Papa enviara uma missão especial a Hanói para debater com as autoridades norte-vietnamitas a possibilidade de negociações de paz visando ao término da guerra.

A notícia sobre o envio da missão a Hanói foi dada pela primeira vez pelo jornal La Stampa, de Turim, e apesar do desmentido oficial, há quem assegure que o Chefe da Igreja está disposto a sondar os dirigentes do Vietnã do Norte sobre o fim da guerra através de negociações.

OBJETIVOS

A missão do Vaticano a Hanói, além de sondar as possibilidades de paz, pediria um tratamento humanitário para os prisioneiros norte-americanos e ofereceria ajuda à população civil norte-vietnamita.

A decisão de enviar representantes da Igreja ao Vietnã do Norte, segundo fontes oficiais, foi tomada durante a reunião, sábado passado, do Presidente Lyndon Johnson com o Papa Paulo VI, na biblioteca particular do Chefe da Igreja.

Círculos autorizados do Vaticano asseguraram ontem que apesar de não terem sido feitos os preparativos definitivos sobre o envio da missão a Hanói, "parece provável" que seja divulgada uma nota oficial sobre o assunto na primeira quinzena de janeiro.

O Vaticano não mantém relações diplomáticas com o Governo de Hanói e não recebeu resposta aos apelos feitos pelo Papa Paulo VI. Anteriormente, no entanto, Paulo VI havia entrado em contato com o Presidente norte-vietnamita, Ho Chi Minh, através da organização católica Caritas Internacional.

AUDIÊNCIA

O Papa Paulo VI concedeu ontem sua primeira audiência pública desde que foi operado, em novembro, a seis mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro.

O Chefe da Igreja Católica não fez referência à guerra no Vietnã e a sua recente entrevista com o Presidente dos Estados Unidos, limitando-se a falar sobre a importância dos laços na Igreja, de acordo com os ensinamentos do Concílio Ecumênico.

CAÇA AOS VOTOS



O Governador George Romney, em campanha política, trocou sorrisos com as crianças que estão em Cu Cuy

Perspectivas da luta no Vietnã em 1968

Robert J. Kaylor
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — Maior número de soldados empenhados, luta cada vez mais selvagem, crescente número de baixas em ambos os lados assinalaram a firme expansão da guerra terrestre no Vietnã em 1967. A perspectiva para 1968 é a mesma em todos os sentidos.

Durante sua visita em novembro aos Estados Unidos, o General Westmoreland, comandante das tropas americanas, disse que "atingimos um ponto importante em que o fim começa a ser visto". Disse que se as atuais condições continuarem, os Estados Unidos podem começar a retirar suas tropas dentro de dois anos.

As declarações de Westmoreland basearam-se em tendências que seus auxiliares sentem estão mostrando reais progressos. Os Estados Unidos e seus aliados estão matando mais comunistas do que jamais mataram antes: com o ano de 1967 quase no fim, as estatísticas militares mostram que mais de 80 mil inimigos foram mortos durante o ano. As autoridades militares dizem que mais estradas são abertas e citam estatísticas que indicam que os comunistas estão encontrando dificuldades em recrutar homens no Sul.

Mas numa guerra de atrito como essa, uma razão impressionante de mortos e vitórias em batalha isolada conta apenas uma parte da história. Embora o poder de fogo dos Estados Unidos tenha feito progressos e tenha posto o inimigo na defensiva em algumas áreas, há outras tendências que sugerem que algumas das lutas mais duras ainda estão por vir. Duas dessas tendências são:

— O avanço global comunista na última quadra do ano que provocou batalhas como as de Loc Ninh e Dak To podem significar, de acordo com alguns militares, que os comunistas estão se preparando para trazer novas unidades do Norte.

— As mortes de norte-americanos em campo de batalha, que eram em média de cerca de cem por semana no princípio de 1967, dobraram durante o ano. As autoridades militares dizem que com um maior número de tropas em operação, espera-se que o número de mortes aumente ainda mais.

Espera-se que o poderio militar programado dos Estados Unidos atinja 525 mil soldados no princípio do ano vindouro, um aumento de cerca de 135 mil homens sobre o

princípio de 1967. Nesse período de tempo o número de baixas dos aliados também dobrou.

Os oficiais explicam o aumento citando números que indicam que uma maior percentagem de tropas americanas está passando mais tempo no campo de operações. Disse-

ram que embora houvesse de dez a quinze operações em nível de batalhão em 1966, em qualquer ocasião, esse número passou para de 20 a 25 em 1967.

A maioria das tropas ainda para chegar serão unidades de combate, e espera-se que o número de baixas aumente de maneira correspondente.

Também, de acordo com oficiais, espera-se que o ano vindouro assista a operações em nível de divisões do tipo da operação Junction City em 1967. Com mais de 30 batalhões, essa operação que durou de fevereiro a abril deste ano, no reduto comunista da Zona C, foi a maior e a que a guerra assistiu. Tercê-

rito e foram mortos 1200 comunistas.

Ad longo da Zona Desmilitarizada (ZD), a sombria batalha da Colina 881 foi travada em maio e o duelo de artilharia e infantaria pelo controle de Con Thien começou em julho e continuou até setembro. A luta na ZD assistiu ao primeiro emprego em larga escala de artilharia pesada e foguetes por parte dos comunistas.

Como resultado, espera-se que 1968 assista a um fortalecimento das defesas aliadas ao longo da ZD, com os sul-vietnamitas contribuindo com mais tropas na área do que têm contribuído no passado.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

De acordo com alguns oficiais, os primeiros seis meses de 1968 serão um período importante. Para os Estados Unidos, dizem eles, será o período de determinar exatamente o que os comunistas podem fazer com os homens e as armas de que dispõem. E para os comunistas, dizem eles, poderia ser a ocasião de decidir exatamente que esforço eles podem apoiar no Sul e se isso poderá ser feito sem uma mudança de estratégia.

Bancoc (UPI-JB) — O Governo tailandês informou que suas tropas empenharam-se em combate contra os terroristas comunistas que operam ao longo de sua fronteira com o Laos e a Birmânia. Em uma semana de operações, acrescenta a nota tailandesa, morreram 14 soldados do Governo.

O Vice-Primeiro-Ministro da Tailândia, General Prapas Charusathien, informou em Bancoc que os guerrilheiros deixaram de atacar aldeias e pequenas posições avançadas para lançar "forças consideráveis em batalhas campais contra unidades regulares do Exército".

BAIXAS

Segundo o General Charusathien, a luta contra os guerrilheiros na Província de Inan continua violenta. Nesta região, as tropas governamentais sofreram dez mortes oficiais: cinco numa emboscada em Kuiburi e outros cinco em lutas esparsas.

O 11.º soldado tailandês morreu numa emboscada de tribos das montanhas perto de Maesod, na Província de Tak, na fronteira da Birmânia. O jornal Thai Rath informou ontem que mais três soldados morreram em consequência da explosão de uma mina na Província de Nan.

Laos denuncia invasão pelo Exército de Hanói

Vientiane (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Laos, Prince Souvanna Phouma, acusou o Exército do Vietnã do Norte de ter atacado forças lausianas estacionadas ao sul do país, afirmando que a primeira ofensiva norte-vietnamita visava a cidade de Muongphalane, ponto terminal de importante rodovia construída pelo antigo Governo colonial francês.

Fontes diplomáticas confirmaram que pelo menos uma batalha está sendo travada perto de Muongphalane, a oito quilômetros a leste de Savanakheth, apesar de negarem veracidade à expressão "ofensiva geral" usada pelo Primeiro-Ministro Phouma.

OBJETIVO

Os observadores norte-americanos acham que os ataques norte-vietnamitas a algumas posições lausianas visa a pilhagem da safra de arroz, atualmente em plena fase de colheita. Alguns estrategistas, no entanto, temem uma ação militar contra Thakhek, no Delta do Mekong, na fronteira com a Tailândia.

A importância da ofensiva norte-vietnamita ainda não foi determinada pelas autoridades militares norte-americanas, apesar de o comunicado divulgado pelo Primeiro-Ministro Souvanna Phouma afirmar textualmente que "informações chegadas de várias fontes confirmam que os norte-vietnamitas lançaram contra nós uma ofensiva geral".

VITÓRIA

O alto comando militar lausiano afirmou que suas tropas desalojaram as forças do Exército norte-vietnamita que estavam em Muongphalane, depois de duros combates. Assim, diminuiu a ameaça que pesava sobre a cidade de Savanakheth, a 80 quilômetros ao oeste de Muongphalane.

A outra zona de operações no Laos está nos arredores de Mahaxay, a 40 quilômetros ao leste de Thakhek e 120 quilômetros ao norte de Phalaine. As últimas informações da frente de luta asseguram que dois batalhões de 700 a 800 norte-vietnamitas marcham na direção oeste, rumo a Phalaine, defendida por seis batalhões com um total de 3.600 soldados, aproximadamente.

Camboja pede ajuda aos russos para deter EUA

Phnom Penh (AFP-UPI-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Prince Norodom Sihanouk, anunciou ontem que pediu a interferência da União Soviética junto aos EUA para assegurar a integridade do território cambojano, ameaçado por alguns chefes militares norte-americanos e sul-vietnamitas.

As autoridades de Washington e Saigon denunciaram a utilização do Camboja por tropas do Vietnã e do Exército norte-vietnamita que estariam se aproveitando da neutralidade cambojana para fugir das forças americanas e sul-vietnamitas. Há algumas semanas, três jornalistas norte-americanos anunciaram ter descoberto um acampamento vietcon no Camboja.

DEPESA

Sihanouk afirmou perante o Congresso do Camboja que o Exército de 31 mil homens de seu país "oferecerá resistência desesperiada" às forças norte-americanas que penetram em seu território com "o pretexto de perseguir as forças comunistas do Vietnã".

Disse também que pedirá a colaboração da União Soviética, China Popular e de voluntários da Coreia do Norte para resistir a qualquer agressão norte-americana. Ressaltou, no entanto, que não se sentia totalmente pessimista uma vez que o Presidente Lyndon Johnson ainda não autorizara tais operações.

PROMESSA

Em Washington, porta-vozes do Departamento de Estado asseguraram que a neutralidade do Camboja será respeitada pelas tropas norte-americanas que operam no Vietnã. Negaram, no entanto, a dizer se o Governo dos EUA abandonará a teoria do "direito de perseguição útil" contra as forças rebeldes que procuraram refúgio no Camboja.

A cada pronunciamento oficial dos EUA sobre a neutralidade do Camboja, os oficiais norte-americanos e sul-vietnamitas reafirmam em Saigon a necessidade de se perseguir os guerrilheiros vietnamitas que buscam refúgio no Camboja.

AJUDA VIETCONG

Em Hong-Kong, um porta-voz da Frente Nacional de Libertação do Vietnã (Vietcong) informou que os guerrilheiros vietcongs ajudarão o Camboja no caso de um ataque norte-americano.

Sul-vietnamitas matam 203 homens do Vietcong

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Tropas sul-vietnamitas equipadas, pela primeira vez, com fuzis M-16 conseguiram cercar um contingente do Vietcong junto à aldeia de Mu Thuy, na costa do Mar da China, matando 203 soldados inimigos numa batalha que durou oito horas e custou aos sul-vietnamitas 15 mortos e 35 feridos.

Apesar do cerco, mais de 200 soldados do Vietcong conseguiram fugir em direção ao sul, onde tiveram que enfrentar unidades de fuzileiros navais da VII Frota dos EUA, desembarcadas perto da cidade de Quang Tri, a uns 25 quilômetros da zona neutra que separa os dois Vietnãs.

Filho de Steinbeck denuncia uso de maconha pelas tropas

Washington (UPI-JB) — John Steinbeck IV, filho do escritor John Steinbeck, Prêmio Nobel de Literatura, disse ontem, em entrevista à imprensa, que mais de 80 por cento dos soldados norte-americanos no Vietnã fumam maconha.

Horas após a entrevista, um porta-voz do Pentágono garantiu que o número de fumantes de maconha entre os soldados dos Estados Unidos no Vietnã foi recentemente calculado em apenas 2,6 por mil.

PROIBIÇÃO

Steinbeck IV, de 21 anos, que passou um ano no Vietnã como jornalista das Forças Armadas, disse que o uso da droga não afetou seriamente a capacidade de luta dos combatentes mas tornou o horror da guerra mais fácil de suportar.

Na entrevista, Steinbeck apresentou um artigo intitulado "A importância de ser apedrejado no Vietnã", que será publicado no número de janeiro da revista The Washingtonian.

Disse ainda que as autoridades militares norte-americanas no Vietnã estão começando a impor uma proibição da maconha, mas que isto será ineficiente, pois o uso da droga está por demais arraigado.

Steinbeck afirmou que o Exército constatou que cerca de 83 por cento de seus soldados no Vietnã fumam maconha.

Em seu artigo para a revista, Steinbeck escreveu: "Em face dos efeitos da maconha, uma maravilhosa mudança na guerra começa a ocorrer. Em vez de sensações de terror, as explosões geram no cérebro uma modulação musical. A morte assume um novo simbolismo, que não é tão horrível. Todos os sentidos, inclusive as emoções, são abatidos, no serem supercarregadas suas próprias capacidades".

VÔOS DA CULTURA

PELA VARIG AOS EE.UU., COM TARIFA ESPECIAL PARA ESTUDANTES



Do RIO ou S. PAULO para MIAMI
(ida e volta) por US\$ 450.00

Visando incrementar o intercâmbio cultural entre Brasil e Estados Unidos, o Governo autorizou um desconto especial na passagem dos estudantes.

Se você tem a idade entre 12 e 26 anos, e estudante e pode provar, vá aos Estados Unidos, via Miami, pela VARIG, com todas as vantagens e a economia da nova tarifa especial. Informe-se ainda hoje na agência mais próxima da

VARIG
ROTAS DE CONFORTO-LINHAS DE CORTESIA

Período de validade: 15 de Dezembro até 31 de Março de 1968.

A ATENÇÃO DOS VIVOS



Soldados tailandeses do Regimento Cobras da Rainha observam os corpos dos vietcongs mortos em combate

Agricultura na China bate recorde de produção

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — A Rádio de Pequim anunciou, ontem, que a China obteve em 1967 a safra mais abundante dos últimos anos, atribuindo o recorde na produção agrícola à difusão dos ensinamentos de Mao Tsé-tung entre os camponeses e ao apoio do Exército.

A emissora chinesa não forneceu dados estatísticos mas o recorde por ela anunciado foi confirmado por peritos ocidentais em Hong-Kong, que calcularam a produção agrícola chinesa em cerca de 150 milhões de toneladas, incluindo os cultivos de arroz, trigo, batatas e cereais.

REVOLUÇÃO

John Wenmohs, funcionário do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos adido ao Consulado norte-americano em Hong-Kong, afirmou que a China poderia ter conseguido, este ano, uma produção agrícola muito maior se não fosse a situação provocada pela Revolução Cultural, pois as condições de clima foram excelentes.

Segundo a Rádio de Pequim, o êxito alcançado está inseparavelmente ligado ao apoio do Exército, que "a partir da primavera deste ano enviou dezenas de milhares de grupos para difundir os ensinamentos de Mao entre os camponeses, visitando aldeia por aldeia, de noite a sul do país".

As precipitações radiativas da explosão atômica chinesa, na véspera do Natal, passaram ontem pelo centro do Japão e poderão atingir Hong-Kong no sábado. A radiação registrada, entretanto, foi reduzida e não constituirá perigo efetivo para a saúde da população da área atingida.

O Governo chinês continua mantendo silêncio sobre a explosão, o que levou observadores de Hong-Kong a admitirem que a experiência fracassou. Peritos americanos opinaram que a bomba testada pelos chineses poderia ser a carga para seus futuros foguetes intercontinentais.

O especialista norte-americano John Wenmohs afirma que a colheita de cereais da China deste ano será a segunda maior de sua história. Contudo, ele prevê que certas áreas do país sofrerão escassez de alimentos devido às dificuldades de distribuição e outros problemas causados pelos expurgos e pela luta interna no poder.

As estimativas de John Wenmohs quanto às colheitas de 1967 e às previsões sobre a colheita de 1968 foram publicadas na revista *Current Scene*, que trata de assuntos chineses.

AGRICULTURA PREJUDICADA

Elas algumas das afirmações de Wenmohs: "O ano de 1967 poderia assinalar a quebra de alguns recordes na produção de cereais na China continental se não houvesse a interferência da Grande Revolução Cultural Proletária. Todas as informações disponíveis indicam que as condições de tempo foram este ano mais favoráveis do que nos 17 anos anteriores em que o Partido Comunista está no poder na China Popular."

Wenmohs calcula que a colheita de cereais da China em 1967 atinge aproximadamente 187 milhões de toneladas, o que significa um aumento de pouco mais de 5 por cento, ou seja, 9 milhões de toneladas a mais do que a colheita estimada de 1966.

Como todos os setores da vida e da atividade na China, a agricultura foi afetada pelas lutas provocadas por 18 meses ou mais de Revolução Cultural. Diz Wenmohs: "Este ano, devido também às atividades revolucionárias, Pequim não está tendo dificuldades em organizar e distribuir a produção agrícola. Por este motivo, os grandes centros urbanos e as províncias de Hopei, Shansi, Liaoning, Chantung e Honan, que sofrem um déficit crônico de cereais, poderão sofrer escassez de alimentos no fim deste inverno e durante o início da primavera de 1968."

Cirurgiões sul-africanos amputam com êxito metade do corpo de um paciente

Johanesburgo, África do Sul (AFP-JB) — Uma operação sensacional foi realizada no início de novembro num hospital de Johanesburgo. A operação consistiu em amputar a metade inferior do corpo de um paciente, incluindo parte dos intestinos, bexiga, nádegas e osso pélvico. O paciente afirmou ontem que se sente bem.

A operação foi efetuada no Hospital Freere de East London. O paciente, o jovem Christoffel Strydom, de 21 anos, tinha sido prensado entre uma locomotiva e um caminhão. No acidente, pernas, bacia óssea, parte dos intestinos, bexiga e parte da coluna vertebral e da medula espinhal ficaram inutilizados.

PROTESE

A bexiga e parte dos intestinos do paciente foram substituídos por aparelhos de prótese, tendo sido feita enxerto de pele, utilizando para isto uma porção da pele de seu pai. Dentro de alguns dias, ele será transferido para um hospital da Cidade do Cabo, onde lhe serão moldadas nádegas artificiais.

Strydom, que além da operação, de cinco horas, suportou duas meningites consecutivas, disse que espera andar de patins dentro de algum tempo.

General Barrientos viaja para a Suíça a fim de se submeter a tratamento

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Bolívia, General René Barrientos, chegou a Nova Iorque, a caminho da Suíça, onde se submeterá a um exame médico completo, previsto para a primeira quinzena de janeiro. Ignoram-se os motivos que o precipitaram a viagem, que se prolongará por 10 dias.

Barrientos fez escala em Quito e Lima. Em declarações no aeroporto, disse que seu Governo não trocará o francês Régis Debray, condenado recentemente a 30 anos de prisão por participação nas guerrilhas bolivianas, e que este continua em Camiri e não na fortaleza militar de Choreti, como anunciaram, há duas semanas, as autoridades militares da Bolívia.

DECLARAÇÕES

Barrientos manteve uma entrevista privada com o Presidente do Peru, Fernando Belaúnde Terry, e no aeroporto de Quito foi cumprimentado pelo Presidente Otto Arosemena, pelo Chanceler equatoriano e Corpo Diplomático.

Aos jornalistas, entregou uma Mensagem aos Povos da América, na qual condenou "a aventura sangrenta" e "a agressão insidiosa" de que foi objeto a Bolívia, este ano, pelas guerrilhas. Também elogiou o pa-

triotismo dos operários bolivianos e declarou que, com o episódio da morte de Che Guevara, a Bolívia reafirmou sua independência e soberania.

Em nota oficial, a Bolívia informou que o objetivo da viagem de Barrientos era apenas um exame médico. O General tem ainda três balas no corpo, em consequência de atentados contra sua vida, mas acredita não ser necessário uma operação. Na Suíça, ficará internado na clínica do médico que o atende desde 1953, Dr. A. Lefler.

Portugueses bombardeiam o Congo

Kinshasa (AFP-JB) — Três pessoas morreram e 14 ficaram feridas quando aviões portugueses que operam em Angola bombardearam três povoações do Congo, perto da fronteira, segundo anunciou ontem a agência congoleza de imprensa.

As povoações atacadas foram Swa, Yenga, Mbomba e Masasala. Os feridos, em estado grave, foram transportados para o Hospital de Kasongo-Lunda, na Província de Bandundu.

Gabão expulsa Corpo da Paz

Washington e Maseru Lesoto (UPI-JB) — A direção do Corpo da Paz informou ontem que deu início à retirada de seus voluntários do território do Gabão, a pedido do Governo daquele país, mas não revelou os motivos que provocaram esta decisão dos dirigentes de Libreville.

O Gabão foi o sétimo país a pedir a retirada do Corpo da Paz de seu território. Os outros foram o Camerão, Chade, Guiné, Indonésia, Mauritânia e Paquistão. O Camerão reconheceu recentemente a medida e permitiu a entrada de voluntários no princípio deste ano.

CRÍTICAS

Em Maseru, capital do Lesoto, o partido de oposição aprovou uma resolução de crítica ao Corpo da Paz, que deverá iniciar brevemente sua atuação naquele país do sudeste africano.

Setenta membros do Corpo da Paz deverão chegar a Lesoto esta semana. A resolução acusa o Corpo da Paz de "contrariar as verdadeiras aspirações nacionais do povo", nos países em que atua anteriormente.

O partido de oposição, que segue uma linha esquerdista e anticolonial, disse também que os membros do Corpo de Voluntários da Paz planejam confundir os cidadãos africanos por ocasião das eleições de 1968.

Funcionários do Corpo da Paz em Washington declararam que o contingente de Lesoto, como outros grupos, têm ordens estritas de não se envolverem em assuntos políticos locais.

"ZORBA" SEM ANISTIA



Miklos Theodorakis, autor da música Zorba, o Grego, à esquerda, continua na prisão

Autor de "Zorba, o Grego" continua esperando anistia que militares anunciaram

Athenas (AFP-UPI-JB) — Miklos Theodorakis, autor da composição musical do filme *Zorba, o Grego*, continua detido à espera da publicação de um segundo decreto real, estendendo a si a anistia concedida aos culpados ou simplesmente envolvidos nos casos da ASPIDA e Elikon.

Outros beneficiados pela anistia foram os processados por insulto às autoridades do Estado, difusão de rumores falsos e desacato a ordens militares.

SEGUNDO DECRETO

A ASPIDA foi um movimento de oficiais gregos de tendência esquerdista para derrubar a monarquia. O caso Elikon foi uma conspiração de políticos da União do Centro e oficiais para o empurrão de militares realistas no Exército grego.

O decreto de anistia não menciona os 2.500 deportados na Ilha de Leros e Yaro, no Mar Egeu, nem o caso de Theodorakis, processado como organizador da Frente Patriótica.

Mas um segundo decreto está em elaboração e as famílias de Theodorakis e outros detidos acreditam que possam ser beneficiados por este.

Nos meios informados de Atenas, recorda-se que, em sua declaração de 23 de dezembro, o Chefe do Governo, Georges Papadopoulos, citou o nome de Theodorakis entre os beneficiários do decreto de anistia.

Cálculos extra-oficiais informam que, neste primeiro decreto, foram anistiados de 360 a 500 pessoas.

aguarde SEXTA-FEIRA
DIA 29

O NOVO FIAT 124 1968
nas versões coupe e conversível!

EXPOSIÇÃO NA **CONDORSA**
AV. ARAÚJO DE PAIVA, 983-B • TEL.: 27-1164

Fácil estacionamento.

ÚLTIMA COTA DO IMPÔSTO DE RENDA



Até 31 de dezembro você pode beneficiar-se de um desconto de 5% (pessoas jurídicas) ou de 10% (pessoas físicas). Basta adquirir, na VERBA S.A., o Certificado de Compra de Ações. Peça informações em qualquer agência do BANCO PREDIAL ou num dos seguintes endereços de VERBA S.A.: Guanabara: Rua da Assembleia, 75 Niterói: Av. Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar Nova Iguaçu: Av. Mal. Floriano, 2181



VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Inscrição n.º 207 do B. Central
Inscrição n.º 12 do B.N.H.
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

O melhor negócio que o Sr. Habib Gebara fez foi associar-se ao GBOEx.

Com apenas NCr\$ 11,00 mensais, ele garante um pecúlio de NCr\$ 20.000,00 para sua família.

Com a mensalidade do GBOEx, V. precisaria de 150 anos para conseguir uma importância igual aos NCr\$ 20.000,00 do pecúlio...

Não há forma mais econômica para garantir o futuro de sua família.

O Pecúlio Integral GBOEx ainda oferece ao associado inúmeras vantagens: seguro acidente, indenização por invalidez, seguro-família e auxílio-doença. Prazo de carência de 3 meses apenas. E a garantia de um patrimônio superior a 12 bilhões de cruzeiros, mais de 300.000 associados e 50 anos de tradição. Não se preocupe mais com o futuro de sua família. Deixe isto por conta do GBOEx — que pagou, entre janeiro de 66 e junho de 67, cerca de 4 bilhões de cruzeiros velhos em benefícios!

PARA SOLICITAR A VISITA DE UM REPRESENTANTE DO GBOEx, RECORRE ESTE CUPOM E ENVIEM-NOS:

AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA.
Av. Rio Branco, 131-132 - Conj. 1301 - R. de Janeiro

Rm.º _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____



Estamos inaugurando mais uma agência para servir melhor



Rua Lavapés, 35
São Paulo - Capital
Onde Você também contará com a rapidez e eficiência dos nossos serviços, dentro da nossa habitual Cortesia Extra.

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
51 agências em 3 Estados:
GUANABARA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
SEDE: Edifício Duque de Caxias - Andaraes, 904 - Caixa Postal 1529 - Porto Alegre
GUANABARA: Av. Rio Branco, 37 - 11.º and. - fone 43-7337 - ESCRITÓRIO DE VENDAS:
AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA. - Av. Rio Branco, 131 - 13.º - Conj. 1301 - fone 22-1710 - Rio de Janeiro - GB - BRASILIA - DF - Social - Sociedade Técnica de Administração e Representações - Av. W3, Q1 Ed. Arnaldo Villares - sala 621 - fone 2-2474

Informe JB

Sem plano

O Departamento de Trânsito anunciou ontem que não tem qualquer esquema para enfrentar os engarrafamentos previstos para o dia 31, em consequência do afluxo dos carros cujos ocupantes vão sujar as praias para reverenciar Iemanjá.

...

Segundo o Departamento de Trânsito, trata-se de uma situação inevitável, para a qual nenhum plano pode ser traçado.

Ora, inevitável é o Departamento de Trânsito.

...

Em qualquer cidade do mundo, as autoridades do trânsito enfrentam situações especiais com medidas especiais. É claro que haverá grandes engarrafamentos, no dia 31. Mas é muito mais claro que os engarrafamentos serão maiores se o Departamento de Trânsito não tomar uma providência.

...

Isso de dizer que não adianta fazer nada é dar uma incrível demonstração de falta de aptidão para a função pública.

Seria esperar demais que o Departamento de Trânsito tivesse um plano; mas ninguém poderia, realmente, esperar que tivesse o desprazo de dizer ao público que não tem.

Espera

O Sr. Carlos Lacerda foi inutilmente esperado pelos seus vizinhos do Sítio do Rocão, durante todo o dia de ontem.

Dizia-se que ele iria para lá, depois do discurso, mas no Rocão, ontem, só estava o caseiro.

Boatos

Não se confirmam, em nenhuma fonte, as informações de que o Presidente do IBC seria substituído nas próximas horas. A despeito disto, persistem os rumores da substituição do Sr. Horácio Coimbra, sem que qualquer autoridade governamental se preocupe em desmentir o boato ou confirmá-lo, publicando de uma vez o ato de exoneração.

...

Os rumores de mudança do IBC são particularmente graves porque se refle-

tem no mercado, num instante em que o Brasil encontra dificuldades para vender café e quando estamos às vésperas de uma nova reunião do Conselho da Organização Internacional do Café.

Sagrado

Dois diplomatas, altamente situados na administração do Sr. Magalhães Pinto, foram em setembro último ao Hudson Institute, examinar o projeto da Amazônia.

O que não se sabe é se foram trabalhar contra ou a favor.

Suspeita

Há nos círculos técnicos responsáveis a suspeita de que alguns escritórios de planejamento do Nordeste estão superdimensionando de tal forma alguns dos seus projetos, para a obtenção de recursos da SUDENE, que o investidor na realidade investe quase nada — e ainda pode até sair ganhando algum dinheiro, antes de começar a construir a sua fábrica.

...

Se isto é verdade, estamos diante de fato gravíssimo. Não custaria muito às autoridades fazer uma verificação.

Deficit

Variam as estimativas sobre o déficit orçamentário da União: para alguns, já esta, a esta altura, em torno de 1 bilhão e 450 milhões de cruzeiros antigos.

Para o Sr. Delfim Neto, ficará entre 1 bilhão e 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros antigos.

De qualquer jeito, não é pequeno.

Meia verdade

O Time que está nas bancas dedica uma coluna inteira à demissão do Sr. Orlando Travancas da Divisão do Imposto de Renda. Sob o título O trágico fim de Travancas, o terrível, diz a revista que ele saiu porque sua campanha contra os sonegadores foi um sucesso.

Como parte de um movimento para humanizar o seu Governo — diz o repórter —, o Presidente Costa e Silva chamou Travancas e o pôs sumariamente para fora.

...

O Time, como sempre, ouve o galo cantar mas não sabe onde. Na histó-

ria do Sr. Orlando Travancas, o Presidente entrou como Pilatos no Credo.

Receita

Em S. Paulo, a vigência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias aumentou a receita da Prefeitura de 70 para 700 bilhões de cruzeiros antigos.

O Brigadeiro Faria Lima está mudando a fisionomia da cidade.

Ministro

Ao que se dizia, ontem, em círculos dos mais categorizados, o Sr. Amaro Lanari Júnior seria o provável substituto do General Edmundo de Macedo Soares e Silva no Ministério da Indústria e do Comércio.

Outras fontes, no entanto, asseguram que o mais cotado para aquele posto é o Sr. Rui Gomes de Almeida, a despeito de suas reiteradas manifestações de que pretende continuar dedicado às suas atividades privadas.

Inação

Como qualquer um pode ver, não bastou criar a Delegacia de Roubos de Automóveis no Rio para evitar que continuassem a roubar automóveis. Rouba-se tanto quanto antes, e a Polícia é impotente para prender os ladrões, ou sequer diminuir-lhes a desenvoltura.

...

Aproximando-se o fim do ano, leremos brevemente nos jornais estatísticas em que se provará que diminuiu a incidência de furtos de automóveis. É possível; mas só se for porque os ladrões tomaram férias. Por ação da Polícia é que não será.

Fundo

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço arrecadou, até 15 de dezembro último, 597 milhões de cruzeiros novos — e não 1 bilhão de cruzeiros novos, como foi divulgado.

E o Banco Nacional da Habitação desembolsou, até 19 de dezembro, 707 milhões de cruzeiros novos.

...

Faz isso tudo e ainda ajudou a financiar o déficit orçamentário.

Sorte

O Secretário-Geral do Ministério da Educação, Sr. Edson Franco, está com caxumba.

Sorte dele. Do jeito que andam as coisas lá no Ministério, o mínimo que pode acontecer é pegar caxumba mesmo.

LANCE-LIVRE

● Sai em janeiro o livro De Outro Lado da Cerca, em que o Sr. Roberto Campos reúne artigos e outros escritos publicados depois que deixou o Governo.

● O prefácio foi escrito pelo jornalista Gilberto Palm.

● A sauna da Sociedade Hípica Brasileira não poderia estar em pior situação: suja e abandonada, não está à altura da categoria que o clube pretende ter. A Diretoria da Hípica deveria, vez por outra, fazer uma pequena inspeção das suas dependências; a impressão que se tem é que lá não vai há muito.

● O Sr. Ennio Cravo Peixoto tentava, ontem à tarde, comunicar-se com o Sr. Delfim Neto, em Brasília, para obter aprovação para o seu plano de financiamento do bol em pé, antes da reunião do Sunabão.

● O Professor Clóvis Paulo da Rocha assumiu as funções de Diretor da Faculdade de Direito da PUC, em substituição ao Sr. Celestino de Sá Freire Bastião.

● Antes de fazer o seu discurso do Teatro Municipal, antontem, o Sr. Carlos Lacerda foi surpreendido em casa lendo Teilhard de Chardin. "É para enfrentar o Maritain do Costa e Silva", explicou.

● Comemora-se hoje o cinquentenário do Corpo Marítimo de Salvamento, um serviço de que a cidade não pode ter queixas. Seria uma boa oportunidade para que o Sr. Negrão de Lima determinasse a reconstrução dos postos de salvamento destruídos no Governo anterior. Os guarda-vidas ficam agora expostos ao tempo o dia inteiro, sem ter sequer um lugar para mudar de roupa.

● Em Petrópolis, o estacionamento nas principais vias da cidade já está proibido. Estão preparando terreno para o veraneio presidencial.

● A Comissão de Defesa Civil da Guanabara vai emitir boletins diários prestando contas à população dos estragos causados pelas chuvas e informando sobre as providências tomadas. O coordenador do CEDEC, Sr. Campos Melo, mantém através do rádio (instalado em seu gabinete, em seu carro e até em sua casa) rigoroso controle de tudo o que está acontecendo. Mesmo quando dorme, o Sr. Campos Melo tem à sua disposição, pronto para partir, um carro com motorista de plantão, pronto para sair a qualquer momento.

● Quer dizer: a cidade pode desabar, mas o Sr. Campos Melo fica sabendo primeiro que todo mundo.

● A ARENA carioca estará reunida hoje no Albarum, num jantar de confraternização. Todos estarão presentes e, ao que se diz, vão discutir até a frente ampla. O que pode estragar a confraternização.

● O Departamento Cultural da Embaixada de Israel publicou Israel de Hoje, livro que focaliza os principais aspectos do país, no plano político, social e econômico. Também saiu, publicado pelo Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, mais um número da revista Comentário.

● Rumores de que o Sr. Luís Fernando de Carvalho foi convidado a já aceitar dirigir o Teatro Municipal, em substituição ao Sr. Antônio Vieira de Melo.

CONFERÊNCIA DO PADRE CHARBONNEAU

Hoje, dia 28, às 20h30m, no Teatro "O TABLADO" (Av. Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico), por ocasião do lançamento do seu livro "DESENVOLVIMENTO DOS POVOS" — Entrada franca.

OCULISTAS ASSOCIADOS
atendimento noite e dia
clínica, cirurgia e pronto-socorro
17 profissionais especializados
Praça Cruz Vermelha, 12 - térreo
Tel.: 42-5053 e 42-1507

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA
CURSOS DE VERÃO
de 3 de janeiro a 21 de fevereiro de 1968
CONVERSAÇÃO

nos níveis Médio e Adiantado
REVISÃO (2.ª época)
para alunos de 1.º e 2.º ano somente
na
MATRIZ — Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar — Telefone 22-1835
e nas filiais de
Botafogo — Praia de Botafogo, 92 — Telefone 25-9870
Tijuca — Rua Almirante Cochrane, 17 — Telefone 48-4606
Méier — Rua Pedro de Carvalho, 61 — Telefone 49-4423
Governador — Rua Capitão Barbosa, 685 — Telefone 96-1760

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 26 DE DEZEMBRO DE 1967

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL



Chuvas fortes no E. do Rio provocam inundações e desabamentos de casas

Niterói (Sucursal) — As chuvas torrenciais que caíram durante todo o dia de ontem nas cidades da Baixada Fluminense provocaram inundações e desabamentos de dois casebres em Nova Iguaçu e de três em Duque de Caxias — sem vítimas —, além de provocarem cascas de pedras de socorro nos Corpos de Bombeiros locais.

O Centro Comercial de Duque de Caxias ficou alagado durante toda a manhã, principalmente na Praça do Pacificador e ruas adjacentes, enquanto se paralisava o precário sistema de esgotos que a cidade possui, algumas lojas eram invadidas pelas águas, sofrendo prejuízos pequenos, e o trânsito ficava interrompido por várias horas.

MAUS PRESSÁGIOS

As chuvas, que caíram sobre Duque de Caxias desde a madrugada de ontem, reavivaram na população o temor das catástrofes verificadas nas chuvas dos verões de 1966 e 1967,

Governo fluminense faz prontidão

Em quase todo o território fluminense voltou a chover ontem, mas as Secretarias de Defesa Civil e de Segurança Pública do Estado não receberam pedidos de socorro de qualquer Município. Os dois órgãos, porém, já se mantêm de sobressalto para atender a possíveis emergências.

Em Petrópolis, informou-se no Gabinete do Prefeito Paulo Gratão que os Rios Palácio e Piabanha "reagem bem às chuvas, devido as obras de dragagem nela executadas, não havendo perigo iminente de transbordamento". O mesmo aconteceu em Barra do Piraí, com relação os Rios Piraí e Paraíba, segundo informações das autoridades estaduais.

ALERTA

O Secretário de Defesa Civil do Estado do Rio, Sr. Edgar de Almeida, revelou na tarde de ontem que seis caminhões e várias pás carregadoras enviados à Barra do Piraí procederam a uma "limpeza em resta na Clóndia".

Assegurou que não apenas Barra do Piraí, mas também outras cidades fluminenses expostas ao perigo de enchentes "estão mantidas sob rigorosa vigilância pelas autoridades do Estado".

Também o Centro Municipal de Operações de Emergência, inaugurado há dias pela Prefeitura de Niterói, na Rua Indígena, 72, passou a funcionar, embora em regime de sobreaviso, com postos de observação espalhados por toda a cidade.

O Gabinete do Prefeito Emílio Abunaduan anunciou que cada um dos dois mil trabalha-

dores da municipalidade possui uma carteira de instruções para convocação de emergência. Reconheceu, porém, a população que somente recorrerá aos serviços do Centro Municipal de Operações em casos de real necessidade, como perigo iminente de desabamento de casas, deslizamento de barreiras e grandes enchentes.

A Capital do Estado do Rio está preparada para enfrentar a estação de chuvas, segundo disseram em conjunto, as Secretarias de Defesa Civil, do Trabalho e Serviço Social e a Prefeitura Municipal, após reunião realizada ontem, e na qual foi traçado um plano de emergência. Na próxima terça-feira, reunem-se novamente para aceitar os pareceres da dinamização de 38 pedras que ameaçam rolar.

PÂNICO EM PARACAMBI

A população de Paracambi está em pânico, segundo afirmou no J.B. em Niterói, o Prefeito do Município, Sr. Delfo Bastião Leal, porque o Rio Macaço, que corta a cidade de um extremo ao outro, deveria ter sido dragado pelo Ministério do Interior depois das chuvas violentas do início do ano, mas os serviços necessários não chegaram a atingir 30%.

As chuvas já começaram em Paracambi, levando, sem causar, por enquanto, grandes problemas, mas o Prefeito teme que a cidade venha a ser outra vez inundada, como ocorreu em janeiro passado, se elas persistirem. O Município conta com uma precária rede de galerias de escoamento de águas pluviais, que está sendo ampliada com recursos da própria Prefeitura.

Luis Viana dá ajuda a flagelados

Salvador (Correspondente) — O Governador Luis Viana Filho reuniu-se ontem à tarde com o seu Secretariado, a fim de examinar a situação de calamidade em algumas cidades do Sul baiano, onde vem chovendo muito, e decidiu destinar crédito extraordinário de NC\$ 200 mil para os apêndices urgentes aos desabamentos da região do cacau.

O Sr. Luis Viana manteve-se toda a tarde em comunicação direta com os Prefeitos das cidades ameaçadas, especialmente Itabuna, Itapicuru e Ilhéus, através do serviço de rádio da Secretaria de Segurança Pública.

ESTADAS INUNDADAS

Informam telegramas da região que as rodovias estão totalmente inundadas em vários pontos, principalmente entre Itabuna e Ilhéus, trecho interrompido, com prejuízos para os serviços portuários de carregamento de cacau.

O Governador balano determinou que a Secretaria de Saúde providencie a remessa de grandes quantidades de vacina e medicamentos e tome as medidas sanitárias capazes de evitar epidemias. Já foram enviadas vinte mil vacinas antíflicas.

O Sr. Luis Viana também autorizou a mobilização de todas as agências do Banco do Estado e do Instituto do Cacau para a assistência às vítimas das enchentes.

O Departamento de Estradas de Rodagem já encarregou algumas equipes de trabalhar na desobstrução das rodovias, e enquanto isso as chuvas continuam a cair fortes, mantendo interditados todos os aeroportos.

Rio Verde traga e mata . oito em Montes Claros

Bejo Horizonte (Sucursal) —

Trombas-d'água desabaram sobre a Cidade mineira de Montes Claros na noite de 25 para 26 e na madrugada de ontem, causando prejuízos incalculáveis, pois, além de morrerem oito pessoas, tragadas pelas águas do Rio Verde, que transbordou, foram destruídas lavou-

ras, carregando três mil porcos e inundando parte da cidade.

O Rio dos Bois e o Rio do Melo, que cortam Montes Claros, também transbordaram, deixando ao desabrigo mais de 80 famílias dos Bairros de Todos os Santos e do Melo, e dificultando a comunicação com as localidades vizinhas. A 6 km da cidade, na estrada que faz a ligação com Francisco Sá e com a Rodovia Rio-Bahia, o Rio Verde transbordou arrastando mais uma ponte.

Segundo informações do Capitão Veloso, da Delegacia de Polícia de Montes Claros, às 2 horas da madrugada de ontem, uma Kombi que se dirigia com dez pessoas para a cidade, precipitou-se no Rio Verde, cujas águas haviam carregado a ponte.

Oito passageiros morreram, e apenas dois — Fernando Sarmento e Ronaldo Mourão — (este de oito anos) — conseguiram salvar-se a nado, agarrando-se às plantas da margem de onde foram retirados.

As oito pessoas que morreram são Eugênia Sarmento, Margarete Sarmento, Geraldina Sarmento Mourão, Antônio Mourão, Ilda, Vanda, Zilma e Valdivina, cujos corpos estão sendo procurados por voluntários e soldados do Destacamento de Polícia de Montes Claros.

As duas trombas-d'água que caíram no dia de Natal e na madrugada de ontem fizeram transbordar os três maiores rios da região, carregando lavou-

ras e três mil porcos que se destinavam ao abatedouro do Frigorífico Frimusa, que será inaugurado em janeiro próximo.

A Secretaria de Segurança e a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado fizeram seguir ontem, para Montes Claros, equipes especializadas, assim como medicamentos para atender as 80 famílias dos Bairros de Todos os Santos e do Melo que foram desalojadas de suas casas.

Enquanto isso, o Departamento de Estradas de Rodagem está providenciando a construção de uma ponte de emergência sobre o Rio Verde, no local em que a antiga foi arrastada pelas águas, a fim de restabelecer a ligação com Francisco Sá e com a Rodovia Rio-Bahia.

AGUAS LEVAM KOMBI

Segundo informações do Capitão Veloso, da Delegacia de Polícia de Montes Claros, às 2 horas da madrugada de ontem, uma Kombi que se dirigia com dez pessoas para a cidade, precipitou-se no Rio Verde, cujas águas haviam carregado a ponte.

Oito passageiros morreram, e apenas dois — Fernando Sarmento e Ronaldo Mourão — (este de oito anos) — conseguiram salvar-se a nado, agarrando-se às plantas da margem de onde foram retirados.

As oito pessoas que morreram são Eugênia Sarmento, Margarete Sarmento, Geraldina Sarmento Mourão, Antônio Mourão, Ilda, Vanda, Zilma e Valdivina, cujos corpos estão sendo procurados por voluntários e soldados do Destacamento de Polícia de Montes Claros.

As duas trombas-d'água que caíram no dia de Natal e na madrugada de ontem fizeram transbordar os três maiores rios da região, carregando lavou-

ras e três mil porcos que se destinavam ao abatedouro do Frigorífico Frimusa, que será inaugurado em janeiro próximo.

A Secretaria de Segurança e a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado fizeram seguir ontem, para Montes Claros, equipes especializadas, assim como medicamentos para atender as 80 famílias dos Bairros de Todos os Santos e do Melo que foram desalojadas de suas casas.

Enquanto isso, o Departamento de Estradas de Rodagem está providenciando a construção de uma ponte de emergência sobre o Rio Verde, no local em que a antiga foi arrastada pelas águas, a fim de restabelecer a ligação com Francisco Sá e com a Rodovia Rio-Bahia.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

O Laboratório Químico Moura Brasil está situado na Rua Marquês de São Vicente, 104.

CREFISUL INFORMA

ORUMO CERTO

você pode descontar

30% DO IMPOSTO DE RENDA

e ainda ganhar:

CORREÇÃO MONETÁRIA MAIS JUROS DE 8% A.A.

comprando

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

livres de impostos e negociáveis a qualquer momento.

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º sbl. - qd. 231 - Rio de Janeiro.

O conforto, a beleza e o desempenho que você espera de um automóvel moderno.

O Galaxie 68 tem o conforto, a classe e o desempenho dos mais modernos automóveis que você poderia comprar hoje em Nova York, Londres, Roma ou Paris.

É o automóvel brasileiro de categoria internacional, feito para quem está habituado a qualidade dos melhores importados.

O Galaxie 68 tem direção hidráulica, obediência e suave.

Tem o famoso motor Ford V-8 de 164 H.P. que lhe dá aceleração brilhante e velocidade acima de 150 km/h.

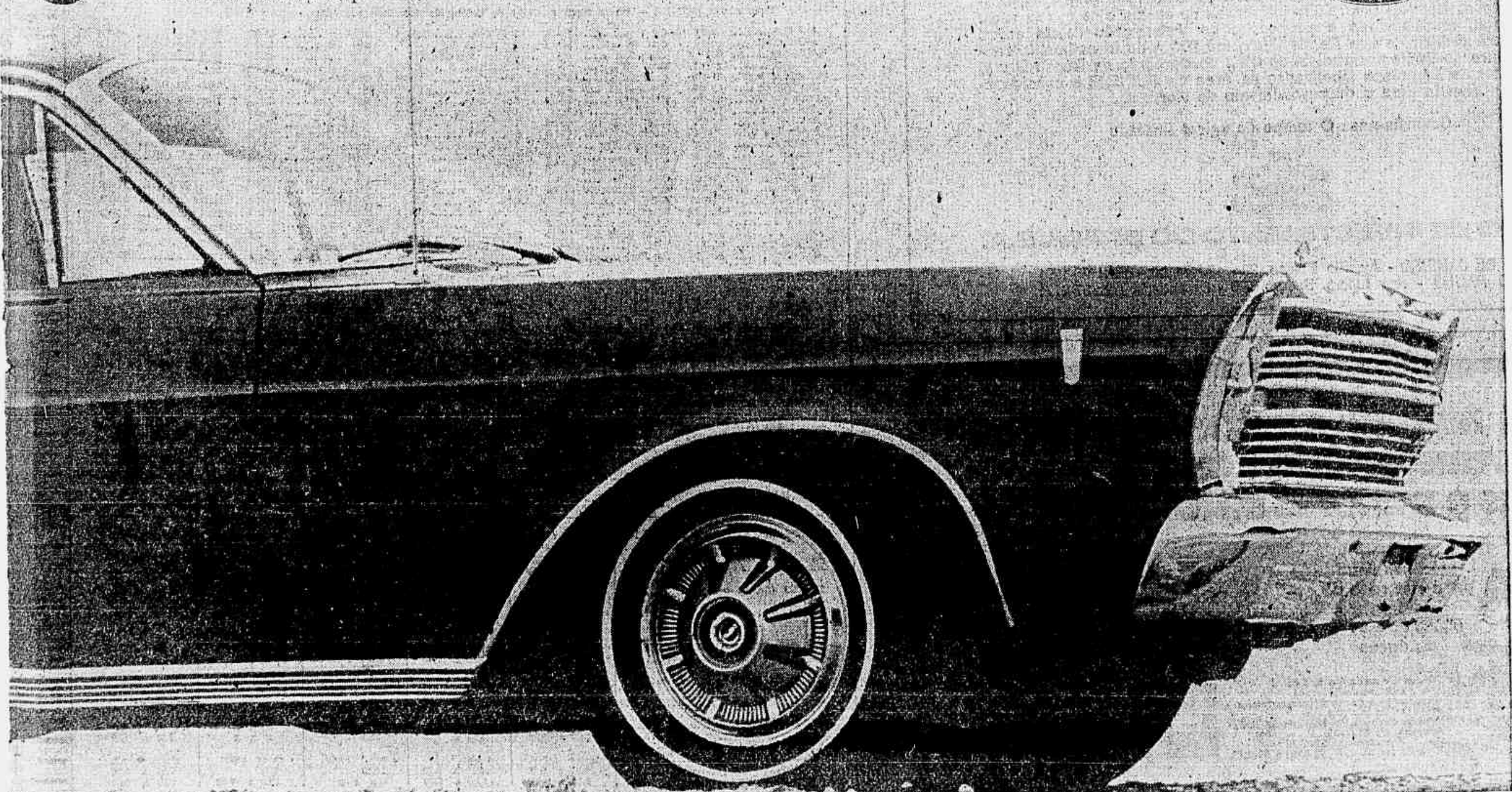
Tem suspensão superestruturada para ser resistente, porém muito macia.

Freios superdimensionados de grande eficiência.

E muitas outras características que você poderá conhecer num Revendedor Ford.

Vá ver o seu Galaxie 68.

Talvez você nunca mais possa comprá-lo em tão boas condições como agora.



Banqueiros dizem que os juros voltam a subir com Resolução

Os juros voltarão a subir, segundo antecipam banqueiros e dirigentes de financeiras, assim interpretando os efeitos das Resoluções 79 e 80, que implicam impedir a expansão do crédito além do limite que as instituições financeiras operavam em 5 de dezembro último.

Folando em nome da classe no jantar de confraternização dos banqueiros ontem realizado, o Presidente da Associação dos Bancos, Sr. Laír Bessa, afirmou que a Resolução 79 "tem justamente a finalidade de retirar recursos da rede bancária, o que, em última análise, impedirá a baixa da taxa de juros".

FREIO NO CRÉDITO

As fontes oficiais justificam a aprovação das Resoluções 79 e 80 como uma necessidade de frear a expansão dos meios de pagamento, que representavam uma inflação potencial para o País. Os depósitos e aplicações da rede bancária, bem como o volume de créditos dos bancos de investimento e das financeiras, estavam-se elevando em grande proporção.

Essa elevação era conhecida das autoridades — que dispõem de estatísticas atualizadas a respeito — mas tolerada, pois tratava-se de dar à economia condições de recuperação. Pode-se hoje constatar — e ainda a interpretação da fonte oficial — que cessou a repetição de falências e concordatas. Ao mesmo tempo, o remédio aplicado — a "injeção financeira" — atingiu um ponto, além do qual poderia haver perigo de retorno de pressões inflacionárias: chegou a hora de parar.

Esse freio à expansão do crédito caracteriza-se pelos seguintes pontos principais:

1. Manter as aplicações bancárias no nível verificado em 5 de dezembro — pouco antes de ser verificada uma súbita elevação dos depósitos a níveis exagerados. Esta elevação assinala o retorno à caixa dos bancos das emissões que tive-

ram de ser feitas no final do ano para cobrir o déficit orçamentário.

2. Manter neste mesmo nível as aplicações dos bancos de investimentos e financeiras para evitar que o crédito se desenvolva por esta via.

3. Deixar aberta a fórmula da Resolução 63, para desenvolver este sistema que o Governo considera vital para nossa economia.

AS QUEIXAS GERAIS

Sobre o acréscimo de depósitos verificado nos bancos a partir de 5-12-67 — explicou ontem um banqueiro — deverão ser reservadas as seguintes percentagens: 25% para depósito compulsório normal (sendo 17,5% em dinheiro, 5% em títulos e 2,5% em aplicações rurais); 55% de depósito compulsório adicional, determinado pela Resolução 79 (ou 45%, caso o banco opere a 2% ao mês); 20% para aplicação em crédito rural à taxa de 18% ao ano e 10% para encargo de segurança. Isto totaliza, para os bancos que operam a 2% — 100% e para os demais 110%, ou seja: para estes, a elevação de depósitos é prejuízo.

Na área dos bancos de investimento as queixas são maiores: quase todas estas instituições são novas. Isto quer dizer que suas aplicações são recentes. Como são aplicações a prazo mínimo de seis meses, o resgate não se dará nos próximos dias. Como a Resolução 80 estabelece um teto operacional no nível das aplicações em 5 de dezembro e como as operações prosseguiram se desenvolvendo depois desta data, estando hoje acima daquele teto, conclui-se que muitas destas instituições terão de ficar totalmente paralisadas até que suas aplicações se reduzam ao nível determinado, em razão dos resgates que se forem verificando.

Na área das financeiras, as queixas se referem à contradição entre as Resoluções 77 e 80. A primeira determina que estas instituições, em 31 de março, apliquem pelo menos 50% de seus recursos no crédito ao con-

sumidor e a segunda lhes retira a flexibilidade operacional necessária a tal adaptação.

De um modo geral, há concordância dos empresários financeiros quanto à necessidade de frear a expansão dos meios de pagamentos, para impedir a inflação, mas as críticas se dirigem à dose do remédio.

RESOLUÇÃO 80

São as seguintes as disposições da Resolução 80, ontem baixada pelo Banco Central:

"I — Limitar aos níveis de 5-12-67 as operações ativas dos bancos de Investimento ou Desenvolvimento privados e das Sociedades de Crédito e Financiamento e Mistas, com base em recursos captados na poupança interna. II — Definir que a limitação acima estabelecida não atinge as operações conduzidas com base na Resolução 63, de 21-8-67. III — Estabelecer que as normas desta Resolução e as da Resolução 79, vigorarão até 5-5-68."

JANTAR DOS BANQUEIROS

O Presidente da Associação dos Bancos, Sr. Laír Bessa, sustentou em seu discurso de ontem que são inúteis os esforços no sentido de baixar a taxa de juros, sem que se atue sobre os fatores de mercado. Não basta, a seu ver, influir sobre a oferta de crédito, reduzindo os custos operacionais dos bancos, mas deve-se igualmente adotar medidas que influam sobre a demanda. "Um dos métodos clássicos de combate à inflação — acentuou — é a elevação da taxa de juros."

Partiu daí o orador para interpretar que neste sentido o atuar das autoridades monetárias ao baixar a Resolução 79, que, ao retirar recursos da rede bancária, "impedirá a baixa da taxa de juros". Por isso, acrescentou que "a Resolução 79 é basicamente certa. Se alguma coisa se lhe pode inquirir é o fato de haver sido tardia, e, por ser tardia, teve de ser mais violenta do que se tomada no devido tempo".

Empossado novo diretor aduaneiro atende empresa

Atendendo a apelos das classes empresariais, o Ministro Delfim Neto prorrogou ontem, por 60 dias, a execução das obrigações estabelecidas no Decreto 34, relativas ao pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados pelos comerciantes atacadistas de bens de produção.

Segundo explicação do Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrício da Silva, a Portaria assinada pelo Ministro da Fazenda, e que tomou o número 642, permite um prazo maior para melhor regulamentar a cobrança do IPI.



Uma semana após a assinatura do contrato de pesquisas de carvão mineral na região do Araguaia — Tocantins, o administrador geral do consórcio brasileiro COMPEQUI — SESPLAN embarcou, acompanhado de seus auxiliares para a cidade de Carolina do Sul, Maranhão, escolhida como base de operações. Recorda-se que as pesquisas em questão fazem parte dos planos do Ministro de Minas e Energia, Engenheiro Costa Cavalcanti, de integração econômica da região amazônica. Na foto, flagrante do embarque do Sr. Kleber Magnus de Assis, tendo-se à direita o Engenheiro Galeno Pianta, Presidente do Consórcio COMPEQUI — SESPLAN

EUA dão mais belonaves de empréstimo

Santo Antônio, Texas e Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson promulgou ontem uma lei que autoriza o Executivo a prolongar os empréstimos de 25 navios de guerra a 10 países — inclusive 13 a países latino-americanos — bem como realizar outros, pelo prazo de até cinco anos, à Coreia do Sul e à China Nacionalista.

Sem a prorrogação, os empréstimos venceriam em 1968. Foram concedidos a: Argentina (3 contratorpedeiros), Brasil e Chile (2 contratorpedeiros e 2 submarinos cada), Colômbia, Peru e Alemanha Ocidental (1 contratorpedeiro cada), Grécia (2 contratorpedeiros e 1 submarino), Coreia (1 contratorpedeiro e 2 contratorpedeiros de escolta), Portugal (2 contratorpedeiros de escolta) e Espanha (2 contratorpedeiros).

JATOS F-5

A Northrop Corporation anunciou que espera continuar a produção dos aviões de caça a jato F-5 pelo menos até fins de 1971. Até recentemente, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela eram considerados possíveis compradores, mas fontes autorizadas disseram que, por ora, só há perspectivas de fechar contrato com os Governos brasileiro e peruano.

Estados Unidos e França continuam em posição competitiva na venda de aviões à América Latina. Brasil e Peru adquiriram, este ano, caças Mirage, mas a FAB comprou igual quantidade (quinze) de F-5.

Em declarações recentes, o Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Covey Oliver, negou que a decisão do Governo de Washington, de permitir a venda dos F-5 à América Latina, se prendesse à concorrência francesa. Acrescentou que as entregas só poderão ser feitas 20 meses após as encomendas.

FICREI S.A.
• EMPRESA DE CAPITAL ABERTO
(Certificado de 17/8/67 do B.C.B.)
• Agente Financeiro do FINAME

Correspondente Particular:
GUANABARA
Av. Pres. Vargas, 590 - 13.
Fone: 23-0430

Capital e Reservas
NC\$ 4.544.180,51

LETRAS DE CÂMBIO FICREI
• Com correção monetária pré-fixada.
• Alta rentabilidade.
• Sólidas garantias.
• Liquidez absoluta.

LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI
Garantidas pelo B.N.H. e pela CIA. FICREI DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.
Os juros de 8% a.a., mais a correção monetária, são pagos trimestralmente.
As LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI são títulos ao portador e isentas de imposto de renda.

ações: veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

1964 18%
1965 25%
1966 30%

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO FICREI S.A.
R. Dr. Bezerra, 1302 - Sla. Maria - R.G.S.
Cota de subscrição nº 164 de 16/12/67
C.B.C. nº 95.532.887/1

Portaria interministerial dá diretriz à análise de custos

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, levou ao conhecimento do Presidente Costa e Silva, ontem, em Brasília, a minuta da portaria que assinará, juntamente com os seus colegas das Pastas do Planejamento e da Indústria e do Comércio, estabelecendo "provisoriamente, novas diretrizes sobre a análise de custos".

A portaria interministerial será divulgada possivelmente hoje e passará a ter vigor a partir do dia primeiro de janeiro, uma vez que o Decreto-Lei nº 38, que trata da matéria, terá a sua vigência terminada no último dia de 1967, e

o Governo preferiu dar nova orientação ao assunto.

O DOCUMENTO

O documento vigorará durante pouco tempo, conforme asseguram assessores do Ministro Delfim Neto, pois o Governo está, apenas, aguardando a reabertura dos trabalhos legislativos para enviar ao Congresso um anteprojeto que regulará definitivamente as alterações de preços.

A minuta do anteprojeto está sendo analisada pelos Ministros da Indústria e do Comércio, Planejamento e Agri-

cultura, e, logo após, será estudado pelos líderes das classes produtoras "para receber as necessárias sugestões importantes", transformando-se, em seguida, em mensagem do Poder Executivo ao Congresso Nacional.

Aliás, o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda já completou os estudos relativos ao novo sistema de controle e acompanhamento de preços dos produtos industriais para o ano de 1968 — mas, a conclusão não será divulgada no momento, pois ainda poderá receber várias emendas".

uma grande chance para você!

Pague suas contas atrasadas de ÁGUA e ESGOTO, relativas aos anos de 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966 sem MULTA e sem CORREÇÃO MONETÁRIA, até o próximo dia 31/12/67.

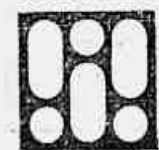
Procure suas contas à Rua Santa Luzia nº 11, sala 222 das 12 às 16 horas, levando qualquer conta de água ou esgoto dos períodos citados. O benefício é seu: além do lucro imediato, você vai continuar mantendo as obras da SURSAN em ritmo acelerado.



Fundo Ipiranga de renda mensal O F.I.R.M.E.

renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate. DISTRIBUIÇÃO DO CORRENTE MÊS

3,18%



Ipiranga s.a.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

R. da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420
Rio de Janeiro - GB
São Paulo - Belo Horizonte
Curitiba - Blumenau

Nós não somos os únicos agentes financeiros do BNH. Mas somos dos primeiros.

Através do Banco Econômico da Bahia, o apoio do BNH já está impulsionando dezenas de realizações imobiliárias de alcance social. Estamos interessados em acelerar o encaminhamento de bons projetos. Procure o Gerente Geral do Banco Econômico nesta cidade, para obter todos os esclarecimentos e assegurar o processamento correto do financiamento desejado.



115 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS.
BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons negócios, bons serviços desde 1834

SUNAB acha que safras abundantes vão garantir preços em baixa em 68

O Superintendente Enaldo Cravo Peixoto disse ontem, ao fazer um balanço das atividades da SUNAB em 1967, que "os preços se mantêm estáveis e até em baixa", acrescentando "serem ainda melhores as perspectivas do próximo ano, em face das safras que se prenunciam das mais abundantes".

Os resultados alcançados pelo Governo na área do abastecimento — acrescentou — concorreram decisivamente para modificar a imagem da SUNAB junto à opinião pública, de vez que ela se tornou mais atuante e humanizante. Quanto à permanência do órgão no mercado da carne, ela é necessária não para concorrer com a iniciativa privada, mas para garantir preços justos.

PROGNÓSTICOS

O Superintendente da SUNAB deixou de anunciar os aspectos em que a política governamental seria mais agressiva na área do abastecimento em 1968, detendo-se com maior ênfase nos assuntos relacionados com a carne e os remédios.

Após reafirmar que o Governo não pensa fazer concorrência com a iniciativa privada no setor da comercialização da carne — da compra do boi à venda nos açougueiros —, refutou as críticas da Confederação Nacional da Agricultura, esclarecendo que, "ao contrário do que se propala, a SUNAB não está isenta de impostos".

Como qualquer particular — disse — paga o ICM, recolhendo-o através do pecuarista que lhe vende o boi.

Ainda sobre o problema da carne, anunciou a venda do produto no Rio e em São Paulo, em 1968, já desossado, "medida necessária para diminuir os custos da comercialização".

Prognosticou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto "que não haverá problemas de abastecimento em relação ao feijão, arroz, milho, carne e leite".

Os preços se mantêm estáveis e até em baixa.

REMÉDIOS

De modo algum se cogita de um aumento geral dos preços dos remédios — disse o Sr. Enaldo C. Peixoto. Esclareceu que a SUNAB vem processando um minucioso exame da pretensão de reajustamento pelos labo-

ratórios, levando-se em consideração cada firma e cada produto. O resultado desse estudo pode levar ao reajustamento, "que nunca é concedido nas bases pretendidas", ou à rejeição da pretensão.

Sobre a política governamental em relação ao trigo, disse ter sido realizado pela SUNAB "importante trabalho" de revisão da capacidade industrial do parque moinheiro do País.

Essa medida irá concorrer para reduzir a capacidade ociosa dos moinhos.

Em relação à produção de trigo nacional, mostrou-se otimista, "em virtude das providências visando à determinação prévia do preço da comercialização do produto".

Já chegamos a uma produção de 400 mil toneladas. Embora pouco represente em relação às nossas necessidades, de três milhões de toneladas, serve para encorajar o próprio Governo e dar-lhe a certeza de que está trilhando o caminho certo nesse setor.

CADEP ADIADA

A reunião em que a Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP) determinaria hoje os preços de alguns gêneros essenciais em janeiro foi transferida para amanhã. A reunião foi desmarcada a pedido dos representantes dos comerciantes da rede CADEP, que não chegaram a um pleno acordo quanto aos preços de alguns produtos, cuja estabilização nos níveis dos preços em vigor este mês está sendo considerada impossível.

Assistir a desfile de "miss" pode custar a um vereador mineiro a perda do mandato

Belo Horizonte (Sucursal) — Assistir a um desfile de miss pode custar o mandato do Vereador Olivares Oliveira Santos, de Januária, no norte do Estado: a revista *Manchete* o fotografou divertindo-se e invalidou sua alegação de que faltara a oito sessões consecutivas da Câmara Municipal para tratamento de saúde em Belo Horizonte.

O vereador já foi cassado por seus pares, mas recuperou o mandato porque o Juiz da Comarca de Januária aceitou sua desculpa para as faltas. Foi quando se descobriu a foto do Sr. Olivares Oliveira apreciando a beleza das mulheres mineiras, em última votação para ver qual representaria Minas no concurso de Miss Brasil.

PERDEU DE NOVO

Diante de tal prova, o Tribunal de Alcaldia do Estado — ao qual recorreu a Câmara Municipal de Januária — manteve a decisão do Legislativo e declarou extinto o mandato do vereador faltoso, acolhendo o voto do relator, Desembargador Agostinho de Oliveira Júnior.

Preço do cigarro aumenta cerca de 50% em todo o País a partir do dia 1.º

Brasília (Sucursal) — Foi encaminhado ontem à Imprensa Oficial, para publicação, o texto do decreto do Presidente Costa e Silva que regulamenta o Parágrafo Único do Artigo 8.º da Lei 5.360/67 (aumento do funcionalismo público federal), elevando em cerca de 50% os preços dos cigarros em todo o País, a partir de 1.º de janeiro.

Diz o decreto que para efeito de cálculo do IPI, quando da saída do estabelecimento industrial, o valor tributável dos cigarros não poderá ser inferior a 18,26%, em relação ao preço de venda a varejo fixado para cada classe. A margem de lucro do varejista, por outro lado, está fixada em 10,5% sobre o preço de venda.

NOVOS PREÇOS

De acordo com a tabela que consta do decreto, os novos preços dos cigarros serão: Classe A (Old, Samba e outros), sobre de NCr\$ 0,25 para NCr\$ 0,40; classe B (Petit Londrinos, Caporal Amarelinho, Mistura Especial e outros), de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,45; classe C (Kent, Astoria, Beverly e outros), de NCr\$ 0,35 para NCr\$ 0,50; classe D (Elite e outros), de NCr\$ 0,40 para NCr\$ 0,55; classe E (Continental, Lincoln, Alfa, Lord e outros), de NCr\$ 0,45 para NCr\$ 0,80; classe F (Hollywood sem filtro, Kennedy, Kingston e outros), de NCr\$ 0,50 para NCr\$ 0,70; classe G (Senador, Luxor, Líder e outros), de NCr\$ 0,55 para NCr\$ 0,80; classe H (Hollywood com filtro e outros), de NCr\$ 0,60 para NCr\$ 0,90; classe I (Minister e outros), de NCr\$ 0,70 para NCr\$ 1,00; classe J (Carlton e outros), de NCr\$ 0,80 para NCr\$ 1,10.

tal, Lincoln, Alfa, Lord e outros), de NCr\$ 0,45 para NCr\$ 0,80; classe F (Hollywood sem filtro, Kennedy, Kingston e outros), de NCr\$ 0,50 para NCr\$ 0,70; classe G (Senador, Luxor, Líder e outros), de NCr\$ 0,55 para NCr\$ 0,80; classe H (Hollywood com filtro e outros), de NCr\$ 0,60 para NCr\$ 0,90; classe I (Minister e outros), de NCr\$ 0,70 para NCr\$ 1,00; classe J (Carlton e outros), de NCr\$ 0,80 para NCr\$ 1,10.

Vestibular único da PUC tem 1 200 inscritos, mas só sete querem Geografia

As 655 vagas correspondentes aos 11 cursos da Pontifícia Universidade Católica serão disputadas por 1 228 candidatos, observando-se que a maior procura foi do curso de Direito, com 547 inscrições, e o menos procurado o de Geografia, que encerrou seu prazo de inscrições com apenas sete.

O exame vestibular será único para os 11 cursos, execução feita a Engenharia, que tem exame unificado para a área da Guanabara e do Estado do Rio, e 2 702 candidatos. As provas começarão no dia 15 de janeiro.

O CONCURSO

A Pontifícia Universidade Católica inscreveu candidatos a Geografia, 161 em Economia, 29 em Sociologia, 158 em Psicologia, 129 em Jornalismo (sem apenas 60 vagas), 91 para Letras, que tem 80 vagas. Para História (43 inscritos), Serviço Social (280) Filosofia (24) e Pedagogia (20), o número de candidatos não excedeu o número de vagas, que são respectivamente de 60, 35, 30 e 30.

Para o exame unificado de Engenharia se inscreveram 2 702 candidatos, sendo 708 no pólo da PUC, 1 939 no da UFRJ e 55 em Petrópolis. Serão selecionados alunos para as escolas de Engenharia da PUC, da UFRJ, de Petrópolis, para o Centro Técnico Científico da PUC-RJ, Instituto de Matemática da UFRJ.

Pólo Alegre (Sucursal) — Sete candidatos vão disputar cada uma das 415 vagas existentes nas cinco faculdades de Medicina que, a partir de 8 de janeiro, estarão realizando um vestibular único. As Faculdades são as das de Porto Alegre, a Federal e a Católica, duas em Pelotas, particulares, e uma na Cidade de Rio Grande, também particular.

Os candidatos, cerca de 3 mil, podem inscrever-se para quantas faculdades quiserem, bastando, para isso, que paguem a taxa de inscrição de cada uma delas. A da Universidade Federal do Rio Grande do Sul cobrou NCr\$ 10,00 e cada uma das outras quatro faculdades cobrou NCr\$ 30,00, existindo ainda uma taxa de expediente de NCr\$ 2,00, independente do número de faculdades escolhidas.

Somente duas faculdades de Medicina não estão integradas no esquema de vestibular único, a da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade de Caxias do Sul, sendo que a última começará a funcionar no próximo ano. Os exames, nessas duas faculdades, serão realizados em fevereiro.

Anteprojeto regulamentando profissão de sociólogo já foi enviado ao Presidente

O anteprojeto de regulamentação da profissão de sociólogo já foi enviado ao Presidente da República, segundo afirmou ontem o Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epilogo de Campos, que em entrevista coletiva anunciou o teor do I Congresso Brasileiro de Ensino Superior, a ser realizado de 25 a 28 do próximo mês, em Petrópolis.

Os temas principais do Congresso, serão *O Papel Social da Universidade, Universidade e Desenvolvimento Nacional e Problemas da Universidade Brasileira*. Os resultados dos trabalhos serão transformados em decretos-leis a serem posteriormente enviados ao Presidente da República.

TEMÁTICA

Segundo o Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, "o Congresso só terá êxito na medida em que se consiga a total reformulação estrutural da universidade brasileira, que é anacrônica".

Os temas principais — disse — conterão subtemas específicos visando dar maior objetividade ao encontro. Entre os diversos tópicos serão discutidos problemas ligados a Ciclos Integrados de Ensino, Valorização do Homem Brasileiro, Círculo Universitário e adequação de matrículas.

DINAMISMO

Os convites para o Congresso já foram expedidos às Universidades, sendo membros natos do encontro os participantes do

Conselho Federal de Educação, Fórum dos Reitores e da própria Diretoria de Ensino Superior do MEC. Quanto à participação de estudantes, informou o Professor Epilogo de Campos que o critério adotado e aprovado permite a presença de quatro delegados por Universidade, dois de cada Faculdade e um de cada Diretoria Central de Estudantes.

O Congresso não será de conferências e retóricas, e os trabalhos serão submetidos a um plebiscito entre os participantes, resultando em minutos de decreto-lei a serem enviados ao Presidente da República, disse ainda o Diretor do Ensino Superior, acrescentando: "Convidaremos representantes das empresas privadas — industriais, comerciais e financeiras —, visando à integração destas com a Universidade".

Normas para a profissão agradam a administrador

O decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva regulamentando a profissão de técnico em administração foi, de uma maneira geral, bem recebido entre a classe, "pois é o resultado de uma luta bem antiga, que durou vários anos e que certamente irá favorecer em muito a profissão, dando oportunidade aos jovens e não tirando dos veteranos seu lugar nas empresas".

De acordo com o decreto, agora se poderá exercer a profissão de técnico de administração os que forem diplomados em cursos regulares de Administração no Brasil ou no exterior e também as pessoas que tenham pelo menos cinco anos de atividades neste campo.

LONGA ASPIRAÇÃO

O Chefe do Departamento de Administração do Instituto de Administração e Gerência da PUC, Comandante José Ferraiolo, disse ontem ao JB que "a regulamentação já vinha sendo tentada há muito tempo pela Associação Brasileira de Técnicos de Administração e agora sua efetivação torna realidade a longa aspiração".

Além disso, considero o decreto importante porque ele permite que as pessoas que já tenham mais de cinco anos de profissão continuem exercendo seus cargos. Desta forma, o Governo compreendeu o problema que ocorre em várias empresas que formam pessoas neste ramo e não seria justo se agora elas se vissem desprotegidas pela lei.

Disse ainda o Comandante José Ferraiolo que o IAG, apesar de não ter cursos de nível

superior, não deverá ser afetado pelo decreto, pois "o nosso Instituto dá cursos de pós-graduação, propondo-se a orientar pessoas sem tempo necessário ou meios suficientes para esta profissão".

Apesar das várias opiniões favoráveis ao decreto, o Diretor do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Sr. Diogo Lordelo de Melo, mostrou-se contrário à regulamentação, afirmando que "ela vai fazer com que gente incompetente consiga boas posições dentro de empresas apenas porque possui diploma".

Além do mais, o objetivo da regulamentação de uma profissão é, antes de tudo, proteger o cliente, como ocorre na Medicina, por exemplo, onde o doente, antes do médico, é protegido das más profissões.

Disse ainda o Diretor do Instituto Brasileiro de Administração Municipal que "este sistema de regulamentação de certas profissões já está se tornando excessivo no Brasil, a exemplo do que ocorre na Europa, onde até mesmo o guia de montanhas tem sua profissão regulamentada".

Isto não favorece ninguém e só vem trazer certos privilégios, protegendo apenas os profissionais, enquanto que o cliente é esquecido. Claro que ela dá certas garantias, mas isto é secundário dentro de uma profissão como a do técnico em administração, por exemplo.

No Rio, o curso de administração mais conhecido é o da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, com quatro anos de duração.



Foi assinado ontem no BNDE-PIPEME o contrato de financiamento no valor de 780 mil cruzeiros novos, à Medinca Jaraguá S.A. Este financiamento será destinado à expansão e racionalização dos métodos industriais, visando a aumento de produtividade. A Medinca Jaraguá está assim melhor capacitada a fim de atender a novos projetos do setor petroquímico, tais como, Petrópolis — COPPER e Unidades FCC, União Carbide, Ultrajel e também à Indústria Naval. Na foto, vemos a Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, o Diretor do BNDE-PIPEME, Sr. Adalberto Bandeira Moura, e o procurador da Jaraguá, Sr. Alexandre Hienko, quando assinavam o contrato.

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS e a FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE BANCOS, para esclarecer a opinião pública sobre o real significado da Instrução n.º 79 do Banco Central do Brasil, que muitos erroneamente interpretaram como sendo uma medida tendente a reduzir a taxa de juros, apresentam abaixo um quadro demonstrativo do destino que terá a elevação dos depósitos bancários a partir de 5-12-67:

- 25% — depósito compulsório no Banco Central, já existente;
- 45% — para depósito adicional no mesmo Banco Central, determinado pela Instrução n.º 79;
- 20% — para aplicação obrigatória em crédito rural, determinada pela Instrução n.º 79;
- 90% —

Os 10% restantes servirão para constituir a "caixa" destinada a atender à movimentação desses depósitos.

Assim, ficarão congelados aos níveis de 5-12-67 as aplicações destinadas ao comércio e à indústria, constituindo-se, portanto, num problema para essas atividades a redução que os bancos terão de fazer nas aplicações realizadas de 5-12-67 até esta data.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1967.

Luiz Biolchini
1.º Vice Presidente em exercício da Federação Nacional dos Bancos

João Nantes Junior
Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

FUNDADO EM 1889

Cad. Geral dos Contr. — Insc. n.º 61.364.022

209 Departamentos Distribuídos em Todo o País

Resumo do Balancete em 5 de dezembro de 1967

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Em Caixa e em Depósitos no Banco do Brasil S.A.	25.082.521,29	Capital	20.000.000,00
Depósito em Dinheiro no BANCENTRAL	39.149.672,01	Aumento de Capital	—x—
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à Ordem do BANCENTRAL	11.136.992,08	Reservas	27.506.425,99
Títulos do Tesouro Nacional	60.893,95	Lucros em Suspensão	69.269,69
Depósitos no BHB, à Ordem da SUDENE	498.763,76		47.575.695,68
Depósito no BA, à Ordem da SUDAN	901.720,00	Depósitos:	
Títulos Descontados e Empréstimos em C. Correntes	175.863.782,34	À Vista	239.104.799,43
Títulos e Valores Mobiliários	12.112.504,07	A Prazo	10.915.289,14
Imóveis e Instalações	39.700.147,59	Agências e Correspondentes	117.852.532,99
Capital a Realizar	694.475,00	Resultados Pendentes	26.281.079,87
Agências e Correspondentes	120.729.058,40	Contas de Compensação	181.312.235,39
Resultados Pendentes	15.798.866,62		
Contas de Compensação	181.312.235,39		
	623.041.632,50		623.041.632,50

S. E. O. U.

São Paulo, 13 de dezembro de 1967

DIRETORIA

1.º Diretor Presidente Theodoro Quarim Barbosa
2.º Diretor Superintendente Roberto Ferreira do Amaral
3.º Diretor Justo Pinheiro da Fonseca
4.º Diretor Caio de Paranaíba Moritz
5.º Diretor Caio Ramos Jr.
6.º Diretor Thomaz Gregori
7.º Diretor Luiz Carlos Villares Barbosa

José Alvares Rubião Filho — Gerente Geral
Nelson de Aquino — Contador em Exercício.
SRC. — SP. n.º 36.727

Filial do Rio de Janeiro — Praça Rio X, 7
Caixa Postal, 230 — Telef. 23-1796



O Bank of London & South America Limited

dando integral apoio às autoridades monetárias do País, tem o prazer de comunicar à sua distinta clientela que passará a cobrar

**a partir de 1.º de Janeiro de 1968
a taxa de juros até 1% ao mês**

mais comissões e despesas que não excederão de 1% ao mês. Assim sendo, o ônus total do cliente não ultrapassará de 2% ao mês.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
O Banco que conhece o mundo

Delfim não sabe o custo dos feriados

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Fazenda não tem elementos para avaliar os reflexos dos feriados e pontos facultativos sobre a economia nacional, segundo informou oficialmente a Câmara dos Deputados o Ministro Delfim Neto, em resposta a uma consulta dirigida pelo Deputado Hamilton Prado (ARENA — SP).

O Ministro Delfim Neto explicou que esse problema depende de um estudo de profundidade, estendendo-se a todos os setores de atividade. Sugeriu ao Congresso que procurasse ouvir os órgãos especializados em pesquisa, como a Fundação Getúlio Vargas e o Ministério do Planejamento.

Diego volta a Quito com bom coração

Quito (UPI-JB) — O menino Diego Fernando Arroyo passou o Natal ao lado de seus pais, restabelecido da deficiência interauricular que o levou ao Brasil, onde foi operado por cinco médicos no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo. A operação durou cinco horas.

Diego foi levado a São Paulo graças às gestões da Embaixada do Brasil nesta Capital. Ligeiras complicações post-operatórias foram superadas com a doação de sangue por parte de 22 homens do 4.º Distrito da Polícia Aérea de São Paulo.

Lúcia Filgueiras seguirá para o Oiapoque disposta a ajudar a educar os índios

— Quando adoece uma pessoa de sua família você procura o médico, a farmácia ou o curandeiro? Esta é uma das muitas perguntas que a estudante Lúcia Filgueiras, da Universidade Rural do Brasil, que no próximo mês irá à Amazônia, como integrante do Projeto Rondon, fará aos índios do Oiapoque, região na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa "e onde o vento faz a curva e o sol passa de longe".

Lúcia Filgueiras tem 22 anos, sabe que as dificuldades a enfrentar são grandes, mas mesmo assim mostra-se bastante otimista e disposta a ensinar aos índios o que aprendeu na escola e na Faculdade. A primeira luta ela já venceu: conseguiu convencer os pais de que tudo correrá bem e de que não vai trocá-los por nenhum cacique.

PIONEIRA

Lúcia faz parte de uma equipe de quase 70 moças que se inscreveram para participar do Projeto Rondon, criado no meio universitário para levar à Amazônia qualquer tipo de assistência necessária. De todas as moças ela é a que mais conhecimentos tem sobre a região que irá percorrer: passou grande parte de sua infância em Belém, "onde conheci de perto a miséria humana e o abandono infantil".

Cursando o terceiro ano da Escola de Educação Familiar da URB, Lúcia deverá embarcar por volta do próximo dia 15, ao lado de mais 11 companheiras de sua Faculdade, e outras tantas de várias Faculdades do Rio. Como o Projeto Rondon luta com problemas de transportes, a ida de suas colegas, que são quase 70, será feita por etapas e com datas ainda não determinadas.

SEM SURPRESAS

Lúcia diz que vai preparada para não encontrar surpresas ou decepções. Já esteve em contato com colegas que percorreram a região e através deles fez um apanhado geral do que irá ver. Já elaborou um plano de trabalho. Consta dele de palestras sobre noções de higiene, puericultura e farmácia.

— Não pretendo demonstrar minha superioridade cultural aos índios. E até isso a gente vai treinando aos poucos.

No plano de trabalho de Lúcia está ainda incluído um questionário para um futuro levantamento sócio-econômico da região. Há vários tipos de perguntas, desde o sistema de alimentação, passando pela vida social e indo até aos tipos de doenças, modo de curá-las e de preveni-las.

— Sei que não vai ser fácil tirar do índio ou do caboclo todas as suas tradições e não queremos isso, nem poderíamos fazê-lo em um mês apenas. E depois, se a gente não de fazer as coisas com a calma, porque não vai dar certo, porque o índio é assim mesmo, nada irá para frente. Vou ensinar, mas vou aprender também.

Lúcia diz que não vai para a Amazônia com a mesma intenção de um colega seu que, chegando na porta da SUDAM, onde estavam sendo feitas as

inscrições, perguntou todo sorridente:

— Onde é que a gente faz inscrição para turismo?

— Me contaram que existe uma tribo que tem prevenção contra mulheres brancas. Custou um pouco a acreditar, mas acho que não encontraremos qualquer problema com eles. Depois, a maior parte das moças vai ficar concentrada em Belém, dali partindo para as regiões mais próximas, onde, provavelmente, essa tribo não tem muita influência.

DE PEACE CORPS

Talvez por ter recebido instruções superiores ou por precaução, Lúcia não gosta de abordar os temas políticos que, atualmente, fazem da Amazônia mancha em todos os jornais. Mas não se recusa a falar dos Voluntários da Paz, grupo de estudantes estrangeiros que percorrem o mundo fazendo levantamentos sócio-econômicos sobre cada país visitado.

— Acho que quando a gente sabe fazer as coisas não precisa pedir ao vizinho para fazê-las por nós. E muito mais fácil dar ordens na nossa casa do que na dos outros. E depois, a diferença entre eles e nós é que fazemos o levantamento e entregamos o resultado às nossas autoridades, enquanto que eles entregam às delas.

O embarque de Lúcia e de mais 307 estudantes está previsto para o dia 15. Ao todo irão nove assistentes sociais, 27 estudantes de Engenharia, 15 de Enfermagem, 23 de Filosofia, 52 de Medicina, 15 de Geologia, 20 de Veterinária, 61 de Odontologia, 24 de Agronomia, um de Arquitetura, um de Teologia, um de Química, três de Direito, 11 de Economia e oito de Educação Familiar.

DIFICULDADES

Conseguir medicamentos suficientes para levar às regiões necessitadas da Amazônia é a principal dificuldade dos responsáveis pelo Projeto Rondon, cujo único auxílio médico está vindo apenas das Forças Armadas. Os laboratórios particulares até agora não demonstraram vontade de cooperar fornecendo os medicamentos que os estudantes levarão.

Belém recebe a primeira turma do Projeto Rondon

Belém (Correspondente) — Chegaram ontem a esta Capital, em avião especial da FAB, os primeiros 20 universitários brasileiros integrantes do Projeto Rondon, que aqui permanecerão até o dia 2 de janeiro, quando seguirão para o Alto Amazonas, em duas corvetas do IV Distrito Naval, para ensinar noções de higiene e medicina profilática às populações ribeirinhas.

Os universitários, recrutados no Rio, formam a primeira turma no Projeto Rondon, que terá Belém como base de operações, e ficarão alojados na Base Naval de Vol-de-Cans. Hoje iniciaram o contato com as autoridades, a fim de acertar os últimos detalhes do Projeto, que está sendo coordenado pelo Ministério do Interior, com a colaboração das Forças Armadas, Governos estaduais e entidades privadas.

O ROTEIRO

A primeira turma de universitários do Projeto Rondon será dividida, nesta Capital, em duas equipes de 10 elementos cada, que embarcarão nas corvetas *Meirim* e *Solimões*, do IV Distrito Naval, para uma viagem de 20 dias ao interior da Amazônia. As duas corvetas, que deixarão o Porto de Belém no dia 2 de janeiro, escalarão em Santarém e Manaus, porém tomarão rumos diferentes a partir da Capital amazônica, pois uma irá até Tabatinga e a outra para o Rio Purus.

De acordo com o programa divulgado pelo Coordenador do Projeto, Professor Almir Pontoura, a corveta *Meirim*, depois da escala em Manaus, cumprirá o seguinte roteiro: Alvarães, Fonte Boa, Tucuruí, Santa Rita do Vel, Benjamin Constant, Amaturá e Tabatinga. A *Solimões* subirá o Rio Purus, escalando em Camapuã, Lábrea e Ituxi. Durante a viagem, será mantido um permanente contato com as bases de Manaus, Belém e Recife, onde aviões da FAB estarão em alerta para o caso de acidentes.

OUTRAS TURMAS

As segunda e terceira turmas de universitários recrutados no Sul, num total de 87, deverão chegar a esta capital nos dias 15 e 26 de janeiro, respectivamente, e serão alojados pelo Governo do Estado, Comando Militar da Amazônia, 1.ª

UMA MOÇA PREVENIDA



Lúcia levará um plano de trabalho para evitar decepções na Amazônia

MEC nada informa sobre bônus

Causaram surpresa ontem no âmbito do Ministério da Educação, as declarações do Ministro Tarso Dutra, em Porto Alegre, de que o seu Ministério está estudando o lançamento de bônus-educativo, uma espécie de título, capaz de captar recursos para expandir todos os ramos de ensino no País.

Os assessores do Ministro da Educação e do Secretário-Geral do MEC demonstraram completo desconhecimento da matéria abordada pelo Ministro Tarso Dutra. O Diretor do Ensino Superior, Professor Epilogo de Campos, afirmou também que desconhece qualquer iniciativa ministerial nesse sentido, "apesar de o Ministro pensar nisso há algum tempo".

CTB instala telefones em S. Paulo

Um contrato para instalação de telefones automáticos em 19 municípios paulistas e suplicação da rede em Santos, foi assinado pela Companhia Telefônica Brasileira, que vai utilizar nas obras equipamentos do tipo barras cruzadas, aplicado largamente em vários países e escolhido recentemente para equipar a estação internacional de Londres.

O equipamento para 30 mil novas terminais será fornecido pela Plessey-Telecomunicações, e o Diretor de Vendas da empresa, Sr. Gerald Heiland, no ato da assinatura do contrato, disse que a firma, crescendo no Brasil, poderá exportar seus produtos para outros países, especialmente os das faixas da ALALC.

Exposição de desenho industrial

Uma exposição de desenho industrial promovida pela Diagraphis será aberta hoje, às 18h30m, na Travessa de Santa Teresa, 115, casa 2, com o objetivo de fornecer ao público uma visão bastante ampla do que vem sendo feito no gênero ultimamente.

Arquitetos festejam Konder Neto

Arquitetos da Guanabara reúnem-se hoje, às 21h, na Churrascaria Carreta, na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, num jantar de confraternização em homenagem ao seu colega Marcos Konder Neto, que acaba de concluir o mandato na Presidência do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Arquitetos da Guanabara reúnem-se hoje, às 21h, na Churrascaria Carreta, na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, num jantar de confraternização em homenagem ao seu colega Marcos Konder Neto, que acaba de concluir o mandato na Presidência do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com os artigos 12.º e 40.º dos Estatutos do Instituto Brasil-Estados Unidos, estão convocados todos os sócios mantenedores, quites, os remidos e os beneméritos, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de janeiro de 1968, na sede social do referido Instituto, à Av. N. S. de Copacabana, 690 — 2.º andar, às 18h30 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação.

Ordem do Dia: Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1967
a) Mário Paulo de Brito
Presidente (P)

Israelitas iniciam Hanucá para comemorar vitória em 165 a.C. contra os gregos

Desde ontem os judeus estão festejando em suas casas e nas sinagogas o Hanucá — Festa das Luzes — que é a recordação de sua vitória, no ano 165 A.C., quando defenderam a terra da ocupação grega.

As festividades judaicas nada têm a ver com as de fim de ano dos cristãos e apenas coincidem no tempo, se bem que seja um costume dos mais cultivados entre os judeus mandar presentes, durante os oito dias do Hanucá, aos mais necessitados, para que estes possam também ficar alegres.

ESPIRITO DA PAZ

Nas cerimônias de ontem, em todas as sinagogas acendeu-se uma vela num candelabro de oito braços. Hoje será acendida a segunda vela e assim sucessivamente até o oitavo dia, quando o candelabro estará com todas as velas acesas. Durante as cerimônias, os judeus cantam breves e entoados os salmos de gratidão a Deus. Fazem joga e brincadeiras para as crianças para que elas possam assim, desde a mais tenra idade, a importância dos acontecimentos.

O Grã-Rabino da Sociedade Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Sr. Henrique Lemle, explicou ontem ao JORNAL DO BRASIL que na vitória sobre os gregos os judeus garantiram não somente a sua integridade territorial, mas principalmente a sobrevivência cultural e religiosa.

— Um grupo heroico — os macabeus — liderado por cinco irmãos e cujo chefe era Ye-huda Hamakabi, numa série de proezas singulares, conseguiu vencer, poucos contra muitos e mal armados contra militares, e recobrar a terra e garantir a sobrevivência do povo.

Segundo a tradição, no mês de Hanukkah, em 165 a.C., os judeus venceram os gregos e reconstruíram o templo em Jerusalém, inspirado no profeta Zacarias: "Nem armas, nem poder, mas compreensão e paz para garantir a felicidade da humanidade."

Telefônica pede revisão do ato que subiu salários por não poder aumentar tarifas

A Companhia Telefônica Brasileira pediu ao Conselho Nacional de Política Salarial a revisão do ato que determinou um aumento de 19 por cento no salário de seus empregados, embora proíba qualquer acréscimo nas taxas cobradas pelos serviços que a CTB presta ao público.

O Serviço de Divulgação da CTB informou que o aumento determinado pelo Conselho Nacional de Política Salarial não prejudicaria o plano de expansão das linhas telefônicas porque são duas as fontes de receita: exploração dos serviços e pagamento das cotas do plano de expansão.

CIRCUITOS

A Companhia Telefônica Brasileira dispõe de dois planos de expansão: um, do conhecimento público, porque implica em melhoria da rede urbana; e outro, sem divulgação, que compreende o aumento dos circuitos interurbanos, de 5 mil existentes na Guanabara para 20 mil.

O lucro obtido pela exploração de serviços telefônicos, segundo o Sr. Peixoto do Vale, da assessoria de Divulgação da CTB, é utilizado para os pagamentos do serviço de manutenção e também no plano de expansão da rede interna da Guanabara.

Os locais escolhidos para a instalação de telefones públicos são de responsabilidade dos técnicos da CTB, que, após receber solicitação para instalar os aparelhos, visitam o local e fazem levantamento das condições oferecidas pelos responsáveis ou proprietários de lojas, farmácias ou restaurantes.

Átomo une Brasil e Argentina

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica Argentina, Almirante Oscar Quihillat, deverá chegar ao Brasil em março próximo para ultimar os detalhes da assinatura do convênio nuclear entre os dois países e decidir em qual dos campos se fará o intercâmbio de experiências técnicas e integração científica.

Segundo informou a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Almirante Quihillat deverá visitar as instituições brasileiras, a exemplo do que fez, na última semana, o brasileiro General Uriel da Costa Ribeiro, em Buenos Aires.

TROCAS

Segundo a CNEN, a principal contribuição argentina ao Brasil se dará no campo do beneficiamento do urânio, no qual já estão mais adiantados, uma vez que possuem várias jazidas do minério. Ao Brasil caberá, principalmente, o intercâmbio de técnicos de pesquisa científica, pois já há cinco anos temos um reator de 5 megawatt funcionando neste campo, enquanto a Argentina somente há duas semanas inaugurou o seu.

O Almirante Quihillat, que é também o atual Presidente da Agência Internacional de Energia Atômica, deverá ainda assistir a exposições de técnicos brasileiros sobre os nossos planos relativos à utilização da energia nuclear.

Presidente demite e logo nomeia

Brasília (Sucursal) — No despacho de ontem com o Ministro Ivo Arnan, o Presidente Costa e Silva assinou decretos exonerando 261 agrônomos e 165 veterinários interinos do Ministério da Agricultura, nomeando ao mesmo tempo 304 agrônomos e 187 veterinários concursados, para aquelas vagas.

Grande parte dos veterinários e agrônomos nomeados são os mesmos interinos que já exerciam aquelas funções no Ministério da Agricultura e que foram aprovados em concurso.

ARENA do Paraná se reúne

Curitiba (Correspondente) — O Presidente Regional da ARENA, Sr. Alcides Guimarães, está preparando o encontro, amanhã, dos dirigentes estaduais do Partido, para exame da situação política do País e do Estado e estudo da posição paranaense na próxima reunião, dia 12, do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, no Rio.

Sobre a existência de uma cláusula no projeto de lei das autologias, que, a pretexto de corrigir situação do Rio Grande do Norte, autoriza os diretórios nacionais dos Partidos a cancelarem a escolha de candidatos em convenção regional, o Deputado Aníbal Khury disse que "a ARENA do Paraná só pode estar contra essa tese".

Hospital do Câncer segue tratando menor que não quer continuar internado

O menor W. S. F., de 9 anos, que vive a espera da morte na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, esteve internado no Instituto Nacional do Câncer durante 44 dias, entre julho e setembro, onde recebeu tratamento cirúrgico e de eletrofulguração, sendo então afastado por problemas disciplinares, mas o fato não prejudicou seu tratamento, segundo o Diretor do INC, Dr. Jorge Marçal.

O médico responsável pela seção de tratamento de cabeça e pescoço do Hospital do Câncer, Dr. José Alcide, enviou à FNBE, no dia 18 de setembro, um ofício onde comunica o diagnóstico do tipo do câncer que ataca o menino W. S. F., de características incuráveis, e qual o tratamento que lhe foi aplicado.

UM DRAMA INSOLÚVEL

O menino W.S.F. tem apenas 9 anos, vividos em extrema pobreza e sem a menor perspectiva de cura para o câncer da pele que o atacou desde que nasceu. A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor acolheu-o e supriu todas as necessidades de sua subsistência, mas o drama do menino escapava à capacidade dos médicos e do aparelhamento do Hospital que o FNBE mantém junto às dependências do Instituto Profissional Quinze de Novembro — IPQN — em Quintino.

No dia 31 de julho desse ano, quando o menino teve seu estado de saúde agravado, o Instituto Nacional do Câncer internou-o para tentar, pelo menos, prolongar-lhe a vida. Durante 44 dias, até o dia 13 de setembro, W.S.F. esteve internado no Hospital do Câncer, na Praça da Cruz Vermelha, sob os cuidados médicos do Dr. José Alcide, que o operou de um carcinoma espinho-celular moderadamente diferenciado, e o submeteu a tratamento por eletrofulguração em diversos tumores cancerígenos disseminados pela face, especialmente nas regiões próximas aos olhos.

A moléstia do menino não tem cura, segundo explicou ontem o Dr. Jorge Marçal, que afirmou não ter visto "em trinta anos como oncologista" um só caso que conseguisse viver até mais de 25 a 30 anos.

O Diretor do INC, entretanto, ao explicar que realmente ocorreram problemas disciplinares com o menor que hoje

está de volta ao Hospital do IPQN, afirmou que "o tratamento não foi interrompido, nem será. Em janeiro ele voltará para cá, durante 24 horas quando serão queimadas outras manifestações do câncer. Depois ele voltará para a Fundação até que seja necessário novo tratamento".

— Nós não tínhamos outra solução — explicou o Dr. Jorge Marçal — o menino é um revoltado que não aceita qualquer tipo de contrariedade. Nós não o expulsamos daqui porque sua doença não tem cura, logo jamais poderíamos dar-lhe alta. O que fizemos foi encontrar uma fórmula aceitável para continuar o tratamento sem revolucionar a vida do hospital.

Segundo um assistente do Diretor do Instituto Nacional do Câncer o menor W. S. F. "quase levou uma de nossas enfermeiras a ter um colapso nervoso de tanto chorar procurando-o, um dia em que ameaçou jogar-se do citivo andar e escondeu-se no sótão da enfermaria".

Em vista das circunstâncias difíceis que atravessa o Hospital do Câncer — que dispõe de apenas 350 leitos para centenas de doentes que ficam sem tratamento devido à falta de leito — o Dr. Jorge Marçal foi obrigado a entrar num acordo com os responsáveis pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor para que a FNBE o removesse para o Hospital do IPQN, comprometendo-se o INC, por sua vez, a manter o tratamento do menino.



CURSO INTENSIVO DE VERÃO DE INGLÊS DO IBEU

principiantes • intermediários • adiantados

LABORATÓRIO • CONVERSAÇÃO

Matriculas abertas - Aulas: início em 2 de Janeiro

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Av. N. S. Copacabana, 690-4.º - Tel.: 57-1412

Filiais: Botafogo, Tel.: 26-1748 • Centro, Tel.: 22-6013 • Tijuca, Tel.: 34-9680 • Meier, Tel.: 29-6119 • Bangu, Tel.: 06-93-0282

Mantenha seu capital sempre rodando na estrada!



A mais perfeita assistência técnica por especialistas formados na própria GMB.

O mais completo estoque de peças e acessórios genuínos de fábrica para atender toda a linha

CHEVROLET

Ônibus, Caminhão (Diesel ou Gasolina), peruá, camioneta, pick-up, furgão.

— No seu Chevrolet — só deixe chegar junto — quem entende do assunto.

CARBRASA

Carrocerias Brasileiras S.A.
Concessionária GMB
Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830

FUNDO MÚTuo VANGUARDAVEÍCULOS

2a. ASSEMBLÉIA

(entrega de carros Volkswagen 1968)

Será realizada às 17 horas do dia 30 de dezembro na Av. Rio Branco, 156, 4.º andar (Edifício Avenida Central), nas dependências do Tarrasse Club do Rio de Janeiro, a 2.ª Assembleia para distribuição de veículos. Tal como na 1.ª Assembleia, todos os contemplados receberão seus carros equipados, totalmente pagos, sem reserva de domínio e por preço abaixo da tabela. Quaisquer pessoas que desejarem se inscrever, poderão fazê-lo até o dia 30, beneficiando-se ainda da participação nesta 2.ª Assembleia.

A tesouraria do Fundo funcionará no mesmo local, para recebimento de mensalidades, das 13 horas às 16h30m.



FUNDO MÚTuo VANGUARDAVEÍCULOS

Av. Rio Branco, 156 - 31.º - 31323-33 - Rio de Janeiro - Tel.: 52-0493
Sob a administração da VANGUARDAS.A. Comércio e Administração

José Olímpio lança ensaio sobre Capitu na festa dos 70 anos de Eugênio Gomes

Presentes vários intelectuais e amigos, a Livraria José Olímpio homenageou ontem com um almoço o ensaísta Eugênio Gomes, que completou 70 anos, ao mesmo tempo em que lançava seu livro mais recente, *O Enigma de Capitu*, no qual procura mostrar, em várias análises, o comportamento humano da personagem de Machado de Assis.

Na mesma ocasião foi cumprimentado o caricaturista Alvarus, que comemorou o 64.º aniversário, seguindo-se um minuto de silêncio pela ausência presente de Guimarães Rosa e Amando Fontes.

O ALMOÇO

O escritor Eugênio Gomes chegou à Editora cedo e logo começou a receber os cumprimentos dos amigos. Falava, sobretudo, do livro *O Enigma de Capitu*, considerado pela Livraria José Olímpio "o mais completo trabalho sobre as nuances de Capitu". No final, cabe ao leitor julgar se dá — das mais importantes personagens de toda a literatura brasileira — a culpa ou não, "causadora ou não da frustração de um matrimônio".

Jornalistas homenageiam no Amazonas o japonês que trouxe a juta para o País

Manaus (Correspondente) — O agricultor japonês Ryota Oyama, que introduziu a juteicultura na Amazônia e por isso é chamado de o Pai da Juta, recebeu a homenagem anual dos jornalistas amazonenses sem entender uma única palavra, pois perdeu a audição, em consequência de um derrame cerebral.

Aos 85 anos Oyama, retira-se provisoriamente do campo para se tratar na casa de um filho, em Belém, onde espera ficar bom e voltar para o Baixo-Amazonas, região onde ele plantou uma semente trazida da Índia e transformou as várzeas em extensos juteais.

PIONEIRO

Ao deixar a agricultura para vir tratar-se na cidade, Ryota Oyama recebeu homenagens que lhe estavam sendo reservadas há muitos anos, por ter sido o primeiro a trazer a juta para o Brasil, substituindo a borracha e que implantou as primeiras indústrias amazônicas, além de ainda estar sustentando a economia interiorana. No Município de Parintins, onde morou 34 anos, a Câmara outorgou-lhe o título de Cidadão Honorário e, em Manaus, recentemente, a Assembleia Legislativa conferiu-lhe a cidadania do Estado, em uma sessão bastante concorrida.

No quinquenário da imigração japonesa para o Brasil, o Governo do seu país agraciou-o com a Medalha de Honra do Distintivo Amarelo, por ter reconhecido e lhe dado a patente industrial para uma máquina de desfibrar juta, inventada em Parintins. No Dia da Cultura, há alguns anos, o Imperador do Japão concedeu-lhe o com o Quinho Grau da Ordem do Tesouro Sagrado.

Apesar de todas essas homenagens do seu país e do chamado dos parentes, Ryota Oyama continuou trabalhando na Companhia Nipônica de Jute, em Parintins, da qual foi fundador junto com outro especialista em juta, Tsukasa Uetsuka. Nessa vida ele se encontra desde os 51 anos, quando abandonou suas atividades no Japão e teve ideia de passar pela Índia, recolher um punhado de sementes de um campo

Romero Lago quase fora da Censura não fala sobre motivos de sua suspensão

Brasília (SUCURSAL) — O Sr. Romero Lago, que foi suspenso da Chefia do Serviço de Censura e Diversões Públicas, por noventa dias, recusou-se ontem a prestar qualquer opinião sobre seu afastamento, dizendo-se impossibilitado pelo Estatuto do Policial.

Enquanto isso, o Sr. Manuel Felipe de Sousa Leão, censor e jornalista há seis anos, está sendo considerado pelos outros censores, como o mais cotado para ser o novo chefe do SCDP, já estando inclusive respondendo internamente pelo cargo desde o dia 24.

BRIGA ANTIGA

Segundo informações de funcionários do Serviço de Censura, o Sr. Romero Lago foi suspenso do cargo devido a divergências com o Instituto Nacional do Cinema, que pretende tornar-se o responsável pelo Serviço de Censura e, também, por pressão de setores militares, que têm-se mostrado insatisfeitos com a "independência administrativa" do Sr. Romero Lago, que não aceita ingerências externas em suas atribuições.

O Sr. Romero Lago recebeu no dia 23 último, por escrito, a informação de que estava afastado do cargo, para que não influísse no andamento das apurações da Comissão de Disciplina.

Informaram que a briga já é longa e está sendo alimentada pelo Brigadeiro, da reserva, Rui Presser Melo, Diretor da Divisão de Fiscalização do INC, que ficou magoado desde que fora expulso do Gabinete do Sr. Romero Lago e proibido de pisar naquela repartição.

O Brigadeiro Rui Presser — informaram os funcionários — denunciou o Sr. Romero Lago e o chefe da Censura da Guanabara, Sr. José Leite Otati, acusando-os de estarem liberando filmes sem cobrar a taxa de contribuição do INC.

O Sr. Romero Lago encaminhou um relatório ao Ministério da Justiça, onde apontava várias irregularidades, "que comprovam que o Brigadeiro estava lesando o próprio INC ao au-

experimental e trazê-lo para a Amazônia.

A CARREIRA

Oyama nasceu no dia 1.º de dezembro de 1882, em Vila Agata, na Província de Okayama, e daí foi para a Província de Iwakui, onde trabalhou muitos anos, dirigiu uma liga de colonos e se especializou na cultura de plantas fibrosas, e há mais de genericamente de 30 anos, no Japão.

Em 1933, depois de estagiar na Índia, tomou o navio Montevideo-Marú e se internou na Amazônia, enquanto os demais imigrantes seguiam para São Paulo. A primeira experiência com as sementes trazidas da Ásia foi feita em uma área de meio hectare, no lugar denominado Paraná do Rabinho, no Baixo-Amazonas, e foram colhidas 100 gramas de sementes, que se multiplicaram para quatro quilos e depois cresceram a mais de três metros de altura produzindo quatro toneladas da fibra. A partir de 1939, os agricultores passaram a cultivar juta e surgiram as indústrias de tecelagem em Manaus.

Atualmente, com quatro filhos e 26 netos, Ryota Oyama faz um esforço muito grande para expressar-se e os que o entendem dizem que ele está apreensivo com a juta, temendo que a fibra tenha o mesmo destino da borracha nativa, pois foi informado de que está vendendo sementes de pouco teor germinativo no interior.

torizar a liberação de filmes com metragem mínima e pedir a criação de uma comissão de inquérito para apurar as irregularidades.

TARDE OCUPADA

O Sr. Sousa Leão, que está sendo apontado como o futuro ocupante efetivo do cargo, passou a tarde de ontem assinando certificados de liberação de filmes e afirmou que não sabia ainda quais os motivos que determinaram o afastamento do Sr. Romero Lago.

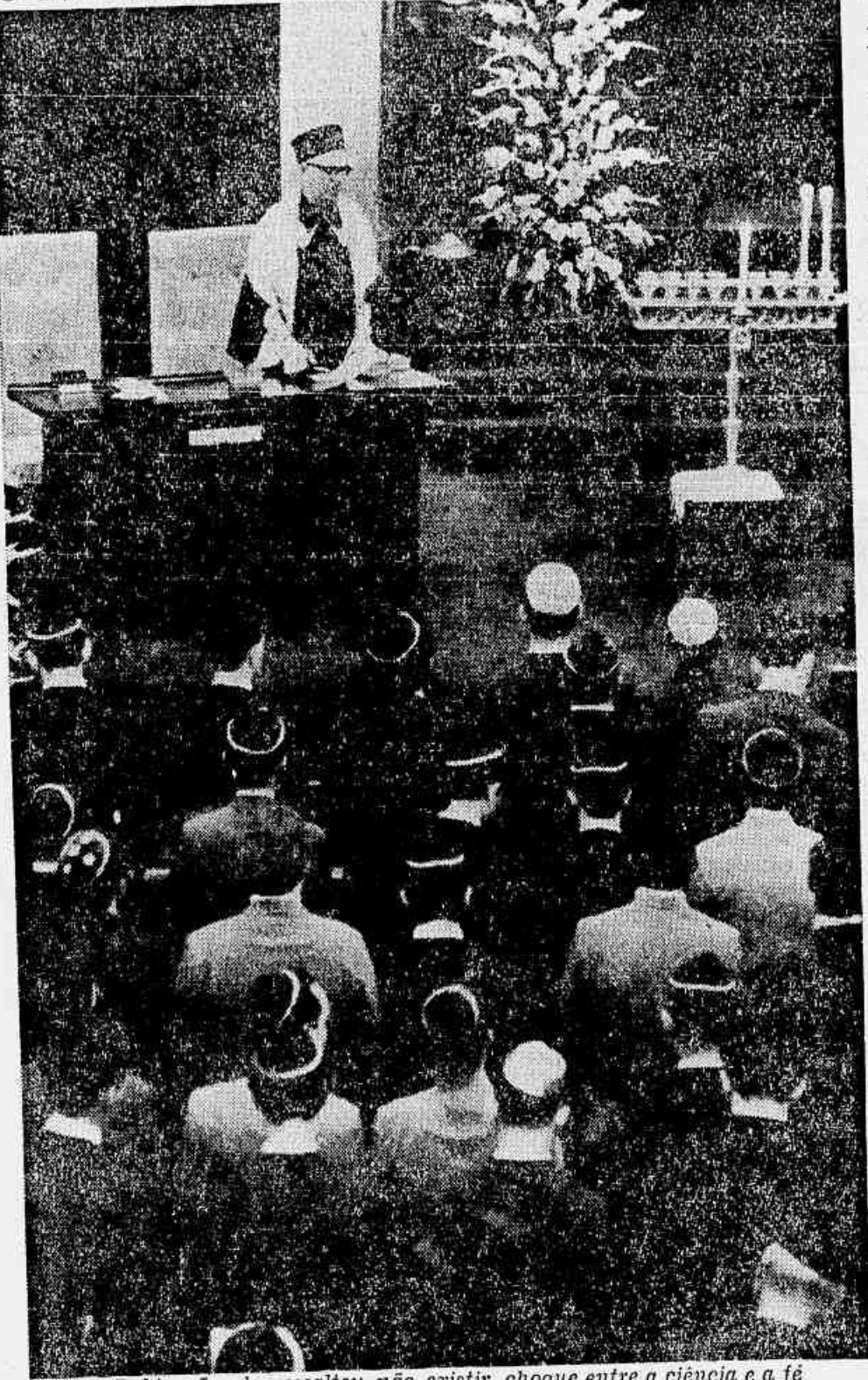
O chefe interino da Censura realizou, no ano passado, um curso de especialização de censores, quando se classificou em 3.º lugar. Exercia até ontem, quando se demitiu, cargo de direção no departamento de rádio-jornalismo da TV-Rádio Nacional, em Brasília.

Fontes do Serviço de Censura e Diversões Públicas disseram que não é verdade que o órgão estivesse cogitando de cobrar uma taxa de censura aos espetáculos para pagar o envio de funcionários a diversas cidades.

— Temos censores lotados nos Estados, que verificam se os exibidores obedecem corretamente o certificado de censura, e não vamos cobrar taxa nenhuma.

Disseram que só "gente do Instituto Nacional do Cinema" poderá estar espalhando essas notícias, pois estão tentando desmoralizar nosso trabalho, com o sentido de levar para lá, a censura".

O FUNDAMENTO DO SERMÃO



O Rabino Lemle ressaltou não existir choque entre a ciência e a fé

Grão-Rabino Lemle presta homenagem a estudantes de diversas Faculdades

Com um ofício religioso presidido pelo Grão-Rabino Henrique Lemle, a Sinagoga de Botafogo abriu ontem à noite suas portas para homenagear estudantes de diversas religiões, que se diplomaram este ano em nove Faculdades cariocas.

Em seu sermão, o Grão-Rabino afirmou que "os jovens que agora saem para a vida laureados em suas várias ciências não devem pensar que isso os afasta das bases religiosas da vida; ao contrário, eles estão munidos com os meios para construir um mundo melhor".

A CERIMÔNIA

Dentro do programa de solenidades da festa de Hanuká, a sinagoga de Botafogo aproveitou para homenagear os estudantes recém-formados em diversas faculdades, ocasião em que o Grão-Rabino dedicou parte de seu sermão aos jovens que compareceram à cerimônia.

Além do sermão e de outras preces religiosas, a cerimônia contou com a participação do coro e do cantor-mor da sinagoga, que apresentaram diversos cânticos litúrgicos.

O sermão do Grão-Rabino Henrique Lemle ressaltou que "não há choque entre a ciência e a fé". Disse ainda que "a ciência pode chegar a transplanter corações, construir a vida em laboratórios,

UMA BRIGA CENSURADA



A divergência com um brigadeiro é apontada como a causa do afastamento de Romero Lago da Censura

Oficial mata mulher e tenta morrer

O 1.º Tenente reformado do Exército Nilo Borges Martins matou ontem sua esposa, Lucília Mendes Martins, com um tiro na cabeça, e em seguida disparou a arma contra o próprio peito, mas a bala pegou apenas do raspão e ele está internado no Hospital Central do Exército. Dona Lucília Mendes tinha 38 anos e deixa órfãos nove filhos, o mais velho com 12 anos e o caçula com cinco meses. O casal residia na Rua Motorista Luis Abreu, 145, Anchieta. A 31.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

BENÇÃO

— A bênção que os estudantes levam da sinagoga tem por fim contribuir para que eles sejam elementos de valor da sociedade brasileira e de sua comunidade judaica — finalizou o Grão-Rabino.

Os estudantes homenageados fazem parte da Escola de Belas-Artes, das Faculdades de Engenharia, Química, Arquitetura e Odontologia da UFRJ; Escola Central de Nutrição, Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro; Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Cândido Mendes.

QUINTINO SEM ÔNIBUS PELA MADRUGADA

Moradores do conjunto do IAPC de Quintino Bocaiuva reclamam a volta da circulação durante a madrugada do ônibus Praça Quinze-Quilino (277), retirado da linha pelos proprietários da empresa para não pagar extraordinário aos funcionários, segundo denúncia dos próprios motoristas e trocadores.

Como o último ônibus daquela linha sai de circulação a zero hora, os moradores daquele subúrbio que trabalham à noite são obrigados a ficar na rua até as primeiras horas do dia seguinte. A supressão dos ônibus noturnos não foi comunicada à Secretaria de Serviços Públicos nem ao Departamento de Trânsito.

Rei Momo do Est. do Rio é destronado

Niterói (SUCURSAL) — Após sucessivas crises ao longo de seus dez anos de reinado, foi destronado ontem por uma facção radical da Associação dos Cronistas Carnavalescos o Rei Momo do Estado do Rio, José Taranto, em virtude de não ter mais a apresentação digna de um monarca, pois em seis meses perdeu 20 quilos dos seus antigos 90.

O Rei Taranto foi derrubado em plena convalescença de uma enfermidade que o obrigou a submeter-se a duas intervenções cirúrgicas, que aponta como as responsáveis pela perda da condição sine qua non para um Momo que se preze. Magado com o golpe, promete lutar pelo trono logo recupere suas antigas bases.

NOVO REI

Somente no princípio de janeiro a Associação Plumينية de Cronistas Carnavalescos escolherá o novo Rei Momo, apresentando-se já como candidatos o jornalista Herclio Miranda (110 quilos) e o comediante Albano de Oliveira (135 quilos). Este último pouco propenso a aceitar sua indicação por estar com o coração em mau estado.

Incêndio destrói cadeia do interior do Pará e mata quem deveria fugir na hora

Belém (Correspondente) — Um incêndio proposital destruiu ontem a Prefeitura do Município de São Miguel do Guamá. No mesmo prédio, funcionava a cadeia pública e nela morreram carbonizados a mulher Olgarina e um rapaz, Antônio Ricardo Peixoto, que deveria fugir quando as chamas ateadas por seu primo fossem apagadas.

Antônio Ricardo Peixoto estava preso como refém, desde que interveio em favor de Antônio Arquelau e este escapou dos policiais que o espancavam, voltando mais tarde para atear fogo à cadeia e, assim, libertar o outro. Olgarina, uma prostituta, foi presa a pedido da amante do delegado local, que se embebedava na hora do incêndio.

DESTRUIÇÃO TOTAL

O fogo destruiu toda a documentação do município, a Câmara Municipal, o Serviço de Estatística do IBGE, o escritório do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e a Junta de Alistamento Militar, além da cadeia.

Na hora, o prédio estava completamente abandonado. Não havia um policial e o Delegado Saluciano da Silva foi encontrado numa casa de meretrício, bastante embriagado.

REVOLTA POPULAR

O povo, despertado pelos gritos dos dois presos, e de Antônio Arquelau, tentou apagar as chamas. Pouco a pouco o velho prédio, construído há 57 anos, foi ruído. Revoltados, os populares quiseram linchar os policiais, mas estes foram presos e garantidos pelo Promotor local.

O Governador Alacides Nunes já demitiu o Delegado Saluciano da Silva, a quem o povo de São Miguel do Guamá aponta como único responsável pelo desastre havido na Delegacia. O Incendiário Antônio Arquelau, levado a Belém, confessou que não premeditava a extensão do incêndio, pois seu desejo era apenas retirar o primo que fora preso por sua causa.

Notícias de novos corpos encontrados no Macacu são desmentidas pela Polícia

Niterói (SUCURSAL) — A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio desmentiu ontem, à tarde, as notícias veiculadas sobre o aparecimento de outros corpos nas águas do Rio Macacu. O Chefe de Gabinete, Coronel Lima Barreto, disse que "se está inventando muita história em torno do assunto".

Frisou que, na verdade, até agora só dois corpos foram recolhidos, isso na semana passada, e que o inquérito instaurado prossegue sob a orientação do Delegado Gualter Melo, do Município de Itaboraí, encarregado também das buscas.

AS BUSCAS

As diligências previstas para ontem, às margens do Rio Macacu e seus afluentes, foram, mais uma vez, prejudicadas em consequência das chuvas e da falta de recursos. Os populares insistem sobre novos cadáveres boiando no Rio foram desmentidos também pelo delegado Gualter Melo, que deu início à tomada de depoimentos. Já foi ouvido o lenhador Venturil de Jesus, que viu dois corpos, ajudando a retirá-los.

Para alguns policiais, não houve chacina em Itaboraí, tudo não passando do fruto da imaginação coletiva de pescadores, lenhadores e também de um fotógrafo que conseguiu documentar uma trouxa de roupa que estava corrente, disse. Ninguém pode negar — disse o médico Sebastião Fallace, Diretor do IML, que houve dois homicídios, em condições semelhantes, mas perpetrados em épocas diferentes, conforme revelaram os exames cadavéricos.

Assimilation ainda que um dos corpos — apenas parcialmente

destruído — apresenta sinais evidentes de violência: vestígios de duas cordas em torno do pescoço e uma outra, de sisal, prendendo os braços. Esse corpo até ontem não havia sido identificado.

BEZERRO

A notícia sobre o aparecimento de mais um cadáver no rio Macacu, entretanto, mobilizou, no final da tarde de ontem, toda a polícia do Município de Itaboraí, tendo à frente o delegado Gualter dos Santos Melo e o perito Henrique Koslowski, que vasculharam o rio, encontrando, no local indicado pelo denunciante, a carcaca de um bezerro.

Segundo o relato do cabo Evair Campos, do destacamento de Itaboraí, as buscas se processaram de forma nervosa, numa viagem pelo rio Macacu, — que durou quase hora e meia, — para que pudesse ser atingido o local onde boiaria o corpo avistado, distante 40 minutos de Vila Nova de Itambi, já próximo à foz do Macacu.

Líder vitorioso na primeira prepara a segunda greve de trabalhador rural do Cabo

Recife (SUCURSAL) — A greve dos trabalhadores rurais do Cabo, marcada para o próximo dia 14, foi decretada sob a liderança de um moço de 22 anos, João Luís da Silva, que durante o dia trabalha no campo, ao lado do pai e dos irmãos, e à noite estuda no Curso Técnico de Contabilidade de um colégio da Cidade.

João Luís da Silva não é bom aluno. Ele preocupa-se mais com os problemas de sua classe, no campo, que com os da escola. No ano passado, João Luís comandou a primeira greve de trabalhadores rurais, em Pernambuco, desde a revolução de março. A Justiça do Trabalho considerou legal o movimento e ele se saiu amplamente vitorioso.

NOVA GREVE

Para que a próxima greve também seja considerada legal será necessário que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo informe detalhadamente, à Delegacia Regional do Trabalho, os motivos do movimento.

A greve foi decretada em assembleia geral da classe porque os patrões faltaram a uma reunião conciliatória, na qual seria discutido perante a Justiça

AVISOS RELIGIOSOS

MIGUEL JOAQUIM MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MIGUEL JOAQUIM MOREIRA, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 2 de janeiro, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São Sebastião e Santa Cecília, no Largo da Fé. (Estação de Bangu). Agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MARIA DO CARMO CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Carneiro Jr., Yolanda Carneiro, Jupyrasú Carneiro senhora e filhos, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, MARIA DO CARMO CARNEIRO, agradecendo as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro), no dia 30-12-67 às 9:30 hs. Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

NOVO REI

Somente no princípio de janeiro a Associação Plumينية de Cronistas Carnavalescos escolherá o novo Rei Momo, apresentando-se já como candidatos o jornalista Herclio Miranda (110 quilos) e o comediante Albano de Oliveira (135 quilos). Este último pouco propenso a aceitar sua indicação por estar com o coração em mau estado.

Macedo nada fala sobre troca no IBC

Brasília (SUCURSAL) — Depois de despachar durante cerca de duas horas com o Marechal Costa e Silva no Palácio do Planalto, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, evitou falar aos jornalistas, ontem, a respeito das notícias sobre possível afastamento do Sr. Horácio Coimbra da Presidência do Instituto Brasileiro do Café.

O Ministro da Indústria e do Comércio se limitou a informar, através de seus assessores, que a delegação brasileira à segunda fase da Conferência Internacional do Café, a realizar-se em Londres no próximo mês, deverá ser a mesma que viajou à Inglaterra recentemente, dando a entender que o atual Presidente do IBC estará incluído no grupo.

AGRADECIMENTO

AO MENINO JESUS DE PRAGA, AGRADECENDO A GRAÇA ALCANÇADA.

IRENE CAMPOS BRANDÃO

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissistes: "Paga e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Ele atenderá". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: "O Céu e a Terra passarão, mas minha palavra não passará". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por ter alcançado uma graça.

a) PAULO FONTOURA

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissistes: Paga e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) consecutivas.

Gracia alcançada por M. G. T.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissistes: Paga e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) consecutivas.

RAIMUNDA

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissistes: Paga e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) consecutivas.

RAIMUNDA

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissistes: Paga e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Tomam posse hoje à tarde 21 juizes

Vinte e um novos juizes de Direito da Guanabara tomarão posse, hoje, às 14 horas, na sala de sessões do Tribunal de Justiça, em solenidade a ser presidida pelo Desembargador Aluisio Maria Teixeira.

O primeiro a receber a bexa de magistrado será o Sr. Weber Martins Batista, ex-beque do Madureira e que se classificou em primeiro lugar no concurso público recém-encerrado.

JB recebe bons votos de Rondon

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Deputado Rondon Pacheco, telegrafou ao JORNAL DO BRASIL desejando um prospero Ano Novo a empresa, aos diretores e aos funcionários.

O JB recebeu também os votos da Embaixada britânica no Rio, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, da Delegacia Regional do Banco Nacional da Habitação, da Prefeitura de Teresopolis e do jornal Folha do Norte, de Maringá, no Paraná.

ESTUDANTES

Desejaram ainda boas festas ao JB o curso de Engenharia de Operação da Escola Técnica Federal, o Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas e o curso S.O.N., além da Sr. Leona S. Forman, a equipe de Max Bagdócio, Sociedade Transportadora Auto Rodoviária, Sr. Aristides de Almeida Soares, Cia. Mozer Pereira de Sousa de Papeis, 15ª Região Administrativa, Serviço Geográfico do Exército, Sr. José Juares Torres Sampaio, Cia. Minas Nacionais.

Os cumprimentos vieram ainda da Artplan, Guarda Noturna do Estado da Guanabara, Rua Chaves, Fabrica Nacional de Motores, Light Serviços de Eletricidade, Jacarepaguá Tênis Clube, Posto Iate Combustíveis e Lubrificantes, Reserva S. A. Crédito Financiero e Investimentos, Odra Social Cristo Redentor, Clube de Regatas Vasco da Gama, Associação dos Músicos Militares do Brasil, The New York Graphic Workshop, Conselho Nacional da Associação das Ex-Combatentes do Brasil, Saga Filmes e Difilm, GM do Brasil, Osvaldo Massami e Metro Goldwyn Mayer.

Remeteram ainda votos de Boas Festas ao JB o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, JAP Auto Peças, Clube dos Suboficiais e Agentes da Aeronáutica, Transporte, Indústria de Papel e Papelão São Roberto, Automóveis Santa Luzia, Parquet Paulista, revista Avicultura Brasileira, Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, Transportadora Paulista, Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, Sociedade Largo do Machado, Editora Adelfo.

VICE-CONSUL

O Vice-Consul do Paraguai desejou prosperidade para o JB em 1968, da mesma forma que o Teatro de Bonecos Dadá da Guanabara, filial Niterói da Mobília, Agência Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira dos Manequins Profissionais, Minnesota Manufatura e Mercantil, Companhia de Armas e Silos do Estado de Minas Gerais, Grupo Ultra Century Publicidade, Centro de Treinamento de Pessoal do Pessoal do SENAI, Sotenia, Publicidade São Luis, Shell Brasil S. A. (Petróleo), Cia. Crédito Imobiliário Residencial, CESAT, Pamafilmes, Prefeitura de Niterói, ACAR, Companhia de Defesa do Fôlego Brasileiro, Standard Programada.

Também desejaram Boas Festas ao JB a Pelinex, VOTEC, Inspectoria Seccional do Ensino Secundário de Niterói, Departamento de Opinião Pública do Secretariado do Regional Leste-Um da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, RCA Eletrônica, Diretoria de Documentação do Ministério dos Transportes, revista A Gaceta, Lar Católico de Juiz de Fora, Crush, Sociedade dos Amigos do Bairro da Lapa, Rádio Nacional, Cora S.A., Companhia Brasileira de Discos, Agência Notícias Italiana.

Finalmente, chegaram ao JB os cartões de Natal de Cavalcanti, Junqueira S.A. (Seção de Vendas Imobiliárias), Sr. Salvatore Veltin, Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, Sindicato da Indústria de Permearias e Artigos de Têxtil do Estado da Guanabara, Serviço de Transportes de Baía de Guanabara, Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil e Centro Nacional de Treinamento do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, na Ilha das Flores.

STRESS?

TENSÃO NERVOSA

Na tensão nervosa, na neurose, na fúria íntima com cansaço e esgotamento, de ambos os sexos, o que se faz necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tenha os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICIT), tomando-o por algum tempo, SUFFICIT lhe dará vida sexual normal. SUFFICIT é encontrado nas Drogeries e Farmácias. (P)

Cel. Ferraro decide dentro de 2 dias se pune soldados que recorreram à Justiça

O Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, decidirá nas próximas 48 horas se punirá os 14 soldados que impetraram mandado de segurança para serem promovidos a cabos sem antes utilizar os seus recursos administrativos que o Regulamento da Corporação oferece, antes do caso passar para a alçada da Justiça.

Segundo o Chefe do Serviço de Relações Públicas da PM, Capitão Flávio Ribeiro da Silva, os 14 soldados — antigos optantes pelo Governo federal que retornaram ao serviço do Estado por convênio com o Ministério da Justiça — estão sujeitos a punições disciplinares que vão de simples repreensão até prisão em xadrez por 30 dias, no máximo.

SEM DIREITOS

Explicou o Capitão Flávio Ribeiro da Silva que os antigos optantes que retornaram ao Estado — 226 ao todo — não adquiriram qualquer direito especial de promoção que, na PM, só pode ser feita por concurso ou curso de especialização. Apenas foi-lhes permitido fazer o curso de cabo até os 45 anos de idade, enquanto para os soldados que não tiveram o problema da opção a idade limite é de 40 anos.

Acrescentou que, com relação ao caso do mandado de segurança, o Comandante da PM só tomou conhecimento dele quando chegou o pedido de informações da Justiça para instruir o processo, o que aconteceu há uns 20 dias.

Após tomar conhecimento do mandado de segurança, que ocorreu ainda na gestão do Co-

ronel Darcy Lázaro, o Comandante da PM ouviu o depoimento dos 14 soldados, que pertencem a várias unidades. Disse o Capitão Flávio Ribeiro da Silva que alguns dos soldados informaram ter assinado o pedido desconhecendo o que significava, pois seus colegas apenas disseram que eles tinham direito a uma promoção.

O Chefe do Serviço de Relações Públicas da PM informou que o Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho já se inteirou de toda a situação devendo, por isso, decidir se punirá os soldados ainda nesta semana. As punições poderão variar de simples repreensão até prisão disciplinar, com ou sem serviço; no primeiro caso, os soldados irão para o xadrez, e, no segundo, apenas serão recolhidos aos seus alojamentos à noite.

Militares querem indústria farmacêutica sob inquérito antes de majorar os preços

Um grupo de militares avistou-se ontem com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, do qual solicitou que seja sustado o aumento do preço dos medicamentos, no início do próximo ano, e que seja realizado um inquérito administrativo sobre a indústria farmacêutica, com base em sindicâncias realizadas pelo General Deusdedit Batista da Costa.

Entendem os militares que, antes de determinar o aumento dos remédios, a SUNAB deve realizar um inquérito para apurar irregularidades na indústria farmacêutica, algumas das quais apontadas pelas sindicâncias realizadas pelo General Deusdedit, entregues há um mês ao Superintendente da SUNAB.

A SINDICÂNCIA

Segundo os resultados das sindicâncias realizadas pelo General Deusdedit Batista da Costa — iniciadas no Governo do Sr. Jânio Quadros e concluídas no Governo anterior — estão envolvidas em irregularidades mais de 30 empresas do Rio e de São Paulo.

Estas empresas são acusadas de abuso de poder econômico, citando-se como exemplo a desnacionalização da indústria farmacêutica, "que tem propiciado aos novos investidores lucros superiores ao capital aplicado em apenas um ano de atividades".

O relatório do General Deusdedit da Costa afirma ainda que os preços dos medicamentos "são afetados, com desvantagem para os consumidores,

pelas bonificações excessivas concedidas pelos laboratórios, que apenas favorecem os intermediários, fraudando o Imposto de Renda, pois estas bonificações são lançadas como distribuição de amostras grátis".

Acrescenta o relatório que o "financiamento feito pelos laboratórios às farmácias e revendedores, sob a alegação da falta de crédito bancário, além de servir para a majoração de preços, implica, de fato, atividade paralela sob a mais desenfreada usura".

Utilizando-se destas informações contidas nas sindicâncias realizadas pelo General Deusdedit da Costa, os militares desejam que o Sr. Enaldo Cravo Peixoto abandone por ora parecer de sua assessoria técnica, favorável ao aumento dos remédios.

Justiça gratuita parou

O atendimento das partes que necessitam dos serviços da Justiça Gratuita está praticamente paralisado neste mês de dezembro, pois os poucos defensores públicos em exercício estão acumulando os processos de quatro varas e não podem dar vazão à série de casos que necessitam de seus serviços jurídicos.

Nas varas de família, onde é maior o afluxo de pessoas, há apenas três defensores para atender às seis varas, o que está ocasionando um verdadeiro congestionamento de milhares humildes e crianças maltrapilhas nos corredores do Fórum, à espera de uma entrevista com o defensor, visando à obtenção de uma pensão alimentícia.

PROBLEMA

O Procurador-Geral de Justiça, Sr. Leopoldo Braga, nada pode fazer para minorar o problema, já que não dispõe de meios materiais e pessoal capaz de preencher os claros no quadro do Ministério Público. Há meses tramita pela Assembleia Legislativa um projeto de lei que cria mais oito cargos de defensor público, mas até hoje os deputados não apreciaram a matéria, muito embora o Sr. Leopoldo Braga se tenha interessado pessoalmente e pedido preferência para o projeto.

O cargo de defensor público é o inicial da carreira do Ministério Público. Por isso, é o mais sacrificado na questão do acúmulo de varas, pois, havendo vaga nos cargos superiores (promotor, curador e procurador), é sempre chamado a ocupá-lo provisoriamente, sem que haja pessoal suficiente para preencher o seu lugar.

Como quem sofre com a falta de defensores públicos são pessoas humildes, não há solução à vista para o problema, pois a única maneira de melhorar o atendimento das partes será o aumento do quadro e isto custa muito caro ao Estado.

TRIBUNAL REELEGE NEI



O Juiz de Direito Nei Cidade Palmeiro, que não conseguiu reeleger-se Presidente do Botafogo, foi reeleito ontem, por unanimidade, para a Presidência do Tribunal de Alcada da Guanabara, órgão de segunda instância da Justiça e que julga causas cíveis de valor compreendido entre dois e seis salários mínimos. Para a Vice-Presidência foi eleito o Juiz Osvaldo Goulart Pires, também por unanimidade de votos. A posse de ambos está marcada para segunda-feira, às 13 horas, na sala de sessões do Tribunal de Alcada (Avenida Rio Branco, 241, antigo prédio do Supremo Tribunal Federal)

I INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Será realizado de 15 de janeiro a 2 de março de 1968 em Porto Alegre, R. G. do Sul, o I Instituto Brasileiro de Lingüística, promovido pelo setor lingüístico do Museu Nacional (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e pelo Centro de Lingüística Aplicada (Instituto de Idiomas Yagui, São Paulo), com o patrocínio da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este curso de nível pós-graduação destina-se a professores universitários de Lingüística Diatética de Línguas, Filologia Românica, Português e Línguas estrangeiras.

Cada participante terá sua inscrição limitada a um máximo de 3 (três) cursos, dentre os seguintes:

Introdução à Lingüística (Dr. Arnon D. Rodrigues, Museu Nacional); Fonologia (Dr. P. Ursula Wiesemann, Summer Institute of Linguistics); Morfologia e Sintaxe (Dr. P. Ursula Wiesemann); Dialética (Dr. Heinrich Bunte, Univ. Federal do R. G. do Sul); Estrutura do Português (Dr. Brian F. Head, Universidade de Coimbra, Portugal); Estrutura do Francês (Prof. Karl Reinhardt, Universidade do Texas); Lingüística Aplicada ao Ensino do Português (Dr. Joaquim Mattoso Câmara Jr., Univ. Federal do Rio de Janeiro); Lingüística Aplicada ao Ensino do Inglês (Prof. Geraldo Cintra, Centro de Lingüística Aplicada); Lingüística Aplicada ao Ensino do Francês.

Inscrições nesta semana:

No Centro de Lingüística Aplicada, Rua Aurora, 713, 8.º andar — tel. 239-5782 — SP — Capital. (P)

Dê-nos a chance de mostrar a você como nós pagamos aquêle seu título que vence hoje, naquele banco do outro lado da cidade.

Não se surpreenda com este oferecimento. Na verdade, nenhum banco no Brasil jamais pôs à disposição de seus clientes um serviço assim.

Em vez de ir ao banco ou aos bancos em que estão vencendo os seus títulos (promissórias, duplicatas, etc.), você simplesmente encarga o Banco Econômico da Bahia de fazê-lo. Nós iremos lá na hora certa. Não é, de

fato, um serviço novo? Afinal, sabemos que, poupando esse trabalho a você ou à sua organização, ganhamos mais um amigo. E para nós isso é importante.

Lembre-se que os títulos que vencerão amanhã (não importa o banco nem o bairro) já poderão ser pagos através da mais próxima agência do Banco Econômico da Bahia.

115 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons negócios, bons serviços, desde 1834

Consultem o BANCO BOAVISTA S.A.

Convidamos industriais e comerciantes a nos consultarem para as suas transações bancárias.

O BANCO BOAVISTA S.A. é o Banco privado líder em empréstimos no Estado da Guanabara.

É com orgulho que podemos afirmar que o BANCO BOAVISTA S.A. contribui para o progresso desta grande metrópole, financiando as suas atividades úteis e criadoras de riqueza. Nela aplica todos os depósitos que recebe.

EMPRESTA DESDE
MAIO DE 1967 A
2%
ao mês

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Montarias oficiais para a corrida à noite no prado com 8 páreos equilibrados

1.º PAREO — As 20h — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00	5.º PAREO — As 22h — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — PROVA ESPECIAL
Ks: 1-1 Dulinha, C. De Ros. 5 58 2-2 Lataada, J. P. Paulo 5 58 3-3 Garufinha, P. Alves 5 58 4-4 Aguilinha, n. correia 5 58 5-5 D. Regina, J. Baffica 5 58 6-6 Dana, W. Machado 5 58 7-7 Gigue, J. Queiroz 5 58 8-8 La Boa, A. Lins 5 58 9-9 Miss Bee, não correu 5 58	Ks: 1-1 Amor Brujo, P. Estévez 7 57 2-2 Isquion, A. Ramos 7 58 3-3 L. Ricardo, J. Santana 7 58 4-4 Luckey, R. Carmo 7 58 5-5 Nointot, M. Silva 7 58 6-6 Matagato, P. Pereira 7 58 7-7 Copan, G. F. Silva 7 58 8-8 Kariito, J. Pedro 7 58
2.º PAREO — As 20h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00	6.º PAREO — As 22h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00 — BETTING
Ks: 1-1 Jaburi, D. P. Silva 12 58 2-2 Gold Express, M. Alves 9 53 3-3 Casa Diva, S. M. Cruz 8 54 4-4 Hal-Solita, J. Queros 11 53 5-5 Girono, J. Quintanilha 2 54 6-6 Joinha, J. Borja 3 53 7-7 Gray Ave, R. Carmo 10 54 8-8 Vazco, C. B. Carvalho 6 58 9-9 Hino, J. Reis 11 57 10-10 Motur, P. Alves 7 58 11-11 G. Charru, J. Machado 3 53 12-12 Nuri, não correu 4 53 13-13 Fache, D. Moreno 1 56	Ks: 1-1 Guaxupé, J. Machado 1 57 2-2 Pichuri, J. Portillo 11 53 3-3 Don Risco, J. Reis 10 53 4-4 Patchouly, J. Pedro 10 53 5-5 Pontelo, J. Barbosa 8 53 6-6 Violento, F. Menezes 7 53 7-7 Seu Nenê, J. Queros 2 53 8-8 Mastro, J. Borja 9 53 9-9 El Zin, J. Graça 3 57 10-10 Arias, R. Carmo 5 53 11-11 Gravatá, M. Silva 6 53
3.º PAREO — As 21h — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00 — PROVA ESPECIAL	7.º PAREO — As 23h — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00 — BETTING
Ks: 1-1 Estágira, O. Cardoso 5 58 2-2 Groa, J. Reis 6 56 3-3 Estalheira, J. Portillo 3 53 4-4 Fair Flower, J. Queros 3 53 5-5 Rondadora, M. Silva 4 53 6-6 Dava Venia, R. Carmo 5 53 7-7 Dada Gili, não correu 7 54	Ks: 1-1 El Golea, J. Machado 6 58 2-2 Cuidado, C. B. Carvalho 13 58 3-3 Escorote, não correu 3 53 4-4 Cruz, J. Barbosa 3 53 5-5 Jito, H. Vasconcelos 2 57 6-6 Regate, C. Tarouquela 11 56 7-7 Happy Wind, F. Maia 7 58 8-8 Kimimo, A. Sousa 14 53 9-9 Camê, não correu 4 51 10-10 M. Charles, F. Pereira 12 52 11-11 Surlento, J. Portillo 9 52 12-12 Izozy, J. Diniz 10 54 13-13 Espadim, A. Ramos 5 53 14-14 M. Encantado, J. Paul 1 57
4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00	8.º PAREO — As 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.000,00 — BETTING
Ks: 1-1 F. Cambuca, M. Alves 4 55 2-2 F. Gabiloua, J. Alves 10 51 3-3 Giralur, J. Borja 8 54 4-4 Cambréia, A. Luis 3 56 5-5 Cantarola, não correu 2 57 6-6 Trempe, C. Tarouquela 3 51 7-7 Santilina, E. Moraes 5 56 8-8 Dantene, F. Pereira 11 51 9-9 Fafa, O. F. Silva 13 53 10-10 Jazada, A. Lins 9 53 11-11 Fair Mica, C. De Ros 1 38 12-12 N. do Sul, J. Pedro 6 51 13-13 G. de Paris, J. M. Mac 12 39	Ks: 1-1 Jeune Prince, S. Cruz 12 57 2-2 Jimba-Loo, J. Pedro 12 57 3-3 Strella, não correu 13 53 4-4 Portofino, A. Lins 9 53 5-5 Pinheira, A. Luis 3 56 6-6 Irliga, R. Carmo 4 54 7-7 Mirolincoln, R. Penido 14 55 8-8 Previlado, J. Queros 1 54 9-9 Ipirá, O. F. Silva 7 56 10-10 Tabacur, J. Santana 10 56 11-11 Redocan, M. Silva 10 56 12-12 Parolin, C. Tarouquela 11 56 13-13 T. Tower, C. A. Sousa 5 58 14-14 C. Guarani, A. Mac 6 51

Nossos palpites para hoje

1. Dulinha — Garufinha — Gigue
2. Hal-Solita — Jaburi — Motur
3. Flary Flower — Estágira — Groa
4. Flary Cambuca — Cambréia — Santilina
5. Nointot — Lord Ricardo — Amor Brujo
6. Guaxupé — Violento — Don Risco
7. El Golea — Czar — Kimimo
8. Mirolincoln — Jimba — Loo — Jeune Prince

Amor Brujo e Lord Ricardo decidem melhor páreo hoje na base do fôlego e garra

Lord Ricardo, que fica muito à vontade na pista pesada, Nointot que aprontou suavemente os 1.000 metros em 1m10s, mostrando estar bem, tal a facilidade com que chegou correndo ao disco, e Amor Brujo, que atravessa uma fase boa de sua campanha e não anda respeitando turma, são as forças da Prova Especial desta noite em 2.100 metros e normalmente entre eles deverá sair o ganhador.

Num plano mais abaixo, e podendo ser considerados como os bons azares da competição, surgem os nomes de Isquion, Luckey e Copag, sendo que o mais destacado deles no fôlego, foi o conduzido de R. Carmo com 53s para os 800 metros muito fácil e sempre colado à cerca de fora.

RETROSPECTO

Dulinha e retrospecto na carreira inicial desta noite na Gávea e facilmente poderá na pista anormal. Grande adversária é Garufinha que está aligeirada e está bem nos 1.000 metros e normalmente deverá dar trabalho à favorita para ser derrotada. Das outras, espera-se uma melhor exibição de Gigue que está tendo nos bastidores e também Lataada, que tem o melhor apronto da carreira com 23s para os 360 metros, sobrando visivelmente na pista anormal.

PAREO DURO

Jaburi, que vem de vencer bem na última vez, Hal-Solita que sobe bastante de produção na pista anormal. Motur que vai pular um páreo desafiado pela frente e Vazco que aprontou os 800 metros em 2m25s sobrou com as forças reais desta competição e normalmente entre eles deverá sair o ganhador. Azar tentador é Joinha, que as vezes reaparece correndo muito e assim de verdade.

DIFÍCIL

Estágira, Groa, Flary Flower e Dava Venia são as melhores aqui e normalmente vão fazer uma carreira bastante equilibrada nestes 1.300 metros do terreno páreo. O melhor apronto foi de Estágira com 4s 15 para os 700 metros com aceno avassaladora no final e confirmando, deve ser uma rival das maiores. Flary Flower sempre bem em tiros até 1.300 metros e, também, um nome de primeira linha, enquanto o terceiro plano fica para Groa, que voltou a sua antiga forma e quando anda em forma não respeita turma nem pista.

PALEIA FORTE

Flora Cambuca e Flora Gabiloua formam uma parêla bastante forte, e normalmente não devem deixar escapar o triunfo. A luta será mais pelo segundo posto, em que Cambréia, Santilina e Jazada devem aparecer com destaque, havendo apenas uma ligeira vantagem para Cambréia que sobe de produção no barto e mostrou estar limitado a aprontar a reta muito fácil com A. Marcel fazendo posição no seu dorso.

VELOCIDADE

Se conseguir largar bem e fazer valer a sua velocidade nestes 1.300 metros, Guaxupé e mais um ponto para J. Machado nesta final de temporada, ainda mais que a pista anormal veio lhe dar mais segurança desta feita. Violento que também aumenta de produção no barro. Don Risco que é veloz e deve tentar escapar na primeira parte do percurso e El Zin que sabe correr muito mais que fez na última são os

rivals, devendo a luta pela dupla ser realmente entre eles nesta oportunidade.

MAIS CLASSE

El Golea mostrou na sua volta que está curado e normalmente deve ganhar mais esta carreira, pois é superior aos adversários e aprontou a reta em 2m25s, correndo muito sem que J. Machado tivesse feito maior empunho no seu dorso. Czar que tem boas exibições na pista anormal e agrada com 45s para os 700 metros, sobrando, poderá dar trabalho agora para ser derrotado, o mesmo acontecendo com Happy Wind que está bonito e tem carreira para endurcer diante destes adversários.

DIFÍCIL

Jeune-Prince é bem superior aos adversários do último páreo, mas, tem contra o fato de correr menos na pista anormal, o que vai então equilibrar bastante esta carreira. Vão correr com chance Portofino, Mirolincoln, Paralin e Jimba-Loo, sendo que a raia anormal veio favorecer bastante ao pilotado de J. Pedro F.º que nesta pista tem tido as suas melhores exibições no Hipódromo da Gávea.

Pedrosa espera dupla 11

O treinador José Luís Pedrosa vê boa probabilidade de prevalência da dupla onze, no sexto páreo do programa de hoje, já que aponta Guaxupé como a força da prova, no mesmo tempo que cita o trabalho de 1m25s para 1.300, como enpaz até de dar a vitória ao seu pupilo Pichuri.

Embora considerando Guaxupé como autêntico retrospecto e mesmo o mais provável vencedor, Pedrosa afirma que as melhores de Pichuri foram bem acuradas sendo um cavalo cujo rendimento é muito bom na pista pesada, devendo compor o final com sua conhecida atropelada.

Meio não descreditando de outros cavalos bastante comentados na disputa, Pedrosa admite que a dobradinha onze possa acontecer e, pelo exercício, a vitória do seu pensionista não lhe chegaria em tom de surpresa.

Espera, somente, que o train seja leve e haja luta suficiente na frente, para que seu pupilo, no final, quando engrenar a atropelada, já encontre Guaxupé com a resistência, miranda, aumenta tudo esteja no terreno da suposição, admite que qualquer que venha a ser o desfecho do páreo, Pichuri pode secundar Guaxupé, e mesmo obter a vitória.

RESULTADOS IMPREVISÍVEIS



O estado da raia de areia, castigada pelo tempo, deve influir no desenrolar dos páreos

Alstônia tem mais força nos 1.400 metros de 2.ª diante de Psicose e Ganja

1.º PAREO — As 14h 45m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00	2.º PAREO — As 15h 15m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00 — (GRAMA)
Ks: 1-1 Elione A. 6 37 2-2 Cantemina 8 57 3-3 Vivalva 12 58 4-4 Pealantinha 7 57 5-5 Dierling 11 56 6-6 Munição 5 58 7-7 Ridare 9 52 8-8 Sopa 10 57 9-9 Quilata 4 57 10-10 Acumbela 3 56	Ks: 1-1 Norma 4 55 2-2 Up 6 35 3-3 Preclara 3 55 4-4 Interpela 9 55 5-5 Polaco 11 55 6-6 Fair Flavia 5 55 7-7 Happy Wind 8 55 8-8 Gold Finger 7 55 9-9 Coloso 2 53
3.º PAREO — As 15h 15m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00 — (GRAMA)	4.º PAREO — As 16h 15m — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,00
Ks: 1-1 Barry 8 55 2-2 Bethsada 4 55 3-3 Fair Supreme 2 55 4-4 Afornada 9 55 5-5 Jernu 3 55 6-6 Inru 7 55 7-7 Vagabundo 1 55 8-8 Happy Aquilata 6 55 9-9 Bonate 5 53	Ks: 1-1 Taurup 11 57 2-2 Last Year 6 37 3-3 Uluou 10 57 4-4 Alate 7 57 5-5 Zom 11 57 6-6 Nipe 8 57 7-7 Lelo de Baú 5 57 8-8 Taran 12 57 9-9 Talamá 9 57 10-10 Viduou 2 57 11-11 Karié 3 57 12-12 Huseon 4 57
5.º PAREO — As 16h 45m — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,00	6.º PAREO — As 18h 15m — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — (BETTING)
Ks: 1-1 Alstônia 6 57 2-2 Psicose 2 53	Ks: 1-1 Forest 16 52 2-2 Talamá 2 56 3-3 Fada 4 54 4-4 Malarey 13 52 5-5 Happy Sunner 11 54 6-6 Kaitik 15 54 7-7 Phipps 5 56 8-8 Kikener 14 56 9-9 Antram 9 56 10-10 Miss Hollywood 3 54 11-11 Murena Timida 7 54 12-12 Jandinha 12 54 13-13 Murequira 11 56 14-14 Vergel 10 54 15-15 Lord Mangueira 6 56

NCr\$ 33.848,43

Estão acumulados para as próximas corridas do Hipódromo da Gávea, os concursos de sete (7) pontos e bettings: quinta-feira, NCr\$ 7.811,36; sábado, NCr\$ 8.063,86 e betting, NCr\$ 9.909,51 e domingo, concurso de sete (7) pontos, NCr\$ 8.063,70.

LEILÃO DE MERCADORIAS

AGÊNCIA BANDEIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ FEVEREIRO DE 1966

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, 29.

DATAS: Dias 2 e 3 de janeiro de 1968.

HORARIO: a partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES: Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS: À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

Prova Especial tem o nome de Dr. Didi como indicação viável na pista de areia

Dr. Didi, que sempre rendeu mais na pista de barro, deixou excelente impressão no exercício para a Prova Especial de sábado, em 1.600 metros, cobrindo a distância em 1m45s, pelo centro da raia, com relativa facilidade, na direção do freio C. R. Carvalho.

O páreo estava inicialmente programado para a grama, mas, devido às fortes chuvas que caíram nas últimas 48 horas, a Comissão de Corridas deverá mesmo optar pelo desdobramento da competição na raia de areia que está bastante pesada — encharcada.

IBIRA

Setubal (P. Alves) vindo de mais distância completou os 1.200 em 1m 28s, com algumas reservas e sempre afastado da cerca. Ibra (R. Carmo) tem uma passada de quilômetro em 1m 06s 2/5, agradando muito e Dr. Kildare (J. Santana) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a discreta marca de 1m 25s os 1.200.

Dr. Kildare que vem se aproximando do espelho, poderá se realitar enfrentando Esol, Farid, Arlon e Ibra.

ESTONIANA

Escatoleta (J. Portillo) vindo de mais longe, finalizou os 1.300 em 1m 30s, deixando ótima impressão e quase juntinho à cerca externa. Octava (D. Moreira) melhorou para 1m 28s com sobras. Estoniana (E. Marinho) a milha em 1m 49s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Sheet (A. Lins) os 1.300 em 1m 28s, partindo muito leve para arrematar um pouco ajustado, sendo, que no final demonstrou alguns progressos.

Miss Kadina (C. De Ros) a volta fechada em 2m 25s com 1m 49s para a derradeira milha, agradando muito. Bugatti (L. Carlos) os últimos 1.300 metros cobertos em 1m 31s 2/5, com algumas reservas. Sava (L. Acuña) dominou com autoridade um companheiro em 1m 28s os 1.300.

Escatoleta na pista de sua preferência dificilmente não estará pontuando a carreira, sendo que as mais fortes concorrentes são Estoniana, Bugatti, Sheet, Miss Kadina e Hiyra que ficarão na expectativa.

MIFALAH

Mifalah (A. Ramos) os 1.400 em 1m 31s 2/5, com grande facilidade e com seu jóquei muito sereno.

Urbany que vem de perder uma corrida por falta única e exclusivamente do fator sorte, deverá se realitar nesta oportunidade. Mifalah, Imperator e Seccion tudo farão para dificultar a vitória.

HALIMO

Halimo (A. Santos) o quilômetro em 1m 06s, com grande facilidade. Tai Pan (A. Reis) chegou agarrado com um companheiro em 1m 06s 2/5 o quilômetro e Iraty (J. Machado) deu um passeio na pista de 1m 22s os 1.200.

Halimo está sobrando e como tal deverá registrar mais esta vitória. Esplendor, Reverso e Iraty decidirão as demais colocações.

CATIVANTE

Paquito (L. Carvalho) chegou muito junto com um companheiro em 1m 08s 4/5 o quilômetro. Aligury (J. Queros) aumentou para 1m 05s 3/5, não deixando muito boa impressão.

Dom Chico, Itabirito, Suez, El Caribe, Lole e ZYZ 22, pela ordem, devem decidir o páreo.

Itabirito (J. Fraga) os 1.200 em 1m 19s 2/5, agradando muito. El Caribe (O. Cardoso) os 1.300 em 1m 28s, agarrado com um companheiro o Uruguai (J. Queros) o quilômetro em 1m 06s 2/5, deixando muito boa impressão.

Dom Chico, Itabirito, Suez, El Caribe, Lole e ZYZ 22, pela ordem, devem decidir o páreo.

Itabirito (J. Fraga) os 1.200 em 1m 19s 2/5, agradando muito. El Caribe (O. Cardoso) os 1.300 em 1m 28s, agarrado com um companheiro o Uruguai (J. Queros) o quilômetro em 1m 06s 2/5, deixando muito boa impressão.

Dom Chico, Itabirito, Suez, El Caribe, Lole e ZYZ 22, pela ordem, devem decidir o páreo.

Potros de 2 anos estréiam esta semana iniciando os compromissos no quilômetro

Os potros de 2 anos vão estreiar nas próximas corridas do Jôquei Clube Brasileiro, aparecendo produtos descendentes de Wilderer, Profundo, Cynos, Pharas, Fairfax, Bohafé, Hypocrite, Cochise, Mehdi, John Araby, Stag-Sing, Rugendas e Mat de Cocagne.

Os páreos estão previstos para o percurso de 1.000 metros e dotação de NCr\$ 3 mil, ficando, ainda, estabelecido, que as montarias oficiais serão assinadas pelas jóqueis na manhã de hoje, já que houve dificuldade na distribuição de chaves dos três programas, de sábado, domingo e segunda-feira à tarde.

SÁBADO

1.º PAREO — às 14 horas — 1 400 metros — NCr\$ 1 600,00		1-1 Mozador, 11 32		1-1 Wad, 5 54	
Ks:				Araranguá, 9 13	
1-1 Escot, 3 57		2-2 Palatine Infeliz, 6 53		3 54	
2-2 Gipo, 3 57		3 El Ciclón, 1 52		6 53	
3-3 Farid, 7 57		Dr. Didi, 10 46		1 52	
4-4 Setubal, 4 57		3-3 Cloro, 12 47		10 46	
5-5 Arlon, 8 57		Seymour, 2 51		12 47	
6-6 Ibra, 9 57		6 Donato, 7 51		2 51	
7 MI Rey, 1 57		4-7 Nointot, 4 56		7 51	
8-8 Dr. Kildare, 2 57		8 Fronton, 3 56		4 56	
9 Doutor Tito, 10 57		9 Este, 8 30		3 56	
10 Radical, 6 57				8 30	
2.º PAREO — às 14h30m — 1 600 metros — NCr\$ 1 200,00		3.º PAREO — 17 horas — 1 000 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Betting)		Ks:	
Ks:		1-1 Que Classe, 6 57			
1-1 Escotoleta, 7 58		2 Candy Queen, 4 57			
2 Octavo, 9 56		2-3 Guri, 9 57			
3-3 Estoniana, 8 54		4 Miss Linda, 8 57			
4 Sheet, 4 58		5 Querosena, 7 57			
5-5 Hiyra, 1 53		3-6 Flora Mascara, 10 57			
6 Miss Kadina, 2 58		7 Goria, 3 57			
4-7 Bugatti, 3 54		8 Hiawatha, 3 57			
8 Princesa Valente, 5 54		4-8 Grenade, 3 57			
9 Sava, 6 51		11 Nikinla, 1 57			
		11 Christine, 11 57			
3.º PAREO — às 15 horas — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00		4.º PAREO — às 15h30m — 1 400 metros — NCr\$ 1 200,00 — (Betting)		Ks:	
Ks:					
1-1 Urbany, 3 56		1-1 Urias, 10 57			
2-2 Mifalah, 6 58		2 Falcão, 4 54			
3 Happy Autumn, 4 58		3 Feudo, 8 59			
4-4 Imperator, 2 58		3 Mar Claro, 15 54			
5-5 Tamoço, 1 56		4 Felicitoso, 3 58			
6-6 Anser, 7 56		5 Flaterry, 3 51			
7-7 Seccion, 3 56		6 Desatino, 7 53			
		7 Sapino, 16 50			
4.º PAREO — às 15h30m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00		5-5 Imortal, 4 53			
Ks:		9 Sansortile, 6 53			
1-1 Helimo, 4 56		11 D. Ernani, 13 54			
2-2 Tai-Pan, 6 56		10 San Isidro, 12 50			
3-3 Esplendor, 7 56		4-11 Rei David, 9 54			
4-4 Handi, 1 56		12 Malpa, 11 50			
5-5 Reverso, 3 56		13 Happy Jack, 12 50			
6-6 Mando, 3 56		14 Relicário, 5 52			
7-7 Iraty, 2 56					
8 Foreigner, 8 56					
5.º PAREO — às 16 horas — 1 000 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Gramma)		6.º PAREO — às 16h30m — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Betting)		Ks:	
Ks:					
1-1 Paquito, 5 57		1-1 Dom Chico, 15 56			
2-2 Amoral, 1 57		2 Babueto, 10 55			
3-3 Baldvino, 2 57		3 Happy New Year, 7 56			
4-4 Lord Bomarcheque, 12 57		2-4 Itabirito, 12 55			
5-5 Mart, 11 57		5 Hernado, 13 55			
6-6 Alpino, 8 57		6 Potogard, 1 56			
3-6 Don Belom, 3 57		7 Falcão, 2 56			
7 Aligury, 3 57		3-8 Super, 3 56			
8 Sen. Ary, 7 57		9 Uro, 11 56			
9-9 Cativante, 10 57		10 Aligury, 9 56			
10 Pechado, 10 57		11 El Caribe, 6 56			
12 Zagor, 6 57		4-11 Lole, 2 56			
		13 Obispo, 5 56			
6.º PAREO — às 16h30m — 1 600 metros — (Priv. Especial) — (Gramma) — NCr\$ 2 000,00		7-7 Falcão, 2 56			
Ks:		13 Zyz 22, 14 56			
1-1 White Hunter, 6 53		14-14 Uruguai, 4 56			
2-2 Dr. Didi, 10 53					
3-2 Ze Bonero, 5 53					
4-3 Geger, 11 53					
5-4 Geger, 11 53					
6-5 Don Reibum, 4 57					
7-6 Tamen, 2 57					
8-7 Felito de Orçao, 3 52					
9-8 Lipstick, 7 57					
10-9 Queros, 9 52					
11-10 Grata, 2 52					
12-11 Gopardo, 13 57					
13-12 Alpa, 6 53					
14-13 Pontelo, 11 54					
15-14 Moonshine, 12 52					

Golfe profissional teve em 67 a sua melhor temporada

Nova Iorque (UPI-JB) — O ano de 1967 foi o mais rendoso para os profissionais do golfe, uma vez que nada menos do que sete deles ganharam mais de 100 mil dólares, cada um. E imperando como o mais rico de todos quantos participaram de torneios, cujas bolsas atingiram a 4,3 milhões de dólares, arca-se Jack Nicklaus.

Inquestionavelmente, este foi o seu ano. De fato, Nicklaus mostrou-se magnífico ao conquistar cinco torneios, em que recebeu, em prêmios oficiais, 188.938 dólares — recorde absoluto —, com uma renda total de 211.566 dólares. Para completar, ganhou também os 50 mil dólares do World Series of Golf.

MELHOR DO ANO

Uma escolha natural para o "jogador do ano", Nicklaus teve os seus melhores momentos na U.S. OPEN, quando quebrou o recorde de 19 anos de Ben Hogan, com 275 tacadas, conquistando, pela segunda vez, o ambicionado título. Em seis anos como profissional, ele já recebeu 715.362 dólares de prêmios oficiais.

Arnold Palmer, que necessita apenas ganhar, em 1968, 61 mil dólares para atingir a cifra mágica de um milhão de dólares — desde que é profissional —, ficou em segundo lugar, com 184.085 dólares em prêmios oficiais e uma renda total de 193.964. Billy Casper, o ganhador de 1966, foi o terceiro, com 129.423 dólares, em prêmios oficiais, e 145.943 de renda total.

As bolsas nunca foram tão ricas — 31 dos 40 torneios ofereciam mais de 100 mil dólares, sendo que o Westchester Classic tem uma dotação de 250 mil dólares. Nicklaus ganhou 50 mil dólares pela conquista do torneio de Westchester, enquanto Dan Sikes, que abandonou duas vezes o torneio, mas foi autorizado a voltar porque as rodadas foram anuladas, em face do mau tempo, recebeu 30 mil dólares pelo segundo lugar.

Tão grande era a quantidade de dinheiro que sete golfistas — Nicklaus, Palmer, Casper, Julius Boros, Sikes, Doug Sanders e Frank

Beard — ganharam mais de 100 mil dólares.

O NOVO GOLFEE

Isto demonstra de modo bem nítido a mudança revolucionária que o golfe sofreu. Pois em 1958, por exemplo, Palmer ganhou a corrida do dinheiro com uns minguados 42.607 dólares. E 20 anos atrás, Jimmy Demaret foi o vencedor com pouco menos de 28 mil dólares.

Este foi o maior ano de Nicklaus. Mas, no início, não se pensava que fosse assim. Ao tentar ajustar o seu jogo para ganhar o Masters, Nicklaus falhou miseravelmente. Posteriormente, voltou a seu jogo habitual, e isto foi mais do que suficiente.

O Masters ficou com Gay Brewer, que mais tarde se queixou de dificuldades em concentrar-se durante quatro rodadas. Don January e Don Massengale, dois azarões, terminaram empatados, ao fim de 72 buracos no Torneo PGA, sagrando-se January campeão, numa partida de desempate. Nicklaus tentou bisar o campeonato do British Open, mas foi derrotado pelo argentino Roberto Devincenzo.

Palmer ainda desta feita não conseguiu somar as suas conquistas o título de campeão do PGA, mas, finalmente, sagrou-se campeão individual na Copa Mundial, a antiga Taça Canadá. Palmer e Nicklaus não tiveram dificuldades em levar o título de duplas para os EUA. A Ryder Cup, disputada com os ingleses, não chegou a ser uma luta, pois os americanos ganharam de 23 1/2 a 8 1/2.

A REVELAÇÃO

A novidade mais promissora foi Marty Fleckman, que liderou a U.S. Open por duas rodadas, como amador, e, em seguida, fez história no PGA, já como profissional, ao ganhar o Cajun Classic, em sua estréia.

Fleckman, contudo, não era o melhor golfista amador. Este título pertence, sem dúvida, a Bob Dickson, de Oklahoma, que ganhou os títulos americano e inglês de amador, além de participar da vitória da Copa Walker,

disputada com os ingleses, e a conquista da America's Cup, contra o Canadá e o México.

Dickson, em seu primeiro contacto com a competição internacional, ganhou 13 partidas consecutivas — duas na Copa Walker, sete no British Amateur, e quatro na America's Cup. Além disso, liderou todas as rodadas do U.S. Amateur, que disputou, quando estava licenciado do Exército.

Ron Cerrudo, que perdeu o título do British Amateur para Dickson, tornou-se profissional também este ano.

Uma amadora também causou sensação no golfe feminino. Catherine Lacoste, uma francesa de cara redonda, foi a primeira amadora a conquistar o Torneo Aberto feminino. A maior ganhadora do circuito PGA foi Kathy Whitworth, que embolsou 32.937 dólares, em prêmios oficiais, e 44.004 dólares, de renda total. Whitworth ganhou oito torneios. A ganhadora de todos os tempos, Mickey Wright, ficou em quarto lugar.

Verne Callison, de Sacramento — Califórnia, ganhou o Publix Crown, enquanto o torneio de amadores Junior ficou com John Crooks, de Winston-Salem, e Elisabeth Story, Lou Dill, de Houston, ganhou o Torneo Feminino de Amadores.

O ano também registrou controvérsia. Os profissionais obtiveram maior comando na organização dos torneios, ao ameaçarem boicotar o campeonato do PGA. Entretanto, o ponto básico da questão, no sentido de saber-se se o controle deve ser dos jogadores ou do PGA, não ficou solucionado, esperando-se novas disputas para o futuro.

Os profissionais também não ficaram satisfeitos com algumas novas regras internacionais adotadas pelo PGA, para o ano de 1968. De modo particular, insurgiram-se contra a regra de só limpar a bola uma vez no green, cujo objetivo é incrementar o ritmo do jogo, bem assim contra aquela que proíbe a posição de pernas abertas ou o estilo de gancho no putting.

ABSOLUTO



Jack Nicklaus bateu todos os recordes em prêmios na temporada de 67

Austrália venceu a dupla e é campeã da Taça Davis

Brisbane (UPI-JB) — A Austrália sagrou-se pela décima primeira vez, nos últimos treze anos, campeã da Taça Davis — o campeonato mundial de tênis por equipe — ao conseguir o sétimo ou o terceiro ponto na série de cinco jogos contra a Espanha, com a vitória da dupla John Newcombe-Tony Roche sobre Manuel Santana-Manuel Orantes por 6-4, 6-4 e 6-4.

A dupla australiana mostrou nítida superioridade sobre os espanhóis, que não puderam contar com Luis Arilla, contundido na perna esquerda, cedendo seu lugar a Manuel Orantes. Roche e Newcombe concentraram então seu jogo em cima de Orantes que, apesar de suas excelentes qualidades, ainda não tem experiência para uma partida de tão grande responsabilidade, pois conta apenas 18 anos.

COMO FOI

A série de cinco jogos entre a Austrália e Espanha na final da Taça Davis, Challenge Round, começou anteontem com duas simples, quando Roy Emerson, apresentando-se num dia espetacular e não teve dificuldades para derrotar Manuel Santana por 6-4, 6-1 e 6-1, para depois John Newcombe vencer Manuel Orantes por 6-3, 6-2 e 6-2.

Com a vantagem de dois a zero no primeiro dia, a Austrália assegurou sua vitória final, pois precisava apenas ganhar uma das três últimas partidas para novamente ficar com a Taça. E isso ocorreu logo no segundo dia, quando Newcombe-Roche venceram a dupla sem ter de mostrar todo o seu jogo.

Na verdade, esta foi a vitória mais fácil que a Austrália conseguiu nos últimos treze anos, quando foi onze vezes campeã. Fácil porque Manuel Santana, tão bom jogador quanto Emerson, Newcombe ou qualquer outro, mostrou-se fora de forma, depois de ter levado seu país à final, com suas espetaculares atuações contra a África do Sul na final interzonas da taça.

Servindo mal, rebatendo também mal e sem conseguir um bom jogo junto à rede, Santana foi fraco demais para Emerson, que se preparou com carinho para disputar o que poderá ser sua última Taça Davis. Aos 31 anos, Emerson está próximo de tomar uma decisão que o afastaria da Taça Davis, pois poderá deixar o tênis, cansado de tantas viagens seguidas, ou poderá passar por uma nova experiência, tornando-se profissional.

Sem ter Santana com toda a sua capacidade, pouco restava à Espanha. Manuel Orantes, considerado o melhor jogador juvenil do mundo e apontado como um futuro campeão mundial, não tem ainda experiência e

tranquilidade bastantes para enfrentar na igualdade jogadores como Emerson, Newcombe ou Tony Roche. Incluído na equipe espanhola exatamente para ganhar maior categoria, Orantes não decepcionou, realizando mais do que dele se esperava, mas ainda muito pouco para levar a Espanha à vitória.

A esperança espanhola estava em Santana, jogador que poderia perfeitamente vencer suas duas simples. Mas sua derrota logo no primeiro dia abateu o ânimo de todos, pois ela implicou quase certamente na derrota da equipe. Na dupla, a Espanha sofreu novo deslize. Luis Arilla, que ao lado de Santana forma um duo homogêneo e forte, sofreu uma distensão na perna esquerda e teve de ceder seu lugar a Manuel Orantes. Este, tendo como companheiro um Santana jogando pouco, nada pôde fazer, chegando mesmo a perder-se na quadra, quando Newcombe e Roche concentraram seus tiros sobre sua posição. Foi muito fácil, portanto, a vitória australiana.

VITÓRIA RÁPIDA

A Austrália precisou apenas de três horas e trinta e quatro minutos, em três partidas, para manter em seu poder a Taça Davis, na final mais rápida das vinte e duas realizadas desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Ontem, Newcombe-Roche, talvez a melhor dupla do mundo, jogou como quis, ganhou quando quis, levando em média 19 minutos para liquidar cada set. Lançando-se sempre ao ataque, John Newcombe e Tony Roche dominaram amplamente as iniciativas de jogo, sem entretanto se esforçarem muito, uma vez que sentiram logo de início a fragilidade dos adversários. E assim foram acumulando ponto sobre ponto, cedendo alguns à dupla Santana-Orantes, mas sem nunca serem realmente ameaçados em sua superioridade.

Jaime Bartoli, o capitão do time espanhol, mostrou-se algo abatido após o jogo, mas sempre afirmando "que seus rapazes haviam feito tudo o que fosse possível para a vitória". Achou também que Santana esteve infeliz, mas foi categórico em afirmar que Orantes suplantou as expectativas, realizando mais do que dele se esperava.

Resta agora aos espanhóis a esperança de Santana recuperar hoje todo o seu jogo e conseguir um ponto, o que viria melhorar um pouco a derrota, sobretudo se Orantes, já sem a obrigação de ter de vencer e sabendo que nada significará uma derrota, obtiver uma vitória sobre Emerson, coisa muito difícil mas não impossível, mesmo porque o australiano não terá razões

para fazer mais do que cumprir um compromisso numa série que já ganhou.

Esta série entre Austrália e Espanha poderá marcar a despedida de vários jogadores do tênis amador. Além de muitos afirmarem que Emerson passara para o profissionalismo. A mesma coisa, já está quase certo, ocorrerá a John Newcombe e Tony Roche, que estão dispostos a tornar-se profissionais em janeiro. Também Santana poderá abandonar o amadorismo, desfalmando então ainda mais o grupo dos grandes tenistas amadores. E isso poderá ser uma vitória para os dirigentes do tênis britânico que não mais querem aceitar o amadorismo existente, que para eles não passa de uma hipocrisia.

Koch e Mandarino venceram

Pórt Elizabeth, África do Sul (UPI-JB) — Thomas Koch e Edson Mandarino, que estão participando de uma série de torneios e campeonatos nestes dias, classificaram-se ontem para a quarta rodada do Torneo Internacional de Tênis desta Cidade.

Koch derrotou A. Schwartz, sul-africano, por 6-3 e 6-3, e Mandarino obteve um resultado melhor, ao eliminar Robert Mand, também sul-africano, por 7-5, 6-2 e 9-7.

O torneio conta com a presença de alguns dos melhores jogadores do mundo e, em outros resultados, Bob Hewitt, australiano que joga pela África do Sul, derrotou o alemão Ploetz por 8-6 e 6-3. Wilhelm Bungert, o número um da Alemanha Ocidental, venceu o sul-africano R. Summers por 6-4 e 6-3, e J. Saul, sul-africano, ganhou do americano Clark Graebner por 1-6, 7-5 e 6-0.

A rodada de hoje será pelas quartas de final, e os dois brasileiros terão compromissos difíceis, pois Koch enfrentará Bob Hewitt e Mandarino a Wilhelm Bungert.

TENIS CARIOCA

Pelo tênis carioca, hoje jogam as equipes do Tijuca e do Country pelo Torneo Interclubes da Mocidade. As partidas têm seu início marcado para às 20h30m e serão disputadas nas quadras do clube citado em primeiro lugar.

No Clube Naval serão realizadas várias finais pelo torneio país com filhos. As 18 horas jogam Lúcia Steiner-Maurício Steiner x Dulce Barcinsky-Ricardo Barcinsky na final do torneio mãe com filho. As 19 horas jogam Lúcia Carvalho-Orestes Carvalho x Márcia Godinho-José Luis Godinho na final do torneio pai com filha. As 20 horas, pelo torneio pai com filho, jogam Ivo Lipiani-José Luis Lipiani x Afonso Pereira-Afonso Alves Pereira.

Na grande área

Armando Nogueira

Tim está de férias no Rio: cinco quilos mais magro por excesso de trabalho no San Lorenzo, de Buenos Aires, onde acumula funções de treinador e de preparador físico. O futebol argentino, acredite se quiser o leitor, ainda não leva a sério essa coisa chamada ginástica.

O coração tricolor de Tim levou-o a visitar o Fluminense no dia mesmo em que chegou da Argentina. Foi abraçar os amigos e recomendar um jogador para o lugar de Bauer: o lateral-esquerdo Paez, do San Lorenzo, que ele considera o mais regular de sua equipe e do qual só abriu mão porque o rapaz está brigado com os cartolas do clube.

Na visita ao Fluminense, Tim fez uma revelação entre os amigos: foi ele quem indicou Telê como grande ponta de treinador: "Quando o levei para o infante-juvenil, lembrei Tim, tinha certeza de que ele ia fazer uma bela carreira de técnico".

Tim vai voltar ao San Lorenzo nos primeiros dias de janeiro.

O CRAQUE DA EUROPA

Florian Albert, recém-eleito o craque do ano na Hungria, foi, agora, consagrado pela imprensa européia como o melhor jogador do Continente, em 67, ficando em segundo lugar o inglês Bobby Charlton. Curioso é que Albert não figura na seleção mundial escalada semana passada por dez jornais europeus e publicada na coluna de Sven Skstorn, de Estocolmo. É a seguinte: no gol, o inglês Banks; na linha de beques, Marzolini, Jackie Charlton, Bobby Moore e Facchetti; na intermediação, Beckenbauer e Bobby Charlton e, na linha, o escocês Johnstone, Eusébio, Pelé e Best, da Irlanda do Norte.

O jogador mais votado entre os onze foi o alemão Beckenbauer.

O NOVO PELÉ

O jornalista uruguaio Marcelino Pérez, vendo jogar Pelé, recentemente, definiu o Pelé de hoje com a seguinte frase: "Es el Pelé de siempre, pero algo económico".

A CLASSE EXECRADA

O árbitro Guálter Portela, sobre quem desabou uma tempestade de insinuações e suspeitas de suborno depois do jogo Bangu, 2 x Fluminense, 1, tentou sair em campo, fazendo a sua defesa pelas estações de rádio, tevê e jornais. Foi pedir autorização e o Presidente da Federação deu o contra, dizendo que era bobagem, que essa onda toda ia passar quando os ânimos do campeonato esfriassem.

É por essas e por outras que as suspeitas se eternizam: os cartolas preferem acomodar as situações graves, deixando o tempo passar. Não perdoo o juiz Guálter Portela o silêncio com que tem ouvido o diabo contra a sua dignidade pessoal e profissional; não perdoo os árbitros a omissão de todos na hora em que sua classe anda por aí execrada como fonte de corrupção no esporte; não perdoo que os juizes de futebol da Guanabara e do Brasil ainda não se tenham organizado em associação para se defender em bloco, como órgão de classe.

E os conselhos: enfrentem a resistência dos cartolas, mas fundem a sua entidade profissional. Vocês ainda não perceberam que é da fraqueza dos árbitros em conjunto que vivem os cartolas. Nada mais cómodo do que transferir a responsabilidade de uma péssima administração para as costas quentes de meia dúzia de árbitros. E é isso que fazem os dirigentes, há milênios.

BOLAS DE PRIMEIRA — O goleiro Humberto, Presidente da FUGAP, tem uma estatística impressionante: o jogador brasileiro joga, em média, 105 partidas por ano. Quer dizer, mais de duas partidas por semana. Quando contei isso a um jornalista húngaro, recentemente, em Curitiba, o homem pôs a mão à cabeça e falou com o intérprete: "Agora, eu sei por que o Brasil ainda perde Copa do Mundo". *** Incrível o papel do Governo militar da Argentina, exigindo impressões digitais dos jogadores soviéticos de futebol. O esporte tem bastante dignidade para repelir suspeitas políticas como essa da Polícia argentina. Fizeram muito bem os russos, recusando-se a ir jogar em Buenos Aires. Antes, no mundial de basquete, os militares argentinos tinham exigido a mesma coisa da seleção russa que acabou indo jogar em Montevideo. Os argentinos precisam saber que, por respeito ao esporte, o General Franco admitiu há cinco anos a visita da seleção soviética de futebol a Madri e, embora seu país de relações cordadas com a Rússia, ele mandou respeitar todas as imunidades de uma delegação esportiva e fez questão de ir ao estádio assistir a uma semifinal da Taça da Europa entre as seleções da Espanha e da URSS. Pobre Argentina: futebol desenvolvido, Governo subdesenvolvido.

Temporada de basquete nos Estados Unidos ainda sem confirmação preocupa a CBB

Os dirigentes da Confederação de Basquetebol estão preocupados com o fato de a Amateur Athletic Union não ter confirmado, até agora, a temporada do selecionado brasileiro em quadras dos Estados Unidos, embora o Diretor de Relações Exteriores, Sr. Váler Neumaier, já tenha regressado daquele país, onde acertou verbalmente os jogos.

O Sr. Váler Neumaier ajustou com os responsáveis pela AAU a realização de, no mínimo, dez exibições do selecionado brasileiro, em diversas cidades norte-americanas, mediante o pagamento da cota de US\$ 300, por jogo, ficando a entidade promotora de confirmar a proposta, por escrito, até o dia 15 do corrente, o que ainda não sucedeu.

EXPECTATIVA

Desde o dia 17 o Sr. Walter Neumaier regressou ao Brasil, cobrando os seus companheiros de diretoria a par das gestões com a AAU. Afirmou ter sido muito bem tratado e que a maioria dos detalhes da excursão dos brasileiros, em janeiro próximo, tendo os norte-americanos aceito um mínimo de dez partidas, cada uma pela soma de US\$ 300, e que enviaram a respectiva proposta, por escrito, bem como o roteiro das cidades a serem percorridas pela seleção. Demonstraram também grande interesse na presença do gigante Emil Rached na delegação, por constituir uma atração à parte, pelos seus 2m38 de altura.

Do regresso, o Sr. Walter Neumaier julgava já encontrar na CBB a resposta por escrito da entidade norte-americana, pois combinou com os seus dirigentes que a documentação estaria no Brasil até o último dia 15. Como tal não aconteceu, a CBB enviou um telegrama para a AAU, a semana passada, solicitando o imediato pronunciamento desta entidade, mas até ontem não havia recebido qualquer resposta.

Embora o embarque para os Estados Unidos esteja previsto para o dia 12 de janeiro, os dirigentes da CBB mostram-se preocupados com o silêncio da AAU, pois a concentração e início de treinamento do selecionado brasileiro começará terça-feira, dia 2, nas dependências do Colégio Batista. Assim, qualquer possível modificação no programa da temporada, obrigará também a alteração do sistema de treinamento.

Para os preparativos do selecionado brasileiro, o treinador Roberto Brito Cunha, em combinação com o setor técnico da Confederação, convocou 18 jogadores: Sérgio, Gabriel e Luizinho — da Guanabara; Mesquita, Ubiratã, Emil Rached, Zé Menon, Edvard, Rosa Branca, Hélio Rubens, Ze Odio, Jô, Jairo, Labate e Murinho — de São Paulo; Serginho — do Rio Grande do Sul; Raulier — de Minas Gerais.

Evaldo exige uma casa para renovar

Belo Horizonte (Sincursal) — O Cruzeiro terá de comprar uma casa no valor de, no mínimo, NCr\$ 25 mil e entregá-la a Evaldo para poder contar com ele na melhor de três com o Atlético, porque o jogador está sem contrato e não aceita receber menos do que Natal, Procópio, Zé Carlos e Hilton Oliveira, quando reformaram com o clube.

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, já marcou um encontro com Evaldo no dia 2 de janeiro, para estudar as bases do novo contrato, o mesmo acontecendo com Neco que, ao contrário de Evaldo, ainda não fez sua proposta para a reforma. Evaldo está passando as férias em Campos, sua terra natal.

Outro problema para o Cruzeiro é o técnico Orlando Fantoni, que substitui a Ailton Moreira mas até hoje não assinou contrato com o clube.

Fantoni está pedindo NCr\$ 5 mil de ordenado mensal e o Diretor Carmine Furletti já conversou com ele, chegando a um acordo segundo o qual o contrato será assinado depois da melhor de três.

O Cruzeiro, após a decisão do campeonato, irá dispensar 10 jogadores de seu plantel, que é de 45 atletas, para diminuir um pouco os seus gastos. Além dessas dispensas, outros jogadores deverão ser emprestados a clubes do interior.

ACEG dá coquetel à imprensa

A Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara — ACEG — oferece aos seus sócios e demais jornalistas cariocas um coquetel em sua sede, à Rua da Quitanda, 45, 4.º andar, das 16 às 20 horas, de hoje.

O coquetel será a primeira reunião de fim de ano da nova entidade, que em março resultará da fusão dos antigos Departamento de Imprensa Esportiva e Associação dos Cronistas Desportivos.

EMIL NO BOTAFOGO

O gigante Emil Rached chegou ontem pela manhã ao Rio e aceitará integrar a equipe do Botafogo durante o Mundial de Clubes, na Pensilvânia. Emil está hospedado no Hotel Paisandu e ontem mesmo treinou à tarde no Mourisco, devendo voltar a exercitar-se na tarde de hoje, regressando amanhã a São Paulo, a fim de ultimar os seus documentos.

Emil também está convocando para a seleção brasileira que excursionará aos Estados Unidos, na mesma época do Mundial de Clubes, devendo se incorporar à seleção, após os jogos oficiais do Botafogo.

Kodacolor
Ektachrome

AVISO
IMPORTANTE

FOTO-ACABAMENTO, EM CORES, PELA
Kodak
 AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6966

Palmeiras e Náutico decidem amanhã no Maracanã

Agatirno pedirá demissão porque não concorda com a escolha do seu substituto

O Sr. Agatirno da Silva Gomes viajou ontem à tarde para São Paulo e na volta deverá pedir demissão do cargo de Vice-Presidente de Futebol, já que não concorda de jeito algum em trabalhar ao lado do Sr. Ivo Marques, que foi indicado pelo futuro Presidente Reinaldo Reis, pois ele será seu substituto quando a nova Diretoria for empossada, em março.

Além disso, o Sr. Agatirno da Silva Gomes reconhece também que é muito difícil se executar qualquer reforma no trabalho no futebol do Vasco, não só porque não tem dinheiro para contratações de reforços, mas também porque agora, mais do que nunca, o clube está dividido entre seus líderes por causa da contratação de Paulinho.

CRÍTICAS — Não é tanto pela contratação de Paulinho — disse o Sr. Alá Batista, um dos líderes da Tradição Vasculina. O que acontece realmente é que o Sr. Reinaldo Reis ficou de dar ciência dos seus atos aos dois ex-candidatos à presidência que tinham abdicado em favor da pacificação no clube. Afinal, nós temos 100 homens no Conselho Deliberativo e, da mesma forma que eles, cabe-nos dar satisfações a essa gente sobre os planos e ações do futuro Presidente do Vasco. Até agora, porém, só me tem chegado aos ouvidos que o Sr. Reinaldo Reis se reúne com os elementos da extinta Chapa Patrimonial e que juntos têm decidido sobre os destinos do nosso clube. Acho justo que o Sr. Reinaldo Reis faça isto com eles, mas não também deveriam, pelo menos, saber das resoluções antes que elas se processassem.

Já o Sr. Armando Marcelai foi mais categórico, pois sempre se mostrou contrário ao Sr. Reinaldo Reis, e disse que agora está perfeitamente à vontade para cobrar do futuro presidente tudo que houver de errado na sua administração.

DEMISSÃO O Sr. Agatirno da Silva Gomes, que exerce o cargo provisório de Vice-Presidente de Futebol, viajou ontem, às 12h10m, para São Paulo e confessou a amigos que está bastante preocupado com os destinos do Vasco. A imposição que lhe quiseram fazer, do nome do Sr. Ivo Marques, para trabalhar junto com ele no Departamento de Futebol até a posse da nova Diretoria, foi de pronto repelida.

O Sr. Agatirno da Silva Gomes sabe que o Sr. Ivo Marques é quem se lhe substituir na Vice-Presidência de Futebol, por indicação do Sr. Marcelo Dias, e acha que enfiar e bem melhor que ele já inicie sozinho o seu trabalho à frente do Departamento.

Além disso, o problema da falta de verba para contratações de reforços é um outro motivo importante para sua demissão, pois como o Sr. Agatirno Gomes afirmou não estar disposto a ficar provisoriamente no cargo apenas como figura

Paulo Borges quer ganhar mais ou ter seu passe à venda

Paulo Borges está insatisfeito com o salário de NCr\$ 375.000 que lhe paga o Bangu, e decidiu que na próxima semana vai procurar o Vice-Presidente Castor de Andrade, a fim de lhe pedir que seu contrato seja uma modificação, ou, no último caso, fazer um apelo para que a venda para São Paulo, onde, segundo ele, há clubes que pagam NCr\$ 500 mil pelo seu passe.

Renovei meu contrato até dezembro de 1968 — desabafa — e de luvas recebi somente NCr\$ 7 mil, que deram apenas para a compra de um apartamento pequeno. Desolaria que o Bangu vendesse o meu passe, pois os 15 por cento que receberia e a perspectiva de um salário quatro vezes maior me fariam desde já independente do futebol.

TIMIDEZ ATRAPALHA — Sou muito tímido — confessa — e não gosto nem um pouco de tratar de renovação de contrato. Na hora de falar em dinheiro fico nervoso, começo a gaguejar e sempre acabo saindo prejudicado. O Presidente Eusebio de Andrade e o Sr. Castor de Andrade ficam me falando que eu me projetei no Bangu, que se não fosse isso eu não seria ninguém, estaria até hoje perdido lá em Laranjais, onde nasci e morava. Com isso eu acabo por ceder.

— Dessa vez, entretanto — continua Paulo Borges — quero fazer tudo de modo diferente. Reconheço que me projetei no Bangu e sou muito grato ao Sr. Eusebio de Andrade, que foi quem me trouxe de Laranjais e me auxiliou nos primeiros dias apertados que passei aqui no Rio. Reconheço que foram meus amigos e a isso sou mesmo muito grato. Mas preciso ser um pouco frio e levar em conta que sou um profissional. E como tal tenho de pensar.

PROVA DE AMOR — A minha saída do Bangu será apenas profissional — explica — e nunca sentimental. Aqui tenho bons amigos, sempre fui bem tratado e jogo com amor. Duvido mesmo que qualquer outro profissional nas minhas condições jogaria

decorativa vendo os erros e sem poder corrigi-los. A sua saída, praticamente já decidida segundo seus amigos, seria um alerta aos dirigentes do Vasco para se dedicarem mais ao clube e, principalmente, ao setor de futebol, que é sua mola mestra.

DEVIDAS Até agora, depois de eleito na primeira quinzena de dezembro, o Sr. Reinaldo Reis ainda não foi à sede do Cineac e só teve um encontro particular com o Sr. João Silva, no seu escritório na Rua do Ouvidor. Os dirigentes que vão entrar ainda não tomaram uma só medida com relação ao levantamento de um empréstimo nos bancos.

O Sr. Adriano Rodrigues, que seria o avalista de um empréstimo de NCr\$ 1 milhão, ficou aborrecido com o Sr. Reinaldo Reis por ter sido preterido numa conversa em que o futuro presidente quis ouvir apenas o técnico Ademir sobre os problemas do Vasco e não assinaria mais a promissória.

A previsão orçamentária do Vasco para os primeiros nove meses do próximo ano — de janeiro a setembro — se eleva a NCr\$ 3 239 170,00, o que representa a média mensal de um gasto de quase NCr\$ 360 mil. O clube não tem um cenário sequer em caixa, mas tem muitas dívidas a cobrar.

A viagem do Sr. Agatirno da Silva Gomes a São Paulo, ficou limitada apenas a cobrar a dívida do Comercial ou tentar trazer o zagueiro direito Ferreira caso o clube paulista não a resgate. No mais, o Vice-Presidente de Futebol não poderá ir além de fazer contatos com os clubes paulistas para tentar trocar alguns jogadores sem oferecer nenhuma recompensa financeira.

O empresário Daniel Pinto procurou ontem o Sr. João Silva e pediu o preço do passe de Fustiana e Brito. Disse o empresário que tem clubes interessados nos dois jogadores e pediu apenas um prazo de seis dias para decidir o assunto. O Presidente João Silva respondeu que só amanhã, quando o Sr. Agatirno da Silva Gomes voltar de São Paulo, é que poderá decidir este assunto.

HELAZ VENCE A volta de César à Gávea foi decidida rapidamente e com a concordância de todos que participaram da reunião, inclusive do Sr. Gunnar Goransson, que, depois da primeira visita do Sr. Delino Facchini, Presidente do Palmeiras, no Rio, era favorável à troca do atacante pelo zagueiro, mesmo que o Flamengo tivesse que voltar a alguma importância em dinheiro. O Sr. George Helaz, que logo se mostrou contrário, conseguiu fazer prevalecer o seu ponto-de-vista, por sinal, o mais racional.

César entrou de férias ontem no Palmeiras e deverá apresentar-se no Flamengo juntamente com os outros jogadores, no dia 8 de janeiro. O atacante terá que assinar novo contrato, uma vez que o atual termina no fim deste mês. A volta de César não afastou definitivamente a possibilidade de Djalma Dias transferir-se para a Gávea. Somente na base de NCr\$ 360 mil é que o Flamengo não concorda. Mas, se o Palmeiras baixar para NCr\$ 290 mil, as negociações serão recombinadas entre os clubes.

CONTRATAÇÕES PARA O Flamengo conta como certa, mesmo sem o Nacional ainda ter recebido nenhum dólar, com a contratação de Manicera, que deverá se apresentar para os exames médicos nos primeiros dias de janeiro. Fora isso, não se fala mais em buscar reforços no interior de São Paulo. E a razão é muito simples: com a falta de entusiasmo entre o Sr. Gunnar Goransson e o Sr. George Helaz não se pode organizar um esquema financeiro para levantar o dinheiro emprestado, pois a insegurança não permite planos a longo prazo.

Almore Moreira participou do almoço e fez uma explanação a respeito dos jogadores do Flamengo, voltando a insistir na necessidade de contratação de reforços. Mas, pelo que se deduziu, o Flamengo iniciará a temporada do próximo ano com o mesmo time que terminou a deste ano, reforçado apenas de César, que já era da Gávea, e de Manicera, se realmente vier.

TORNEIO PREOCUPA A maior preocupação do Flamengo, no momento, não são as contratações de jogadores para reforçar o time, mas saber se poderá contar com o Maracanã para trazer o Benfica ao Rio. O próprio Sr. Velho Brito ficou de tratar pessoalmente da liberação do Maracanã, nos dias 21 e 28 de janeiro para a realização da competição.

Após o almoço entre os dirigentes, a reunião terminou com a decisão de não se tratarem mais planos para o Flamengo e, sobretudo, sem haver a necessária aproximação de ideias entre os Srs. Gunnar Goransson e George Helaz. Assim, o Flamengo vai ficar sem o capital necessário para as contratações e vai continuar o mesmo.

HORA DA RESOLUÇÃO

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

A INJUSTIÇA

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

— Sou muito tímido — confessa — e não gosto nem um pouco de tratar de renovação de contrato. Na hora de falar em dinheiro fico nervoso, começo a gaguejar e sempre acabo saindo prejudicado. O Presidente Eusebio de Andrade e o Sr. Castor de Andrade ficam me falando que eu me projetei no Bangu, que se não fosse isso eu não seria ninguém, estaria até hoje perdido lá em Laranjais, onde nasci e morava. Com isso eu acabo por ceder.

— Dessa vez, entretanto — continua Paulo Borges — quero fazer tudo de modo diferente. Reconheço que me projetei no Bangu e sou muito grato ao Sr. Eusebio de Andrade, que foi quem me trouxe de Laranjais e me auxiliou nos primeiros dias apertados que passei aqui no Rio. Reconheço que foram meus amigos e a isso sou mesmo muito grato. Mas preciso ser um pouco frio e levar em conta que sou um profissional. E como tal tenho de pensar.

PROVA DE AMOR

A minha saída do Bangu será apenas profissional — explica — e nunca sentimental. Aqui tenho bons amigos, sempre fui bem tratado e jogo com amor. Duvido mesmo que qualquer outro profissional nas minhas condições jogaria

decorativa vendo os erros e sem poder corrigi-los. A sua saída, praticamente já decidida segundo seus amigos, seria um alerta aos dirigentes do Vasco para se dedicarem mais ao clube e, principalmente, ao setor de futebol, que é sua mola mestra.

DEVIDAS Até agora, depois de eleito na primeira quinzena de dezembro, o Sr. Reinaldo Reis ainda não foi à sede do Cineac e só teve um encontro particular com o Sr. João Silva, no seu escritório na Rua do Ouvidor. Os dirigentes que vão entrar ainda não tomaram uma só medida com relação ao levantamento de um empréstimo nos bancos.

O Sr. Adriano Rodrigues, que seria o avalista de um empréstimo de NCr\$ 1 milhão, ficou aborrecido com o Sr. Reinaldo Reis por ter sido preterido numa conversa em que o futuro presidente quis ouvir apenas o técnico Ademir sobre os problemas do Vasco e não assinaria mais a promissória.

A previsão orçamentária do Vasco para os primeiros nove meses do próximo ano — de janeiro a setembro — se eleva a NCr\$ 3 239 170,00, o que representa a média mensal de um gasto de quase NCr\$ 360 mil. O clube não tem um cenário sequer em caixa, mas tem muitas dívidas a cobrar.

A viagem do Sr. Agatirno da Silva Gomes a São Paulo, ficou limitada apenas a cobrar a dívida do Comercial ou tentar trazer o zagueiro direito Ferreira caso o clube paulista não a resgate. No mais, o Vice-Presidente de Futebol não poderá ir além de fazer contatos com os clubes paulistas para tentar trocar alguns jogadores sem oferecer nenhuma recompensa financeira.

O empresário Daniel Pinto procurou ontem o Sr. João Silva e pediu o preço do passe de Fustiana e Brito. Disse o empresário que tem clubes interessados nos dois jogadores e pediu apenas um prazo de seis dias para decidir o assunto. O Presidente João Silva respondeu que só amanhã, quando o Sr. Agatirno da Silva Gomes voltar de São Paulo, é que poderá decidir este assunto.

HELAZ VENCE A volta de César à Gávea foi decidida rapidamente e com a concordância de todos que participaram da reunião, inclusive do Sr. Gunnar Goransson, que, depois da primeira visita do Sr. Delino Facchini, Presidente do Palmeiras, no Rio, era favorável à troca do atacante pelo zagueiro, mesmo que o Flamengo tivesse que voltar a alguma importância em dinheiro. O Sr. George Helaz, que logo se mostrou contrário, conseguiu fazer prevalecer o seu ponto-de-vista, por sinal, o mais racional.

César entrou de férias ontem no Palmeiras e deverá apresentar-se no Flamengo juntamente com os outros jogadores, no dia 8 de janeiro. O atacante terá que assinar novo contrato, uma vez que o atual termina no fim deste mês. A volta de César não afastou definitivamente a possibilidade de Djalma Dias transferir-se para a Gávea. Somente na base de NCr\$ 360 mil é que o Flamengo não concorda. Mas, se o Palmeiras baixar para NCr\$ 290 mil, as negociações serão recombinadas entre os clubes.

CONTRATAÇÕES PARA O Flamengo conta como certa, mesmo sem o Nacional ainda ter recebido nenhum dólar, com a contratação de Manicera, que deverá se apresentar para os exames médicos nos primeiros dias de janeiro. Fora isso, não se fala mais em buscar reforços no interior de São Paulo. E a razão é muito simples: com a falta de entusiasmo entre o Sr. Gunnar Goransson e o Sr. George Helaz não se pode organizar um esquema financeiro para levantar o dinheiro emprestado, pois a insegurança não permite planos a longo prazo.

Almore Moreira participou do almoço e fez uma explanação a respeito dos jogadores do Flamengo, voltando a insistir na necessidade de contratação de reforços. Mas, pelo que se deduziu, o Flamengo iniciará a temporada do próximo ano com o mesmo time que terminou a deste ano, reforçado apenas de César, que já era da Gávea, e de Manicera, se realmente vier.

TORNEIO PREOCUPA A maior preocupação do Flamengo, no momento, não são as contratações de jogadores para reforçar o time, mas saber se poderá contar com o Maracanã para trazer o Benfica ao Rio. O próprio Sr. Velho Brito ficou de tratar pessoalmente da liberação do Maracanã, nos dias 21 e 28 de janeiro para a realização da competição.

Após o almoço entre os dirigentes, a reunião terminou com a decisão de não se tratarem mais planos para o Flamengo e, sobretudo, sem haver a necessária aproximação de ideias entre os Srs. Gunnar Goransson e George Helaz. Assim, o Flamengo vai ficar sem o capital necessário para as contratações e vai continuar o mesmo.

HORA DA RESOLUÇÃO

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

A INJUSTIÇA

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

— Sou muito tímido — confessa — e não gosto nem um pouco de tratar de renovação de contrato. Na hora de falar em dinheiro fico nervoso, começo a gaguejar e sempre acabo saindo prejudicado. O Presidente Eusebio de Andrade e o Sr. Castor de Andrade ficam me falando que eu me projetei no Bangu, que se não fosse isso eu não seria ninguém, estaria até hoje perdido lá em Laranjais, onde nasci e morava. Com isso eu acabo por ceder.

— Dessa vez, entretanto — continua Paulo Borges — quero fazer tudo de modo diferente. Reconheço que me projetei no Bangu e sou muito grato ao Sr. Eusebio de Andrade, que foi quem me trouxe de Laranjais e me auxiliou nos primeiros dias apertados que passei aqui no Rio. Reconheço que foram meus amigos e a isso sou mesmo muito grato. Mas preciso ser um pouco frio e levar em conta que sou um profissional. E como tal tenho de pensar.

PROVA DE AMOR

A minha saída do Bangu será apenas profissional — explica — e nunca sentimental. Aqui tenho bons amigos, sempre fui bem tratado e jogo com amor. Duvido mesmo que qualquer outro profissional nas minhas condições jogaria

decorativa vendo os erros e sem poder corrigi-los. A sua saída, praticamente já decidida segundo seus amigos, seria um alerta aos dirigentes do Vasco para se dedicarem mais ao clube e, principalmente, ao setor de futebol, que é sua mola mestra.

DEVIDAS Até agora, depois de eleito na primeira quinzena de dezembro, o Sr. Reinaldo Reis ainda não foi à sede do Cineac e só teve um encontro particular com o Sr. João Silva, no seu escritório na Rua do Ouvidor. Os dirigentes que vão entrar ainda não tomaram uma só medida com relação ao levantamento de um empréstimo nos bancos.

O Sr. Adriano Rodrigues, que seria o avalista de um empréstimo de NCr\$ 1 milhão, ficou aborrecido com o Sr. Reinaldo Reis por ter sido preterido numa conversa em que o futuro presidente quis ouvir apenas o técnico Ademir sobre os problemas do Vasco e não assinaria mais a promissória.

A previsão orçamentária do Vasco para os primeiros nove meses do próximo ano — de janeiro a setembro — se eleva a NCr\$ 3 239 170,00, o que representa a média mensal de um gasto de quase NCr\$ 360 mil. O clube não tem um cenário sequer em caixa, mas tem muitas dívidas a cobrar.

A viagem do Sr. Agatirno da Silva Gomes a São Paulo, ficou limitada apenas a cobrar a dívida do Comercial ou tentar trazer o zagueiro direito Ferreira caso o clube paulista não a resgate. No mais, o Vice-Presidente de Futebol não poderá ir além de fazer contatos com os clubes paulistas para tentar trocar alguns jogadores sem oferecer nenhuma recompensa financeira.

O empresário Daniel Pinto procurou ontem o Sr. João Silva e pediu o preço do passe de Fustiana e Brito. Disse o empresário que tem clubes interessados nos dois jogadores e pediu apenas um prazo de seis dias para decidir o assunto. O Presidente João Silva respondeu que só amanhã, quando o Sr. Agatirno da Silva Gomes voltar de São Paulo, é que poderá decidir este assunto.

HELAZ VENCE A volta de César à Gávea foi decidida rapidamente e com a concordância de todos que participaram da reunião, inclusive do Sr. Gunnar Goransson, que, depois da primeira visita do Sr. Delino Facchini, Presidente do Palmeiras, no Rio, era favorável à troca do atacante pelo zagueiro, mesmo que o Flamengo tivesse que voltar a alguma importância em dinheiro. O Sr. George Helaz, que logo se mostrou contrário, conseguiu fazer prevalecer o seu ponto-de-vista, por sinal, o mais racional.

César entrou de férias ontem no Palmeiras e deverá apresentar-se no Flamengo juntamente com os outros jogadores, no dia 8 de janeiro. O atacante terá que assinar novo contrato, uma vez que o atual termina no fim deste mês. A volta de César não afastou definitivamente a possibilidade de Djalma Dias transferir-se para a Gávea. Somente na base de NCr\$ 360 mil é que o Flamengo não concorda. Mas, se o Palmeiras baixar para NCr\$ 290 mil, as negociações serão recombinadas entre os clubes.

CONTRATAÇÕES PARA O Flamengo conta como certa, mesmo sem o Nacional ainda ter recebido nenhum dólar, com a contratação de Manicera, que deverá se apresentar para os exames médicos nos primeiros dias de janeiro. Fora isso, não se fala mais em buscar reforços no interior de São Paulo. E a razão é muito simples: com a falta de entusiasmo entre o Sr. Gunnar Goransson e o Sr. George Helaz não se pode organizar um esquema financeiro para levantar o dinheiro emprestado, pois a insegurança não permite planos a longo prazo.

Almore Moreira participou do almoço e fez uma explanação a respeito dos jogadores do Flamengo, voltando a insistir na necessidade de contratação de reforços. Mas, pelo que se deduziu, o Flamengo iniciará a temporada do próximo ano com o mesmo time que terminou a deste ano, reforçado apenas de César, que já era da Gávea, e de Manicera, se realmente vier.

TORNEIO PREOCUPA A maior preocupação do Flamengo, no momento, não são as contratações de jogadores para reforçar o time, mas saber se poderá contar com o Maracanã para trazer o Benfica ao Rio. O próprio Sr. Velho Brito ficou de tratar pessoalmente da liberação do Maracanã, nos dias 21 e 28 de janeiro para a realização da competição.

Após o almoço entre os dirigentes, a reunião terminou com a decisão de não se tratarem mais planos para o Flamengo e, sobretudo, sem haver a necessária aproximação de ideias entre os Srs. Gunnar Goransson e George Helaz. Assim, o Flamengo vai ficar sem o capital necessário para as contratações e vai continuar o mesmo.

HORA DA RESOLUÇÃO

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

A INJUSTIÇA

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

— Sou muito tímido — confessa — e não gosto nem um pouco de tratar de renovação de contrato. Na hora de falar em dinheiro fico nervoso, começo a gaguejar e sempre acabo saindo prejudicado. O Presidente Eusebio de Andrade e o Sr. Castor de Andrade ficam me falando que eu me projetei no Bangu, que se não fosse isso eu não seria ninguém, estaria até hoje perdido lá em Laranjais, onde nasci e morava. Com isso eu acabo por ceder.

— Dessa vez, entretanto — continua Paulo Borges — quero fazer tudo de modo diferente. Reconheço que me projetei no Bangu e sou muito grato ao Sr. Eusebio de Andrade, que foi quem me trouxe de Laranjais e me auxiliou nos primeiros dias apertados que passei aqui no Rio. Reconheço que foram meus amigos e a isso sou mesmo muito grato. Mas preciso ser um pouco frio e levar em conta que sou um profissional. E como tal tenho de pensar.

PROVA DE AMOR

A minha saída do Bangu será apenas profissional — explica — e nunca sentimental. Aqui tenho bons amigos, sempre fui bem tratado e jogo com amor. Duvido mesmo que qualquer outro profissional nas minhas condições jogaria

decorativa vendo os erros e sem poder corrigi-los. A sua saída, praticamente já decidida segundo seus amigos, seria um alerta aos dirigentes do Vasco para se dedicarem mais ao clube e, principalmente, ao setor de futebol, que é sua mola mestra.

DEVIDAS Até agora, depois de eleito na primeira quinzena de dezembro, o Sr. Reinaldo Reis ainda não foi à sede do Cineac e só teve um encontro particular com o Sr. João Silva, no seu escritório na Rua do Ouvidor. Os dirigentes que vão entrar ainda não tomaram uma só medida com relação ao levantamento de um empréstimo nos bancos.

O Sr. Adriano Rodrigues, que seria o avalista de um empréstimo de NCr\$ 1 milhão, ficou aborrecido com o Sr. Reinaldo Reis por ter sido preterido numa conversa em que o futuro presidente quis ouvir apenas o técnico Ademir sobre os problemas do Vasco e não assinaria mais a promissória.

A previsão orçamentária do Vasco para os primeiros nove meses do próximo ano — de janeiro a setembro — se eleva a NCr\$ 3 239 170,00, o que representa a média mensal de um gasto de quase NCr\$ 360 mil. O clube não tem um cenário sequer em caixa, mas tem muitas dívidas a cobrar.

A viagem do Sr. Agatirno da Silva Gomes a São Paulo, ficou limitada apenas a cobrar a dívida do Comercial ou tentar trazer o zagueiro direito Ferreira caso o clube paulista não a resgate. No mais, o Vice-Presidente de Futebol não poderá ir além de fazer contatos com os clubes paulistas para tentar trocar alguns jogadores sem oferecer nenhuma recompensa financeira.

O empresário Daniel Pinto procurou ontem o Sr. João Silva e pediu o preço do passe de Fustiana e Brito. Disse o empresário que tem clubes interessados nos dois jogadores e pediu apenas um prazo de seis dias para decidir o assunto. O Presidente João Silva respondeu que só amanhã, quando o Sr. Agatirno da Silva Gomes voltar de São Paulo, é que poderá decidir este assunto.

HELAZ VENCE A volta de César à Gávea foi decidida rapidamente e com a concordância de todos que participaram da reunião, inclusive do Sr. Gunnar Goransson, que, depois da primeira visita do Sr. Delino Facchini, Presidente do Palmeiras, no Rio, era favorável à troca do atacante pelo zagueiro, mesmo que o Flamengo tivesse que voltar a alguma importância em dinheiro. O Sr. George Helaz, que logo se mostrou contrário, conseguiu fazer prevalecer o seu ponto-de-vista, por sinal, o mais racional.

César entrou de férias ontem no Palmeiras e deverá apresentar-se no Flamengo juntamente com os outros jogadores, no dia 8 de janeiro. O atacante terá que assinar novo contrato, uma vez que o atual termina no fim deste mês. A volta de César não afastou definitivamente a possibilidade de Djalma Dias transferir-se para a Gávea. Somente na base de NCr\$ 360 mil é que o Flamengo não concorda. Mas, se o Palmeiras baixar para NCr\$ 290 mil, as negociações serão recombinadas entre os clubes.

CONTRATAÇÕES PARA O Flamengo conta como certa, mesmo sem o Nacional ainda ter recebido nenhum dólar, com a contratação de Manicera, que deverá se apresentar para os exames médicos nos primeiros dias de janeiro. Fora isso, não se fala mais em buscar reforços no interior de São Paulo. E a razão é muito simples: com a falta de entusiasmo entre o Sr. Gunnar Goransson e o Sr. George Helaz não se pode organizar um esquema financeiro para levantar o dinheiro emprestado, pois a insegurança não permite planos a longo prazo.

Almore Moreira participou do almoço e fez uma explanação a respeito dos jogadores do Flamengo, voltando a insistir na necessidade de contratação de reforços. Mas, pelo que se deduziu, o Flamengo iniciará a temporada do próximo ano com o mesmo time que terminou a deste ano, reforçado apenas de César, que já era da Gávea, e de Manicera, se realmente vier.

TORNEIO PREOCUPA A maior preocupação do Flamengo, no momento, não são as contratações de jogadores para reforçar o time, mas saber se poderá contar com o Maracanã para trazer o Benfica ao Rio. O próprio Sr. Velho Brito ficou de tratar pessoalmente da liberação do Maracanã, nos dias 21 e 28 de janeiro para a realização da competição.

Após o almoço entre os dirigentes, a reunião terminou com a decisão de não se tratarem mais planos para o Flamengo e, sobretudo, sem haver a necessária aproximação de ideias entre os Srs. Gunnar Goransson e George Helaz. Assim, o Flamengo vai ficar sem o capital necessário para as contratações e vai continuar o mesmo.

HORA DA RESOLUÇÃO

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

A INJUSTIÇA

Existem colegas meus — afirma — como Ubirajara, Mário e Luís Alberto, que têm salários três vezes maiores do que o meu. Sei que eles merecem. Mas como o Bangu me leva sempre como atração a todos os estádios e cidades onde joga, acredito que a essa altura mereça no mínimo uma equiparação aos companheiros mais bem pagos. Acho mesmo que a melhor solução seria a minha venda para São Paulo, pois o Bangu talvez não queira me vender para um clube do Rio, para depois me ter como um adversário. Dessa vez vou conversar francamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, lhe explicar tudo isso e espero que ele compreenda minha situação e tome uma providência. É pena que eu não saiba tratar muito bem de negócios. Já pensei até em arranjar um procurador. Mas vou deixando tudo de lado, pensando apenas na bola e com isso o tempo passa. Mas agora estou decidido. Vou eu mesmo conversar com ele e estou certo de que sairei muito bem dessa situação. Com NCr\$ 375.000 por mês é que não posso mesmo continuar.

— Sou muito tímido — confessa — e não gosto nem um pouco de tratar de renovação de contrato. Na hora de falar em dinheiro fico nervoso, começo a gaguejar e sempre acabo saindo prejudicado. O Presidente Eusebio de Andrade e o Sr. Castor de Andrade ficam me falando que eu me projetei no Bangu, que se não fosse isso eu não seria ninguém, estaria até hoje perdido lá em Laranjais, onde nasci e morava. Com isso eu acabo por ceder.

— Dessa vez, entretanto — continua Paulo Borges — quero fazer tudo de modo diferente. Reconheço que me projetei no Bangu e sou muito grato ao Sr. Eusebio de Andrade, que foi quem me trouxe de Laranjais e me auxiliou nos primeiros dias apertados que passei aqui no Rio. Reconheço que foram meus amigos e a isso sou mesmo muito grato. Mas preciso ser um pouco frio e levar em conta que sou um profissional. E como tal tenho de pensar.

PROVA DE AMOR

A minha saída do Bangu será apenas profissional — explica — e nunca sentimental. Aqui tenho bons amigos, sempre fui bem tratado e jogo com amor. Duvido mesmo que qualquer outro profissional nas minhas condições jogaria

decorativa vendo os erros e sem poder corrigi-los. A sua saída, praticamente já decidida segundo seus amigos, seria um alerta aos dirigentes do Vasco para se dedicarem mais ao clube e, principalmente, ao setor de futebol, que é sua mola mestra.

DEVIDAS Até agora, depois de eleito na primeira quinzena de dezembro, o Sr. Reinaldo Reis ainda não foi à sede do Cineac e só teve um encontro particular com o Sr. João Silva, no seu escritório na Rua do Ouvidor. Os dirigentes que vão entrar ainda não tomaram uma só medida com relação ao levantamento de um empréstimo nos bancos.

O Sr. Adriano Rodrigues, que seria o avalista de um empréstimo de NCr\$ 1 milhão, ficou aborrecido com o Sr. Reinaldo Reis por ter sido preterido numa conversa em que o futuro presidente quis ouvir apenas o técnico Ademir sobre os problemas do Vasco e não assinaria mais a promissória.

A previsão orçamentária do Vasco para os primeiros nove meses do próximo ano — de janeiro a setembro — se eleva a NCr\$ 3 239 170,00, o que representa a média mensal de um gasto de quase NCr\$ 360 mil. O clube não tem um cenário sequer em caixa, mas tem muitas dívidas a cobrar.

A viagem do Sr. Agatirno da Silva Gomes a São Paulo, ficou limitada apenas a cobrar a dívida do Comercial ou tentar trazer o zagueiro direito Ferreira caso o clube paulista não a resgate. No mais, o Vice-Presidente de Futebol não poderá ir além de fazer contatos com os clubes paulistas para tentar trocar alguns jogadores sem oferecer nenhuma recompensa financeira.

O empresário Daniel Pinto procurou ontem o Sr. João Silva e pediu o preço do passe de Fustiana e Brito. Disse o empresário que tem clubes interessados nos dois jogadores e pediu apenas um prazo de seis dias para decidir o assunto. O Presidente João Silva respondeu que só amanhã, quando o Sr. Agatirno da Silva Gomes voltar de São Paulo, é que poderá decidir este assunto.

HELAZ VENCE A volta de César à Gávea foi decidida rapidamente e com a concordância de todos que participaram da reunião, inclusive do Sr. Gunnar Goransson, que, depois da primeira visita do Sr. Delino Facchini, Presidente do Palmeiras, no Rio, era favorável à troca do atacante pelo zagueiro, mesmo que o Flamengo tivesse que voltar a alguma importância em dinheiro. O Sr. George Helaz, que logo se mostrou contrário, conseguiu fazer prevalecer o seu ponto-de-vista, por sinal, o mais racional.

César entrou de férias ontem no Palmeiras e deverá apresentar-se no Flamengo juntamente com os outros jogadores, no dia 8 de janeiro. O atacante terá que assinar novo contrato, uma vez que o atual termina no fim deste mês. A volta de César não afastou definitivamente a possibilidade de Djalma Dias transferir-se para a Gávea. Somente na base de NCr\$ 360 mil é que o Flamengo não concorda. Mas, se o Palmeiras baixar para NCr\$ 290 mil, as negociações serão recombinadas entre os clubes.

CONTRATAÇÕES PARA O Flamengo conta como certa, mesmo sem o Nacional ainda ter recebido nenhum dólar, com a contratação de Manicera, que



LUi
chemises
TERGAL®

Em Paris, todos compram a camisa de homem que uma loura maravilhosa veste, sob terno abraço. A imagem, de forte poder erótico, é multiplicada em grandes cartazes, vista nas estações de metrô, folheada nas páginas das maiores revistas. O sexo domina os sonhos de todos os dias — e vende mais.

O DOCE MERCADO DO SEXO

Christina Autran

Anúncio em um intervalo de filme, Paris: Uma garrafa de champanha e uma rosa. A rosa enrubescer, se abre, avança em direção à tela, aumenta. O barulho amplificado de um coração que bate inunda a sala, se acelera, torna-se louco. A rôlha começa a sair da garrafa, lentamente, aumenta, se aproxima da câmara, as presilhas de arame se soltam uma a uma. O coração bate, bate, a rosa incha, ainda a rôlha, ainda o coração, ainda a rôlha. E de repente — oh! — o coração pára, a rôlha salta, a espuma do champanha escorrega em pequenas pulsações pelo gargalo, a rosa empalidece e se fecha, a tensão vai decrescendo.

A publicidade muda sua técnica: da apresentação pura e simples do produto, ela passa agora a manipular suas significações simbólicas, associando ao produto as imagens de desejo e gratificação erótica. E ultrapassa mais uma fronteira: enquanto as mulheres, nas ruas, sobem alguns centímetros de sala, na publicidade elas aparecem cada vez mais despidas. O erotismo desempenha hoje um papel cada vez mais importante na escalada da sedução publicitária, mas com isto arrisca-se o pesadelo — que rumo tomar quando o público estiver saturado?

Os velhos tabus estão morrendo, a sociedade se transforma, está em transição. Não chegamos a um acordo sobre as formas de comportamento ou a linguagem, não estamos bem certos do que deve ser visto ou ouvido. Qual seria a melhor posição — o alarido de ver nesta evolução um fator de declínio moral ou a calma por considerá-la normal e inofensiva numa sociedade que se liberta de velhos preconceitos?

TUDO COMEÇOU COM UMA ROSA

A batalha nasceu num estúdio de fotografia, quando um grupo de especialistas em publicidade resolveu encomendar a Jeanloup Sieff — fotógrafo de moda — uma imagem que pudesse despertar no público feminino o desejo das roupas de baixo Rosy. Nua, de gestos delicados, a rosa no braço esquerdo, assim era a garota Rosy, que venceu a luta sem tiros nem bombas, mas com uma flor. A nudez foi compensadora (a firma dobrou o seu faturamento) e estava feita a prova de que um corpo nu poderia fazer vender um produto.

A partir daí, começam a abundar os lábios, seios, pernas, as penumbras, os subentendidos, os olhares dúbios, tudo aquilo que estimule o desejo, tornando o público ávido de comprar um determinado produto. Você gosta de água mineral? Quem a oferece é uma loura nua. Ou prefere laranjas? Elas repousam no colo de uma bela mulher. Cigarros? Venha buscá-los nos lábios úmidos e provocantes de uma morena. E alastra-se a tendência da erotização publicitária, agora também em torno de produtos sem a menor significação sensual, inclusive óleos de motor, por exemplo. Com a campanha Amor à Primeira Vista, a Shell deu o primeiro passo neste sentido: Shell que eu Amo e uma enorme marca de batom numa lata de óleo vinham realçar a chamada erotização do produto.

Até então, a publicidade das roupas de baixo era puramente descritiva. Mas

com o impulso mágico da rosa, ela se torna cada vez mais insinuante e provocante. Nos Estados Unidos, o fotógrafo de moda Richard Avedon aceitava mudar o estilo da propaganda de peças íntimas, dando-lhes um toque novo. Na ocasião, um anúncio americano fazia grande sucesso: uma moça vestindo um maiô estilo 1880, depois dos anos 20, em seguida um short, uma roupa de malha listrada, e por fim um biquíni. A legenda — “nada mais difícil que acabar com uma tendência” — permitia a todos os leitores a conclusão, sem o auxílio direto da publicidade, desta apresentação de maiôs: bastava imaginar a moça completamente despida.

Um após as outras, as agências de publicidade se lançaram no caminho da nudez cândida, aberto pela garota Rosy. Mas era grande a tentação de ultrapassar os limites da candura, com bastante habilidade para não provocar uma reprovação moral, consciente ou não, por parte do consumidor. Para agradecer e motivar o cliente, devia-se criar um clima erótico, mas a promessa de prazer tinha que ser lançada de modo sutil. Todas as mulheres e homens das fotografias que fumam, bebem aperitivos, escolhem uma toalha, andam de carro, usam um sapato, se perfumam ou vão ao banho se preparam para amar no minuto seguinte. Uma moça lânguida de roupa laminada fuma um cigarro mentolado nas areias douradas de uma praia, ao mesmo tempo em que, virando-se as páginas da revista, o rapaz se despe num anúncio de cuecas.

A firma Triumph de roupas de baixo tenta vender um de seus produtos com um anúncio em que aparece uma moça de chapéu de abas largas, o rosto na penumbra, pérolas ao pescoço e exibindo, numa elegância mundana exemplar, um alvíssimo soutien. Depois da publicação do anúncio, o faturamento da firma aumentou em 25%. O exemplo foi seguido, e tanto na França como nos países anglo-saxões a nudez como acessório insólito alcançou um notável sucesso.

Na França, uma sondagem recente revelou que 68% dos franceses lêem ou folheiam as revistas que suas mulheres compram. Eles retêm sobretudo a publicidade, e nela os atinge, por ordem de interesse: a silhueta (30%), as pernas (27%), o busto (19%), o rosto (10%); em seguida vêm os olhos, a boca etc.

Se as mulheres se desnudam cada vez mais na publicidade — dizem os publicitários — é porque começam a fazê-lo em outras partes, na praia principalmente. A moda publicitária nada mais faz que acompanhar a evolução dos costumes.

SIMBOLISMO: UMA FORÇA ATUANTE

Alguns publicitários acreditam que comprar um produto implica aceitar sua significação simbólica: comprar é se identificar com os símbolos do produto comprado.

Mas o bom senso do consumidor não tardaria a se rebelar contra as uniões de beijo e óleo para motor se o humor, o subentendido e o duplo sentido não viessem a criar uma certa cumplicidade entre o autor da publicidade e o consumidor — observam eles.

O primeiro slogan que utilizou o subentendido foi o de um xampu colorante, nos Estados Unidos. Uma fotografia representava o rosto de uma

menina de seus 20 anos. Como legenda, uma pergunta: “Does she, or doesn't she?” (Ela faz ou não faz?) Tratava-se de saber, obviamente, se a menina tingia os seus cabelos. No Vogue, e no Harper's Bazaar via-se uma moça com um peignoir violeta estendido nas costas, numa cama desfeita. A legenda: “Kayser é bom na cama”. Kayser é uma marca de lingerie.

Numa outra publicidade, uma moça com os cabelos desfeitos, ar sonhador e o corpo nu interroga-se diante de seu travesseiro: “Foi ele ou seu Pipping Rock?” Trata-se de uma loção para após a barba.

Para o lançamento do perfume Bed Time (Hora de Dormir) — numa página negra, um diálogo em letras brancas. “Ele: Mmmm. O que você está usando? — Ela: o perfume Bed Time. — Ele: Ah, é promissor. — Ela: E no entanto, você só conhece a metade de suas possibilidades”.

Estas são publicidades comuns, nada excepcionais, que ilustram perfeitamente um novo tipo de anúncios, onde os símbolos são usados sem subterfúgios — ou quase.

Os perfumes e os produtos de beleza passaram sem transição da sugestão à afirmação. Um deles focaliza a silhueta vermelha de uma moça se destacando em contraste com o sol. Ela diz: “Tenha uma aventura amorosa com o Sol. Não leve nada, só Bain de Soleil.” (Banho de Sol).

Depois do famoso *aves she or doesn't she*, questões cruciais foram postas em termos de slogan. Viu-se recentemente em muitas revistas francesas uma loura nua com um peignoir dourado, os ombros e as pernas de fora. A legenda: “O mais importante é o que ela esconde”.

UMA QUESTÃO DE PÚBLICO

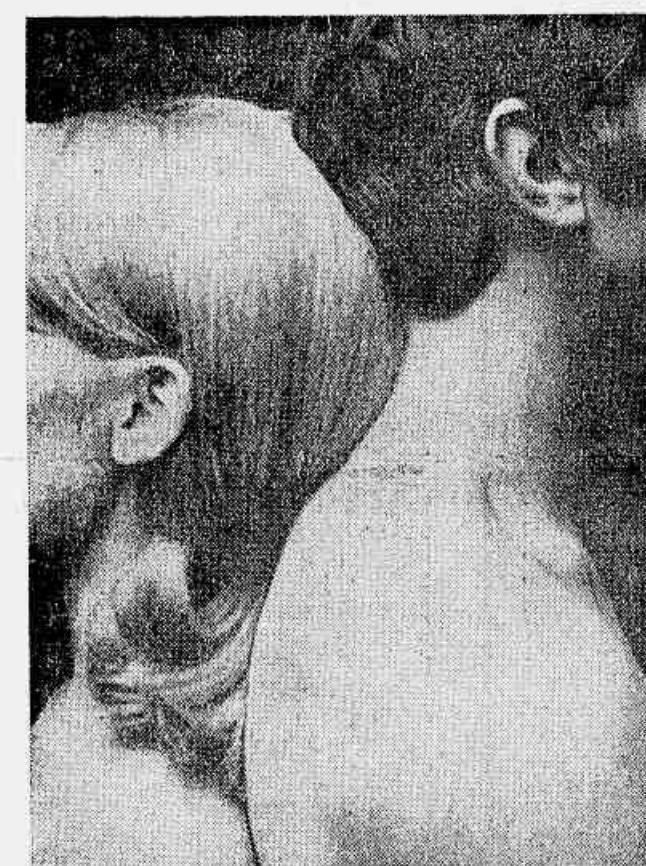
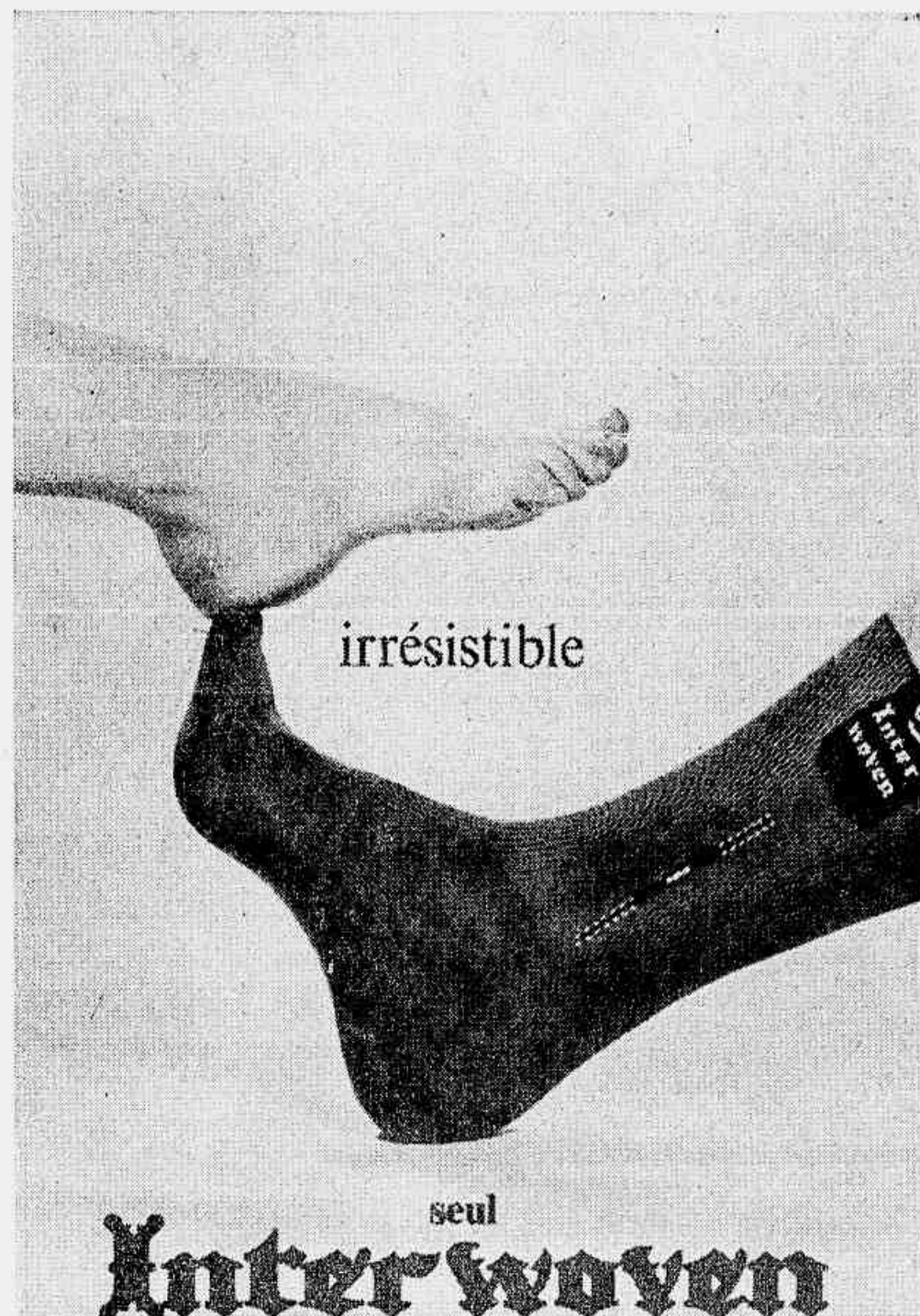
Mostrar modelos bonitos aos clientes masculinos para fazê-los comprar produtos é relativamente fácil. Mas com as mulheres é necessário usar a prudência. Segundo os publicitários, tudo o que diz respeito à família agrada à mulher classe média. Mas, se quisermos fotografar um casal na cama para um anúncio de lençóis, não devemos esquecer jamais as alianças.

A rigor, nenhum homem escolhe a marca de soutien para sua mulher. Ora, se as mulheres são pouco motivadas pelas imagens eróticas, a quem se dirige então a publicidade de lingerie? O que acontece em relação às mulheres é que, percebendo as alusões eróticas do produto, elas se identificam com o modelo, tornando-se, antes de tudo, narcisas. O modelo funciona como substituto idealizado e a mulher se sente tentadora, provocante e desejada.

E DEPOIS?

Não se pode negar que a nossa era seja a do sexo e da liberdade, mas a onda que nos leva em direção a isso parece ainda não ter atingido seu último ponto. Impõe-se uma nova moralidade com a desculpa de estarmos nos libertando de uma era de hipocrisia e de pressão vitoriana.

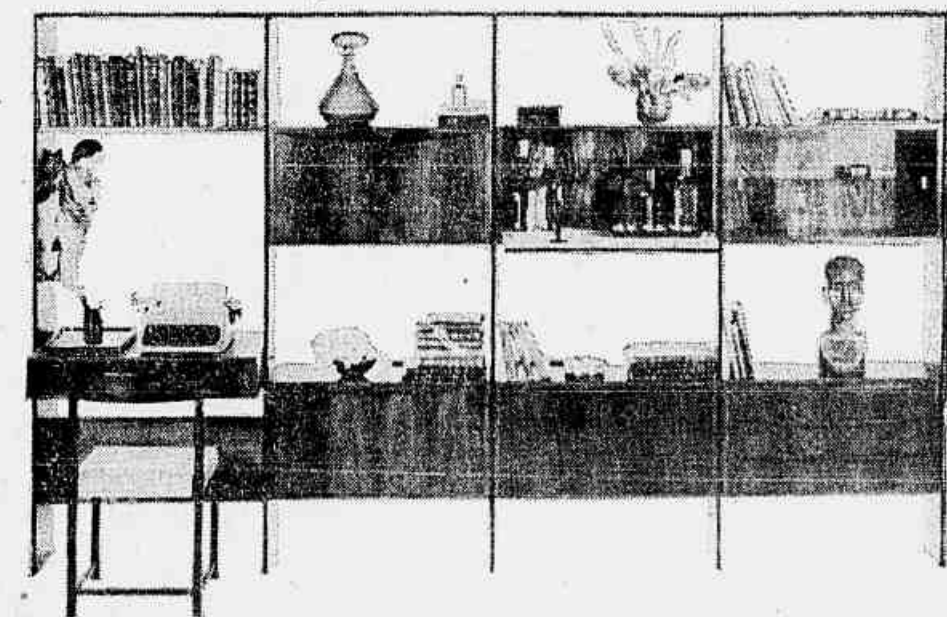
As antigas limitações estão perdendo a sua força. A publicidade, que povoa cada vez mais a nossa vida cotidiana, alarga suas técnicas de apresentação dos produtos. O sexo e o erotismo são colocados nas alturas. E nesse clima de ebulição, resta-nos uma pergunta: depois do sexo, o que virá?



On peut dire et on peut offrir
«le» ou «la»
Kananga de Rigaud.

**CUPIIM SO INSETISAN
BARATA SO 27-9797**

vitrola bar buffet livros discos etc. espaço? espaço?



Não deixe de conhecer
as estantes desmontáveis Mobilinea

Rio de Janeiro
Rua Montenegro 74 - Tel. 47 0834

São Paulo
Rua Augusta 875 - Tel. 35 4315
Rua São Luiz 258 lojas 34 e 36 - Tel. 34 0393
Shopping Center - Rua Iguatemi 1191 loja L3T3

MOBILINEA

ARTES |

SALÃO DE BRASÍLIA

O IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal teve uma grande repercussão, principalmente pelo esforço do crítico Frederico Moraes, primeiro, visitando várias capitais do País e entrando em contato com os artistas, explicando a importância do certame; depois, a premiação e o simpósio de escultura, realizado em seguida à inauguração.

Eis a lista dos artistas aceitos:

Na divisão de Pintura — Acácio Assunção (SP), Aluísio Carvão (GB), Anchises Azevedo (PE), Antônio Henrique Amaral (SP), Carlos Zilio (GB), Célia Shalders (GB), Cláudio A. Ferreira Torvar (DF), Cláudio Tozzi (SP), Eli Malvina Heil (SC), Gilberto Tomé Pegoraro (RGS), Hissao Sakakibara (SP), Helena Wong (GB), Humberto Espindola (MT), João Câmara Filho (PE), José Roberto Aguiar (SP), José Ronaldo Lima (MG), Maria do Carmo Fortes Secco (GB), Miriam Monteiro (RJ), Montez Magno (GB), Nelson Cândido de Lima (SP), Paulo Guilherme Sami (GB), Rubens Gerchmann (GB), Sami Mattar (GB), Teresa Nazar (SP), Teresinha Soares (MG), Vitor Décio Gerhard (GB), Wellington Virgolino (PE), Emani Fânzeres (GB) e Cibele Varela (GB).

Desenho — Abelardo Zaluar (GB), Angelo Hódick (GB), Antônio Manuel (GB), Dileni Campos (GB), Eli Malvina Heil (SC), Jandira Waters (SP), Jarbas Juarez Antunes (MG), João Osório Brzezinski (PR), José Ronaldo Lima (MG), José Tarcício (GB), Juarez Paraiso (BA), João Parisi Filho (SP), Júlio Espindola de Castro (MG), Lóthar Charoux (SP), Luis Carlos Cunha (SP), Maria Carmem (PE), Nelson Leirner (SP), Rubens Gerchmann (GB), Teresinha Veloso (MG) e Valeska Ramos (GB).

Gravura — Ana Maria Maiolino (GB), Ana Bella Geiger (GB), Ana Leticia Quadros (GB), Antônio Henrique Amaral (SP), Clodomiro Lucas (SP), Elber Duarte (GB), Emanuel Araújo (BA), Henrique Leo Fuhr (RGS), Joaze Paraiso (BA), Miriam Chiaverini (SP), Rute Bessoud Courvoisier (GB), Sônia Castro (BA), Vera Chaves Barcelos (RGS) e Zorávia Bettiol (RGS).

Escultura — Breno Andrade de Matos (PA), Bin Kondo (SP), Caciporé Torres (SP), Delaide Maria Berlo (DF), Dileni Campos (GB), Frederico Jaime Nasser (SP), Gastão Manuel Henrique (GB), Hissao Ohara (SP), Jarbas Juarez Antunes (MG), Luis Alfonsus (DF), Luiz Reis (GB), Nicolas Vlavianos (SP), Márcio Mattar (GB), Mari Yoshimoto (SP), Joice Tenius (RGS) e Scarpelli (DF).

Objeto — Cibele Varela (GB), Eduardo de Paula (MG), Eduardo Angelo Lott, Hélio Oiticica (GB), Jacques Avadis, Jorge Carlos Sade (PR), Judite Luanda (SP), Juarez Paraiso (BA), Nelson Leirner (SP), Pedro Geraldo Escostegui (GB), Rubem Valentim (DF), Raul Córdula (PB), Teresinha Soares (MG), Luis Gonzaga (SP), José de Moura Resende Filho (SP) e Carimbe (equipe paulista composta de treze artistas, entre outros, Nelson Leirner, Samuel Spiegel, Cláudio Tozzi, Flávio Império, Flávio Mota, Renina Katz, Caciporé Torres, Marcelo Nitsche, Mário Gruber etc.).

SENTIDO DA DECISÃO DO JÚRI

O júri de seleção e premiação, formado por Frederico Moraes, Clarival do Prado Valadares, Mário Barata, Mário Pedrosa e Váler Zanini, deparou-se com vários nomes de artistas que estavam bem representados, principalmente Hélio Oiticica, da Guanabara, e os pernambucanos João Câmara Filho e Anchises de Azevedo.

Oiticica, carioca, com profundas raízes urbanas, dentro da vanguarda, esteve cotado para o grande prêmio, mas foi distinguido com uma referência especial.

Já a representação de Pernambuco, tendo à frente o pintor Câmara, violento e agressivo, e Anchises, com rolos de papel pintado, "é a transcrição pictórica poética, numa linguagem já mais depurada da ambiência, da paisagem nativa e mental de Pernambuco. Da perspectiva de Brasília, o júri terminou por fixar-se na contribuição pernambucana que assim se integra no ecúmeno da arte brasileira."

PREMIAÇÃO

Grande Prêmio IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal (NCR\$ 5 000,00) — João Câmara Filho (Pernambuco).

Referência especial do júri — Hélio Oiticica (Guanabara).

Prêmio Nacional de Brasília — Pintura (NCR\$ 2 000,00) — Anchises Azevedo (Pernambuco); Aquisição — Hissao Sakakibara (São Paulo).

Prêmio Nacional de Brasília — Gravura (NCR\$ 2 000,00) — Ana Bella Geiger (Guanabara); Aquisição — Miriam Chiaverini (São Paulo).

Prêmio Nacional de Brasília — Desenho (NCR\$ 2 000,00) — José Ronaldo Lima (Minas Gerais); Aquisição — Abelardo Zaluar (Guanabara).

Prêmio Nacional de Brasília — Escultura (NCR\$ 2 000,00) — Gastão Manuel Henrique (Guanabara); Aquisição — Nicolas Vlavianos (São Paulo).

Prêmio Nacional de Brasília — Objeto e/ou Relêvo (NCR\$ 2 000,00) — Marcelo Nitsche (São Paulo); Aquisição — José Resende Moura Filho (São Paulo).

Antonio Maia



Ana Bella Geiger, Prêmio Nacional de Gravura

CINEMA | ELY AZEREDO

"GIGANTES EM LUTA"

Um western comum, Gigantes em Luta (The War Wagon). Comum, mas legítimo — o que não se oferece com frequência nessa idade de ouro do pseudo western italiano. Um western com personagens, não com caricaturas. Dotado de elenco, não de um rol de pseudônimos, como costumava ocorrer na área das contrafações européias do gênero. Um filme que conta uma história, não um mero campeonato de tiros embora a direção de Burt Kennedy se limite a um trabalho narrativamente correto.

Taw Jackson (John Wayne) surpreende a população de Emmett, ao reaparecer livre, depois de cumprir parte de uma pena injusta. Embora em liberdade condicional, sua presença ameaça a gang de Pierce (Bruce Cabot), o homem que, por meio de ardis, conseguiu levá-lo à prisão e apoderar-se de suas terras, ricas em ouro. Em Emmett, todos são dominados, direta ou indiretamente, pelo dinheiro e a violência de Pierce; inclusive o xerife. Taw sabe que deverá tomar a justiça em suas próprias mãos. Pelo caminho da vingança. Ferindo Pierce naquilo que o usurpador considera mais sagrado: o ouro.

Os carregamentos de ouro, do antigo rancho de Jackson até os depósitos, já não estão a cargo de uma simples diligência e escolta. Centenas de milhares de dólares em ouro, transportados com regularidade, têm agora a proteção de uma carreta blindada, que Pierce faz preceder e acompanhar por dezenas de pistoleiros profissionais. A fim de completar a invulnerabilidade do transporte ele acrescenta à chamada carreta de guerra uma metralhadora Gatling. Assaltar o war wagon de maneira convencional é loucura: os mais afoitos descansam no cemitério de Emmett, em funerais de dólar e meio, pagos por Pierce. O plano, de Taw Jackson compre-

de uma estratégia incomum. Em primeiro lugar, a colaboração de seu grande inimigo: Lomax (Kirk Douglas). Vivendo principalmente nos melhores aposentos do Oriental Saloon, onde girls chinesas que não entendem uma palavra de inglês lhe proporcionam um tratamento de sultão, Lomax seria sensível à proposta de dez mil dólares para liquidar Taw, encimada por Pierce. Aliás, sem muita insistência, poderia fazer este serviço de graça, apenas para passar a dormir sem cinturão e pistolas municionadas. Mas ainda se mostra mais sensível à sonoridade da oferta de Taw: cem mil dólares, mais despesas e acréscimos diários por risco de tiro, a fim de coadjuvar o assalto à carreta blindada.

Armada esta equação entre inimigos cordiais — talvez até que o ouro nos separe — o filme se desenvolve com bonomia e sem a preocupação do sério. Os tipos que Taw escolhe para a operação-vingança adicionam bom humor à aventura: o pele-vermelha Levi Walking Bear (Howard Keel), que tem toda uma quadrilha em suas pegadas por trapaceira em jogo; o ex-presidiário Billy Hyatt (Robert Walker), jovem perito em explosivos, alcoolatra, expulso dos saloons; os traicoeiros índios de Wild Horse, que têm ódio mortal a todo homem branco; e o velho Wes (Keenan Wynn), empregado de Pierce e presa de ciúme doentio de qualquer homem que se aproxima de sua esposa comprada (Valora Noland). Com esses trunfos conta o protagonista. E todos podem, a qualquer momento, por trapaceira ou temperamentalismo, pôr a perder o plano do assalto.

Ainda que preso a uma fórmula, o roteiro de Clair Huffaker desenvolve razoavelmente os ingredientes do western. E a direção de Burt Kennedy o encaminha a um resultado aceitável no gênero.



Kirk Douglas, John Wayne: Gigantes em Luta

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

LIÇÕES DO PRIMEIRO ENXERTO DE CORAÇÃO

Há pouco mais de três semanas, o cirurgião sul-africano Christian Barnard realizou, pela primeira vez no mundo, num hospital da Cidade do Cabo, o transplante de um coração humano. O paciente, Louis Washkansky, de 55 anos, viveu 18 dias com o coração de uma mulher de 25 anos e depois morreu de pneumonia.

Hoje, no mesmo hospital, outro paciente prepara-se para se submeter a uma operação do mesmo tipo da realizada em Washkansky, em meio a opiniões divergentes dos cientistas através do mundo sobre a questão de se um segundo transplante de coração humano deve ou não ser feito.

Horas após o enterro de Washkansky, o corajoso cirurgião da Cidade do Cabo partiu para os Estados Unidos, a fim de aparecer num programa de televisão e discutir os aspectos médico, moral e religioso do caso, ao lado de famosos cardiologistas norte-americanos, como o Dr. Michael De Bakey, pioneiro no uso do coração artificial.

Domingo último, o Professor Barnard revelou, no programa da CBS Frente a Frente com a Nação, uma conversa que manteve recentemente com o seu próximo paciente, cuja identidade não se sabe ainda.

"Quero ser honesto com você, disse Barnard ao próximo paciente. Fizemos isto e o paciente morreu. Mas creio que aprendemos muito e que podemos oferecer a você alguma coisa mais. Em seguida, ele disse: "Doutor, o senhor

pode operar-me quando quiser."

Barnard disse, depois, que o sucesso de sua operação foi o desenvolvimento de um método de tratamento que pode agora ser oferecido, pela primeira vez, a "centenas de milhares de pacientes condenados a uma morte lenta".

Washkansky foi escolhido para a primeira operação, frisou Barnard, porque era ele seu primeiro paciente que "só podia ser tratado de um único modo, isto é, o transplante".

O cirurgião disse que o estado de Washkansky era fatal, que outros órgãos em seu corpo já tinham começado a falir e que seu cérebro "mantinha um contacto muito ténue com o mundo exterior, nas últimas semanas que precederam a operação".

A principal diferença entre a operação realizada em Washkansky e os transplantes de coração feitos em cães, acrescentou, é que estes últimos consistiam sempre no enxerto de um órgão sadio num organismo sadio, ao passo que o corpo de seu paciente recebeu um coração sadio mas já não trabalhava direito.

A respeito da tendência do corpo de rejeitar o órgão enxertado, Barnard disse que há esperança de que "o coração não seja rejeitado tão violentamente quanto outros órgãos. Na próxima vez que fizermos esta operação, não nos preocuparemos tanto com a rejeição e usaremos doses menores de drogas" para fazer frente a este obstáculo.

TRANSPLANTE DE CORAÇÃO E PULMÕES

Dentro de alguns meses, pela primeira vez no mundo, uma equipe de cirurgiões do National Heart Hospital, de Londres, realizará uma operação de transplante de coração e pulmões no mesmo paciente.

Durante a complicada e certamente longa operação, as funções dos pulmões e coração do paciente serão desempenhadas por um coração-pulmão artificial.

Depois de removidos ambos os órgãos, o coração e os pulmões de um indivíduo jovem, recém-falecido, serão em seguida transplantados para o organismo do paciente, cujo nome não foi ainda revelado.

Caso os cirurgiões britânicos tenham êxito em sua tentativa, será ultrapassado tudo o que já se tentou ou planejou no mundo em matéria de cirurgia de enxertos.

O grupo de médicos encarregado da operação acredita ter solucionado o principal

problema envolvido em qualquer transplante de órgão: a rejeição do enxerto pelo organismo do paciente.

Utilizando novas técnicas para a escolha do doador ideal, eles esperam evitar esse importante obstáculo, sem aplicação de radiações e drogas para suprimir o mecanismo imunológico que tende a rejeitar tudo que é estranho ao organismo do paciente.

Atualmente, as operações de transplante de rim, nos casos de compatibilidade entre o paciente e o doador, já alcançam, nos centros cirúrgicos mais adiantados, uma média de quase 100% de êxitos.

Muitos médicos sustentam que o problema da rejeição é, no que respeita ao coração, menos grave do que quando se faz enxerto de rim, porque a estrutura cardíaca é muito mais simples que a dos rins.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO

A Radiobrás teve uma idéia genial. Preparou para os clientes um álbum de quatro LPs (já agora esgotadíssimo) com célebres músicas carnavalescas dos últimos 50 anos.

O próprio Presidente da Radiobrás — o acadêmico Rodrigo Otávio, Filho — no folheto anexo ao álbum explica: "Já é longa a tradição da música do carnaval carioca. Longa e altamente expressiva. Desde o Zé Pereira ao Abre Alas, desde O Ten Cabelo Não Nega até o Rancho da Praça Onze não há solução de continuidade. Ela é ao mesmo tempo urbana, galhofeira, faceira, satírica, alegre e, por vezes, triste. Tudo serve para inspirar uma música de carnaval: a crônica do cotidiano, a charge política e de costumes, a paisagem e colorido da linda terra carioca. Este álbum focaliza a música do carnaval carioca durante meio século de sua evolução: de 1915 a 1965. Os intérpretes que aparecem nesta coletânea são os próprios cantores que ano a ano lançaram seus grandes sucessos. O tempo, o impiedoso tempo, em vários casos foi inclemente com as velhas e gloriosas matrizes. Por esse motivo, uma ou outra faixa está longe de apresentar a qualidade técnica a que estamos, hoje, habituados. Mas a finalidade da Radiobrás ofertando este álbum aos seus amigos, é dar-lhes alguns momentos de recordações musicais e um documentário de indiscutível valor da música do carnaval carioca."

E Maurício Quadrio, o autor da curiosa e interessantíssima facanha musical, completa as explicações: "As gravações são as das diferentes épocas: os intérpretes também. O tempo jogou, nessas matrizes, migalhas de ruídos parasitários que aumentam ou diminuem conforme a idade das mesmas. Nós trocamos a qualidade técnica pela autenticidade ar-

tística. É como nos velhos incunábulo, amarelados pelo tempo, mas com perfume de história. Hoje, o carnaval virou indústria. A qualidade decalou em troca da quantidade. O pão caseiro com cheiro de trigo virou pão de forma, produzido em série, com melhor apresentação porém sem perfume e sem sabor. Este álbum quer oferecer uma fatia de pão caseiro. Comam-na devagar para que não acabe depressa. E não falem em saudade. Saudade tem-se de coisas mortas, perdidas ou desaparecidas. Aqui tudo é vivo e vital, pois a arte popular, quando autêntica, continua atuante."

Quádris aproveita os 50 anos de carnaval para a história dos enormes progressos da técnica gramofônica. Análogamente, os músicos poderão tirar deste documentário, em quatro LPs, uma série de conclusões sobre o nascimento, o desenvolvimento e o esgotamento de um gênero tão carioca. O álbum abre-se com Ai Filomena (parenta próxima de Marcha Soldado), ingênua na música e na letra, pobre nas harmonias e no acompanhamento, mas deliciosamente característica. Continua com a toada sertaneja O Meu Bol Morreu, chega rapidamente ao Pinião, que poderia ser considerado como o cume desta história em 84 faixas; depois, arranjador e editor entram trocando a verdade popularizada por complicações harmônicas e timbradas. Mesmo assim, o gênero resiste, e eis Na Pavuna, com a voz de Almirante, Marchinha do Amor, Se a Lua Contasse, Laurindo, Eu Brinco, Que Rei, Traballar. A espontaneidade e o calor parecem refugiar-se nos estribilhos corais; o gênero se cansa. A voz de Aurora Miranda, também. E a de Francisco Alves aumenta os requintes em troca da generosidade perdida.

PANORAMA DAS LETRAS

ARTE UNIVERSAL — Ao público interessado em arte e em cultura, de um modo geral, oferecem as Edições Melhoramentos um livro da maior oportunidade: História Universal da Arte, de Hermann Leicht. Pelo critério de sua elaboração, ampla e detalhada, com ilustrações de ótima qualidade sempre acompanhando o texto, a obra (mais de 500 páginas) é útil não apenas ao leitor como também ao especialista, pois é trabalho para leitura e consulta. Tradução de Gutorm Hannsem.

DE MARK TWAIN — "Acreditamos que nenhum outro autor, nem mesmo Dickens, soube fazer as crianças falarem tão bem quanto Mark Twain. Aquêles que já foram crianças saberão, por causa disso, compreender e amar este livro", escreve Carlos Heitor Cony, em introdução a As Aventuras de Tom Sawyer, de Mark Twain, que traduziu para o português. Edições de Ouro.

DE MARIA DUPRÉ — A Casa Grande, O Primeiro Passeio a Cavalo, O Grotão, Passeio de Lancha, Johnny Cai do Cavalo, Onde Está o Bezerinho, Os Frades Trapistas e Talu-Sabido são alguns capítulos de O Cachorrinho Samba na Fazenda Maristela, o mais recente livro infantil de Maria José Dupré. Ilustrações de Francisco Xavier de Paiva Andrade. Título da Saraiva.

O FENÔMENO BRASIL — O fenômeno político e cultural do Brasil, aquilo que o torna, além de suas dimensões físicas, um continente à parte e singular dentro das Américas, é o tema central de A Terceira América, ensaio de Nestor dos Santos Lima, último lançamento da Livraria Freitas Bastos. Diplomata e sociólogo, Santos Lima conseguiu focalizar o assunto Brasil sob um ângulo inteiramente novo, num livro que, sem ser de história, tampouco obra científica ou de ficção, é uma coletânea de empirismos histórico-culturais verdadeiros e concretos, um esforço sério no sentido de ressaltar o essencial do brasileiro, de modo a reforçar a consciência de nossas possibilidades como povo e como nação, no contexto americano e mundial.

DUAS REVISTAS — Um caderno especial dedicado ao cinquentenário da Revolução russa marca uma nova fase da Revista Civilização Brasileira, que analisa os 50 primeiros anos da nova história soviética através de depoimentos de Roger Garaudy, Isaac Deutscher, György Lukács, Henri Chamber, Leszek Kolakowski, Vittorio Strada, Louis Aragon, Leon Trotsky, Lénine, G. Napolitano, S. Leonhardi, N. Colaninini, G. Cervetti, Carlos Nelson Coutinho, B. A. Nazarov e O. V. Gridneva, E. Carrera Guerra, Luigi Pestalozza, Antonio del Guercio, Mário Pedrosa, Vladimir Malakowsky, Alexandre Blok, Astroglid Perreira e Edgar Leuenroth, além de uma reportagem de Enio Silveira, sobre sua recente viagem à URSS.

A revista Paz e Terra trata, em seu número 5, de três temas de grande atualidade: Sexo, Racismo e Engajamento. Sobre isso falam Irei Elisseu (Somos o Sexo que Temos), Paul Ricoeur, Yvon Bras, Michel Dufrenne e Jean Brun (O Enigma, o Mito, a Ciência, a Ética e a Alienação da Sexualidade), Maria Helena Kuhner (Sexo, uma Dimensão de Liberdade Humana), D. Hélder Câmara (Imposições da Solidariedade Universal), Paul-Louis Landsberg (Reflexões sobre o Engajamento Pessoal) e Leonidas R. Xausa (Apartheid: um Abarroamento no Século XX).

ATUAÇÃO — Os acadêmicos de Jornalismo da Universidade de Pelotas estão editando um jornalzinho, O Atuação, que tem no Conselho Diretor Getúlio Dias, Laerte Mário Pedrosa Jr. e Ailton Collares. O Secretário de Redação e Diagramador é Laerte Mário Pedrosa Jr., que já fez um estágio no JORNAL DO BRASIL, como prêmio pela autoria de uma reportagem sobre o Rio Grande do Sul. O Chefe da Reportagem é Geraldo Hasse e, no corpo de repórteres e redatores, incluem-se quase todos (ou todos) os alunos do curso.

CURSO — O Departamento de Psicologia do Colégio do Brasil será mobilizado durante o verão para um curso de férias, focalizando as Idades Evolutivas do Homem.

PANORAMA

DO TEATRO

OS PRêmios DO MIS: AMANHã — O Conselho Executivo do Teatro será o primeiro dos seis conselhos do Museu da Imagem e do Som a escolher os laureados do Golfinho de Ouro e do Troféu Estácio de Sá — o primeiro destes prêmios, acrescido de um cheque no valor de NCrs 4.000, destinado ao autor do trabalho mais criativo do ano, e o segundo, apenas simbólico, destinado à pessoa que mais tenha contribuído, no decorrer do ano, para estimular as atividades teatrais. O Conselho, que é integrado por Maria Clara Machado, João Bethencourt, Martin Gonçalves, Valmir Ayala, Fausto Wolff e Yan Michalski, vai reunir-se amanhã, às 13 horas, na sede do Museu, para proceder à votação. Plínio Marcos é, até agora, o único candidato ao Golfinho de Ouro, pelo notável impulso que deu, em 1967, à estagnada dramaturgia nacional. Duas candidaturas foram lançadas, por enquanto, ao Troféu Estácio de Sá: a de Lídia Barreto Leite, por ter idealizado e organizado o I Seminário de Dramaturgia Carioca promovido pela Secretaria de Turismo; e a de Tônia Carrero, por simbolizar a luta do teatro brasileiro contra a censura, já que foi ela quem conseguiu, através de uma intervenção pessoal junto ao Ministro da Justiça, liberar um texto proibido durante vários meses, Navalha na Carne. Não é impossível, todavia, que outras candidaturas apareçam na hora da votação.

"O ÚLTIMO CARRO" NO TNC — Beatriz Veiga, que participou da Comissão Julgadora do Seminário de Dramaturgia Carioca como representante do Serviço Nacional de Teatro, encarregada não somente de votar nos vencedores, mas também de escolher um texto para ser incluído no repertório do Teatro Nacional de Comédia, fez uma excelente escolha: O Último Carro, peça de João das Neves, que ganhou o primeiro prêmio na categoria dos autores não inéditos, foi o texto selecionado para montagem pela companhia oficial. A data da produção dependerá das possibilidades financeiras do SNT.

PETER SHAFFER NO MIGUEL LEMOS — Com a assistência do grupo que estava ensaiando, sob a direção de Fausto Wolff, a peça O Começo É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez, o Teatro Miguel Lemos foi alugado por Bárbara Heliodora, que ali estreará em fins de janeiro como produtora e diretora profissional, encenando duas peças em um ato de Peter Shaffer, The Private Ear e The Public Eye, que, na tradução da própria Bárbara Heliodora, passaram a chamar-se Ôto Vivo e Língua Presa. Hélio Ari, Joana Fomm e Emílio di Biasi são três dos quatro intérpretes que participam da montagem.

ÚLTIMA DE PAPAÍ NOEL — Hoje, às 21 horas, a temporada ambulante do auto de Natal Papai Noel e os Dois Ladões, de João Bethencourt, promovida pela Secretaria de Turismo, será encerrada com uma apresentação na Sala José de Alencar, na Ilha do Governador.

SBAT: REVISTA COMEMORATÓRIA CINQUENTENÁRIO — O último número da Revista de Teatro, editada pela SBAT, é quase todo dedicado ao 50.º aniversário da entidade, que transcorreu em setembro. A título de curiosidade histórica, vale a pena citar os nomes dos 21 escritores que fundaram a SBAT em setembro de 1917: Mauro de Almeida, Avelino de Andrade, Adalberto de Carvalho, Carlos Cavaco, Viriato Correia, José Casiano de Alvarenga Fonseca, Francisca Gonzaga, Oscar Guanabara, Raul Martins, Euricles de Matos, José Nunes, Raul Pederneras, Luís Peixoto, Antônio Quintilliano, Fábio Aarão Reis, Domingos Roque, Paulino Sacramento, Rafael Gaspar da Silva, Manuel Bastos Tigre, Gasão Teodoro e Oduvaldo Viana. No mesmo número comemorativo, o texto completo da comédia Eva, de Paulo Barreto (João do Rio), que foi representada pela primeira vez no Teatro Cassino Antártica de São Paulo, em 13 de julho de 1915, pela Companhia Adelinha Abranches.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Passei um Natal ótimo, sem um tostão no bolso. Uma série de pequenos infortúnios e imprudências resultou no suicídio da minha conta bancária; mas meia dúzia de amigos constitui uma riqueza segura, e num dado momento me mando para a residência de Lar, o desenhista. A mulher dele preparou peru, leitão, um ponche delicioso. Cada pessoa que chega traz uma garrafa de uísque JB — homenagem talvez ao JORNAL DO BRASIL? Eu trago apenas a minha sêde de amizade, a minha fome

de convívio. (Hoje estou acossado por sentimentos acadêmicos; paciência). As Irmãs Marinho desencanaem no ambiente aquela simpatia, uma espécie de névoa ou auréola, que espalham nos lugares em que se encontram. Enquanto isso, Lan faz a descoberta do século: sua úlcera nervosa dá-se pessimamente com leite e maravilhosamente com uísque. Natal, Natal, bimbam os sinos. Num momento de melancolia, esse perfume que extraio das festas coletivas, fa-

A CEIA

ço um balanço do ano que passou. Vivi intensamente. Dispersei-me com generosidade. Gastei mais do que podia — mas, em compensação, ganhei menos do que merecia. Cometi algumas injustiças e sofri outras tantas. Vi desmoronar o mundo à minha volta, e depois, com infinita graça, comecei a juntar os cacos. Cá estou eu, recolocando pedra sobre pedra. Mal comparando, esta vida é que nem uma gangorra. Não se pode estar no tempo todo lá em cima, nem o tempo todo cá embaixo.

No ano que chega ao fim, não perdi nem ganhei. Empatei. No próximo campeonato vou tentar ganhar o título. Não me queixo nem me vanglorio. Mas devo assinalar o nascimento e consolidação de novas amizades. Fiquei menos exigente, ou os outros mais razoáveis? Sei lá. Só sei que apa-receram dois ou três bons sujeitos no meu caminho. Agora vamos ao garrafão de vinho, ao peru com farofa. Se o menino Jesus me visse agora, ficaria com água na boca. Ele está fazendo anos, é ou

não é? Parabéns, menino! Cresça e apareça! Quando você tiver a minha idade, nós te pregaremos numa cruz. Você ficará todo ensanguentado, e com uma coroa de espinhos. Depois, cada um de nós receberá trinta dinheiros para jogar no bicho. Já se passaram mil novecentos e sessenta e sete anos, e até agora não tomamos nenhuma providência. Todo ano é assim: cresci e crucificai-vos. Eu, hem. Vamos ver se no ano que vem essa turma toma juízo. Já não é sem tempo.

LÉA MARIA



"TOUR"

Pela primeira vez, o Ministro Mário Andreazza fez-se acompanhar de sua mulher Lileane e de seu filho Rubens, de 13 anos, na viagem-inspeção realizada no fim da semana que passou às obras ferroviárias e rodoviárias no Rio Grande do Sul. Com muito charme e sempre ao lado do marido, durante três dias, a Sra. Lileane percorreu de trem e carro-motor 104 quilômetros da Variante ferroviária que liga Bagé a Pelotas, foi ao Chui de avião e conheceu a Estrada do Inferno, além de comparecer a todos os churruscos que foram oferecidos ao marido, em sua estada no Sul.

ESPORTE DE VERÃO

Um grupo de garotos entre os 10 e 12 anos descobriu um novo esporte de verão: quebrar as vitrinas das casas comerciais de Copacabana, com atiradeiras e bolas de bilha, para depois furtar os objetos expostos nas vitrinas. A mais recente vítima dessa gang infantil foi a Elsa Hauuche.

PROGRAMA DE CULTURA

Uma bela iniciativa do Secretário Gonzaga da Gama: todos os espetáculos de caráter cultural, no próximo ano, serão levados até os bairros da Zona Norte e subúrbios. Para planejar esse programa, o Secretário já está formando um grupo de trabalho que decidirá da sua execução.

"BANG BANG"

As preferências cinematográficas do Presidente Costa e Silva se dirigem para o estilo de filme bang bang ou James Bond. E praticamente só a que o Presidente assiste, na cabana do Alvorada. Quando, há pouco tempo, resolveu assistir a Um Homem... uma Mulher, não resistiu: acabou dormindo metade da sessão.

O BIAS DE JOÃO

O famoso Bias Bar, de Itaipava, que há tempos estava fechada, será reaberto por João Batista do Amaral (Zunzum), neste verão.

DIOR PARA D. IOLANDA

O que pouca gente sabe: quando esteve em Paris, D. Iolanda Costa e Silva foi homenageada com um desfile da Casa Dior que durou nada mais nada menos do que três horas.

ENTUSIASMO

Um dos projetos que mais entusiasma o Governo Negrão de Lima, em 68, é a Avenida Norte-Sul que passará pela Avenida Chile e servirá, provavelmente, de linha básica para o futuro metrô.

PREJUÍZO

Vera Barreto Leite, contratada para fazer os figurinos de O Segundo Tiro, acabou tendo um prejuízo de mais de NCrs 300,00. A estréia, Márcia de Windsor, resolveu comprar um vestido e uma luva, por sua própria conta, e quem acabou precisando pagar ambos foi a figurinista...

OBRIGATORIO

Este ano, fantasia é traje obrigatório para quem quiser participar da festa de Jaguar, na gaffeira da Praça Onze. Depois da festa de réveillon, o bloco de Ipanema sairá da Praça e irá até a Lapa. Onde, numa leitaria, será servido café da manhã a todos os presentes.

"RÉVEILLON"

O Sr. Marcelo Garcia preparando um réveillon para 30 pessoas, em seu belo apartamento do Edifício Chopin. Zildo e Rafael Dutra o estão auxiliando a planejar a festa.

PAPAI NOEL

Gladys Hime ganhou, de Papai Noel, um Galaxie branco. Mas já possuía um Mercedes verde-garrafa, um Volks e um Karmann-Ghia. O que provocou ligeiro tumulto na garagem do seu prédio, onde o fabuloso Galaxie acabou não cabendo.

ENROLADA

A gola roulée, lançada no Rio, aqui, nesta coluna, pegou de vez. Agora, a Varsano está apresentando essas camisas em lamê prateado.

PSICODELISMO

Do pintor Wesley Duke Lee a um amigo: "Agora, tudo que é moderno, o brasileiro chama de psicodélico. Fica até ridículo. Psicodélico não é nada de para a frente nem de avançado. É até coisa muito séria."

EM PRAÇA PÚBLICA

Um novo grupo de teatro, Diálogo, apresenta hoje e amanhã, no Largo do Machado, a peça baseada no folclore natalino do Nordeste, Da Lapinha ao Pastoril.

QUEM VAI AO SACHINHA

Os Garcia de Sousa, os Bueno do Prado, Pedro Nabuco, John Lowndes, o Ministro Mourão Filho, Jean-Louis Comène e a Condessa de Bellegarde (que volta a Veneza logo depois do réveillon) vão passar o 31 no Sachinha.

PARA FORA

Os artistas preferem o fim do ano fora do Rio: Pedro e Eunice Correia de Araújo estão em Ouro Preto. Glauco e Norma Rodrigues, em Cabo Frio.

SÓ GUMEX NO CABELO

O que vem atraindo gente ao espetáculo Dura Lex Sed Lex no Cabelo só Gumex é o sensacional strip tease de Italo Rossi. Aliás, por exigência do autor, o elenco entra em cena, no final da peça, enrolado apenas em toalhas. Sem nada mais, a não ser gumex no cabelo.

MESTRE CUCA

O Ministro Gama e Silva é quem, todos os anos, prepara, pessoalmente, o peru de Natal de sua família. Este ano, além da ave, o Ministro também preparou um stroganoff especial para a sua ceia.

BANQUETE

Jasmim, o pintor, no dia seguinte à sua pantagruélica ceia de Natal, convocou todos os mendigos de seu bairro — Santa Teresa — a irem a sua casa, para lá serem servidos, pelo próprio dono da casa, com o que havia sobrado da véspera.

EM S. PAULO

Na sua monumental casa de Jabaquara, Bibi Ferreira fará, a festa de réveillon. Todos os artistas paulistas lá vão passar o 31.

REMOÇÃO

Mais de três horas levou para ser removido da Rua S. Clemente, o corpo de um homem que ali foi atropelado, anteontem à noite.

NO GÁVEA

Traje esporte, ou então fantasia, é o que está sendo pedido pelo Gávea Golfe Clube, para os que lá vão passar o réveillon. O clube será decorado com flores vermelhas e amarelas (as cores do Gávea) e o ano será iniciado, pelos que lá amanhecerem na festa, com uma partida de golfe de 18 buracos. O menu da ceia é surpresa.

ARTISTAS E FINANÇAS

Está pegando a moda de artistas nacionais serem chamados para decorar, com seus trabalhos, os halls e dependências das principais agências de bancos da Guanabara. O BEG possui um acervo dos melhores. E agora o Banco Predial do Estado do Rio mostra, em suas paredes, dois quadros-esculturas, de alumínio amassado, de Franz Weissmann, artista várias vezes premiado em bienais.

NA CLÍNICA

A Begum — Yvete Agha Khan — foi transportada, com urgência, para uma clínica de Genebra, há dias. O motivo do internamento, porém, não se conhece, e a clínica recusa-se a dar qualquer informação sobre a natureza da doença da Begum.

Para quem não sabe: Yvete Agha Khan foi a última das mulheres do falecido Chefe dos ismaelitas. Ela é francesa, ainda bonita apesar dos 61 anos de idade, e na juventude foi eleita Miss França.

Esta foto da Begum, feita semanas atrás, dá uma ideia de sua beleza e de como é conservada.

No Othon Palace Hotel você está em São Paulo, bem próximo a Londres, Berlim, Roma, Paris...

O Othon Palace é um hotel de categoria internacional e de frequência internacional, onde se hospedam as grandes personalidades. No Othon Palace você encontra o mundo!

OTHON PALACE HOTEL
26 andares de luxo e conforto
Praça do Patriarca

REVOLUÇÃO RUSSA 50 ANOS DE HISTÓRIA



CADERNO ESPECIAL DA REVISTA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

A URSS HOJE: RUMO AO COSMOS E AO CONFORTO PESSOAL
Enio Silveira

MARXISMO DO SÉCULO XX
Roger Garaudy

A REVOLUÇÃO INACABADA
Isaac Deustcher

CARTA SOBRE O STALINISMO
Georg Lukács

BREST-LITOVSKI: O DEBATE SOBRE A PAZ
Vittorio Strada

URSS: CIÊNCIA E REFORMA ECONÔMICA diversos

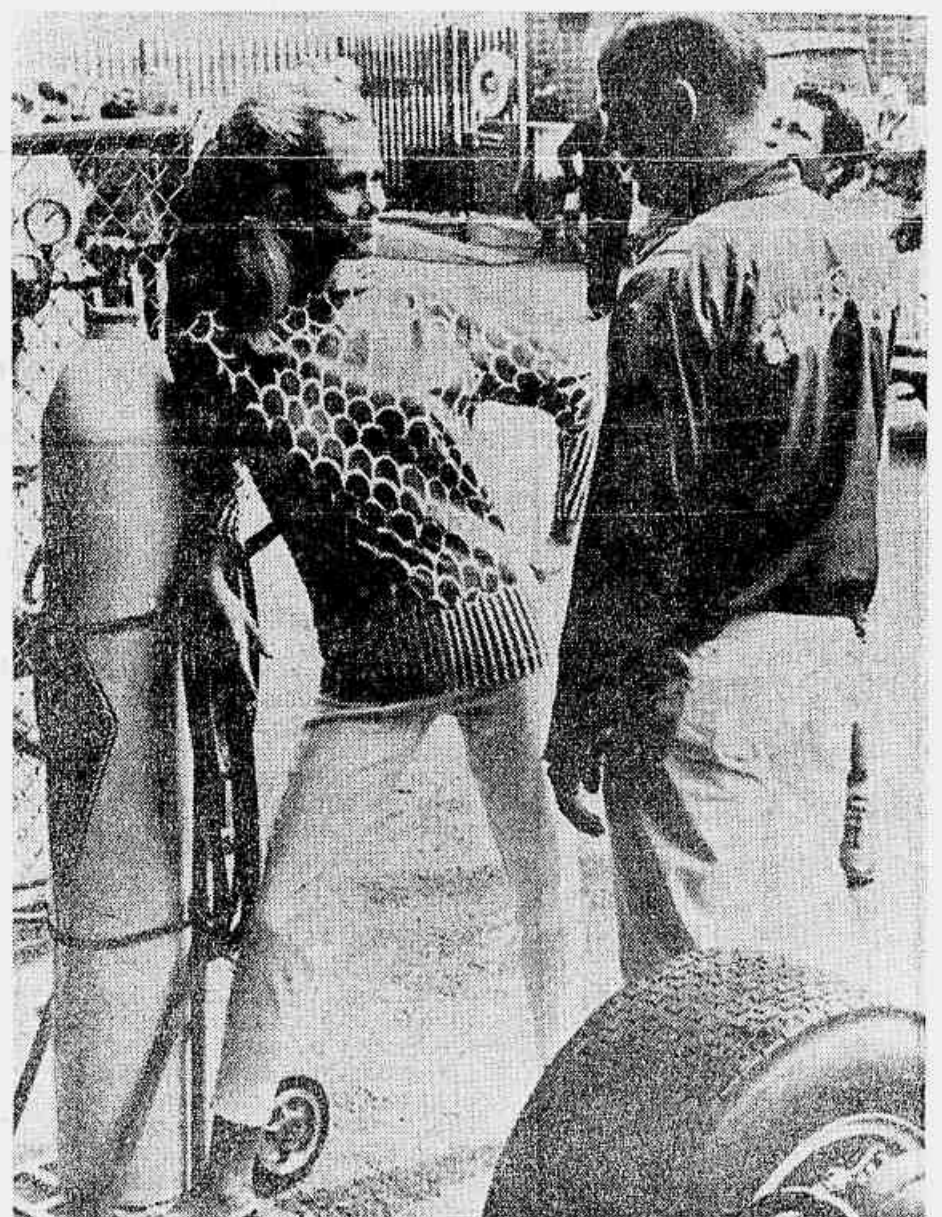
O QUE FOI A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO
L. Trotsky

OS ÚLTIMOS ESCRITOS DE LÊNIN

A venda nas livrarias NCR\$ 5,00

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



SOB MEDIDA

Seus problemas de moda são resolvidos em Sob Medida. Basta escrever para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco 110-3.º andar — que responderemos às quintas e domingos. Lembremos que não enviamos cartas pelo correio e que não damos consultas pessoais na redação. Cada carta deve conter no máximo dois pedidos, a fim de facilitar o nosso serviço e o bom atendimento a todas as leitoras.

Gisela — Tijuca — GB — Como você só tem 16 anos, nada de chapéu para ir ao casamento. Faça este modelinho em chiffon cereja, com a saia

plissada, cintura rebaixada, babados plissados nos punhos e em torno do decote, arremates com rolores. Faça cachos nos cabelos e use complementos dourados.

Marisa — Marechal Hermes — GB — Para a sua formatura, este modelo em crepe branco. Curtinho, como deseja, com corpo alongado, efeito obtido com duas costuras verticais que terminam em machos; botões quadrados em strass, alças largas terminando em ponta. Use complementos prateados. Escreva sempre.

Higbla — GB — Para a formatura de sua filha, no dia cinco de janeiro: vestido em

tergal-verão azul-turquesa, com cintura alta, saia plissada, corpo com cava quadrada, costuras verticais e dois laços minúsculos. Use os cabelos soltos, arrematando com veludo no mesmo azul.

Solange Alves — S. Gonçalo — RJ — O seu longo poderá ser em crepe coral, com grande macho central, mangas compridas e largas, decote rasgado em U. Dá o arremate babadinho fino em plissado. Complementos dourados.

Sueli — Rocha — GB — Sua resposta ainda está em tempo. Para a sua mãe, este redingote em xantungue selva-

gem azul-petróleo, com dois cortes quase em diagonal circundados com pespontos. Corte evasé, ausência de gola, mangas japonesas três quartos, botões em passamanaria no mesmo tom de azul. Chapéu de abas médias em palha amarelo-mostarda, sapatos e carteira em napa bege. Para você, este vestido em musselina verde-esmeralda, com saia enviesada e corpo com duas camadas de babados enviesados. Decote arredondado, ombros breves, cava pronunciada; complementos dourados. Escreva sempre.

Desenhos de Iesa



Zeze Garrido, que agora é Mariá, chegou ao Rio para as festas. Quando voltar a Paris, lançará a coleção Future Maman de Cardin; ela espera um bebê para meados do ano

MARIA ESPERA CEGONHA LANÇANDO COLEÇÃO DE CARDIN: FUTURE MAMAN

Mariá, o manequim brasileiro de Pierre Cardin, está no Rio, onde deverá passar um mês de férias. Muito contente por estar de volta, anunciou uma revolução completa na moda de verão do costureiro francês: ele esteve em férias nas Caraíbas e espera-se uma grande influência tanto sobre as fazendas quanto sobre os modelos. Mariá recusou-se a revelar detalhes "primeiro porque é proibido, segundo porque ainda não vi a nova coleção". Disse contudo que haverá a cor azul-marinho em abundância "porque os franceses adoram usar esta cor no verão", e que viu muitas fazendas em que roxo e bege estão misturados.

A respeito da Coleção Verão-68, disse que deverá ser uma verdadeira revolução, a começar pela própria Maison Cardin: pela primeira vez desde sua existência, a casa

está sendo redecorada, e o tradicional verde deverá desaparecer. Em maio próximo, Mariá lançará a Coleção Future-Maman de Pierre Cardin: espera o seu bebê para o dia 14 de julho.

PARIS, CIDADE LUZ

Paris está querendo fazer verdadeiramente jus a sua fama de Cidade Luz e, para o Natal, enfeitou-se toda de estrelas e lâmpadas. — É maravilhosa a decoração das ruas, — diz Mariá. Em todas as árvores, fios imperceptíveis cobrem galhos e folhas, iluminando-as totalmente à noite. O céu dos Champs-Élysées está

coberto de estrelas, presas a fios invisíveis que ligam edifícios e árvores, dando a impressão de que se está realmente no céu. As árvores em frente à Galerie Lafayette estão todas brancas com bolas prateadas, criando um ambiente de contos de fadas. E aos lampiões antigos da Place de l'Opéra foram adaptados lustres de cristal fazendo que, quando se entra na praça, já se está, aparentemente, na Ópera.

Indagada se não ficou decepcionada ao ver o Rio tão nu, Mariá respondeu: "Rio tem suas estrelas naturais, e as suas ruas eram tão grandes que não deu para perceber que não há luzes ou bolinhas".

A MODA SEGUNDO O "GRAND PRIX"

O filme Grand-Prix, produzido pela Metro, que estará dentro em breve no circuito carioca, tem Eva-Marie Saint no principal papel feminino, o de uma editora americana de modas. A história gira em torno de modelos e automóveis, um espetáculo para os olhos, com um desfile de 36 modelos exclusivos para o filme. Vários costureiros colaboraram na execução do rico guarda-roupa, que foi selecionado e coordenado por Sideney Guilaroff. A maioria das peças é esportiva mas sofisticada, atendendo às exigências do cenário. Os modelos foram criados tendo como inspiração os trajes de corridas automobilísticas, como o capacete, as luvas, as bandeiras, o preto e o branco.

Na foto, Eva-Marie Saint usa um blusão em helanca branca e preta, com calça comprida branca e sapatilha combinando com o blusão.



de. Em vez de usar a sua peruca cara e natural, apele para um arranjo sintético, mais prático e econômico.

★ O QUE CALÇAR COM "PALLAZZOS"

O pallazzo-pijama, ou apenas o pantalon, já há alguns anos foi eleito como um dos trajes oficiais do réveillon. Além de prático e moderno é confortável. Mas, e os sapatos? Segundo Chanel, usam-se sandálias de salto alto (fundo grosso e reto) com biqueira de retim ou pelica dourada ou, ainda, prateada. Os italianos recomendam o uso das babouches, sandálias com salto médio, sem calcanhar (uma espécie de chinelo), de origem africana. Os ingleses, mais radicais, admitem o uso de pés nus.

★ COMO NÃO PASSAR MAL NAS FESTAS

★ PERUCAS SINTÉTICAS PARA O "RÉVEILLON"

Todas as mulheres querem ser mais belas do que nunca na noite de São Silvestre. Os preparos para a operação-beleza começam com antecedência e merecem os maiores cuidados. Mas, atenção com os cabelos. Penteados rebuçados demais, pirâmides de coques ou nuvens de cachinhos são coisas perigosas, que podem tombiar ao menor vento ou nos primeiros passos do samba de carnaval. A solução está nos postiches e perucas sintéticas, ideais para o réveillon, pois suportam toda a espécie de extravagâncias e não se estragam com facilidade.

Na realidade são os homens os mais prejudicados com as festas de fim de ano, pois são os que mais abusam das comidas e das bebidas. Mas é sempre a mulher a enfermeira e aqui vão uns conselhos práticos, preventivos contra toda e qualquer sorte de excessos alimentares ou de álcool: a) antes de sair de casa tome uma colher de azeite de oliveira, puro; b) ao chegar em casa tome duas xícaras de chá sem açúcar com bastante limão; c) antes e depois da festa, tome duas colheres de água morna com algumas pitadas de bicarbonato; d) faça um suco com dois limões, sal e gotinhas de vinagre. Tome antes de sair e depois ao chegar em casa.

PANORAMA

DAS ARTES

CONCURSO DE CARTAZES — A Prefeitura Municipal de Campos (RJ), através do seu Serviço de Relações Públicas, acaba de instituir um concurso destinado à criação de um cartaz e do símbolo do carnaval campista, cujo regulamento é o seguinte:

1) o concurso é aberto a todo e qualquer artista residente no País;

2) os trabalhos deverão ser remetidos ou entregues no Serviço de Relações Públicas da Prefeitura de Campos, Praça São Salvador, 40, Campos, RJ, até o dia 11 de janeiro de 1968; serão assinados com pseudônimo e acompanhados de envelope fechado, contendo nome completo e endereço do concorrente; o envelope será sobrescrito com o pseudônimo correspondente;

3) os concorrentes poderão apresentar mais de um trabalho, usando pseudônimos diferentes;

4) os originais deverão ser executados em material adequado, formato 30x37cm; não será permitido o sistema de colagem; o número de cores a ser empregado na impressão do cartaz é de três; o original, todavia, poderá apresentar até seis cores, desde que estas resultem de combinações das três cores originais;

5) o branco poderá figurar no trabalho concorrente, não sendo considerado cor para os efeitos do item anterior;

6) o estilo será de livre escolha, o e decididas as normas previstas na técnica de cartazes;

7) o tema do cartaz deverá ser inspirado nos festejos de Momo, se possível com algum elemento característico dessa festa popular em Campos; deverá ser incluída uma inscrição com os seguintes dizeres: "Conheça o Carnaval de Campos — RJ"; tipo e distribuição das letras e espaço a ser ocupado, a critério;

8) os originais inscritos não serão devolvidos; os direitos de propriedade e reprodução do cartaz vencedor, bem como de qualquer trabalho concorrente, ficarão pertencendo à Prefeitura de Campos;

9) a comissão julgadora, integrada por elementos representativos das artes, da publicidade, do jornalismo e do turismo, apresentará o resultado até o dia 13 de janeiro de 1968, não cabendo de sua decisão qualquer recurso por parte dos concorrentes;

10) é obrigatória a apresentação de um desenho que servirá de símbolo do carnaval campista; o trabalho deverá ter aproximadamente 8 x 6 cm, sem inscrição, ficando a critério do candidato o aproveitamento ou não do mesmo motivo do cartaz; a utilização de cores obedecerá às mesmas disposições contidas no item 4;

11) o prêmio para o vencedor será de NCr\$ 200,00; caso seja aprovado pela comissão julgadora um símbolo que não pertença ao candidato vencedor do cartaz, será pago ao seu autor um prêmio de NCr\$ 50,00; ambos os prêmios serão pagos até 48 horas após conhecido o resultado.

A. M.



Quem expõe na praça busca sobretudo recuperar a espontaneidade da comunicação. E tudo é tão natural que uma crítica sempre é bem recebida



A ARTE TAMBÉM ANDA NA RUA

Na semana passada eles estiveram na Praça Serzedelo Correia; esta semana na General Osório; na semana que vem talvez em Copacabana, ou em qualquer outro lugar, contanto que seja bem movimentado. Porque para os alunos da artista Maria Laura Radspieler, o que interessa é que sua arte tenha contato com o homem da rua.

— Sou contra a arte distante, que sai diretamente do atelier para um pequeno e invariável público dos salões e galerias — diz Maria Laura. A obra de arte deve chegar ao público de fato e não apenas através de pesquisas formais.

Por enquanto, os 20 alunos de Maria Laura estão ainda nos primeiros passos, pois o curso não tem

mais do que dois anos. Ao invés de dissertações teóricas sobre a obra dos mestres, seus alunos tomam um contato direto com elas, e, partindo de uma observação demorada, passam a analisá-las e interpretá-las com os mesmos instrumentos de linguagem com a qual foram feitas — a tinta e o pincel.

Entre os trabalhos que estão sendo mostrados nessas exposições itinerantes há interpretações de vários grandes nomes da pintura, como Van Gogh e Picasso:

— Este, por exemplo — diz Maria Laura —, foi sentido e interpretado de 20 maneiras diferentes. Mas não pretendemos fazer cópias, tanto que alunos que já vêm para o

curso com hábitos formados em métodos mais acadêmicos — "aqui está uma estátua, vocês devem copiá-la" — dificilmente se integram na nossa maneira de trabalhar. Embora partindo da interpretação de obras famosas, todos os alunos já estão agora em fase de criação própria.

A idéia da exposição na rua, além de haver sido forçada um pouco pela dificuldade de se dispor de galerias quando se trata de artistas ainda principiantes, também tem por objetivo sentir a reação do povo aos trabalhos. É um elogio espontâneo ou mesmo a crítica desfavorável de quem passa são elementos preciosos para a continuação do trabalho destes jovens.

CINEMA E TV, UM NOVO "ROUND"

Nova Iorque — O cinema e a televisão se preparam para uma briga feroz, no terreno da produção, em 1968: a disputa do mercado chega a um ponto decisivo, e o cinema começa nitidamente a perder a batalha para a TV.

Em 1967, a produção de filmes para o cinema manteve-se equilibrada nos Estados Unidos, em relação aos índices do ano anterior. No dia 1 de dezembro as estatísticas acusavam o número de 212 filmes já produzidos, contra 204 para o mesmo período de 1966. Mas o fato é que a produção é muito desigual, e as coisas não andam bem para os produtores menos poderosos.

Para quem produz filmes para o cinema, todo o problema é a TV: duas das três grandes redes de televisão dos Estados Unidos decidiram produzir, por própria conta e risco, filmes de longa metragem, que serão estreados nas salas escuras, a fim de se amortizarem, antes de passar ao vídeo. Pergunta-se, diante disso, o que farão os produtores para resistir a este tipo de concorrência.

Especula-se em torno da duração dos filmes. Tenderão eles a se fixar em uma hora e meia ou duas horas de projeção, ou, ao contrário, passarão a ter três ou quatro horas?

SINTONIZAR O EXITO

Em caso de filmes de uma hora e meia ou duas horas, poderia

haver acordo com a televisão, já que esta é a metragem que pedem os diversos canais de TV. Mas com filmes mais longos os produtores evitariam enfrentar a concorrência da televisão, absorvendo uma clientela que as estações de TV não estariam em condições de atrair. Esta é aliás a fórmula preferida atualmente pelos distribuidores.

Uma fórmula mais ou menos segura e cômoda parece ser a da adaptação de comédias musicais, obras de teatro e novelas já populares. Vide alguns dos grandes êxitos de bilheteria deste ano, por exemplo Camelot, adaptado da comédia musical de Lerner e Loewe, levada à tela por Joshua Logan, com Vanessa Redgrave e Richard Harris nos principais papéis. Está no mesmo caso Os Comediantes, baseado na novela de Graham Greene, com Elizabeth Taylor e Richard Burton.

O ano de 1967 marcou de modo geral a reabilitação das comédias, um tanto deixadas de lado nos últimos anos. Gene Kelly passou para o outro lado da câmara para dirigir O Guia do Homem Casado. Na mesma linha de produção estão os títulos Como Vencer na Vida sem Fazer Força e Papai, Pobre Papaizinho.

Os filmes da categoria James Bond continuam a proliferar e a fazer sucesso, e o tema da guerra ainda é consumido com gosto. Os problemas raciais começam a ser

incluídos no rol das preocupações dos produtores. E nisto tudo, o bang-bang continua a ter a mesma popularidade de sempre. Os destaques do ano, no setor far-west são para The Way West, com Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark, e Hombre, com Paul Newman e Frederick March.

PROMESSA LIBERAL

Outro problema que Hollywood terá de enfrentar em 1968 é o que se cria com o aparecimento de Nova Iorque como ativo centro produtor de filmes.

Com o apoio do Prefeito John Lindsay, Nova Iorque está fazendo tudo para desbancar Hollywood. Graças a concessões feitas pelos sindicatos profissionais, alguns produtores trouxeram suas câmaras para Nova Iorque, onde já este ano foram realizados cerca de 20 filmes.

Quanto ao eterno problema da censura, parece que em 1967 abriram-se algumas portas que permitem encará-lo com certo otimismo. O novo código da Motion Picture Association levou os censores a admitirem a noção de integridade artística, pelo que se pode esperar uma era de liberalidade crescente. Tanto melhor para os americanos.

Contando com o prestígio do



Banco do Estado da Guanabara

Petite Galerie

e a Galeria Relêvo

oferecem ao povo carioca o grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS EM 10, 15 E 20 MESES

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas 10 — 20 — 30 — 50 ou 100 cruzeiros novos por mês.

Visite hoje mesmo a PETITE GALERIE ou a GALERIA RELEVO — duas das melhores galerias do Brasil.

Gravuras originais — Desenhos — Guaches — Aquarelas — Pinturas — Esculturas e Tapeçarias de:

Adzak	Guignard
Agnaldo	Hodick
Alain Jacquet	Ianelli
Antonio Dias	Inge Roesler
Aquino	Iracema Arditi
Babinski	Ismael Neri
Bengt	Istrati
Berni	Ivan Freitas
Bertini	José Inácio
Braque	Jack Vanesky
Buri	Jonny Nilsen
Camargo	José Pedrosa
Campigli	Krajberg
Campos Mello	Leger
Canabrava	Luc-piere
Carolus	Malfatti
Corneille	Marcier
Cuzquenhos	Maria Leontina
Dacosta	Maria do Carmo
Darel	Secco
Di Cavalcanti	Mira
Dileny	Miró
Djanira	Moriconi
Dorazio	Musica
Dumitresco	Picasso
Escosteguy	Piza
Ex-votos	Portinari
Foldés	Quilici
Francisco da Silva	Roberto Magalhães
Friedlander	Rubem Valentim
Gaitis	Samico
Gastão M. Henrique	Samy
Genaro	Scliar
Gerchmann	Tarsila
Gerson	Vergara
Glauco Rodrigues	Volpi
Grassmann	Villon
	Zeckweld

GRAVURAS DESDE 40 CRUZEIROS NOVOS E DESCONTO ATÉ 50% NAS VENDAS À VISTA



De 4 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

De 11 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

GALERIA RELEVO

Av. Copacabana, 252 — Tel.: 37-1767

VAMOS AO TEATRO

BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO, em

A FALSA CRIADA

de Marivaux
Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago.
— Direção: Antônio Pedro.
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)
HOJE, ÀS 17H E 21H30M

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

4as, 5as, e 6as, às 21h30m — Sáb., 18h e 22h —
Doms.: 18h e 21h — Folgas: 2as, e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelma Azevedo, Ricardo Maciel, Adamastor Camarê e Marília Pêra (como "Rosina").
Em colaboração c/ a Secret. Turismo da GB

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão
De 3.ª a 6.ª e dom., desc. para estudos.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 30 — "Aventuras do Valente Cavaleiro no Caminho de Belém, com o Teatro de Bonecas de Ilê e Pedro.
Horário: 16h. Preço: NCR\$ 2,00.
Dia 31/68 — The Phoenix Singers. Grupo especializado no folclore musical afro-americano. Inicializa do Instituto Brasil-E.E.U.U. Horário: 21 horas.
Ingressos à venda — Informa.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afânio de Melo Franco, 300
Hoje: BALALAIKA DE MANGUEIRA e seu SHOW DE SAMBA
Dia 31: RÉVEILLON NO CASA GRANDE (Ingressos NCR\$ 10,00)
2 de janeiro — ARY TOLEDO

NAVALHA GLAUCIO na CARNE

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DIA PRACA) De PLÍNIO MARCOS
TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ Dir.: FAUZI ARAP
Proibido até 21 anos
uma hora de emoção e violência!
VOLTA DIA 3, ÀS 21H30M — Res.: 37-7003

MÁRCIA DE WINDSOR na melhor comédia de Suspense

O SEGUNDO TIRO

com: Sebastião Vasconcellos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. —
Direção de Benedito Corsi
NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM
TEATRO GINÁSTICO — Reserv.: 42-4521 — Ar refrigerado
3as, 4as, e 5as, estudos, 50% desc.
Hoje, vesp., às 17h (preços reduzidos). À noite, às 21h30m

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

em

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Padua e Walmyr Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1816. Res. Ramal Teatro

HOJE, ÀS 16H E 21H30M

TEATRO SANTA ROSA apresenta

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

18.ª SEMANA DE CASAS LOTADAS

Hoje, às 21h30m — 3as, 4as, e 5as, desc. 50% estudos.

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS

NOSSO WESTERN tem tiros, tem flechadas e tem 2.000 gargalhadas

TEATRO DULCINA

tel. 32-5817

ESTREIA DIA 9

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS

NOSSO WESTERN tem tiros, tem flechadas e tem 2.000 gargalhadas

TEATRO DULCINA

tel. 32-5817

ESTREIA DIA 9

TEATRO RIVAL (Cinelandia) — GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxurrada ROGÉRIA no fabuloso show de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito — Tel.: 22-2721
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO. Produz: Dalmo Jeunon

Estreia dia 5 de janeiro — CURTA TEMPORADA

O "SUSPENSE" DO ANO

BLACK-OUT

AGUARDEM... TEATRO MAISON DE FRANCE

OFICINA

ESTREIA DIA 5 DE JANEIRO

SOMENTE 15 DIAS

"O REI DA VELA"

no TEATRO JOÃO CAETANO — Agora com AR CONDICIONADO
Bilhetes à venda a partir de hoje
com a colaboração do Serviço de Teatros do Dep. de
Cultura da Secret. de Educação e Cultura

AGORA NO TEATRO RECREIO

Os IRMÃOS MARZULLO comunicam que os tradicionais bailes
que realizavam no Cine São José, foram transferidos para o

TEATRO RECREIO

Dia 31: GRITO DE CARNAVAL — GRANDE BAILE
DO REVEILLON. Reserv.: 22-8164

CARLOS GIL apresenta as internacionais

"LES GIRLS"

as mais famosas travestis do Brasil, na luxuosa revista

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly
Dir. geral: José Andrade Pacheco
De 3.ª a 2.ª feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sáb., e dom., 3 sessões:
das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gal. Otávio — Res.: 27-3122

SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

(A melhor cantora da noite carioca) — Eli Halfoun — U. Hera)
em "É PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE, ÀS 21H30M
Ar refrigerado — 3as, 4as, e 5as, desc. 50% p/estud.,

TEATRO DULCINA — Reserv.: 32-5817 — Ar refrigerado

"... é um espetáculo que deve ser visto e apreciado pelo
nosso público..." — BRÍCIO DE ABREU — "O JORNAL"

Gruta do Paraná apresenta

"O JULGAMENTO DE JOANA"

(Joana D'Arc, de Eddy Franciosi). Dir.: Telmo Faria. Sucesso
Teatro Guaira. Promoção do Governo do Estado do Paraná. Se-
cretaria Educ. e Cult. — Fundepar. Campanha de Popularização
do Teatro: NCR\$ 3,00 — Estudos: NCR\$ 1,50
Hoje, às 17h e 21h

TEATRO JOVEM

MARILIA BATISTA cantando Noel, Ary Barroso, Chico Buarque

FALA MAIS ALTO

e OS 5 CRIÓULOS — Dir. Nelson Luna

CURTA TEMPORADA

6as, sáb., e também às 2as-feiras, às 21h30m
Res.: 26-2569 — Estudos, desc. 50%

MINI-TEATRO 1 ANO EM CARTAZ

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.ª e 2.ª volumes)
"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
Volta dia 4 jan., às 21h30m
SOMENTE 4 SEMANAS
R. Figueiredo Magalhães, 286
Reserv.: 45-2404
(sobrelaje do Cine CondorCopa.)
Desconto para Estudantes

ITALO ROSSI

BERTA LORAN

PAULO SILVINO

GRACINDO JÚNIOR

TEATRO MESBLA

Hoje, às 16h e 21h30m. Estudantes em grupo de 6, desconto de 50%

SHOW & BOATE

CHURRASCARIA

BIG-SHOT

RESTAURANTE

PISTA DE DANÇAS

SALA DE FESTAS

AMERICAN BARI

Com cinco cruzeiros novos — V.S. como o bebê em ambiente requintado,
frescamente romântico, familiar e de muito bom gosto, da gorjeta
e ainda leva vídeo Vendo conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA
BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e
gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos
viverem momentos pósticos de raro encantamento e amor. Cozinha in-
ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para
dancer e drinker! Estacionamento com guardador, Filado ao DINERS,
e REALTOR. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das 11 da
manhã, às 2 da madrugada! — CHURRASCARIA BIG-SHOT —
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44



VIOLENTA LEI — Um jovem filho de pais ricos
mata um amigo, por ciúmes da noiva. O fato marca o
início de uma vida de crimes a que será lançado, contra
sua própria vontade, movido pela incompreensão e atin-
gido pela injustiça social: a lei do cão prealele. Dirigido,
produzido, escrito e interpretado por Jeca Valadão, A Lei
do Cão, filme em cartaz no Rio, tem ainda no seu elenco
os nomes de Paulo Frederico, Betty Faria, Adriana Prieto,
Ester Mellinger, Henrique Martins e Edson Machado.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

Da música de
ANTÔNIO CARLOS JOBIM
e VINÍCIUS DE MORAES,
LEON HIRSZMAN realizou

GARÔTA de IPANEMA

AS CORES DO RIO
EM EASTMANCOLOR

PRODUÇÃO SAGA FILMES
DISTRIBUIÇÃO - DIFILM

HOJE 2, 4, 6, 8, 10 h

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

HOJE 2, 4, 6, 8, 10 h

ART PALACIO TIJUCA
ART PALACIO MEIER
ART PALACIO MADUREIRA

O EXITO REAL DO ANO!
AGORA NA TIJUCA, MEIER
e MADUREIRA
O FILME QUE FOI VISTO POR MAIS
DE 300.000 PESSOAS
30 DIAS
230.000 JOVENS
MENORES DE 20 ANOS
A QUE AMOU DE MAIS

Julie CHRISTIE
LAURENCE HARVEY
DIRK BOGARDE
18 ANOS

PETER O'TOOLE
OMAR SHARIF
TOM COURTNEY
DONALD PLEASANCE
JOAN MARCUS
PHILIPPE NOIRET

COLUMBIA PICTURES apresenta
Uma produção de SAM SPIEGEL / JAMES LITVAK

A NOITE DOS GENERAIS

PAVAVISION - TECHNICOLOR

HELENA SANGIRARDI
agora com suas famosas receitas

na
DON CICCILLO

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 48-A (Pósto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

chopp
gelado
e bom
gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m
Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma
grande variedade de iguarias — Informações e reservas:
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth,
767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÉTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —
Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a
Praia do Castelinho — frequentado pelas mais
belas garças do mundo!" (The Journal, New York)

o canecão

Informa:

GRANDE NOITE DE RÉVEILLON

Reservas Abertas. Ceia completa com
Champagne (NCR\$ 40,00 por pessoa)

Grandes organizações comerciais estão fazendo seus jantares de fim-
de-ano no Canecão. Consulte nosso Departamento especializado para
melhores informações. (Av. Venceslau Brás, em frente ao
campo do Botafogo F.R.)

o canecão

Informa:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS —
DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO
e outras atrações. Cozinha internacional. Aberto
diariamente desde às 19h, inclusive 2as-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

O QUE HÁ PELO MUNDO

FUTURO DA CIENCIA —
Continua sendo irradiada
pela BBC de Londres a sé-
rie O Mundo em Transfor-
mação, que conta com a par-
ticipação de médicos emi-
nentes, catedráticos em di-
versas matérias, escritores
de renome, todos procura-
do dar uma explicação so-
bre a matéria de sua espe-
cialidade e, baseando-se em
seus próprios estudos e nos
de outros, tentando prever
um futuro não muito remoto.

Para o sétimo programa da
série, a BBC convidou o Dr.
Peter Medawar, Diretor do
Instituto Nacional de Pes-
quisas Médicas da Grã-Bre-
tanha, a falar sobre o futu-
ro papel da ciência na so-
ciedade. Durante a entrevis-
ta, o Dr. Medawar manifes-
tou sua grande confiança no
desenvolvimento de um de-
terminado ramo da Medici-
na: o que trata das doen-
ças mentais. Acha ele que
talvez seja este o campo da
Medicina que mais progre-
so apresentará nos próximos
anos. A pedido do entres-
tador, falou também sobre
os problemas morais acar-
retados pelas pesquisas nes-
se campo, e como podem ser
solucionados esses proble-
mas. Mas em sua explicação,
o Dr. Medawar não se limi-
tou à Medicina. Falou sobre
o desenvolvimento da ciência
em geral, mostrando
grande otimismo para o fu-
turo próximo.

A entrevista, em versão
portuguesa, será irradiada
para o Brasil no dia 10 de
janeiro próximo, às 21h45m
(hora brasileira de verão),
pelo Serviço Brasileiro da
emissora.

RECUPERAÇÃO DE SU-
CATA — Londres — Uma
máquina que pode cortar o
mais espesso capeamento
blindado e recuperar o co-
bre que está em seu núcleo
em questão de minutos ao
invés de dias foi recente-
mente demonstrada em
Londres.

Este seccionador, embora
um dos menores e mais sim-
ples dos artigos expostos,
atraiu a atenção da maior
parte dos visitantes no pri-
meiro dia da Exposição de
Sucata e Refugos realizada
no Olympia — considerada
a primeira e mais completa
exposição do seu gênero no
mundo.

Esta exposição revestiu-se
da maior importância, pois,
sômente na Grã-Bretanha,
a indústria de conversão de
sucata e refugos de todos os
tipos proporciona ao país
uma economia anual da or-
dem de 4 950 milhões de dó-
lares enquanto vende a ou-
tros países materiais no va-
lor anual de 270 milhões de
dólares.

AUTORES POLONESES
EDITADOS NO ESTRAN-
GEIRO — Livro de que se
falou Este Ano, sob este
título o semanário Le Nou-
vel Observateur anunciou a
edição, preparada pela Casa
Gallimard, de Paris, de dois
romances de Jerzy Andrzej-
ewski: Cienas e Diamantes
e Vá Caminhando pelas Mon-
tanhas. Cienas e Diaman-
tes foi publicado recente-
mente em espanhol, com
tradução de Manuel Blan-
cafort, e editado pela firma
Luis de Caralt de Barcelo-
na.

A Editora Pierre Jean Os-
wald, de Paris, publicou uma
antologia de versos e obras
poéticas de Guy de Bos-
scher dedicadas à Polónia,
sob o título de Atest de
Dieu. Na antologia figuram
também poemas dos poetas
poloneses Tadeusz Rozewicz,
Jan Spiewak e Artur
Miedzyrecki.

A Editora Suhrkamp Ver-
lag, de Francforte, publicou
uma nova obra de Tadeusz
Rozewicz, Escudo de Tadeu-
z, Escudo de Tadeu-
z. O autor da tradu-
ção é Peter Lachmann. Uma
antologia de prosa de T.
Rozewicz intitulada Oha-
dela apareceu em edição bi-
bliofila (100 exemplares nu-
merados) em tiragem da
Wolfgang Hake Verlag, de
Pomm.

NEW SAMBA

apresenta
hoje e todas as noites

"EM TEMPO DE SAMBA"

Quarteto Feminino "O Trevo", Beth Carvalho, Os 5 Crioulos e parti-
cipação especial de COLE. Direção: Carlos Elias. Dois conjuntos para
dancer de música moderna. American-Bar aberto a partir das 17h.
Ar condicionado perfeito.

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Reserv.: 45-5424 — Estacionamento próprio

Depois da sua casa
SÓ HI-FI ou PLAZA
convidam para o

RÉVEILLON ALEGRE

COM RICO SORTEIO E SURPRESAS
Reserv.: Poucas mesas — Tel.: 57-4019, 57-6132 e 57-1870
SEM COUVERT NENHUM — CONSUMAÇÃO: NCR\$ 15,00
com direito a beber e comer.
Bela Plaza: Av. Prado Júnior, 258
Bar Hi-Fi: Av. Pae. Isabel, 263
AS DUAS BOITES QUE NÃO EXPLORAM

CABRAL 1500

RÉVEILLON

CARDÁPIO: Fígado com presuntos, Peru à Califórnia,
Torta de Limão e Champante
NCR\$ 30,00 por pessoa
Rua Bolívar, 8-A (Eq. Av. Atlântica) — Tel.: 57-7914
Copacabana — Ar Condicionado Perfeito

RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reserv.: 37-9239

Apresenta hoje

"TRAVESSIA"

com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004,
Quarteto Paulo Moura.
Um show de Paulo Sérgio Valle e Geraldo Casé

Canôas

A mais linda
paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — BOITE
Abrindo para almoço desde as 11 horas

2 Conjuntos para
dancer a partir
das 21 horas

SEM COUVERT
e
SEM CONSUMAÇÃO

Venha almoçar, lanchar, jantar e dancer — Preços populares.
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Vinduto das Canôas — São Conrado

PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a
melhor casa
da Zona Sul

R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA

PANORAMA

DO DISCO

SAN REMO — Começaram a ser feitas as primeiras inscrições para o Festival de San Remo-1968, segunda a Radiotelevisão Italiana: Louis Armstrong, Astrud Gilberto, Sarah Vaughan, Dionne Warwick, Sonny and Cher, Wilson Siletti, Sandie Shaw (a cantora descalça), Nino Ferrer, Mireille Mathieu, Alain Barrière, Dusty Springfield e Vanessa Redgrave.

BRASIL NA ITALIA — Roberto Carlos, Maysa e Astrud gravaram para a RAI um musical intitulado Tempo de Samba, que os italianos verão na televisão. Entre os números que mais agradam na Itália destaca-se Tristeza.

JAIR — Deve sair nos primeiros dias do mês que vem o novoelepê de Jair Rodrigues.

CARNAVAL — Bastante atrasado, sai por estes dias o suplemento carnavalesco da Copacabana.

ATRASO — Somente no dia 15 de janeiro é que saem os álbuns contendo as 36 músicas classificadas no II Concurso de Músicas de Carnaval da Secretaria de Turismo.

GOLFINHO — O Conselho de Música Popular reúne-se dia 2 de janeiro para premiar aquele que mais fez pela música em matéria de criação. O mais cotado: Chico Buarque de Holanda.

J.P.

DA NOITE

"REVEILLON" — Quase todas as casas noturnas do Rio promoverão seu reveillon, com preços dos mais variados. O Canecão cobrará, com direito à ceia e champagne, o preço individual de quarenta cruzeiros novos; New Samba, trinta cruzeiros novos, com a apresentação do show Em Tempo de Samba; Bierklause, cinquenta cruzeiros novos, uma miniescola de samba e a presença do Rei Momo; Adega de Ivora, vinte cruzeiros novos, tendo como atrações Maria da Graça e Sebastião Robalinho; Lisboa à Noite, com Elen de Lima cantando fados em ritmo de samba, e 30 per capita; Churrascaria Tijuana, quinze cruzeiros novos e a animação por conta de pastas e cabrochas do Sanguineiro; Boate das Cancas, trinta cruzeiros novos; Batou-Mouche, navegando pela Baía de Guanabara a cinquenta cruzeiros novos; Biombo e o Chez Toi foram arrendados por grupos da sociedade e farão reveillon fechado. O Candelabro e Marius Inn, a vinte cruzeiros novos. O Cabral 1500 fará o reveillon em dois ambientes: o interno com direito à ceia e champagne por trinta cruzeiros novos por pessoa e o externo, nas mesas e cadeiras espalhadas pelas calçadas, só cobrando o que for consumido. Fred's e Golden-Room cobrarão, respectivamente, cinquenta e sessenta cruzeiros novos por pessoa, com direito à ceia, champagne e show. A Churrascaria Gaúcha cobrará quinze cruzeiros novos com direito à ceia.

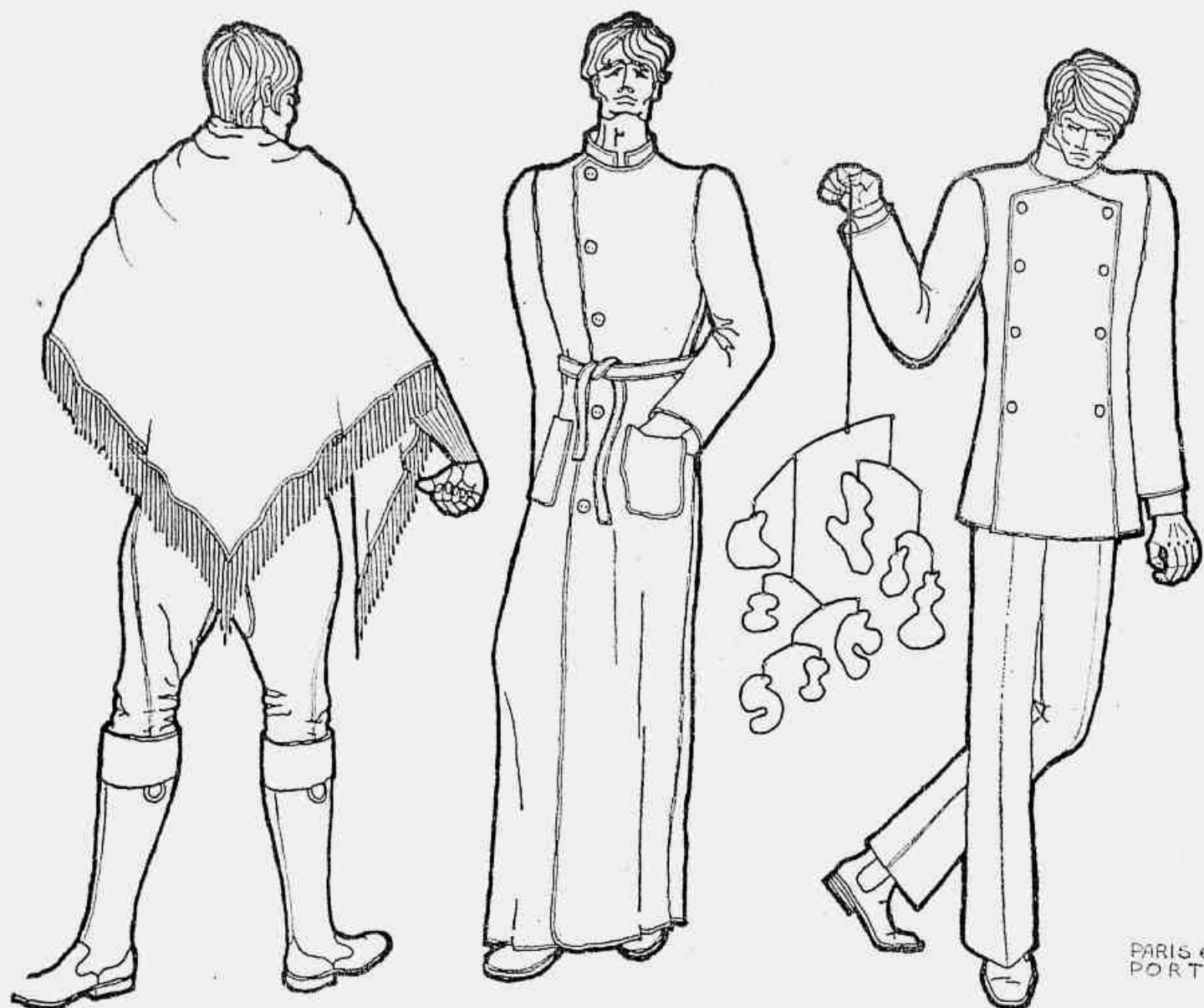
S.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Drama em três atos, de uma história de Alton Jones. Monção, incluindo autênticas filmagens documentárias em Cinema. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, François Hardy, Cécile, Roxy, 15h, 18h, 19h15m, 21h30m, 22h10m, 23h10m, 24h10m, 25h10m, 26h10m, 27h10m, 28h10m, 29h10m, 30h10m, 31h10m, 32h10m, 33h10m, 34h10m, 35h10m, 36h10m, 37h10m, 38h10m, 39h10m, 40h10m, 41h10m, 42h10m, 43h10m, 44h10m, 45h10m, 46h10m, 47h10m, 48h10m, 49h10m, 50h10m, 51h10m, 52h10m, 53h10m, 54h10m, 55h10m, 56h10m, 57h10m, 58h10m, 59h10m, 60h10m, 61h10m, 62h10m, 63h10m, 64h10m, 65h10m, 66h10m, 67h10m, 68h10m, 69h10m, 70h10m, 71h10m, 72h10m, 73h10m, 74h10m, 75h10m, 76h10m, 77h10m, 78h10m, 79h10m, 80h10m, 81h10m, 82h10m, 83h10m, 84h10m, 85h10m, 86h10m, 87h10m, 88h10m, 89h10m, 90h10m, 91h10m, 92h10m, 93h10m, 94h10m, 95h10m, 96h10m, 97h10m, 98h10m, 99h10m, 100h10m, 101h10m, 102h10m, 103h10m, 104h10m, 105h10m, 106h10m, 107h10m, 108h10m, 109h10m, 110h10m, 111h10m, 112h10m, 113h10m, 114h10m, 115h10m, 116h10m, 117h10m, 118h10m, 119h10m, 120h10m, 121h10m, 122h10m, 123h10m, 124h10m, 125h10m, 126h10m, 127h10m, 128h10m, 129h10m, 130h10m, 131h10m, 132h10m, 133h10m, 134h10m, 135h10m, 136h10m, 137h10m, 138h10m, 139h10m, 140h10m, 141h10m, 142h10m, 143h10m, 144h10m, 145h10m, 146h10m, 147h10m, 148h10m, 149h10m, 150h10m, 151h10m, 152h10m, 153h10m, 154h10m, 155h10m, 156h10m, 157h10m, 158h10m, 159h10m, 160h10m, 161h10m, 162h10m, 163h10m, 164h10m, 165h10m, 166h10m, 167h10m, 168h10m, 169h10m, 170h10m, 171h10m, 172h10m, 173h10m, 174h10m, 175h10m, 176h10m, 177h10m, 178h10m, 179h10m, 180h10m, 181h10m, 182h10m, 183h10m, 184h10m, 185h10m, 186h10m, 187h10m, 188h10m, 189h10m, 190h10m, 191h10m, 192h10m, 193h10m, 194h10m, 195h10m, 196h10m, 197h10m, 198h10m, 199h10m, 200h10m, 201h10m, 202h10m, 203h10m, 204h10m, 205h10m, 206h10m, 207h10m, 208h10m, 209h10m, 210h10m, 211h10m, 212h10m, 213h10m, 214h10m, 215h10m, 216h10m, 217h10m, 218h10m, 219h10m, 220h10m, 221h10m, 222h10m, 223h10m, 224h10m, 225h10m, 226h10m, 227h10m, 228h10m, 229h10m, 230h10m, 231h10m, 232h10m, 233h10m, 234h10m, 235h10m, 236h10m, 237h10m, 238h10m, 239h10m, 240h10m, 241h10m, 242h10m, 243h10m, 244h10m, 245h10m, 246h10m, 247h10m, 248h10m, 249h10m, 250h10m, 251h10m, 252h10m, 253h10m, 254h10m, 255h10m, 256h10m, 257h10m, 258h10m, 259h10m, 260h10m, 261h10m, 262h10m, 263h10m, 264h10m, 265h10m, 266h10m, 267h10m, 268h10m, 269h10m, 270h10m, 271h10m, 272h10m, 273h10m, 274h10m, 275h10m, 276h10m, 277h10m, 278h10m, 279h10m, 280h10m, 281h10m, 282h10m, 283h10m, 284h10m, 285h10m, 286h10m, 287h10m, 288h10m, 289h10m, 290h10m, 291h10m, 292h10m, 293h10m, 294h10m, 295h10m, 296h10m, 297h10m, 298h10m, 299h10m, 300h10m, 301h10m, 302h10m, 303h10m, 304h10m, 305h10m, 306h10m, 307h10m, 308h10m, 309h10m, 310h10m, 311h10m, 312h10m, 313h10m, 314h10m, 315h10m, 316h10m, 317h10m, 318h10m, 319h10m, 320h10m, 321h10m, 322h10m, 323h10m, 324h10m, 325h10m, 326h10m, 327h10m, 328h10m, 329h10m, 330h10m, 331h10m, 332h10m, 333h10m, 334h10m, 335h10m, 336h10m, 337h10m, 338h10m, 339h10m, 340h10m, 341h10m, 342h10m, 343h10m, 344h10m, 345h10m, 346h10m, 347h10m, 348h10m, 349h10m, 350h10m, 351h10m, 352h10m, 353h10m, 354h10m, 355h10m, 356h10m, 357h10m, 358h10m, 359h10m, 360h10m, 361h10m, 362h10m, 363h10m, 364h10m, 365h10m, 366h10m, 367h10m, 368h10m, 369h10m, 370h10m, 371h10m, 372h10m, 373h10m, 374h10m, 375h10m, 376h10m, 377h10m, 378h10m, 379h10m, 380h10m, 381h10m, 382h10m, 383h10m, 384h10m, 385h10m, 386h10m, 387h10m, 388h10m, 389h10m, 390h10m, 391h10m, 392h10m, 393h10m, 394h10m, 395h10m, 396h10m, 397h10m, 398h10m, 399h10m, 400h10m, 401h10m, 402h10m, 403h10m, 404h10m, 405h10m, 406h10m, 407h10m, 408h10m, 409h10m, 410h10m, 411h10m, 412h10m, 413h10m, 414h10m, 415h10m, 416h10m, 417h10m, 418h10m, 419h10m, 420h10m, 421h10m, 422h10m, 423h10m, 424h10m, 425h10m, 426h10m, 427h10m, 428h10m, 429h10m, 430h10m, 431h10m, 432h10m, 433h10m, 434h10m, 435h10m, 436h10m, 437h10m, 438h10m, 439h10m, 440h10m, 441h10m, 442h10m, 443h10m, 444h10m, 445h10m, 446h10m, 447h10m, 448h10m, 449h10m, 450h10m, 451h10m, 452h10m, 453h10m, 454h10m, 455h10m, 456h10m, 457h10m, 458h10m, 459h10m, 460h10m, 461h10m, 462h10m, 463h10m, 464h10m, 465h10m, 466h10m, 467h10m, 468h10m, 469h10m, 470h10m, 471h10m, 472h10m, 473h10m, 474h10m, 475h10m, 476h10m, 477h10m, 478h10m, 479h10m, 480h10m, 481h10m, 482h10m, 483h10m, 484h10m, 485h10m, 486h10m, 487h10m, 488h10m, 489h10m, 490h10m, 491h10m, 492h10m, 493h10m, 494h10m, 495h10m, 496h10m, 497h10m, 498h10m, 499h10m, 500h10m, 501h10m, 502h10m, 503h10m, 504h10m, 505h10m, 506h10m, 507h10m, 508h10m, 509h10m, 510h10m, 511h10m, 512h10m, 513h10m, 514h10m, 515h10m, 516h10m, 517h10m, 518h10m, 519h10m, 520h10m, 521h10m, 522h10m, 523h10m, 524h10m, 525h10m, 526h10m, 527h10m, 528h10m, 529h10m, 530h10m, 531h10m, 532h10m, 533h10m, 534h10m, 535h10m, 536h10m, 537h10m, 538h10m, 539h10m, 540h10m, 541h10m, 542h10m, 543h10m, 544h10m, 545h10m, 546h10m, 547h10m, 548h10m, 549h10m, 550h10m, 551h10m, 552h10m, 553h10m, 554h10m, 555h10m, 556h10m, 557h10m, 558h10m, 559h10m, 560h10m, 561h10m, 562h10m, 563h10m, 564h10m, 565h10m, 566h10m, 567h10m, 568h10m, 569h10m, 570h10m, 571h10m, 572h10m, 573h10m, 574h10m, 575h10m, 576h10m, 577h10m, 578h10m, 579h10m, 580h10m, 581h10m, 582h10m, 583h10m, 584h10m, 585h10m, 586h10m, 587h10m, 588h10m, 589h10m, 590h10m, 591h10m, 592h10m, 593h10m, 594h10m, 595h10m, 596h10m, 597h10m, 598h10m, 599h10m, 600h10m, 601h10m, 602h10m, 603h10m, 604h10m, 605h10m, 606h10m, 607h10m, 608h10m, 609h10m, 610h10m, 611h10m, 612h10m, 613h10m, 614h10m, 615h10m, 616h10m, 617h10m, 618h10m, 619h10m, 620h10m, 621h10m, 622h10m, 623h10m, 624h10m, 625h10m, 626h10m, 627h10m, 628h10m, 629h10m, 630h10m, 631h10m, 632h10m, 633h10m, 634h10m, 635h10m, 636h10m, 637h10m, 638h10m, 639h10m, 640h10m, 641h10m, 642h10m, 643h10m, 644h10m, 645h10m, 646h10m, 647h10m, 648h10m, 649h10m, 650h10m, 651h10m, 652h10m, 653h10m, 654h10m, 655h10m, 656h10m, 657h10m, 658h10m, 659h10m, 660h10m, 661h10m, 662h10m, 663h10m, 664h10m, 665h10m, 666h10m, 667h10m, 668h10m, 669h10m, 670h10m, 671h10m, 672h10m, 673h10m, 674h10m, 675h10m, 676h10m, 677h10m, 678h10m, 679h10m, 680h10m, 681h10m, 682h10m, 683h10m, 684h10m, 685h10m, 686h10m, 687h10m, 688h10m, 689h10m, 690h10m, 691h10m, 692h10m, 693h10m, 694h10m, 695h10m, 696h10m, 697h10m, 698h10m, 699h10m, 700h10m, 701h10m, 702h10m, 703h10m, 704h10m, 705h10m, 706h10m, 707h10m, 708h10m, 709h10m, 710h10m, 711h10m, 712h10m, 713h10m, 714h10m, 715h10m, 716h10m, 717h10m, 718h10m, 719h10m, 720h10m, 721h10m, 722h10m, 723h10m, 724h10m, 725h10m, 726h10m, 727h10m, 728h10m, 729h10m, 730h10m, 731h10m, 732h10m, 733h10m, 734h10m, 735h10m, 736h10m, 737h10m, 738h10m, 739h10m, 740h10m, 741h10m, 742h10m, 743h10m, 744h10m, 745h10m, 746h10m, 747h10m, 748h10m, 749h10m, 750h10m, 751h10m, 752h10m, 753h10m, 754h10m, 755h10m, 756h10m, 757h10m, 758h10m, 759h10m, 760h10m, 761h10m, 762h10m, 763h10m, 764h10m, 765h10m, 766h10m, 767h10m, 768h10m, 769h10m, 770h10m, 771h10m, 772h10m, 773h10m, 774h10m, 775h10m, 776h10m, 777h10m, 778h10m, 779h10m, 780h10m, 781h10m, 782h10m, 783h10m, 784h10m, 785h10m, 786h10m, 787h10m, 788h10m, 789h10m, 790h10m, 791h10m, 792h10m, 793h10m, 794h10m, 795h10m, 796h10m, 797h10m, 798h10m, 799h10m, 800h10m, 801h10m, 802h10m, 803h10m, 804h10m, 805h10m, 806h10m, 807h10m, 808h10m, 809h10m, 810h10m, 811h10m, 812h10m, 813h10m, 814h10m, 815h10m, 816h10m, 817h10m, 818h10m, 819h10m, 820h10m, 821h10m, 822h10m, 823h10m, 824h10m, 825h10m, 826h10m, 827h10m, 828h10m, 829h10m, 830h10m, 831h10m, 832h10m, 833h10m, 834h10m, 835h10m, 836h10m, 837h10m, 838h10m, 839h10m, 840h10m, 841h10m, 842h10m, 843h10m, 844h10m, 845h10m, 846h10m, 847h10m, 848h10m, 849h10m, 850h10m, 851h10m, 852h10m, 853h10m, 854h10m, 855h10m, 856h10m, 857h10m, 858h10m, 859h10m, 860h10m, 861h10m, 862h10m, 863h10m, 864h10m, 865h10m, 866h10m, 867h10m, 868h10m, 869h10m, 870h10m, 871h10m, 872h10m, 873h10m, 874h10m, 875h10m, 876h10m, 877h10m, 878h10m, 879h10m, 880h10m, 881h10m, 882h10m, 883h10m, 884h10m, 885h10m, 886h10m, 887h10m, 888h10m, 889h10m, 890h10m, 891h10m, 892h10m, 893h10m, 894h10m, 895h10m, 896h10m, 897h10m, 898h10m, 899h10m, 900h10m, 901h10m, 902h10m, 903h10m, 904h10m, 905h10m, 906h10m, 907h10m, 908h10m, 909h10m, 910h10m, 911h10m, 912h10m, 913h10m, 914h10m, 915h10m, 916h10m, 917h10m, 918h10m, 919h10m, 920h10m, 921h10m, 922h10m, 923h10m, 924h10m, 925h10m, 926h10m, 927h10m, 928h10m, 929h10m, 930h10m, 931h10m, 932h10m, 933h10m, 934h10m, 935h10m, 936h10m, 937h10m, 938h10m, 939h10m, 940h10m, 941h10m, 942h10m, 943h10m, 944h10m, 945h10m, 946h10m, 947h10m, 948h10m, 949h10m, 950h10m, 951h10m, 952h10m, 953h10m, 954h10m, 955h10m, 956h10m, 957h10m, 958h10m, 959h10m, 960h10m, 961h10m, 962h10m, 963h10m, 964h10m, 965h10m, 966h10m, 967h10m, 968h10m, 969h10m, 970h10m, 971h10m, 972h10m, 973h10m, 974h10m, 975h10m, 976h10m, 977h10m, 978h10m, 979h10m, 980h10m, 981h10m, 982h10m, 983h10m, 984h10m, 985h10m, 986h10m, 987h10m, 988h10m, 989h10m, 990h10m, 991h10m, 992h10m, 993h10m, 994h10m, 995h10m, 996h10m, 997h10m, 998h10m, 999h10m, 1000h10m, 1001h10m, 1002h10m, 1003h10m, 1004h10m, 1005h10m, 1006h10m, 1007h10m, 1008h10m, 1009h10m, 1010h10m, 1011h10m, 1012h10m, 1013h10m, 1014h10m, 1015h10m, 1016h10m, 1017h10m, 1018h10m, 1019h10m, 1020h10m, 1021h10m, 1022h10m, 1023h10m, 1024h10m, 1025h10m, 1026h10m, 1027h10m, 1028h10m, 1029h10m, 1030h10m, 1031h10m, 1032h10m, 1033h10m, 1034h10m, 1035h10m, 1036h10m, 1037h10m, 1038h10m, 1039h10m, 1040h10m, 1041h10m, 1042h10m, 1043h10m, 1044h10m, 1045h10m, 1046h10m, 1047h10m, 1048h10m, 1049h10m, 1050h10m, 1051h10m, 1052h10m, 1053h10m, 1054h10m, 1055h10m, 1056h10m, 1057h10m, 1058h10m, 1059h10m, 1060h10m, 1061h10m, 1062h10m, 1063h10m, 1064h10m, 1065h10m, 1066h10m, 1067h10m, 1068h10m, 1069h10m, 1070h10m, 1071h10m, 1072h10m, 1073h10m, 1074h10m, 1075h10m, 1076h10m, 1077h10m, 1078h10m, 1079h10m, 1080h10m, 1081h10m, 1082h10m, 1083h10m, 1084h10m, 1085h10m, 1086h10m, 1087h10m, 1088h10m, 1089h10m, 1090h10m, 1091h10m, 1092h10m, 1093h10m, 1094h10m, 1095h10m, 1096h10m, 1097h10m, 1098h10m, 1099h10m, 1100h10m, 1101h10m, 1102h10m, 1103h10m, 1104h10m, 1105h10m, 1106h10m, 1107h10m, 1108h10m, 1109h10m, 1110h10m, 1111h10m, 1112h10m, 1113h10m, 1114h10m, 1115h10m, 1116h10m, 1117h10m, 1118h10m, 1119h10m, 1120h10m, 1121h10m, 1122h10m, 1123h10m, 1124h10m, 1125h10m, 1126h10m, 1127h10m, 1128h10m, 1129h10m, 1130h10m, 1131h10m, 1132h10m, 1133h10m, 1134h10m, 1135h10m, 1136h10m, 1137h10m, 1138h10m, 1139h10m, 1140h10m, 1141h10m, 1142h10m, 1143h10m, 1144h10m, 1145h10m, 1146h10m, 1147h10m, 1148h10m, 1149h10m, 1150h10m, 1151h10m, 1152h10m, 1153h10m, 1154h10m, 1155h10m, 1156h10m, 1157h10m, 1158h10m, 1159h10m, 1160h10m, 1161h10m, 1162h10m, 1163h10m, 1164h10m, 1165h10m, 1166h10m, 1167h10m, 1168h10m, 1169h10m, 1170h10m, 1171h10m, 1172h10m, 1173h10m, 1174h10m, 1175h10m, 1176h10m, 1177h10m, 1178h10m, 1179h10m, 1180h10m, 1181h10m, 1182h10m, 1183h10m, 1184h10m, 1185h10m, 1186h10m, 1187h10m, 1188h10m, 1189h10m, 1190h10m, 1191h10m, 1192h10m, 1193h10m, 1194h10m, 1195h10m, 1196h10m, 1197h10m, 1198h10m, 1199h10m, 1200h10m, 1201h10m, 1202h10m, 1203h10m, 1204h10m, 1205h10m, 1206h10m, 1207h10m, 1208h10m, 1209h10m, 1210h10m, 1211h10m, 1212h10m, 1213h10m, 1214h10m, 1215h10m, 1216h10m, 1217h10m, 1218h10m, 1219h10m, 1220h10m, 1221h10m,



Xale, roupão de banho, paletó de abotoamento lateral, mas com efeito de simetria: a moda em revisão



Antonio Cerruti vestido por ele mesmo

LOJA MASCULINA ALINHADA ONDE A MULHER TEM VEZ

Celina Luz
Desenhos de Fernando Pôrto



Criados para ele, mas usados por ela

Por um pequeno requinte o elegante paga mais. Mas, no conjunto, sai até barato. Assim é na Cerruti, Paris



O cuidado da confecção é a tônica de todas as roupas



Os casacos: macios, quentinhos

Paris — Via VARIG — Cerruti 1881 — é este o nome da mais nova e mais alinhada boutique de artigos para homens, que existem aliás em tamanhos pequenos para as mulheres, inaugurada em Paris, na Rua Royale. Antonio Cerruti, milanês que dirige a indústria familiar, precedeu a abertura de sua loja com uma recepção Chez Maxim's, que aliás não fica muito longe de sua boutique. Desde então fala-se muito do novo personagem, já catalogado no tout-Paris.

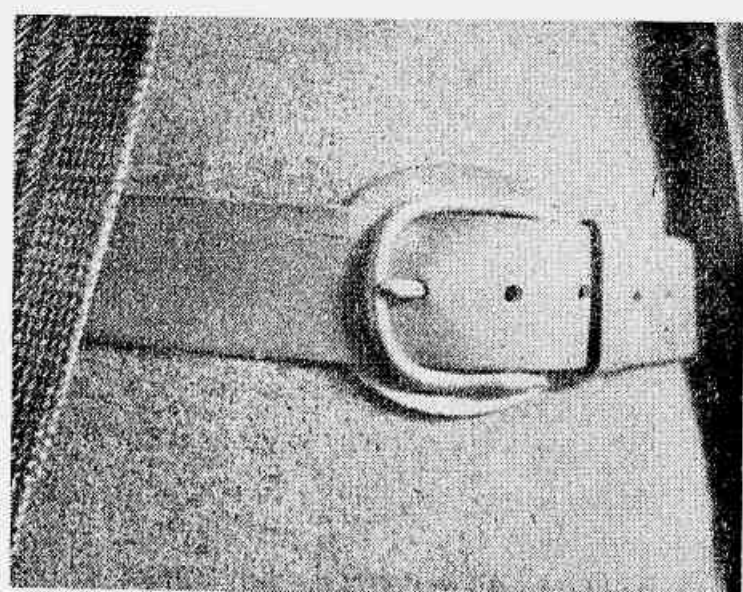
Mas é a loja, decorada pelo arquiteto também italiano Magistretti, e seu conteúdo que justificam o entusiasmo inicial. Situada no ângulo da Praça da Madeleine com a Rua Royale, a Cerruti 1881 é toda branca com frisos negros no exterior. Dentro é branca e marrom. Seus artigos espalham-se harmoniosamente em três planos: no subsolo, andar térreo e primeiro andar. A concepção e disposição de móveis e compartimentos é moderna, arrojada, mas sem exageros.

Os artigos Cerruti estão de acordo com o local que os abriga. São modernos, arrojados, práticos, coloridos ou não e extremamente bem feitos. Indústrias de tecelagem na Itália e Inglaterra, pertencentes à família, trabalham exclusivamente para a produção dos tecidos empregados na confecção das roupas. Cashmeres, pelo de camelo são

de fabricação inglesa da Cerruti. Os couros vêm da Itália. Os preços são relativamente salgados em algumas coisas e surpreendentemente baratos em outras.

Entre as peças de sucesso: smokings de veludo marrom, preto, verde, vermelho, abotoados por brandemburgos; camisas de gola roulée em popelina branca ou colorida; sobretudos de concepção arrojada; suéteres normais, macias e quentinhos; jaiza e gravata para smoking estampadas; um chapéu enorme, usável — como os outros artigos — por homens e mulheres e que é considerado extremamente habillé; camisas e gravatas do mesmo tecido; roupão de banho, de vários coloridos, comprido e confortável, com abotoamento original; um terno Cerruti que se abotoa a partir de cortes laterais perto dos ombros e uma infinidade de outras coisas.

Os detalhes têm importância. A camisa para o smoking fecha-se no ombro por um fecho-éclair praticamente invisível. Os pulôveres, de gola olímpica ou com decote normal em volta do pescoço, têm sempre um casaco na mesma malha e cor que o acompanha. A exemplo do que as mulheres já adotaram, os cintos da boutique são colocados por cima das suéteres masculinas. Os sapatos meio botinas têm ar 1900. Metade das gravatas têm o dobro da largura das normais.



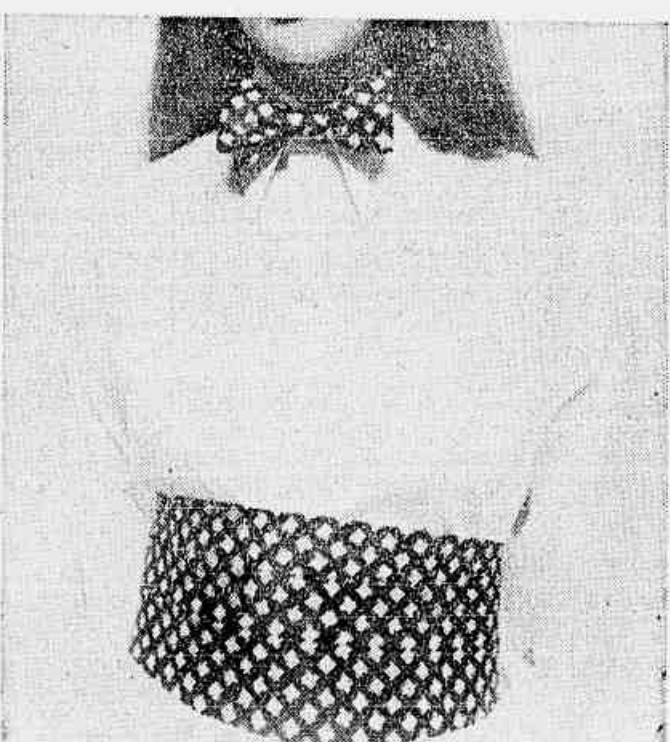
Detalhe: cinto por cima do pulôver



Nos sapatos-botinas um ar meio 1900



Um traje, dois modelos



Faixa e gravata para smoking: cor, muita cor



PARIS, 67
PORTO

Cintos, gravatas, casacos, blusões, pastas, chapéus, valises: em Cerruti tudo se encontra

